WASHINGTON, 30 (United Press) -- Na Proxima 5.ª feira, dia 4, o Comité de Relações Exteriores fará a sua recomendação a respeito do projeto de lei apresentado pelo presidente Truman para que os Estados Unidos ajudem a Grecia e a Turquia com dinheiro, abastecimentos e armas

"MUSSOLINI TREMIA COMO UMA VARA VERDE"

O "CORONEL VALERIO" FALANDO AO PUBLICO DE ROMA, CONTA COMO MATOU O EX-DUCE

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

BOMBARDEADA A CAPITAL DO PARAGUAI

Aviões rebeldes sobrevoaram Assunção, deixando cair suas bombas sôbre diferentes objetivos militares — A população, angustiada com o troar dos canhões, saiu para as ruas — Às 5,30 verificou-se o ataque — O arcebispo paraguaio oferece a mediação da Igreja para pôr fim ao conflito

BUENOS AIRES, 30 (INS) — Os aviões rebeldes bombardearam Assunção hoje, durante 20 minutos, no primeiro ataque aéreo dos insurretos contra a capital paraguaia desde que começou a guerra civil.

Os informes recebidos da capital dizem que foram

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de março de 1947 — N. 12.528

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

SEMANA DECISIVA EM MOSCOU

Os chanceleres dos Quatro Grandes dedicarão todos os seus esforços para obter um acôrdo sôbre os problemas básicos — Os assuntos que serão debatidos na reunião de hoje

MOSCOU, 30 (De R. H. Shackford, da U. P.) — A Conferência dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes entrará amanhã em sua quarta semana de duração, a qual poderá ser decisiva para o êxito das deliberações. A sessão de amanhã será a 18ª dos chanceleres dos Quatro Grandes, desde que começou a Conferência, no dia 10 de março. Os chanceleres dos Quatro Grandes deixaram em mãos de seus principais auxiliares todas as questões de importância secundária e passarão a dedicar todos os seus esforços para obter um acordo sobre os problemas básicos, como as reparações e a forma do futuro governo da Alemanha.

Amanhã, os Chanceleres dos Quatro Grandes debaterão o seguinte assunto: "A Alemanha como unidade econômica; reparações e cifras máximas que devem ser fixadas para a indústria alemã; a desmilitarização da Alemanha".

Tem-se como certo, desde já, que se não houver um acordo a respeito desse capitulo, será praticamente impossivel o êxito da conferência.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

DOMINGO DE RAMOS

Iniciou-se, ontem, a Semana Santa — Extraordinária afluência de fiéis aos templos — A empolgante liturgia na Catedral Metropolitana, onde oficiou o cardeal arcebispo — Imponente a procissão do encontro na Igreja de São Francisco de Paula

Um aspecto colhido na catedral

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Venceu Barbosa Lima Sobrinho

A diferença foi de 575 votos — Concluidos os trabalhos da comissão apuradora do T. R. E.

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão apuradora do Tribunal Regional Eleitoral concluiu seus trabalhos constatando uma maioria de 575 votos do Sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre o Sr. Neto Campelo Junior.

OS RESULTADOS DA APURAÇÃO

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Setenta dias depois da realização das eleições de janeiro acha-se, finalmente, concluida a apuração. De acordo com o resultado fornecido pelo Tribunal Regional, dos 339 mil eleitores inscritos, votaram apenas 245 mil, havendo, portanto, uma abstenção de 28%. A abstenção nas eleições de dezembro de 1945 foi apenas de 23%. Nas eleições de janeiro foram somente aproveitados 240.508 votos. Houve 1.869 em branco e 3.215 nulos.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Viagem de confraternização

Em interessante propaganda turistica e social, o govêrno de Costa Rica enviou aos Estados Unidos três das suas mais belas representantes. O motivo foi a participação na première mundial do filme "Carnaval em Costa Rica", que teve lugar no Roxy Teatro, de Nova York. Ei-las chegando ao aeroporto de Newark. A da esquerda é Sonia Lizano, com dezoito anos, glorificada a mais bela pequena do referido país. A do meio é Ligia Harrison, filha do embaixador de Costa Rica, no Panamá e a da direito é Olga Gudierrez. (Foto do Serviço Especial de A NOITE).

AUDACIOSO ASSALTO

Os larápios carregaram jóias e prataria avaliadas em mais de trezentos mil cruzeiros — E ainda casaca, smokings e um grande aparelho de rádio — Teriam utilizado um auto para remover a preciosa presa — Recolhidas pelos peritos impressões digitais no local

Os ladrões estão ativos em todas as zonas da cidade, sendo múltiplos os furtos e roubos que se vêm verificando em toda a parte. Aliás, o mesmo vem acontecendo em outras grandes capitais, em todo o mundo, como se consignava um dia destes, em Londres, onde os larápios parecem zombar da própria e famosa Scotland Yard, reconhecida como uma das melhores organizações policiais que se conhecem.

Na tarde de ontem, entre às 12 e às 18 horas, os amigos do alheio levaram a cabo sensacional sortida contra uma residência, no bairro das Laranjeiras, conseguindo carregar objetos de subido valor, orçando tudo, segundo a pessoa roubada, em mais de Cr$ 300.000,00.

O fato que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", verificou-se na rua Badajoz, nas Laranjeiras, na última e aristocrática casa situada naquela via pública, em local ermo, junto a um morro ali existente.

(CONITNUA NA 3.ª PAGINA)

Tomou posse o governador sergipano

ARACAJU, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Perante a Assembléia Legislativa tomou posse ontem, às 15 horas, o governador José Rolemberg Leite. Discursaram, então, os senhores Manoel Ribeiro, lider da Coligação PSD-PR, Benjamin Carvalho, lider udenista, Orlando Dantas, da EU, e Armando Domingues, do PCB.

As 16 horas, no Palacio do Governo, teve lugar a transmissão do cargo pelo interventor Joaquim Ribeiro Napoleão.

REGRESSOU O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

Procedente de Alagôas, onde foi assistir à posse do governador eleito, em companhia do Sr. Ismar Góis Monteiro, passou por esta Capital, rumando logo para São Paulo o governador paulista, Sr. Adhemar de Barros.

HOMENAGEM DA RUSSIA AO GENERAL MARSHALL — Aspecto da recepção efetuada no Aéro Clube de Moscou, quando o general George Marshall acabava de receber, por intermédio de Molotov, uma condecoração russa. O general Marshall, como se sabe, está tomando parte na conferência dos "Quatro Grandes", em Moscou, como delegado dos Estados Unidos. — (Foto do serviço especial de A NOITE).

Tem a mania de assaltar mulheres

Preso, em movimentado episódio, um indivíduo suspeito — Feriu o homem que queria prendê-lo

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Solidários com o Sr. Borghi

Cêrca de 200 diretórios do P. T. B., reunidos, em assembléia, resolveram fundar outro partido — A adesão de deputados federais e estaduais

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Estiveram reunidos em assembléia geral estadual cerca de 200 diretórios municipais do Partido Trabalhista Brasileiro, que hipotecaram solidariedade ao deputado Hugo Borghi, em face da sua expulsão do Partido, conforme resolução tomada pela convenção nacional. Resolveram, por isso, desligar-se da agremiação que tem como patrono o senador Getulio Vargas e constituiram-se em Movimento Popular Trabalhista. Para a formação de novo partido politico em que se transformará esse movimento, será escolhida uma comissão de trinta membros.

Segundo apuramos, o Movimento Popular Trabalhista, que deverá ser de âmbito nacional, recebeu já a adesão dos deputados federais de São Paulo Hugo Borghi, Berto Condé, Guaraci Silveira e Emilio Carlos, contando também com a adesão dos deputados estaduais Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Estadual; Silvio Pereira, Salvador de Toledo Artigas, lider da bancada trabalhista; Gabriel Migliore, Antônio de Paula Leite Neto, Waldyr Rodrigues, Arimonde Falcone, Ar-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

TOMOU POSSE O GOVERNADOR DO ESPIRITO SANTO

Instalada a Assembléia Constituinte — O programa do Sr. Carlos Lindenberg — Como ficou organizado o secretariado

VITÓRIA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade apresentou-se, ontem, com aspecto sobremodo festivo, com as ruas embandeiradas e vários alto-falantes funcionando desde cêdo, em virtude da instalação da Assembléia Legislativa Estadual.

Às 11 horas, o governador Carlos Lindenberg tomou posse solene do cargo, na Assembléia, cuja primeira mesa ficou assim constituida: presidencia — PSD; primeira vice-presidencia — UDN; segunda vice-presidencia — PRP; segundo secretário — U. D. N.; terceiro-secretário — PTB e quarto-secretário — PSD.

O programa do Sr. Lindenberg

VITÓRIA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Carlos Lindenberg, tomando posse perante a Assembléia Legis-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A viagem do presidente da República ao Rio Grande

Encontro com os chefes de Estado da Argentina e do Uruguai

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim recebeu telegrama do presidente da República comunicando-lhe que virá ao Rio Grande do Sul, no dia 4 de maio. Em Uruguaiana, o general Eurico Dutra encontrar-se-á com o presidente Peron, da Argentina; em Quaraí, com o presidente Berreta, do Uruguai.

O ANTIGO CHEFE DE POLICIA DO PARAGUAI SERA' O EMBAIXADOR NO RIO

Morinigo teria solicitado "agreement" para o novo representante de seu govêrno

Embora os circulos paraguaios nesta capital e mesmo a própria embaixada se neguem a tecer comentários não só acêrca da luta intestina que ora se desenvolve naquele país, como também sôbre a questão do futuro embaixador no Rio de Janeiro — visto que o senhor Celso Velazquez renunciou ao cargo para recolher-se à vida privada — nossa reportagem foi seguramente informada de que o general Morinigo já nomeou para as funções de seu representante diplomatico no Brasil o coronel Raimundo Rolon. Trata-se do antigo chefe de Policia do Paraguai, amigo pessoal do general Morinigo.

Segundo ainda fomos informados, o govêrno paraguaio já solicitou "agreement" ao govêrno brasileiro para o coronel Raimundo Rolon.

O CARRO PROJETOU-SE SOBRE A MULTIDÃO

Um acidente na corrida automobilística de Interlagos — Morto um assistente e vários feridos

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando se aproximava do seu epílogo o grande premio de Interlagos, houve um desastre de consequências graves. O carro do corredor Villoresi, quando estava colocado em terceiro lugar, bem próximo de Varzi e Chico Landi, que disputavam a liderança, teve um pneu rebentado e derrapou violentamente, projetando-se sobre a multidão. Os populares, que previram consequências gravissimas da dolorosa ocorrência, procuraram safar-se o mais depressa possivel do ponto em que o carro do automobilista italiano se precipitara. Populares se atiraram em massa de um barranco abaixo, resultando dai sairem muitos feridos, se bem que o carro de Villoresi tenha apanhado de raspão, um militar e uma moça.

Foram socorridos pela Assistência e hospitalizados os seguintes feridos do desastre de Interlagos:

Manoel Martin, de 33 anos, casado; Ari Veiga, de 35 anos, solteiro, sua noiva Maria José de Souza, de 30 anos; Joaquim Raimundo Castilho, de 33 anos, casado; Vicente Caschino, militar, de 21 anos, solteiro; Delvino Vitelli, de 19 anos, solteiro; Michel Goutierrez, de 29 anos, casado, sua esposa, Claude, de 28 anos; José Schpallier, sua esposa Amélia e uma filha menor; José Gil e um desconhecido.

Acaba a reportagem de ser informada que morreu um dos feridos do trágico desastre registrado no autódromo de Interlagos.

"CHUVA DE SANGUE"

PALMA, 30 (A. F. P.) — O fenômeno denominado "chuva de sangue", ocorreu em Malloca sob a forma de uma chuva vermelha de terra solta.

Segundo explicação do serviço meteorológico da aviação tratar-se-ia de um fenômeno rarissimo provocado por forte vento sariano e que teria amontoado sôbre o Mediterraneo, nuvens de fina poeira do deserto.

A "COPA RIO BRANCO" NO PACAEMBÚ — Dois momentos culminantes da partida disputada sábado, no Pacaembú entre brasileiros e uruguaios. As gravuras mostram os dois capitães Rui e Lorenzo cumprimentando-se antes do prélio, e o arqueiro Luiz praticando dificil defesa acossado por Medina e protegido por Noronha e Nena

Para evitar a estagnação nos primeiros postos da hierarquia militar

Um projeto apresentado à Câmara pelo Sr. Brigido Tinoco

O deputado Brigido Tinoco apresentou á Camara o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Nenhum militar da ativa das fôrças armadas, que haja cursado escola de formação de oficiais do Exército, Marinha ou Aeronáutica permanecerá como subalterno por mais de 10 anos, a contar da data da respectiva declaração de Aspirante ou nomeação por término de curso.

Art. 2.º — O presidente da Republica promoverá as medidas legais para que, ao atingir o subalterno o decênio previsto nesta lei, seja-lhe assegurado o acesso ao pôsto imediatamente superior.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Esta lei tem dois objetivos primordiais: 1.º — renovar os quadros através do ingresso, nos postos iniciais, de elementos mais jovens, e 2.º — evitar a estagnação, nos primeiros postos da hierarquia militar, determinados oficiais, restabelecendo, por outro lado, o paralelismo indispensavel de carreiras nos quadros das Armas e dos Serviços.

Existem, atualmente, nos quadros de Intendentes, Veterinários e Farmaceuticos do Exército, primeiros tenentes contando 15 anos de oficialato e uma média de 30 anos de efetivo serviço. Enquanto permanecem eles nesse pôsto, outros colegas seus, saídos há apenas 5 anos das Escolas Militares, já são capitães, seus superiores hierárquicos, em desarmonia com os principios igualitários da Constituição Federal e contrariamente ás regras legais da indispensabilidade do paralelismo de carreiras nos diversos quadros das Armas e dos Serviços.

Garante a Constituição Federal (art. 102) a carta patente dos oficiais, com as vantagens, regalias e "prerrogativas" a elas inerentes. Uma dessas prerrogativas é justamente a promoção de acôrdo com "a legislação especial, por fôrça do art. 34 do Estatuto dos Militares, baixado com o dec. lei n. 9.698, de 2-IX-946. A legislação especial é a constante da Lei de Promoções (dec. lei n.º 5.625, de 28-VI-945) que em seu art. 4 determina:

"Obedece a promoção, nos diversos postos das Armas e dos Serviços, os principios de "antiguidade", merecimento e escôlha, cuja base, entretanto, será sempre a aptidão para o Comando a qual visa, principalmente, ao estabelecimento de um escól dirigente, selecionado e homogêneo, tanto quanto possivel adstrito ao "paralelismo indispensavel de carreiras nos quadros das Armas e dos Serviços".

Estabelecido o principio geral de que nenhum oficial das fôrças armadas permanecerá como subalterno por mais de 10 anos, se, com tal medida, não fôr alcançado o perfeito paralelismo de carreiras que a lei sabiamente instituiu, pelo menos, atenuar-se-ão as consequencias da injustiça decorrente de atos inconstitucionais, como em ultima análise o são as distinções e desigualdade que se criaram e se vêm criando, através de promoções de uns com apenas 5 anos de oficialato, em detrimento de outros cuja "antiguidade" (principio fundamental da lei de promoções) atinge o triplo daquele tempo.

Permanecendo como subalternos, durante mais de 10 anos, percebendo vencimentos baixos para o alto padrão de vida atual e sujeitos a excessivas despesas, [illegible] as decorrentes de transferencias continuadas a que são obrigados pela lei de movimentação [illegible] situação angustiosa, a ponto de privá-los de constituirem familia.

Por outro lado, a lei apresentada á votação evitará que sejam atingidos pela reforma compulsória oficiais ainda no inicio da carreira, que a ela fizerem jús através de um curso regular, em escola de formação de oficiais, curso este que se colocou em igualdade de condições aos demais colegas e outras escolas militares.

Esta lei não terá aplicação na Aeronáutica, nem na Marinha, onde não existem, presentemente, primeiros tenentes com mais de 10 anos de oficialato.

Será, entretanto, aplicada nos seguintes quadros do Exército e atingirá, aproximadamente, o pessoal adiante especificado:

Quadro de Intendentes — 150 primeiros tenentes;

Quadro de Veterinários — 50 primeiros tenentes;

Quadro de Farmacêuticos — 30 primeiros tenentes.

A lei do decênio é adotada no Exército da maior democracia do Mundo que são os Estados Unidos da América, desde antes da ultima guerra, e também no Brasil, a partir do ano de 1937, quando foi introduzida na Lei do Magistério Militar (dec. lei n.º 103, de 23-XII-937).

Atribuindo ao presidente da Republica a iniciativa das medidas necessárias ao seu cumprimento, permite-lhe a lei propôr, através da assistencia de órgãos técnicos, as providencias julgadas oportunas para que, estabelecido o paralelismo de carreiras nos quadros das Armas e dos Serviços, seja restaurado a Justiça da igualdade de todos perante a Lei.

A solução a ser dada ao caso pelo Executivo seria a reestruturação dos Quadros, de sorte a estabelecer o paralelismo entre eles, e adaptá-los ás atuais necessidades do Exército. Se, porém, tal medida fôr julgada, presentemente, prejudicial á economia do Estado, por trazer, embora reduzido, um aumento na despesa publica; afigura-se-nos perfeitamente exequivel uma modificação nesses quadros, de forma a só interessar os postos de 1.ºs tenentes e capitães, ou seja, reduzindo-se o numero daqueles e elevando-se o destes, evitando-se, destarte, qualquer dispendio a mais ao erário publico. Assim, aos 269 capitães do Quadro de Intendentes, seriam acrescentados 150 (total dos atuais 1.ºs tenentes com mais de 10 anos de Oficialato), perfazendo o efetivo de 410 capitães. O efetivo fixado de 1.ºs tenentes (401) não está completo, pois, só existem, atualmente, 314 oficiais Intendentes com esse pôsto. Mas, para compensar a despesa de aumento de 150 capitães, seria necessário reduzir um numero de 1.ºs tenentes que cobrisse exatamente essa despesa. A diferença entre os vencimentos mensais de um capitão e um 1.º tenente é de Cr$ 850,00 (Cr$ 3.950,00 — Cr$ 3.100,00), que multiplicada por 150 (numero do aumento de capitães) dá um total de Cr$ 127.500,00. Dividindo-se essa despesa mensal pelos vencimentos de mês de um 1.º tenente (Cr$ 3.100,00), encontra-se o quociente 41, que corresponde ao numero de 1.ºs tenentes que se deveria reduzir, além dos 150 que seriam automaticamente promovidos, para que houvesse a perfeita compensação na despesa. De sorte que, os 1.ºs tenentes I. E. ficariam com o efetivo reduzido para 210 (401-191). Não haveria com isso prejuízo algum para os 1.ºs tenentes Intendentes [illegible], pois para as 210 vagas a que ficaria reduzido o efetivo de 1.ºs tenentes, dessas só inicialmente [illegible] a diferença entre o efetivo atual de 1.ºs tenentes I. E. (314) e o numero de 1.ºs tenentes [illegible] (150), restando, pois, [illegible] da, 4 vagas a serem preenchidas por 2.ºs tenentes e aspirantes.

As funções de oficiais inferiores intendentes (tesoureiro, almoxarife e aprovisionador) podem ser exercidas indiferentemente por aspirantes, 2.ºs, 1.ºs tenentes e capitães. De maneira que, sob o ponto de vista técnico, a solução apresentada não traria inconveniente algum. Entretanto, para fins de classificação e distribuição de oficiais I. E. pelos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares, bastaria, como complemento natural da medida alvitrada, que se tornasse a função de tesoureiro privativa do pôsto de capitão.

De sorte que seria essa, a solução ideal para o momento, por não aumentar a despesa, não trazer inconveniencias de natureza técnica aos serviços do Exército, não prejudicar os interêsses de terceiros, além de restabelecer a justiça da igualdade de todos perante a lei.

Identicamente, far-se-ia com os demais quadros prejudicados".

Ganhou 4 dedos novos...

Uma extraordinária operação plástica de enxerto

BIRMINGHAM, 30 (R.) — Um jovem operário que perdera quatro dedos da mão direita em uma máquina, foi submetido a uma operação plástica, recebendo um enxêrto de dedos e podendo, agora, utilizar-se novamente da mão perdida.

O prefeito de Birmingham declarou esta noite que a operação fôra feita por um hábil cirurgião, no Hospital de Acidentes e Centro de Rehabilitação de Birmingham, onde se realizam pesquisas avançadas de cirurgia.

Médicos da FAB distinguidos pela Argentina

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Um decreto do Poder Executivo concedeu o diploma de especialista em medicina aeronáutica "honoris causa" da Fôrça Aérea Argentina aos médicos brasileiros Angelo G. dos Santos, diretor da Saúde da Aeronáutica do Brasil; tenente-coronel Edgard Correia de Melo, diretor do Hospital Central de Aeronáutica do Brasil, e ao capitão José Marial, ajudante do diretor da Saúde da Aeronáutica do Brasil.

Cód. de Impôsto de Renda

Autoria do Dr. Mozart da Gama

Acaba de ser publicado, contendo tudo o que está em vigor para 1947, o livro, em 2ª edição, de autoria do Dr. Mozart da Gama.

É um guia muito prático e accessivel, e se encontra à venda nas livrarias.

DOMINGO DE RAMOS

(Término continuação da 1.ª pág.)

Tiveram inicio, ontem, as solenidades da Semana Santa, com os grandiosos atos do domingo de Ramos, tendo afluido aos templos do centro, bairros e suburbios desta capital inumeravel multidão de fiéis.

Na Catedral Metropolitana as cerimônias revestiram-se de pompa mágna liturgica, em louvor ao Divino Salvador da humanidade, comemorativas da entrada triunfal de Cristo, Nosso Senhor, em Jerusalém.

O cardeal D. Jaime de Barros Camara, ás 10 horas, procedeu á benção dos ramos e palmas, presidindo, logo após, a procissão. Seguiu-se empolgante missa pontifical, celebrada por monsenhor Francisco Caruso, com assistencia de Sua Eminência. Serviram de diácono, subdiácono e assistentes ao sólio, respectivamente, os cônegos Cipriano Bastos, Oton Mota, Simeão de Macedo e monsenhor Alvaro Cesar. Foram os cantores da Paixão — Cristo: Padre Luiz Quadra; cronista: Padre Feliciano Lapenda, e sinagoga: Padre Fernando Ribeiro.

A parte musical, em canto gregoriano, foi executada pela "Schola Cantoum", do Seminário Arquidiocesano S. José.

A tradicional procissão do encontro da Igreja de S. Francisco de Paula, promovida pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, saiu, ás 18 horas, do majestoso templo, com acompanhamento dos irmãos terceiros, revestidos de suas insignias, de uma banda de musica militar e mais fiéis. A imagem do Senhor dos Passos seguiu pela rua do Teatro e a de Nossa Senhora das Dores pela rua do Ouvidor. O encontro se deu no Largo da Carioca, onde proferiu eloquente sermão o cônego José Tapajós, ilustre figura da tribuna sagrada.

Américo Faria

MONSTRO!

SÃO LOURENÇO, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta cidade prendeu o individuo Américo Faria, que se apresenta como corretor de publicidade de jornais de São Paulo, onde reside, na rua Carverot nº 99. Pesa contra ele acusações de tentar a pratica de crime nefando. O delegado recebera queixa de uma professora cuja aluna o monstro tentou infelicitar. Como é provavel que Américo Faria tenha tido ou venha a ter igual procedimento noutras cidades, a autoridade enviou as Delegacias de Costumes do Estado do Rio, do Distrito Federal e Belo Horizonte a ficha datiloscópica do monstro, cuja fotografia estampamos com esta nota.

Uma justa nomeação na polícia

Em recente ato do govêrno vem de ser nomeado para o cargo de delegado de policia, padrão "O", na vaga decorrente do afastamento do Sr. Américo Frota Aguiar, eleito vereador municipal, o Dr. Antenor Lirio Coelho, comissário de policia classe "M".

O recém-nomeado, que tem exercido, por várias vezes, o cargo de delegado distrital, é uma figura bastante conhecida e estimada nos meios policiais, mercê de suas qualidades de caráter e honradez, tendo desempenhado sempre com relevo os encargos que lhe têm sido cometidos, merecendo destarte o aprêço de seus superiores e o conceito de que goza na sua classe.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 58, 59 e 86
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 118,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

Facilidades para o abastecimento do pescado durante a Semana Santa

A Divisão de Caça e Pesca informa que está, em colaboração com as demais entidades interessadas no abastecimento da capital, envidando todos os esforços a fim de dotar esta cidade com múltiplos postos de varejo de pescado, facilitando, dessa forma, a sua aquisição pela população.

Haverá venda de pescado em barracas, localizadas em vários logradouros públicos, nas peixarias, mercados e feiras-livres. Além disso, o Entreposto da Pesca, á Praça 15 de Novembro, terá o seu varejo funcionando diariamente, das 5 horas em diante.

O banquete, hoje, ao senhor Winthrop W Aldrich

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 20,30 horas, no Copacabana Palace Hotel, o banquete com que as classes produtoras, por intermédio da Confederação Nacional do Comércio e da Confederação Nacional da Indústria, homenagearão o Sr. Winthrop Aldrich, ilustre banqueiro e financista americano, presidente da Câmara de Comércio Internacional, atualmente em visita ao nosso país.

Comunicados fúnebres

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Gaspar Sabino de Souza Leão e senhora, Armando Paduta, senhora e filha agradecem, profundamente sensibilizados às demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

A Administração da Leopoldina Railway, associando-se à dor da Exma. família pela perda do seu saudoso chefe, convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia em intenção à alma do seu grande amigo e Consultor Jurídico, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, amanhã, dia 1.º de abril, terça-feira, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

A Administração da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, lamentando profundamente a perda do seu grande amigo e Consultor Jurídico, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia do seu falecimento que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar de São José da Igreja de São Francisco de Paula, ficando desde já agradecida a todos que compareceram a êsse ato de piedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Ary Costa Vieira, Dionisio Silveira e Souza, Oswaldo Magon, Alfredo de Freitas Bahiense, Edmundo Lins Neto, Meneleu Venancio e João Aguiar, e Paulo Bicudo e Leonan Mota, advogados e funcionários do Serviço Forense da The Leopoldina Railway Company, Limited, e da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo e chefe, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, mandam celebrar em intenção à sua inesquecivel memória missa de sétimo dia, amanhã, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar de N. S. do Perpétuo Socorro, da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Os amigos do saudoso PROFESSOR DOMINGOS CAVALCANTI SOUZA LEÃO JUNIOR, que foram seus colegas no Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal), mandam celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 1.º de abril, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula, convidando para êsse ato seus parentes, amigos, colegas e discipulos.

BOMBARDEADA A CAPITAL DO PARAGUAI

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lançadas bombas de pequeno calibre por uma esquadrilha de aviões rebeldes que atacou diferentes objetivos militares.

As defesas anti-aéreas do govêrno receberam a ordem de alerta ao se aproximarem os aviões de bombardeio e abriram o fogo contra os atacantes logo que estes apareceram sôbre a cidade.

Informes paraguaios dizem que nenhum dos aviões rebeldes foi derrubado pelos defensores e o alto comando paraguaio até a última hora de hoje não deu detalhes sobre os danos resultantes deste ataque ocorrido nas primeiras horas da manhã.

O ATAQUE VERIFICOU-SE ÀS 5,30 DA MANHÃ

ASSUNÇÃO, 30 (Do enviado especial da France Press) — A população desta capital viveu momentos de intensa angustia ao despertar sobressaltada com o retumbar dos canhões e o estrondo que produziam as bombas nas proximidades de Assunção.

Nos primeiros momentos se acreditou que estaria havendo uma batalha de grandes proporções e não foram poucos os que trataram de ir para a rua, não obstante a hora matinal, para se por a salvo uns e outros e para indagar os detalhes do que estava acontecendo.

Eram 5,30 da manhã quando a população, que havia passado uma noite de relativa calma, pois se escutara de forma isolada alguns tiroteios na cidade, acordou alarmada com o troar dos canhões que vomitavam fogo sem cessar e com o estourar das bombas que se sucediam em escassos minutos.

Depois pôude-se comprovar que esses acontecimentos estavam se desenrolando nas cercanias da capital, na direção de Campo Grande, onde se encontram destacadas as principais guarnições de Assunção.

As forças de sentinela haviam assinalado a presença de um avião rebelde que voava a grande altura e imediatamente haviam feito funcionar os canhões anti-aéreos ao mesmo tempo que entravam em função metralhadoras anti-aéreas instaladas em diversos pontos da capital.

O aparelho rebelde foi posto rapidamente em fuga sem que se tenha podido saber até o momento se conseguiu atirar alguma bomba.

Pouco depois voltava a reinar a calma na capital, mas era evidente que se mantinha em estado de alerta com as ruas patrulhadas por tropas do exército até as primeiras horas da manhã.

Na zona de Piripucu as tropas legais conseguiram desbaratar, hoje, nova tentativa levada a efeito contra essa região, e alguns remanescentes das tropas revolucionárias foram obrigados a se retirar depois de sofrer novas baixas.

Segundo se soube, as tropas rebeldes integradas por um batalhão do Regimento número 4, de Curupaiti, um esquadrão de cavalaria e uma companhia de sapadores sob o comando do tenente-coronel Granada, haviam preparado esse ataque e lançaram a ofensiva no momento em que julgaram oportuno, porém as tropas governistas, em maior número, contra atacaram violentamente obrigando o inimigo a se retirar deixando no campo de batalha numerosos feridos, cavalos e material de guerra. As tropas dispersas ganharam o mato para iniciar uma luta de guerrilhas mas foram rapidamente postas fora de ação.

Ao contrário do que se comenta em alguns circulos desta capital, isso não é o preludio da ofensiva em massa anunciado há tempos pelo chefe das forças armadas, coronel Smith, porque se pôde saber, apesar de não terem sido dadas a conhecer informações oficiais a respeito, que continuam sendo concentrados importantes contingentes de tropas nas proximidades de Rosario e ao Sul de Capitan Bado. Especialmente nesta última localidade é que tem se registrado a chegada de grandes reforços enviados pelos revolucionários, pois é dali, que temem que de um momento para outro que as forças do govêrno iniciem um ataque em forma para procurar retomar uma zona que lhes facilitaria em seguida a liberdade de ação para agir contra o principal foco subversivo.

As tropas rebeldes de Capitan Bado estão sob o comando do tenente Teodoro Salinas, heroi da guerra do Chaco.

Por outro lado, e apesar dos desmentidos, continuam se registrando violentos choques entre governistas e revolucionários nos arredores de Rosario e noroeste de San Pedro. A prova disto é que recentemente forças do govêrno anunciaram que haviam obtido uma vitória nas cercanias de Rosario, o que logo foi desmentido pela emissora rebelde de Concepcion a qual anunciou, hoje, que os revolucionários continuam avançando mesmo em marcha forçada através das fortificações legalistas. Acrescentou a rádio revolucionária que o objetivo dessas tropas é alcançar a Capital e que não aceitarão nenhuma proposta de paz.

Na manhã de hoje tampouco se fez comentário algum nos circulos oficiais a respeito da carta aberta dirigida ao povo paraguaio pelo arcebispo de Assunção, monsenhor Borgarin, oferecendo a mediação da Igreja para a obtenção da paz.

BOMBARDEADAS AS INSTALAÇÕES MILITARES DE MONTEGRANDE

ASSUNÇÃO, 30 (AFP) — Um avião, revolucionário sobrevoou esta capital e bombardeou as instalações militares de Montegrande.

As baterias anti-aéreas legais obrigaram o avião revoltoso a fugir.

NA IMINÊNCIA DE CHOQUES DECISIVOS

POSADAS, Argentina, 30 (U. P.) — A emissora dos rebeldes paraguaios, denominada Voz da Liberdade, indicou que as forças governistas revolucionárias começam a travar choques cada vez mais importantes e que, de um momento para outro, se verificarão combates decisivos. Por outro lado, os despachos de Assunção indicam que é cada vez maior o número de militares e de destacadas figuras politicas paraguaias que aderem aos revoltosos, dirigindo-se para Concepcion.

DISPERSADOS OS REBELDES NO SETOR DE PIRIPUCU, ANUNCIA O GOVERNO

ASSUNÇÃO, 30 (A.F.P.) — Anuncia um comunicado governamental que os rebeldes atacaram no setor de Piripucu com um batalhão do 4º regimento de infantaria, reforçado por um esquadrão de cavalaria e uma companhia de sapadores, sob o comando do tenente-coronel Antonio Granada. "Os insurretos — acrescenta o comunicado — foram energicamente repelidos e dispersados, abandonando feridos, armas e equipamentos. Um oficial, 4 sub-oficiais e 40 homens foram aprisionados. O resto das tropas rebeldes procurou refúgio nas florestas circunvizinhas, mas os soldados, aos grupos, se entregaram às forças governamentais como prisioneiros. Nos demais setores nada houve digno de registo".

A MEDIAÇÃO DA IGREJA FOI OFERECIDA PELO ARCEBISPO DE ASSUNÇÃO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A imprensa desta capital publica informações de Assunção segundo as quais o arcebispo da capital paraguaia publicou uma carta aberta ao povo paraguaio, oferecendo a mediação da igreja católica para por fim à guerra civil naquele país. Informa-se tambem que a igreja recusa-se categoricamente a admitir o movimento revolucionário paraguaio como um movimento de tendência comunista.

EXTENSO MANIFESTO DOS "LIBERAIS DA REPÚBLICA"

CLORINDA, 30 (A. F. P.) — Autoridades do Partido Liberal que se encontram exiladas nesta cidade deram à publicidade um extenso manifesto intitulado, "Liberais da República" no qual expõem os motivos do levante militar contra a ditadura Morinigo.

"Nosso povo — diz o manifesto — sofreu muito. Está cansado de suportar um sistema de governo que é uma vergonha para a civilização porque é a negação absoluta das conquistas mais preciosas da humanidade.

Esse sistema não somente atraiu para a República males e desgraças sem conta, tais como o asfixiamento das liberdades públicas, dos direitos dos cidadãos, das instituições legais e democráticas, que o ditador violou constantemente exercendo poderes discricionários, como tambem a ordem econômica pública e privada viu-se arrasada e desalentada e as finanças da Nação manejadas arbitrariamente e sem controle algum.

O governo Morinigo é tirânico. Só corresponde ao seu apego exorbitado de mando e se fez substituir à lei e todas as forças da vida nacional. Sua politica se caracteriza por uma constante, tenaz e desapiedada perseguição aos liberais e a todos os que não estão com ele.

Por tais motivos as forças armadas de Concepcion e do Chaco levantaram-se contra essa ditadura, tendo aderido a essas forças, ulteriormente, grande parte das forças aéreas e da base naval de Baia Negra.

Os autores do movimento expressaram que o mesmo é nitidamente militar".

Tomou posse o governador do Espírito Santo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lativa Estadual, leu a plataforma de seu govêrno, da qual se destacam os seguintes itens: proteção à lavoura, aumento e melhoria dos transportes, da educação, dos serviços de saúde e de assistência social, aumento do potencial eletrico do Estado, nenhum aumento dos impostos ou taxas, apôio aos municipios e amparo ao funcionalismo.

O secretariado

VITÓRIA, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados os seguintes secretários de Estado: José Rodrigues Sette, para o Interior e Justiça; Erildo Martins, secretário do chefe do Poder Executivo; Fernando Abreu, para Educação e Cultura; Napoleão Fontenelle da Silveira, Agricultura, Viação e Obras Públicas: todos pessedistas; Antonio Barroso Gomes, (PRP) para Saúde e Assistência; Olimpio José de Abreu (UDN), para Fazenda. Para outros cargos foram nomeados: Antonio Pereira Lima, (UDN), procurador geral do Estado; Cecilliano Abel de Almeida, (PSD), prefeito da capital.

Semana decisiva em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O PROJETO DE TRATADO COM A AUSTRIA ESTA' PRONTO

MOSCOU, 30 (I.N.S.) — Os suplentes dos ministros do Exterior aprovaram ontem um relatório sobre o projeto de tratado com a Austria que levaram à consideração dos "Big Four".

APROVADO O PLANO AMERICANO PARA ACELERAR OS TRABALHOS

MOSCOU, 30 (I.N.S.) — Foi ontem aprovado, na reunião dos Chanceleres dos "Big Four", um plano norte-americano para aceleração dos trabalhos da conferência.

O "PRAVDA" COMENTA UMA PROPOSTA SOVIÉTICA

MOSCOU, 30 (A.F.P.) — A agência Tass menciona um artigo do "Pravda" em que o jornalista Victorov considera como muito oportuna a proposta soviética para que sejam artibuidas à Alemanha as despesas com a manutenção das tropas de ocupação e das "pessoas deslocadas", proposta que — assinala o jornalista — deve alegrar a todos os contribuintes anglo-saxões. "E' verdade — acrescenta Victorov — que as despesas de manutenção dos deslocados correspondem ao financiamento de organizações fascistas e reacionárias, hostis às nações aliadas e correspondem a uma situação diametralmente oposta às decisões de Potsdam.

A DIPLOMACIA SOVIÉTICA PROCURA AFASTAR O OCIDENTE DAS NEGOCIAÇÕES COM A AUSTRIA

MOSCOU, 30 — (De Kinasburg Smith, do International News Service) — Uma tentativa da diplomacia soviética de afastar o Ocidente das negociações para o tratado de paz com a Austria, era considerada esta noite nos circulos americanos da Conferência, como uma tendencia que pôde por em perigo o independencia da Austria e dar a Russia a predominancia sôbre a economia do país.

Soube-se autorizadamente, que o Ministro do Exterior soviético, Molotov, em sua recente entrevista com o Ministro do Exterior austriaco, Karl Cruber, tratou de conseguir que este último abandonasse a sua confiança nos EE. UU. e outras potencias ocidentais em relação com o tratado de paz.

As esperanças de um acordo entre os Quatro Grandes, sôbre o tratado, reduziram-se devido a decisão russa de relacionar o problema principal dos bens alemães na Austria com as reclamações de reparações da Alemanha que faz a Russia.

Molotov recebeu Karl Cruber de forma extremamente amistosa e logo exprimiu a crença de que seria possivel a solução dos problemas pendentes entre os dois paises sôbre uma base bilateral, sem intervenção do Ocidente. Karl Cruber não se comprometeu a nada, mas consta que exprimiu a esperança de que se possa chegar a um acordo, sôbre o tratado com a Austria, na presente sessão da Conferência de Ministros.

Nos circulos norteamericanos se disse que se as potencias ocidentais retirassem o seu apoio e permitissem que a Austria negocie com a Russia separadamente com toda a probabilidade o Soviet conseguiria reter um interesse de controle nas principais industrias na parte oriental do país.

Na opinião dos delegados norteamericanos, isto daria a Russia o dominio econômico de todo o país. Nas fontes informativas da delegação norteamericana se acredita que esta situação — caso se transforme em realidade — não só poria em perigo a independencia austriaca, mas faria com que a Inglaterra e os EE. UU. se mostrassem prontos a prestar auxilios econômicos e financeiros à Austria.

O govêrno dos EE. UU. deseja que a Austria seja uma linha da democracia na Europa central. Está disposto a prestar auxilio econômico e financeiro ao govêrno austriaco, com este objetivo.

Por outro lado, os soviéticos temem que a politica norte-americana transforme a Austria num satélite do "capitalismo de monopólios" ocidental, e o Kremlin, segundo se crê, julga que isso minoria a independencia austriaca.

Moscou consideraria a Austria, nessas circunstancias, não como uma ilha de dmocracia, mas como uma fortaleza do capitalismo na Europa central. É este o mutuo receio que torna tão dificil chegar a um acordo sôbre o tratado com a Austria.

Venceu Barbosa Lima Sobrinho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

O quociente eleitoral é de 4.405 votos, dando o seguinte resultado: PSD, 23 deputados, Colligação, 18, Partido Comunista, 9, Partido Republicano, 3, Partido Trabalhista Brasileiro, 1 e Partido de Representação Popular, 1. Através da votação percentual é o seguinte o resultado da apuração para governador na comarca de Recife: Pelopidas Silveira, 59%, Netto Campelo, 28%, Barbosa Lima Sobrinho, 12%, e Erico Souza Leão, 1%. Verifica-se tambem que o PCB teve nas eleições de dezembro de 1945, 26.404 legendas e em janeiro de 1947, apenas 26.112. O PSD teve menos cerca de 3.000 votos que nas eleições de dezembro. O candidato Pelopidas Silveira teve 13.670 votos, alem das legendas do PCB. Diante disso a Coligação teve votação de apenas 14.307 eleitores, quando em dezembro de 1945 teve 20.390.

Solidários com o senhor Borghi

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

naldo Borghi e Oliveira Mathias. Não se manifestaram sôbre a criação do novo partido trabalhista os deputados Cunha Melo, Porfirio da Paz e Conceição Santamaria. O Sr. Valentim Amaral, suplente do Sr. Cassio Ciampolini, que acaba de ser nomeado secretário do Trabalho, ao que se sabe, tambem já deu adesão ao Movimento.

"Mussolini tremia como uma vara verde"

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ROMA, 30 (Associated Press) — Walter Audisio, o quase legendário "Coronel Valério", recentemente apontado pelo Partido Comunista como o executor da morte de Mussolini, falando ao publico pela primeira vez explicou a milhares de italianos como ocorreu a morte do ex-Duce. Falando no porão da Basilica di Massenzio, perto do Coliseu, Audisio declarou: "Não tenho a impressão de ter atirado num homem, porém num sêr inferior. Mussolini tremia como uma vara verde. Morreu mais covarde e vergonhosamente do que muitos outros lideres fascistas.

Homenagens à memória do procurador Placido de Sá Carvalho

A diretoria da Associação do Ministério Público do Distrito Federal reuniu-se extraordinariamente, para deliberar sôbre as homenagens à memoria de seu presidente, o procurador Placido de Sá Carvalho, resolvendo: Tomar luto oficial por oito dias; enviar corôas; comparecer incorporado ao enterro; designar o promotor publico Francisco de Paula Baldessarini para falar junto ao tumulo; convidar todos os associados para acompanhar o cortejo. O vice-presidente da Associação, professor Roberto Lira, convocou nova reunião para assentar outros tributos à memória do extinto.

AUDACIOSO ASSALTO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Reside ali o Sr. João Lourenço da Silva, que serve na Embaixada Britânica nesta capital. Cerca das 12 horas de ontem o Sr. João Lourenço da Silva saiu de casa, não ficando nela nenhuma outra pessoa. Só voltou pouco depois das 18 horas. E ao regressar do passeio que foram fazer teve uma surpreza dolorosa. Uma janela estava arrombada e todo o interior da casa revolvido.

Um ligeiro exame bastou para certificá-lo de que os ladrões, agindo com calma e pericia, tinham esquadrinhado todo o imovel, revolvendo movel por movel, carregando apenas o que representava maior valor. Com os objetos furtados haviam feito um embrulho e posto outros, de maior peso, dentro de uma maleta de viagem que também carregaram, uma vez que a maleta lá não estava e havia sôbre um movel visiveis sinais de alguem que dobrara papel de jornal como para fazer um embrulho. O mais dificil era chegar-se a conclusão de que modo haviam carregado um rádio que se constituia de um movel pesado e valioso.

Imediatamente o queixoso dirigiu-se à delegacia do 4.º distrito policial, apresentando queixa ao comissário alí de dia, que fez seguir para o local uma turma de peritos da Divisão de Policia Técnica que examinou a casa longamente, recolhendo impressões digitais deixadas pelos larápios sôbre várias superficias polidas, o que permitirá à policia compará-las com fichas de ladrões já conhecidos.

Os ladrões carregaram, entre outras jóias, pulseiras de ouro, com encrustações de pedras preciosas, medalhas com brilhantes e diamantes, todo um serviço de luxo de prata lavrada inglesa com mais de cem anos de fabricação e ainda toda a roupa fina, como casaca, smokings, ternos de passeio, enfim tudo que lhes ficou ao alcance das mãos.

O local foi minuciosamente examinado, acreditando as autoridades que os meliantes hajam usado um automovel para levar a preciosa presa uma vez que a casa n. 79 da rua Badajoz onde reside o Sr. João Lourenço da Silva é a última casa da rua que, como dissemos, é erma, raramente se vendo, ali, em determinadas horas do dia, um único transeunte.

Comunicados fúnebres

Joaquim Lopes de Oliveira

(FALECIMENTO)

A familia Lopes de Oliveira, participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe JOAQUIM LOPES DE OLIVEIRA e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, ás 16 horas saindo o féretro da capela de Sta. Terezinha para o cemitério de São Francisco Xavier.

Joaquim Lopes de Oliveira

(FALECIMENTO)

Francisco do Couto, participa com grande pesar, aos seus amigos, o falecimento do seu sócio, e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo da capela de Sta. Terezinha para o cemitério de São Francisco Xavier.

Fotografias, só da Conferência...

Um fotógrafo americano foi preso pela polícia soviética, por ter batido chapas do mercado de Moscou — Interrogado sôbre a relação que havia entre a Conferência e o que estava fazendo — Reginaldo Kenny deixou a capital russa, tendo chegado a Berlim

BERLIM, 30 (I. N. S.) — Um fotografo norte-americano que assistiu à Conferência de Moscou para trabalhar para todos os serviços norte-americanos, revelou, hoje, que foi preso e interrogado pela Policia Secreta russa, há uma semana, por ter feito fotografias que os russos disseram que não tinham sido autorisadas.

O fotografo, Reginald Kenny, do Serviço Acme, disse que tinha decidido sair de Moscou voluntariamente porque "constante e sistematicamente era impedido de desempenhar os seus deveres profissionais".

Reginald Kenny partiu de Moscou no domingo passado, rumo a Berlim, depois de ter sido posto em liberdade pela Policia Secreta.

As fotografias que causaram a saída apressada de Kenny da Russia foram tomadas no mercado de Moscou. Os russos disseram-lhe que a decisão de permitir jornalistas e fotografos americanos em Moscou, foi apenas sob a condição de que se limitassem às noticias sôbre a Conferência.

Kenny disse que no dia anterior à sua partida de Moscou foi preso por um policial russo, quando estava fotografando o mercado e foi levado ao posto policial, onde o interrogaram durante várias horas, pedindo-lhe que explicasse a relação do que estava fazendo com a Conferência dos Ministros. Finalmente, foi-lhe dada licença para partir, quando só tirou o principio dos filmes, deixando intactas as fotografias do mercado.

Acrescentou Kenny que foi advertido, como outros fotografos norte-americanos, que se deviam limitar às fotografias da Conferência dos Ministros, único motivo que justificava a sua presença em Moscou.

Tem a mania de assaltar mulheres

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Está preso na delegacia do 22.º distrito policial, no Meier, um individuo a quem se atribui o assalto a numerosas moças em ermas ruas dos subúrbios da Central do Brasil e que foi preso na noite de ontem, na praça de Inhaúma, em singulares condições, após haver agredido a canivetada um operário.

O individuo em questão é Henrique Neves dos Santos, que conta 30 anos, é solteiro, diz-se operário e reside à Travessa Jambeiro número 17. As autoridades policiais o estão interrogando com minúcia, a fim de verificar se lhe pode atribuir o assalto a outras mulheres, cujos casos permanecem ainda sem solução.

Henrique é acusado pelo mecânico Walter Cardoso, de 21 anos solteiro, residente à rua Capitão Sampaio número 71, de ter na noite de sábado em lugar ermo, assaltado sua prima Léda Faria dos Santos, residente à rua Capitão Sampaio numero 60. Aos gritos de socorro de Léda o assaltante fugiu. No dia imediato Léda contou a Walter o que lhe acontecera, fazendo uma minuciosa descrição do seu assaltante. Na noite de ontem, quando passeava pela praça de Inhaúma Walter reconheceu em Henrique o assaltante de sua prima. E para ele se dirigiu para prendê-lo. Interpelado, Henrique tentou fugir, sendo impedido pelo mecânico que com ele se atracou. Nessa ocasião Henrique sacou um canivete e cravou a sua lamina longamente no hipocondrio esquerdo de Walter que o soltou. E teria mesmo fugido se não fosse em sua perseguição o soldado número 193, da 1.ª Companhia do Batalhão de Carros de Combate, Antonio Henrique, que o levou à delegacia do 22.º distrito policial, apresentando-o ao comissário ali de dia.

O mecânico Walter Cardoso foi medicado no Posto de Assistência do Meier, onde estiveram várias pessoas que assistiram o episódio da praça de Inhaúma e que afirmavam que Henrique Neves dos Santos tem o antigo hábito de atirar-se às mulheres que por acaso encontra nas ruas em horas ermas da noite.

Depois de medicado o mecanico dirigiu-se à Delegacia do Meier onde tambem foi ouvido.

Sociedade

Semana Santa

Há quarenta anos passados a Semana Santa exigia da Sociedade do Rio de Janeiro uma indumentária toda especial, em particular na quinta e na sexta-feira. Naqueles dias, só se saía à rua em trajos rigorosamente pretos. Quem não os possuía nas condições necessárias ficava em casa...

Tanto homens como mulheres.

Naquela época, as "toilettes" eram as menos higiênicas possíveis, em função do clima carioca.

Assim, as senhoras se apresentavam com vestidos de tecido muito espesso, luvas de pelica, chapéus enormes, véus densos, etc., enfim, como se estivessem na Sibéria ou coisa parecida...

Quanto aos cavalheiros, todo mundo sabe, era apenas isto: botinas, calças, colete e sobrecasaca ou fraque, de casemira preta; cartola ou "côco"; camisas de peito, colarinhos e punhos gomados, etc., qualquer coisa assim como "ersatz" de banho turco...

Os ricos transportavam-se em "landaus", "coupés" e "vitórias"; os remediados, em "tilburys"; o resto, a pé ou de bonde.

Enfim há quarenta anos passados, no Rio de Janeiro, a mentalidade reinante era o de que o hábito é que faz o monge.

Hoje...

Hoje, a história é toda outra. Entre os moços, predomina o "ensemble" esportivo; em alguns casos, aliás, nenhum trajo, pois, passam eles os dias a fio, daquela oportunidade, nas praias de banho.

Quanto aos que não são moços, sempre se nota uma certa discreção no seu modo de vestir.

Aliás, compreende-se; são reminiscências dos tempos idos... Muitos, porém, não cogitam sequer do assunto, pois, desertam a cidade, indo repousar nas montanhas e no campo.

Em resumo: sob o ponto de vista de indumentária o aspecto urbano do Rio de Janeiro durante a Semana Santa agora está em profundo antagonismo como era há quarenta anos passados.

Mas perguntar-se-á: o sentido religioso dos nossos conterrâneos declinou nessas mais recentes quatro decadas?

A resposta se impõe como fácil e simples: não, ao contrário, elevou-se.

Basta atentar com discernimento nos recentes resultados eleitorais.

Apenas hoje a mentalidade reinante acha que não é o hábito que faz o monge.

Os antigos preocupavam-se com o aspecto externo; os modernos, com o fôro íntimo. É evidente, pois, que a Boa Razão está com estes.

Por isso, no caso em apreciação, convém que muita gente deixe de resmungar: — Ah! No meu tempo!...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: o general Alcides Gonçalves Etchegoyen; o desembargador Augusto Saboia Lima, presidente do Tribunal de Apelação da Justiça Local; monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, diretor do Colégio Cardeal Arcoverde; o laureado pintor Heitor de Pinho, chefe de Serviço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; o Dr. Roberto Gonçalves Lima, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro.

CONFERÊNCIAS

Sobre "Castro Alves, através dos tempos", a escritora patrícia senhora Lourdes Pedreira de Freitas [illegible], fará interessante palestra hoje, às 17,30 horas, no salão do Copacabana da ABI. Entrada franca.

SALÃO DARIO PARREIRAS

Amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, inaugurar-se-á a XIV Exposição de Pintura de Dario Parreiras. O salão encerrar-se-á a 15 de abril próximo.

A ABI NA SEMANA SANTA

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu encerrar o expediente da sua secretaria, tesouraria e biblioteca, na Quinta-Feira Santa, às 12 horas, não funcionando Sexta-Feira da Paixão nem Sábado da Aleluia. O Salão de Estar, no entanto, funcionará no sábado. O restaurante está aberto todos os dias, com exceção da sexta-feira.

SESSÃO DE CINEMA

Promovida pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 2 de abril, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem, sendo o programa iniciado com 15 minutos de músicas sacras, de Handel (gravação da BBC), e está assim organizado: I — Concerto grosso n. 7 op. 6 — Orquestra de Boyd Neel. II — Israel no Egito — Orquestra Filarmônica de Londres. Regente, Thomas Beecham. III — Largo. Organista G. Thalben, da Catedral de Londres. IV — Todos nós damos graças a Deus — Organista G. Thalben. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

BANCO DO BRASIL S. A.

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

Declaramos, para os devidos fins, que por lamentável [illegible] foram protestadas em 17 dêste dezesseis promissórias emitidas por Joaquim de Figueiredo, residente [illegible] nesta cidade, endossadas pela firma Figueiredo & Cia. Ltda., estabelecida em Manaus, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, vencidas em 12 do vigente, as quais já haviam sido resgatadas em nossa similar daquela praça, no dia seis do corrente mês. Estamos promovendo nesta data o competente cancelamento dos protestos e as respectivas baixas em Cartórios.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Metropolitana da Glória
José Toledo Lanzarotti — Gerente".

Publicações

Recebemos as seguintes: Revista do I. R. B. (Instituto de Resseguros do Brasil), fevereiro, Rio; Revista técnica e didática de engenharia, número correspondente ao periodo setembro de 1945 a março de 1946, Juiz de Fora; Boletim Econômico do Ministério das Relações Exteriores, número de 30 de julho de 1946; Situação econômica, finanças públicas e títulos públicos, publicação do The National City Bank of New York, fevereiro, Nova York; Anchieta, revista mensal literária, número 1, aparecido em janeiro, São Paulo; Revista do Serviço Público, janeiro e fevereiro, Rio; Brasil Ferro Carril, fevereiro, Rio; Sino Azul, fevereiro, Rio; Mundo Açucareiro, janeiro, Rio; Revista Brasileira de Panificação, janeiro, Rio; Revista do Conselho Nacional do Trabalho, número correspondente a março e abril de 1946, Rio; Monitor Mercantil, 15 de março, Rio; Boletim Shell, número correspondente ao periodo setembro a dezembro de 1946, Rio; Avião, outubro de 1946, Rio; Papel Pega-Mósca, revista da Escola Técnica de Aviação, 23 de fevereiro, São Paulo; Venda a varejo de carnes de açougue em pacotes, publicação do professor, Dr. Franklin de Almeida, Rio 1946; Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 13 de março; Boletín Estadístico, janeiro, B. Aires; Revista de la Asociacion de jefes de Propaganda, fevereiro, B. Aires; M. A. S., publicação ilustrada e oficial do Ministério de Agricultura da Argentina, números de novembre e dezembro de 1946, B. Aires; Monthly Report, Helsingfors, 1946; Revista de la Câmara de Comércio Uguaio-brasileña, numero de 31 de dezembro de 1946, Montevidéu, e We Demand Freedom For Estocolmo, memorial apresentado as delegações a Conferência de Paris, em 1946, publicação do The Baltic Review, Londres.

A Semana Santa no Mosteiro de S. Bento

Como nos anos anteriores, o Centro Dom Vital, promoverá, no mosteiro de São Bento, de 2 a 5 de abril próximo, uma serie de conferências em preparação aos atos litúrgicos da Semana Santa, de acordo com o programa incluso.

Para maior comodidade das pessoas que quizeram assistir a todos os atos, serão servidas as refeições no próprio Mosteiro, bastando para isso inscrever-se na sede do Centro, à Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar.

O programa de obras públicas do Estado do Rio

Como vem acontecendo às quintas-feiras, reuniu-se, sob a presidência do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, o secretariado do seu govêrno.

O secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Bento Santos de Almeida, apresentou exposição sobre os trabalhos afetos à sua Secretaria, fazendo-se a análise do programa de obras públicas a ser executado pelo govêrno do Estado no presente exercício.

Código de Impôsto Adicional de Renda sôbre Lucros

Acaba de ser publicado, contendo tudo o que vigora em 1947, êste conhecido livro, em 2ª edição, de autoria do Dr. Mozart da Gama.

É um trabalho esclarecedor utilíssimo, que se encontra em todas as livrarias.

MADRID 31 (AFP) — O vice-presidente do "Atlético" de Madrid, Sr. Galindez, declarou que já está projetada a excursão que sua equipe efetuará à Argentina, onde deverá jogar contra o "San Lorenzo", apenas, embora tenha recebido propostas de outros clubs argentinos e mexicanos.

Acrescentou que o êxito da excursão está assegurado e espera que os craques argentinos Aballay e Alarcon integrarão o quadro do Atlético na próxima temporada.

Aero-cargueiro de propulsão a jato

WASHINGTON, (U.S.I.S.) — O primeiro aéro-cargueiro de propulsão a jato realizou o seu vôo experimental em San Diego, na California. Este aparelho emprega tubos de escape auxiliares a jato, ligado a seus dois motores e dispõe de compartimentos e pressão para passageiros e tripulantes, que permitem vôos a grande altitude.

Roubaram a carteira do diplomata

Procurou a policia do 4.º distrito o barão Geraldo Elisa Von Ittersum, 1.º secretário da Legação Holandesa, residente na Praia do Flamengo, 91 e queixou-se de que, logo após saltar de um automóvel, à porta do mesmo edificio, deu por falta da carteira com 1.500 cruzeiros e uma carteira militar.

A queixa ficou registrada pelo comissário Melo Morais e estão sendo dadas providências para captura do ladrão.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O comandante da 3.ª R. M. despede-se do interventor

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Gustavo Cordeiro de Farias, acompanhado de seu Estado-Maior, compareceu ao Palácio do Govêrno afim de apresentar as despedidas, em nome da 3ª R. M. ao interventor Cilon Rosa.

Discursando o general Cordeiro de Farias enalteceu a maneira como se conduziu o Sr. Cilon Rosa, tanto na parte administrativa como na parte politica, de modo a merecer francos aplausos.

O interventor Cilon Rosa, comovido, agradeceu aquela prova de apreço das fôrças armadas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

SEMANA SANTA

Catedral Metropolitana

Quarta-Feira Santa — 17 horas — Oficio de Trevas — cantado. Primeiro noturno, padres do Seminário. Segundo noturno, cônegos Oton Mota Simeão de Macedo e Cipriano Bastos. Terceiro noturno, cônego Alfredo Soares, monsenhores Benedito Marinho e Alvaro Cesar.

Quinta-Feira Santa — 9 horas — Canto de nôa — Pontifical de Sua Eminência — Sagração dos Santos Oleos — Procissão do Santíssimo Sacramento.

Assistentes ao sólio, monsenhores Virgilio Lapenda, Francisco Caruso e Francisco de Melo e Souza.

Diácono, monsenhor Alvaro Cesar.

Subdiácono, cônego Oton Mota. 17 horas — Lavapés — Sermão do Mandato por monsenhor Benedito Marinho.

Oficiante, eminentíssimo prelado.

Diácono e subdiácono, os da missa.

18 horas — Oficio de Trevas — Primeiro noturno, os padres do Seminario. Segundo noturno, cônegos Oton Mota, Simeão de Macedo e Cipiriano Bastos. Terceiro noturno, cônego Alfredo Soares e monsenhores Alvaro Cesar e Benedito Marinho.

Sexta-feira Santa — 8 horas — Missa dos presantificados, com assistência do prelado. Oficiante: monsenhor Francisco de Melo e Souza; diácono: cônego Simeão de Macedo; subdiácono: cônego Oton Mota; assistentes ao sólio: monsenhor Leovegildo Franca e cônego Alfredo Soares; cantores da Paixão: os mesmos de domingo de Ramos; pregador: o prelado. 17 horas — Oficio de Trevas — Cantores e leitores: os mesmos de quarta-feira; 20 horas — Procissão do Senhor Morto, diácono subdiácono os da missa.

Sábado de Aleluia — 9 horas — Benção do fogo e do cirio pascoal. Leitura das profecias — Benção da pia batismal. Canto das ladainhas, missa pontifical, por sua eminência. Assistentes ao sólio: monsenhor Francisco Caruso; cônegos: Oton Mota e Simeão de Macedo; diácono: cônego João Albuquerque; subdiácono: cônego Cipriano Batos. 17 horas — Matinas e laudes — Leitores: cônegos do Siminário. Durante o oficio haverá dois confessores à disposição dos fiéis.

Domingo da Ressurreição — 10 horas - Canto de tertia, solenissimo pontifical de sua eminência. Assistente ao sólio: monsenhores Francisco Caruso, Virgilio Lapenda, Francisco Melo e Souza; diácono; cônego Cipriano Bastos; subdiácono: cônego Alfredo Soares; pregador: cônego Simeão de Macedo. Benção papal.

Matriz de Santa Rita

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita foi fundada para promover o culto na Matriz onde nasceu. Este ano como nos anos anteriores, querendo dar satisfação a um dos seus deveres do seu compromisso, organizou de acordo com o vigário o seguinte programa:

Quinta-feira, Endoenças — Às 8 horas — Comunhão geral, na qual tomarão parte todas as Irmandades e sodalicios paroquiais.

Às 9 horas — Missa solene a grande orquestra, sendo celebrante o vigário João Carlos Bezerril, auxiliado por sacerdotes, pregando ao evangelho o padre José Coelho de Alencar, coadjutor da paroquia. Depois da missa e antes de desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido à capela do Monumento, onde ficará exposto até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira da Paixão — Às 8 horas — Missa dos pre-santificados com cânticos da Paixão pelo cônego Mario Mendonça e os padres José Coelho de Alencar e Armando Tito Domingues, oficiando o cônego João Carlos Bezerril, vigário da Paroquia, auxiliado por sacerdotes, sendo mestre de cerimônias o padre Abelardo Falcão. Depois das 15 horas, será exposta a imagem de Nosso Senhor Morto.

Domingo de Páscoa — Às 10 horas — Missa solene a grande instrumental, oficiando o cônego João Bezerril, vigário da Paroquia, auxiliado pelos padre José Coelho de Alencar, Ambrosio Zbia e Abelardo Falcão. Ao Evangelho ocupará a tribuna Sagrada o padre Almeida Leal.

Todas as solenidades serão dirigidas pelo padre Abelardo Falcão, capelão da Irmandade.

O vigário e a administração da Irmandade convidam todos os irmãos e demais fiéis para assistirem a estes piedosos atos em homenagem aos mistérios augustos de nossa redenção. Consistório da Irmandade, 24 de março de 1947. Cônego João Carlos Bezerril, pároco; Herculano Artur Nunes Leal, provedor; Vasco Borges de Araujo, secretário; Alvaro Alves Monteiro, tesoureiro e Alexandre de Aldrade Lemos, procurador.

Em São José de Tiradentes

Dia 31 de março — segunda-feira — Às 6 e às 9 horas haverá missa com comunhões.

Às 9 horas missa celebrada pelo Revmo. Pe. Magno Biglia.

Às 19 horas haverá Via-Sacra e em seguida sairá o solene Depósito de Nosso Senhor dos Passos da Matriz para a igreja de Nossa Senhora das Mercês, realizando-se no principio da rua Rezende Costa o tocante e devoto encontro da Irmandade das Exmas. Sras. Damas do Coração de Jesus, Irmãos da Confraria de Nossa Senhora das Mercês, Congregados Marianos e Pia-União das Filhas de Maria para acompanharem até a referida igreja.

Dia 31 de abril — terça-feira — Às 6 e 8 horas, missas e comunhões na Matriz.

Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, missa celebrada pelo Revmo. Pe. Francisco Tortoriello.

Às 17 horas realizar-se-á a tocante procissão do Encontro, saindo Nosso Senhor dos Passos da igreja de Nossa Senhora das Mercês e Nossa Senhora das Dores da igreja de S. João Evangelista, dando-se o encontro na rua Getulio Vargas, em frente a Capela de Nossa Senhora do Rosário, onde ocupará a tribuna sagrada um eloquente padre redentorista de Congonhas do Campo.

Ao recolher-se a procissão será entoado o canto do "Miserere", pregando o sermão do Calvário o virtuoso e eloquente orador sacro o Revmo. Pe. Magno Biglia.

Dia 2 de abril — quarta-feira — Às 6 e 8 horas, missas e comunhões.

Às 9 horas, missa celebrada pelo Revmo. vigário padre José Bernardino de Siqueira.

Às 17 horas sairá a procissão de Nossa Senhora das Dores, da Matriz,, pregando ao encerramento o sermão das Dores de Maria Santissima o ilustrado e eloquente orador sacro o Revmo. padre Francisco Tortoriello e depois de pequeno intervalo dar-se-á ao Oficio de Trevas.

Dia 3 de abril — quinta-feira Santa — Este dia em que a Igreja Católica recorda a todos os seus filhos a instituição da Santissima Encaristia - o dia destinado para o cumprimento do preceito da comunhão pascal.

Das 6 horas da manhã às 10 horas haverá confissões e comunhões dos fieis.

Às 10 horas começará a missa da instituição da Santissima Eucaristia, cantada pelo Revmo. padre Magno Biglia. O grandioso sermão da S.S. Eucaristia será pregado pelo Revmo. padre redentorista.

Após a missa far-se-á a procissão do Santissimo Sacramento dentro da igreja para o sepulcro onde ficará exposto para a adoração dos fieis. Em seguida haverá a desnudação dos altares.

Durante êste dia e à noite a igreja se conservará aberta para a adoração do Santissimo Sacramento pelas senhoras em geral e associações das senhoras, durante o dia e à noite pelos homens.

Às 18 horas far-se-á a tocante cerimônia do lava-pés e por esta ocasião a tribuna sagrada o Revmo. padre Magno Biglia.

O grande experimentalista

Até que ponto era Franklin D. Roosevelt "radical"? Suas audaciosas experiências indicavam sua inclinação para o comunismo, capitalismo ou socialismo? Em Seleções para Fevereiro, Frances Perkins, seu Ministro do Trabalho por longo tempo, revela ao mundo o modo de pensar de Roosevelt, explicando qual a filosofia que guiava suas decisões importantes. Compre Seleções hoje mesmo.

Também neste novo número:

VOLTE PARA CASA, MEU CORAÇÃO. Esta jovem de 16 anos ia ser mãe e o seu marido, um jovem soldado, desejava desesperadamente voltar para casa a fim de estar a seu lado. Leia o que êste desespêro causou — o drama comovente de um amor que terminou como nasceu — tràgicamente.

NÃO HÁ DESCANSO PARA OS RUSSOS. "Estamos cansados de privações", diz o povo russo. Leia o que um escritor americano, recém-chegado da Rússia, conta sôbre o descontentamento lá reinante — e das medidas tomadas pelo govêrno soviético para ocultar do mundo esta agitação.

SE EU TIVESSE 21 ANOS. V. está fazendo o que realmente desejaria fazer em sua vida? Seu trabalho cotidiano é um prazer ou um aborrecimento? Um renomado cientista e pesquisador indica aos jovens o modo de se dedicarem a um trabalho empolgante e também sugere aos mais velhos uma nova perspectiva que poderá dar mais vida a trabalhos enfadonhos.

CORTÊS — CONQUISTADOR DO MÉXICO. Sem armas ou munição, sòmente com 20 cavalos e 400 homens, cansados e feridos — mesmo assim, êste destemido aventureiro lançou-se à batalha mais audaz de sua carreira. Leia como Cortês — "simplesmente mais um aventureiro espanhol" — lutou por uma das maiores conquistas na história.

São ao todo 26 artigos interessantes e estimulantes, mais as condensações de dois livros, neste novo número de Seleções.

COMPRE **SELEÇÕES** PARA FEVEREIRO

A venda agora!

A REVISTA INTERNACIONAL PUBLICADA EM DEZ IDIOMAS

Representante geral no Brasil: FERNANDO CHINAGLIA
Rua do Rosário, 55-A, 2.º andar - Rio

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

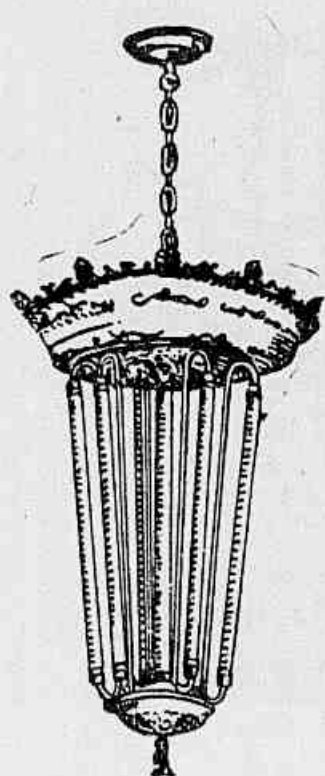
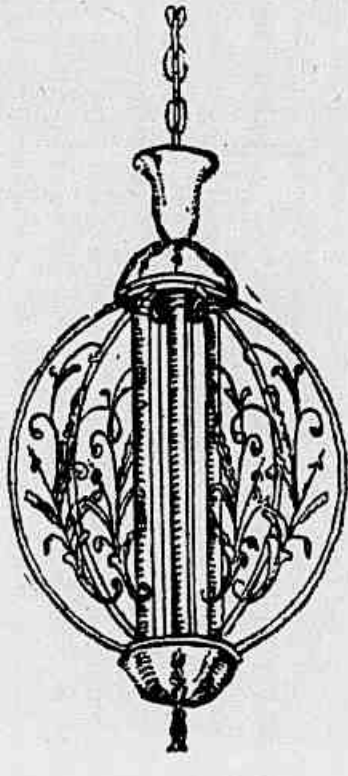
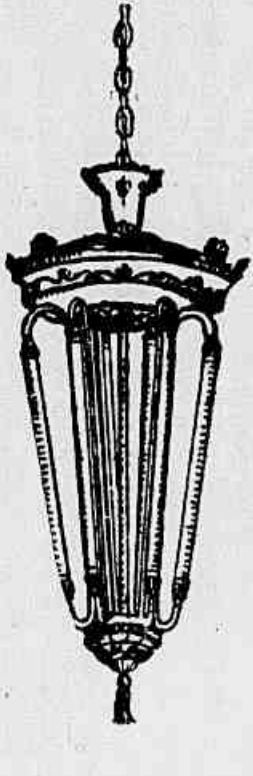
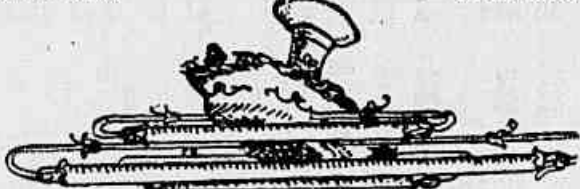
Gastem menos energia com melhor iluminação

OSCAR SILVA & CIA. LTDA.

RUA FREI CANECA N.° 38-A — TELS. 32-2723 — 32-0642

ACABAM DE LANÇAR A SUA ORIGINAL LINHA DE LUSTRES E PLAFONIERS

"ROYAL LUX" Pat.

Aparelhos construidos em cobre, "Suportes redondos" pat. — Tipos adequados especialmente para escritórios, salões, halls e outros ambientes

"Impar" Espal. de Luxo n.° 9.180 — 9x20w. (Acabto. Luxo)

Globo "Lâminas de Vidro" "Espal. de Luxo" 6x20w. (Acabto Luxo)

Lanterna "Royal Lux" Super n.° 6.120 (Acabamento Espal. de Luxo)

"Royal Lux Espal. de Luxo n.° 380 (Acabamento Ouro Velho — Verdette ou Florentino)

Plafonier "Royal Lux" Standard n.° 360

O "ROYAL LUX" NÃO DÁ SOMBRA!

Senhores Construtores e Proprietários de edifícios em condomínio, aqui têm alguns dos magníficos modelos de lustres "Royal '.ux" de nossa exclusiva fabricação

DEMONSTRAÇÃO E ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Distribuidores:
MESBLA S/A — BELO HORIZONTE
MESBLA S/A — NITERÓI
Barros Costa Comércio e Indústria S. A. — Juiz de Fora
Orçamentos sem compromissos.
Preços especiais para revendedores

Endereço: loja e escritório
R. FREI CANECA, 38-A
Tels. 32-2723
32-0642
Rio PVW

Fábrica:
AV. SUBURBANA, 104
G. 2
RIO DE JANEIRO

AMÉRICO F. MANCINELLI
Praça da Sé n.° 371
3.° andar, sala 303
SÃO PAULO — S. P.

Homenagem dos marítimos ao presidente Gaspar Dutra

Em comemoração à passagem do primeiro aniversário da administração do Sr. Milton Santana no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, foi inaugurado no gabinete do presidente daquela autarquia o retrato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República.

Falaram no ato o conselheiro daquela instituição Sr. Nelson de Carvalho, que enalteceu as iniciativas do chefe da Nação no terreno da assistência aos trabalhadores do mar e outros e, a seguir, o comandante Joaquim Ribeiro Vidal, diretor do Departamento de Serviços Gerais, em nome do pessoal do I. A. P. M., exaltando a atuação do Sr. Milton Santana, presidente daquela autarquia, cujos serviços enumerou.

A essa solenidade estiveram presentes numerosas pessoas gradas, especialmente convidadas, e todos os funcionários do Instituto, inclusive senhoritas e senhoras.

Ao descerrar-se o retrato do presidente Gaspar Dutra ouviu-se prolongada salva de palmas.

● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas PICOT

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Todas as noites no Golden Room do Copacabana Palace o público atesta com seu aplauso entusiastico que

PEDRO VARGAS

é o unico verdadeiro interprete das romanticas e melodiosas canções Mexicanas.

Artigos em côres com borracha sintética

WASHINGTON, (U. S. I. S.) — A indústria da borracha desenvolveu um método de fabricação de borracha sintética que, segundo se espera, há de melhorar a aparência e a eficiência de produção de numerosos produtos de borracha. Tanto assim que, segundo afirmam os fabricantes, a nova borracha tornará possivel a fabricação de botas e sapatos, roupas de banho e outros artigos com aparência brilhante, brancos ou outra côr qualquer.

IRRITAÇÃO NERVOSA CANSAÇO — DEBILIDADE

Melhoram depressa usando o Tônico Fortificante Fosfatado econômico e de facil uso

NUTROFOSFAN

Bolsas de estudo aos alunos da Escola Nacional de Agronomia

Visando estimular os que procuram ingressar na carreira agronômica, o diretor da Escola Nacional de Agronomia, de acôrdo com a Portaria Ministerial de 26 de dezembro de 1946, resolveu manter, em 1947, as bolsas de estudos concedidas, no ano passado, aos alunos da referida Escola, que lograram promoção de ano.

O valor da citada bolsa é de CR$ 6.000,00 anuais, cada uma, pagos à razão de CR$ 500,00 mensais.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

TEATRO

"Quando se vive outra vez"

Foi-nos contada, nos corredores do Municipal, a curta e rápida história de "Quando se vive outra vez", que foi primeiramente "As três encarnações de Romeu e Julieta". Ernani Fornari, quando aqui chegou, vindo dos pampas do Rio Grande, seu torrão natal, trouxe "As três encarnações de Romeu e Julieta" sua primogênita mimada. Isso há dez ou doze anos. Fez várias tentativas para vê-la representada, porém, sem êxito. O tempo corria, e o buril de Fornari infatigavelmente trabalhava no seu aformoseamento. Remodelava incansavelmente a sua peça, que, provavelmente, para êle, era uma obra de arte. Antes de ser representada pela primeira vez, antes de entrar em contato com a grande massa, era justo que assim pensasse o talentoso autor. Porém, depois de ter lançado a sua comédia "Nada"!, embora sem grande fôrça convincente, e mais tarde alcançado ruidosos, justos e merecidos triunfos com "Iaiá Boneca", "Sinhá moça chorou" e "Sem rumo", é imperdoável que Fornari, por quem temos grande admiração e estima, arriscasse o seu nome consagrado em um tentame de neófito. Sendo um dos mais talentosos teatrólogos de sua geração e, tendo amadurecido o seu espírito de observador e dissecador de almas, engolfado, dia a dia, no seu "metier", não poderia ter, por momentos, sequer, a fraqueza de supor que tal peça "Quando se vive outra vez", pudesse agradar, empolgando o público de escol que superlotava o Municipal. Foi deveras decepcionante. Espectadores, à saída entreolhavam-se, perguntando: — Isso teria sido escrito pela mesma pena que escreveu "Sinhá moça chorou"?

O 1° ato de "Quando se vive outra vez" é quase o mesmo 1° ato de "Romeu e Julieta", do grande Shakespeare, com ligeiras modificações. Nessa edição é monótono e arrastado, com a agravante de "Frei Lourenço" narrar, enfadonhamente, ao Príncipe, tudo o que o espectador já viu e ouviu. O 2° é um pouco melhor que o 1°, embora muito dialogado. O 1° quadro do 3° ato é desnecessário, pois uma das personagens, com meia dúzia de frases, explicaria os antecedentes do casal "Jurema"-"Roberto". Sente-se que houve apenas a intenção de mostrar a fuga pela escada, para ressaltar uma das passagens mais citadas da história do infeliz casal — a da escada de sêda.

O desempenho é medíocre, mesmo porque o texto não dá margem a maiores arroubos de interpretação. São dignos de destaque a atriz Sarah Nobre, sempre correta, e Oswaldo Louzada que no ingrato papel de Finol", manteve a personagem em perfeito equilíbrio, não resvalando para o ridículo. Há "cochilos" de "mise-en-scène" e erros de interpretação. Por exemplo: — no 1° ato a cotovia canta, canta e não amanhece nunca. O "Conde" (Ribeiro Fortes), ao entrar, mesmo no escuro, reconhece "Romeu" (Rodolfo Mayer), que está junto ao mausoléu. "Romeu", porém, só se certifica que é o "Conde", com o auxílio da lanterna. Logo a seguir, batem-se em duelo, no escuro. Depois de que o mausoléu "caminha", apresentando, inegavelmente, grande efeito cênico, era justo o contraste: — luz intensa do amanhecer na parte de fora, e penumbra do tronar alumiar das lâmpadas, no interior do mausoléu. Nada disso foi feito. A "Marquesa" (Sarah Nobre), vem fugida de Paris, com as vestes sujas e rasgadas, depois de viagem exaustiva. Pára no castelo, apenas para levar as freiras e mudar os cavalos da carruagem. Vai fugir para Londres. Pois bem, manda que todos vão dormir, deita-se também, dorme, e, quando reaparece, traz uma linda "toilette". Apesar da aproximação dos revolucionarios há cenas longas, denotando tranquilidade absoluta. E, seria enfadonho enumerar os "cochilos". Há um, porém, que não pode ficar sem registro: o do Sr. Mario Salaberry em "Frei Lourenço". Esse ator, que inegavelmente é estudioso e habil, apresenta-se com longas barbas e cabeleira brancas. Presume-se que seja um homem de setenta anos. Mas seu andar, suas atitudes e, sobretudo a voz, são de galã cômico de comédia ligeira. Os cenários não são maus. A Companhia Brasileira de Comedia deve sair para outra porque esta não valeu. — L. R.

Alma Flora e sua Companhia de Comédias no Teatro Ginástico

Do elenco de Alma Flora farão parte dois elementos estreantes no profissionalismo. Vindos do Teatro Universitário, onde sempre tiveram atuação destacada, Luiz Delfino e Jayme Barcelos terão ocasião de pôr à prova as suas possibilidades histriônicas. Ambos ainda há pouco tiveram ocasião de receber por parte da critica o maior incentivo, quando da apresentação de "Gonzaga", de Castro Alves, sendo que Luiz Delfino, no papel título, revelou-se um dos elementos mais promissores. Ao lado de Edmundo Lopes, que terá em "Seremos sempre crianças..." um papel de grande intensidade dramática, e que por uma curiosa coincidência, também veio do Teatro Universitário, Luiz Delfino e Jayme Barcelos terão ocasião de receber o aplauso do público carioca.

Os intérpretes de "Deus e a Natureza", no Teatro Carlos Gomes

Na Semana Santa, o apreciado ator Vicente Celestino apresentará com sua companhia, no Teatro Carlos Gomes, a linda peça sacra "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha.

Serão intérpretes: "Padre Oscar" — Vicente Celestino; Leandro", Cunha Filho; "Amelia" — Cirene Tostes; "Pedro" — Arnaldo Coutinho; "Arthur" — Silva Filho; "Suzana", Georgete Villas e "Cristo" — A. Ribeiro.

No intervalo do 2° ato, Vicente Celestino cantará a "Ave-Maria" de Schubert. Os espetáculos serão quarta e quinta-feira santas e sexta-feira da Paixão, por sessões.

"Mocinha", amanhã, no Serrador

Hoje, em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo no Serrador, voltando ao cartaz, amanhã, a linda e arrojada comédia "Mocinha", de Joracy Camargo, que já completou seu meio centenário de representações. Prosseguem os ensaios da notável peça "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Benicio de Abreu.

Outra grande atração para "Um milhão de mulheres"

Edson Lopes, baritono negro, que integrará o elenco de Chianca de Garcia.

Chianca de Garcia, o notável realizador dos grandes espetáculos musicados de 1946, continua contratando os maiores cartazes no gênero de teatro revista, para apresentar ao público carioca um elenco de real valor em "Um Milhão de Mulheres".

Assim sendo, Chianca de Garcia acaba de contratar outra grande atração, Edson Lopes, o formidavel baritono negro, que, com Salomé, Colé, Virginia Lane, Eva Lanthos e outros, estará na peça sensação de 1947, cuja estréia se dará no dia 10 de abril.

Durvalina Duarte foi operada

Acaba de ser operada na Beneficência Espanhola, pelos ilustres professores Roberto Leão de Aquino e Silva Telles, a querida atriz brasileira Durvalina Duarte. A enferma, cujo estado de saúde é lisonjeiro, tem sido muito visitada.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo, hoje, nos teatros da cidade.

ROUPAS USADAS
NA TINTURARIA COMBATE
VENDE-SE

Ternos desde	Cr$ 80,00
Calças desde	Cr$ 40,00
Blusões desde	Cr$ 35,00
Paletots desde	Cr$ 20,00

Tel. 22-9764
RUA DO SENADO, 34

Bacalhau e peixe salgado retido nas docas de Santos

SANTOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais afirmam que nos armazens das docas estão retidas 1841 caixas e 205 barricas, contendo bacalhau e peixe salgado, algumas desde janeiro. Ao governo do Estado foram pedidas providências.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

DIAS 3 e 4 DE ABRIL — Somente neste teatro, o imortal drama de Garrido "O MARTIR DO CALVÁRIO, com Jesus Ruas em "Jesus", Sara Nobre em "Virgem Maria", Mario Salaberry em "Pilatos", Pedro Dias em "São Pedro", Mary Lincoln em "Samaritana", Carlos Medina em "Caifaz", Spina em "Anaz". Vesperais nos 2 dias!

Dr. Brandino Corrêa Vias urinárias — RUA DO CARMO 49 - 1.° — Das ... às 18 horas

O plano de auxílios à campanha de proteção à maternidade e à infância abrangerá todo o território nacional

Já tendo sido aprovada pelo presidente da República a proposta organizada pelo Departamento Nacional da Criança para a distribuição, entre as várias unidades da Federação da verba de auxilio de que dispõe, no exercicio presente para desenvolvimento, em todo o país da campanha de proteção à Maternidade e à Infância, encontra-se, agora, o D. N. Cr., em franca atividade no sentido de organizar os "planos locais".

Em tal sentido, o Prof. Martagão Gesteira, diretor geral daquele orgão do Ministério da Educação e Saúde tem procurado o entendimento com os govêrnos estaduais, no sentido de observar as necessidades próprias de cada região, de maneira que as realizações venham, precisamente a atender condições locais, em face mesmo da complexidade com que se apresenta o problema, diante da extensão territorial do país.

O Ministério da Educação preocupa-se, também, em dotar o Departamento de instalações modernas e indispensáveis ao funcionamento dos seus diversos setores, estando, já, em trabalhos finais as plantas das obras do Instituto Fernandes Figueira que, de acôrdo com plano já estabelecido, sofrerá radicais modificações.

O Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil terá, também, sensivel ampliação do seu campo de atividades, sendo igualmente objeto de atuais estudos as plantas de suas futuras instalações.

No cumprimento do seu programa de cooperação com o Departamento Nacional da Criança no problema da proteção à Maternidade e à Infância, a Legião Brasileira de Assistência tem também, desenvolvido grande atividade, através da Comissão Central, devendo, dentro de breves dias ser inauguradas quatro agências de Serviço Social, nesta capital.

HOJE
A RÁDIO NACIONAL
Apresenta
Às 21 horas, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras,
A NOVELA
"O Despertar da Montanha"
Original de Ghiaroni
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
INSUPERAVEL RENOVADOR PARA MÓVEIS.
PRL-7 — 9.720 KCS
PRE-8 — 980 QUILOCICLOS

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

FÉRIAS Vá gozá-las no interior, vida de fazenda, e pague suas férias em 12 prestações. T. 38 7283.

REPERCUTIU NA PARAIBA A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Dividiu-se a bancada udenista — Votada uma moção congratulatória ao senhor Samuel Duarte — Renúncia do lider udenista, derrotado pelos seus próprios companheiros

JOÃO PESSOA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Logo que as primeiras noticias divulgadas pelas emissoras cariocas a respeito da eleição do Sr. Samuel Duarte para presidente da Câmara dos Deputados começaram a ter curso na cidade, afluiram à sede do Partido Social Democrático inúmeras figuras de relêvo na politica do Estado, e quando se confirmaram os resultados da eleição, sucederam-se as manifestações de regozijo público, queimando-se inúmeras girandolas nos bairros, por iniciativa dos Centros Politicos ligados ao Partido Social Democrático. Os jornais eram arrebatados, esgotando-se rapidamente as edições. O nome do Sr. Samuel Duarte pertencia ao primeiro plano em tôdas as palestras, dos cafés às casas comerciais, das reuniões dos intelectuais aos mais modestos trabalhadores. O antigo jornalista, ex-secretário do interior do govêrno Ruy Carneiro e ex-interventor na Paraiba, que já relevantes serviços havia prestado à Paraiba, tinha agora uma oportunidade a mais na sua vida publica para servir patrioticamente a nação. A Paraiba, por todas as suas classes, independentemente de espirito partidário, jubilava-se entusiasticamente por tão honrosa deferencia dos representantes do povo brasileiro na alta Câmara Legislativa do país. A Paraiba de Epitacio e de João Pessoa recebia a grata homenagem com esplendida harmonia civica. As filas nas secções dos Correios e Telegrafos bem indicavam a intensa repercussão dessa alta distinção conferida ao ilustre conterraneo.

Na Assembléia Constituinte

Por isso mesmo, na hora da sessão da Assembléia Estadual Constituinte, já as galerias estavam superlotadas e as tribunas especiais repletas de pessoas de representação. Previa-se que a Assembléia iria viver grandes momentos. E, de fato. Após a leitura do expediente, sob intensa expectativa, vai à tribuna o deputado João Lelis, lider da bancada do P. S. D.

Depois de focalizar a atuação do Sr. Samuel Duarte nos quadros administrativos e culturais do Estado, focaliza a sua eleição para presidente da Câmara dos Deputados e, considerando a sua alta significação para a história politica da Paraiba, propõe aos seus pares a aprovação de uma moção congratulatória e a expedição de uma expressiva mensagem ao presidente da Câmara de Deputados. O deputado João Santa Cruz, em nome do Partido Comunista, solidariza-se com a iniciativa.

Contraste de atitudes

Com a palavra, o deputado Serafico da Nobrega, lider da bancada da União Democrática Nacional e porta-voz da corrente do Sr. Argemiro de Figueiredo, procurando contornar a moção, encaminha um substitutivo para que a Assembléia apenas registre o fato, com um voto de louvôr, mas sem qualquer mensagem ao deputado Samuel Duarte. As galerias apupam o deputado Serafico da Nobrega que é crivado de apartes, nos quais responde com evasivas. Em seguida, vai à tribuna o deputado João Jurema, sub-lider da bancada da União Democrática Nacional e porta-voz da corrente do senador José Américo de Almeida que começa discordando da orientação do deputado Serafico da Nobrega, salientando que a eleição do deputado Samuel Duarte para presidente da Câmara era um acontecimento de profunda significação para a Paraiba, cujo júbilo não se dividia entre partidos, mas dominava todas as camadas, pela alta distinção conferida a um conterrâneo ilustre. Salientou que o nome do deputado Samuel Duarte havia merecido o apôio do ministro José Américo, presidente da União Democrática Nacional, pelo que as congratulações da Assembléia Legislativa da Paraiba constituiam manifestações justas a um homem público que ascendia pelo voto livre a um alto posto nos quadros legislativos do país. O deputado João Jurema terminou negando apôio à emenda substitutiva do deputado serafico da Nobrega, declarando que estava do pleno acôrdo com a proposta encaminhada pelo deputado João Lelis.

Num ambiente da mais tensa expectativa, é submetida a votação a proposta do deputado João Lelis que é aprovada por expressiva maioria, acompanhando a bancada do Partido Social Democrática o deputado João Santa Cruz, do Partido Comunista, e os deputados João Jurema, José Fernandes, e Antonio Cabral, da União Democrática Nacional. Calorosa salva de palmas cobre as palavras do presidente, quando o mesmo anuncia a aprovação da moção e expedição da mensagem telegráfica ao deputado Samuel Duarte.

Renuncia à liderança da maioria o deputado Serafico da Nobrega

Em face do resultado, o deputado Serafico da Nobrega, lider da maioria, vai à tribuna e renuncia ao seu posto de liderança de seus pares, sem qualquer protesto de seus liderados.

Registros de diplomas de Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados:

Nerio Nunes, Pedro Luiz Veloso Chaves, João de Oliveira Gomes, Maria Cecilia Stangl, Luiz Ranulpho Lima Rocha Espinola, Alfredo Souto de Almeida, Maria Alves, Amalia Corrêa de Carvalho, Carmen Alves de Seixas, Dinah Alves Coelho, Filomena Chiariello, Maria José de Almeida Leite, Maria Salomé Conra, Marilia de Dirceu da Cunha, Nahyda de Almeida Veloso, Ophelia Ribeiro, Zaira Bittencourt, Zulelka Mendonça Kanebley, Therezinha Annichino, Zenaide Carmona Pinto, Joaquim D'Almeida, Arnaldo de Freitas Guimarães, Sylvio Resende Guimarães, Luiz Rangel de Freitas, Milton de Almeida Paiva, Wilson Safar, Lotte Luise Zentgarf, Maria Lucia Araujo Lima, Masaru Kubo, Israel Coutinho de Magalhães Drummond, Manoel de Carvalho Barbosa, José Ruy Lage de Oliveira, Manoel de Oliveira Braga, Fermina Arganã Galarza, Murilo Ramos, Brisola de Brito Queiroz, Maria Cecilia Garcia de Freitas, Jacob Germano Galler, Carlos Alberto Rodrigues e Roberto Lima Rodrigues Costa.

"Revista Taquigráfica"

Está circulando mais um número da "Revista Taquigráfica", editada pela Organização Taquigráfica Brasileira.

Especialmente dedicada à maior difusão da taquigrafia, elevação de seu conceito entre os conhecimentos humanos e constante intercâmbio cultural entre os taquigrafos do país e do exterior, "Revista Taquigráfica" vem atingindo plenamente suas altas finalidades. Em suas trinta e duas páginas de texto, independentemente de escolas ou sistemas seguidos, encontram os estudiosos colaborações da maior atualidade. "Revista Taquigráfica" aparece bimestralmente.

Faleceu a bordo, o comissário do "Murtinho"

ARACAJU, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do vapor "Murtinho", ao chegar a este porto, faleceu o comissário Florentino de Souza. O Sr. Vieira Sampaio & Cia., agentes do Lloyd Brasileiro, a que pertence o navio, providenciaram para os funerais, que se realizaram com grande acompanhamento.

Diminui o trabalho nas fábricas de calçado

PORTO ALEGRE, 30, (Serviço especial de A NOITE) — Esboça-se séria crise na industria do calçado, cujos operários estão ameaçados de ficar sem trabalho, pois os fabricantes dia a dia, restringem a produção. As fábricas de Nova Hamburgo resolveram trabalhar quatro dias na semana e seis horas diárias.

Instalada a Assembléia Legislativa de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Instalou-se a mesa da Assembleia Constituinte, sob a presidência do desembargador Guilherme Abry, presidente do T. R. E., o qual convidou para secretariar os deputados Antenor Tavares e Ricardo Freitas, respectivamente do PSD e UDN. Aberta a sessão o deputado udenista João José Cabral apresentou uma indicação no sentido de que a formação da Mesa respeitasse o principio de proporcionalidade, sendo rejeitada por 23 votos contra 13. Realizada a seguir, teve a eleição o seguinte resultado:

Presidente: José Boabid, do PSD, com 22 votos; primeiro vice-presidente: João José Cabral, da UDN, com 23 votos; segundo vice-presidente; Saul Ramos, do PTB, com 22 votos; primeiro e segundo secretários, respectivamente, Cid Loures Ribas e Alfredo Campos, ambos do PSD, com 22 votos cada, votando em branco toda bancada udenista. Finda a eleição o deputado udenista João José Cabral assinalou, que, tendo sua indicação sido momentos antes rejeitada, para que se respeitasse o principio de proporcionalidade, renunciava o cargo de vice-presidente, para o qual acabava de ser eleito. O desembargador Abry resolveu não tomar conhecimento da renúncia por se assunto da competência da Assembléia.

Foram escolhidos os deputados Antonio Nunes Varela, João José Cabral e Saulo Ramos, respectivamente, lideres do PSD, UDN e PTB.

Aprovadas as instruções sôbre o funcionamento dos Cursos de Estado-Maior da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica aprovou as intruções complementares para o funcionamento dos cursos de Estado Maior, no ano corrente, as quais prevalecerão enquanto não for criada e regulamentada a respectiva escola própria da Aeronáutica.

Estabelecem, também, as instruções que além dos instrutores chefes e adjuntos, haverá mais as categorias de instrutores e estagiários. Os instrutores deverão possuir diploma equivalente aos periodos "superior" e "fundamental", do curso de Estado Maior, sendo instrutores sem prejuizo de outras funções. Os instrutores estagiários possuirão, apenas, diploma equivalente ao periodo fundamental.

I Congresso das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal

Instalado solenemente no dia 26 do corrente o I Congresso das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, vêm-se realizando, diariamente, sessões plenárias e reuniões de comissões, em número de seis.

Cinquenta e uma coperativas acham-se representadas no aludido Congresso, para tratar dos problemas do consumidor e produtor.

O Congresso conta com a assistência do Ministério da Agricultura e da Prefeitura.

Hoje foi realizada a última reunião da Comissão de Coordenação e Redação, às 9 horas; às 14 horas, efetuar-se-á a 3.ª e última sessão plenária, e, às 21 horas, sessão solene de encerramento, que será presidida pelo prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, e contará com a presença do arcebispo desta cidade.

Os trabalhos estão sendo realizados na sede da Sociedade Nacional de Agricultura.

CINEMA

CINCO "BÓLIDES"

O assunto é curioso. Não acontece sòmente aqui no Rio. Em outras cidades de qualquer parte do mundo também aparecem os "bólides". No vocabulário dêsse singular "firmamento" cinematográfico é o têrmo mais apropriado para definir os celulóides "fantasmas". Da mesma forma que existem famosos "astros" e "estrêlas", há também as "starlets" — candidatas a "despontar" nas regiões do astral — despercebidas, "apagadas". Assim também acontece com os filmes! Por múltiplas razões há os que são afastados dos centros luminosos. Êsse destino sem sorte e "brilho" obedece a estranhos contrastes. Alguns são julgados demasiadamente artísticos — venenos para as bilheterias — e verdadeiros atentados são cometidos. "Como gosteis", peça de Shakespeare, com Laurence Olivier e Elisabeth Bergner, teve sua "premiére", há vários anos atrás, em cinema da rua da Carioca! "Sangue de pantera", "Homem leopardo" e "Janosick" — autênticas obras primas — foram estreados nos bairros. E, assim, dezenas de casos semelhantes. Ainda no corrente ano, "A morte caminha só" — filme bizarro, muito bom, no seu gênero — foi lançado alhures. Com pequeno esfôrço da nossa parte, a crítica do mesmo foi publicada durante sua exibição no Cine. Grajaú. Parece incrível mas "Saiá passeia à noite", da mesma produtora, explorando também o setor fantástico, foi apresentado no São Luiz. E fez sucesso! Portanto, há qualquer coisa de singular no destino dos "bólides". Devido ao grande interêsse que a matéria tem despertado entre os leitores, continuamos atentos, procurando localizá-los nêsse complicado "firmamento". Hoje revelaremos mais cinco "aerólitos". Desta vez não são obras primas. Trata-se de ligeiras "luminosidades". Nenhum deles justifica crônica detalhada e sim o indispensável registro na coluna. Há cêrca de dois anos, ininterruptos, mantemos contrôle — excetuados filmes em série e "westerns" de linha — de todas as estréias observadas no Rio. De acôrdo com o critério adotado criticamos com minúcia os "bólides" de destaque — a partir da classe "B", bons. Por falta de espaço, os inferiores são alvo de análises rápidas — no padrão do ligeiro "fulgor" dos mesmos... Há sempre os leitores que têm a curiosidade despertada sôbre qualquer motivo, mas a questão toda é encontrar êsses filmes em cartaz. Em "A Manhã" com maior espaço, os que se interessem pela matéria, encontrarão diàriamente a lista completa das películas em exibição. Em geral, os "aerólitos" são projetados muito poucas vezes. Quando os procuramos, já foram "retirados do espaço"... De quando em vez, fornecem surprêsas que compensam perfeitamente a atenção dispensada nos pequenos focos luminosos. Os de hoje, por exemplo, todos de classe "D"!...

"ELA ERA UMA DAMA" (Eadie Was a Lady, Columbia, 1945) — Ann Miller é engraçadinha. Dança muito bem. No final, há um número coreográfico excelente. Todavia, a parte musical torna-se dispersa em virtude do principal trio de razões contrárias. Dois "palhaços" procuram imitar Alson e Johnson e terminam "massacrando". O argumento é muito tolo e a direção de Arthur Dreifuss bem franca. Além de Ann, estão presentes: Joe Besser, Jeff Donnell, Marion Martin e outros. Classe "D", mas quem se contentar com alguns bailados e com Ann... ainda poderá ver êsse mau filme.

"VIDA DE CACHORRO" (It Shouldn't Happen To a Dog, 20th. C. Fox, 1946) — Até certo ponto consegue manter o interêsse. É que a história é interessante e com aspectos pouco explorados. O caso do cachorro e de uma loura (Carole Landis) falsamente acusados de assalto em um bar era assunto para Frank Capra. Mesmo despercebido o assunto, o diretor Herbert I. Leeds obteve filme de linha, que não satura o espectador. A presença de Alyn Joslyn impede que saia da classe "D". Além do par citado: Julia Andrews, Henry Barton, Henry Morgan e outros.

"A LOURA DE BROOKLYN" (Blonde from Brooklyn, Columbia, 1945) — Comédia ligeira, com música e canções. O único fator aproveitável é a presença do irmão de Dick Haymes — que figura com o nome de Robert Stanton. A narrativa começa de forma razoável mas depois degenera até saturar mesmo. Del Lord continua um exemplo perfeito do cineasta medíocre. Lynn Merrick é a pequena. Thurston Hall, Mary Treen, Walter Soderling, Arthur Loft, etc., figuram no "cast".

"CÓDIGO DESCONHECIDO" (The Unwritten Code, Columbia, 1944) — Reaparece o velho caso de um nazista que assume a personalidade de um oficial. Desta vez procura libertar prisioneiros em campo de concentração. Assunto fora de época, com direção arrastada de Herman Rotsten. Mesmo assim, relativamente à sua classe, não é dos piores. Ann Savage e Tom Neal são os mais conhecidos do elenco, onde surgem: Howard Freeman, Mary Currier, Bobby Larson e outros.

"O ÚLTIMO CRIME" (Deadline for Murder, 20th. C. Fox, 1946) — Filme policial de rotina. Tudo ultra-repisado. Entretanto, consegue manter alguma expectativa. Falta melhor "climax". Aquele "pega-pega", no desfecho, na casa em densa escuridão, desvaloriza o conjunto. Enfim, apesar de algum interêsse, as intenções não foram completadas. História e cenário corretos pelo filho de Irving Cummings. Direção sofrível de James Tinling. Elenco comum, sem martirizar: Paul Kelly, Kent Taylor, Sheila Ryan, Jerome Cowan, Joan Blair e outros.

"A ÚLTIMA DECISÃO" E "O DESTINO BATE À PORTA"

Eis as duas "avant-premières" que serão oferecidas na presente semana, aos associados da A.B.C.C. Às 17 horas em ponto de hoje, segunda-feira, será focalizado no auditório da A.B.I., exclusivamente para os cronistas, o celulóide russo "A última decisão", filmado sob os moldes de documentário. Às 15 horas de amanhã, terça-feira, a Metro ofertará a primeira sessão de 1947, aos membros da A.B.C.C. Trata-se de "O destino bate à porta", de Tay Garnett, com Lana Turner e John Garfield.

JONALD.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Regeneração", com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O Grande Segredo", com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Virgem Morena", com Amparo Morrilo e Abel Salazar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A Última Porta", com E. G. Morrison e John Hoy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX e IPANEMA — "Entre a Cruz e a Espada", com José Mojica. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PATHÉ (3.ª semana) — "Tamára, a Pecadora da Sibéria", com Vera Korene e Victor Francen. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien, Lionel Barrymore e Edward Arnold. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Espectro da Rosa", com Judith Anderson e Michael Chekhov. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, REPÚBLICA e STAR — "Mentirosa", com Betty Hutton e Sonny Tufts. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Sob o Manto Tenebroso", com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "São Francisco de Assis", com José Luiz Gimenez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Êste Mundo é um Pandeiro", filme nacional, com Oscarito e Marion — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O Corcunda de Notre Dame" e "Valentona Alegre". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Pés Inquietos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Grande Segredo, com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Anjo Diabólico", com Dan Duryea e June Vincent. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Trono Por Um Amor" e "Defensores do Prado". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Grande Segrêdo", com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Deu cinco vezes ao gatilho

Nenhum tiro partiu

MACEIÓ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — No momento em que os deputados deixavam a Assembléia, no edifício da Associação Comercial, após a sessão da Constituinte, o chauffeur do carro 179, de propriedade do deputado Aloísio Nogueira, acionou cinco vezes o gatilho do seu revolver contra o conhecido agitador comunista Antônio Surjagir, não tendo, entretanto, as balas deflagrado.

Diante disso, o motorista fugiu. Ignora-se o motivo da agressão.

NA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Salários e habitação

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Brito Velho falou na Assembléia sobre a insuficiência dos salários médios pagos aos trabalhadores e suas consequências no "standard" da vida das nossas populações. Tratou, também, documentalmente, do problema da habitação, prestando oportuno depoimento, fruto das suas observações durante o inquérito que a comissão parlamentar está realizando, para resolver a situação de centenas de pessoas pobres em risco de serem despejadas de suas habitações, quando se esgotar o prazo da lei do inquilinato.

INAUGURAÇÃO

Com a inauguração de suas novas instalações, à rua Alcindo Guanabara, Ed. Regina, 4.º andar, a CASA MIRANDA, da firma Barros & Romeu, enriquece o comércio do Rio com mais uma casa onde o povo carioca poderá adquirir o que desejar: Alta costura, rádio, geladeiras, automóveis, etc., tudo pelo Crediário. A foto acima reproduz o sr. R. Barros, chefe da firma, palestrando com o reporter

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na seguinte ordem:

Segunda-feira, 31, costureiras de ns. 501 a 1.000.

Quinta-feira, 3, costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

A luta contra a ganância em Pernambuco

Processadas a Usina Catende e a Refinaria Amorim

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A Delegacia de Ordem Política Econômica e Social vem agindo energicamente contra os comerciantes gananciosos, prendendo e processando os transgressores. Ainda, há dias foram presos vários negociantes grossistas, inclusive Fausto Alves Pinto e Alfredo Alves Diniz, os quais retinham gêneros de primeiro necessidade para vender pelo cambio negro. E' enorme o número de processos em curso, tendo sido encaminhados, ontem, à Justiça os processos instaurados contra a Usina Catende e Refinaria Eduardo Amorim que vendiam acucar por preço mais elevado que o tabelado.

Assumiu o cargo o novo prefeito de Barretos

BARRETOS, São Paulo, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o cargo de prefeito deste município o Sr. Mario Marcondes, do Partido Social Progressista, o qual foi recebido na estação com grandes festividades.

Bussola magnética e giro compasso direcional combinados num só instrumento

LONDRES, 31 (B. N. S.) — A bússola Sperry "Gyrosyne" é um instrumento que contribuirá de maneira consideravel para proporcionar navegação segura e, assim, reduzir as possibilidades de desastre aéreo. Trata-se de um giro compasso direcional elétrico que possui um "sentido" magnético que proporciona um certo padrão acurado de navegação ainda não conseguido até agora. Em qualquer estado atmosférico dá seguras indicações, e não oscila ou perde a orientação norte.

Está em Recife um cruzador inglês

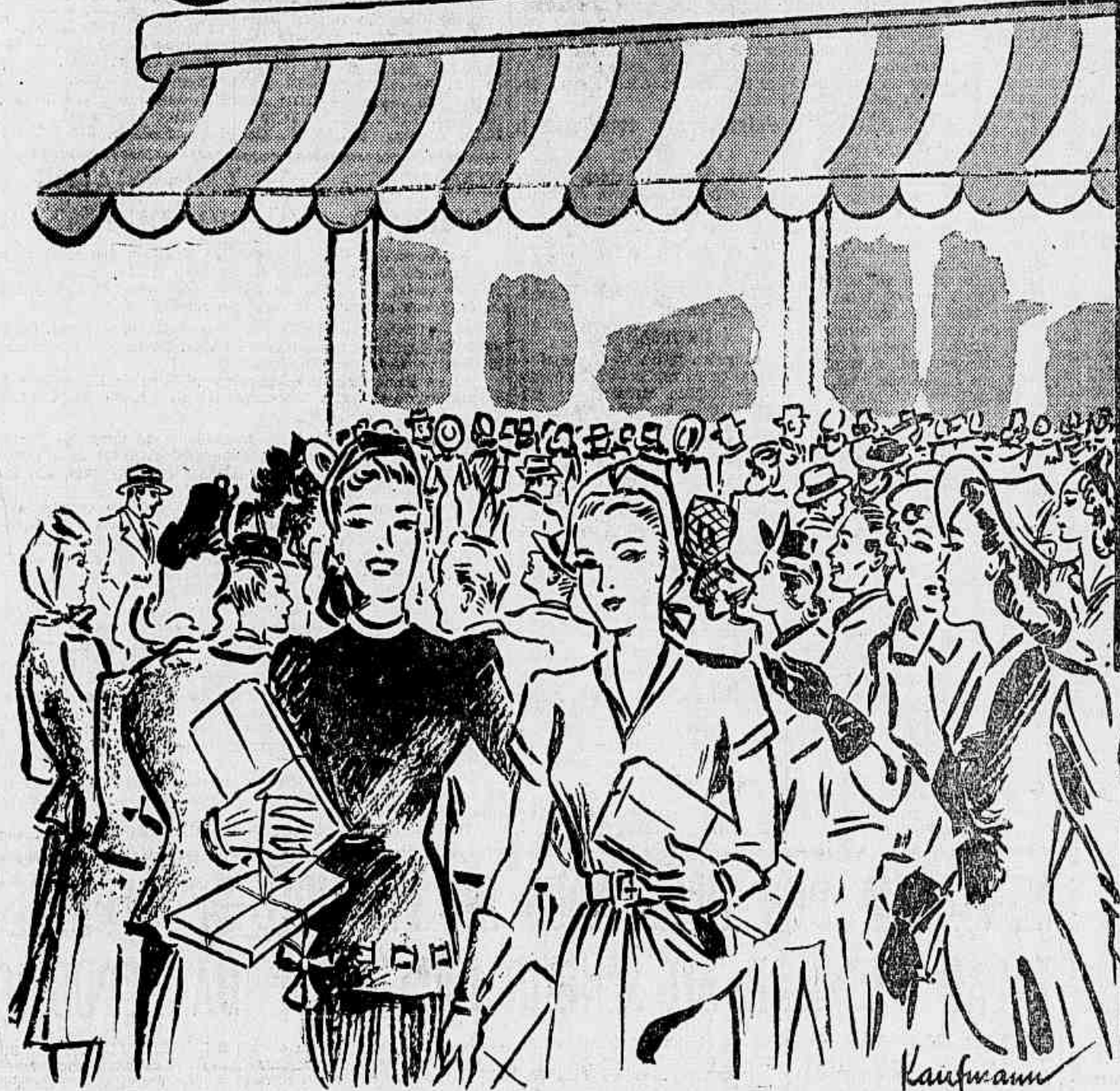
RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está neste porto o cruzador inglês "Sheffield", cuja tripulação será aqui alvo de diversas homenagens.

Acusados dois funcionários do G. P. de Niterói

A propósito do desaparecimento de um aparelho e objetos do Laboratório de Pesquisas Científicas do Instituto de Polícia Técnica fluminense, o secretário de Segurança, Tte. Cel. Olinto Denys, determinou há dias rigoroso inquérito administrativo a que respondem o auxiliar de laboratório José de Abreu Macedo e o fotógrafo Geraldo Neto dos Reis.

Esses funcionários da polícia fluminense já se acham suspensos preventivamente das respectivas funções, e deverão responder, em face do que consta do processo, a inquérito policial instaurado pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações.

Chegou a hora de comprar BARATO

30 DIAS DE FEIRA

CRETONES
COLCHAS
EDREDONS
COBERTORES
TOALHAS DE ROSTO
TOALHAS DE BANHO
ATOALHADOS
GUARNIÇÕES DE QUARTO
E todos os artigos de cama e mesa.

CAMISARIA **PROGRESSO**

PRAÇA TIRADENTES 2 e 4

Kaufmann

AGORA SIM !!!

PARA SATISFAZER A TODAS AS BOLSAS, APRESENTAMOS
CERA ROYAL em 3 Tipos de latas

Durabilidade

TIPO — 700 grs.
TIPO — 2 ks.
TIPO — 5 ks.

Bom gosto

Economia

TIPO — 2 ks. Vale por 3 latas de 700 grs.

TIPO — 5 ks. Vale por 8 ½ latas de 700 grs., ou aproximadamente 3 de 2 ks.

Lustro imediato

LATAS DE 2 KS. — Nova criação da CERA ROYAL
Escr. e depósito — RUA PEDRO I N.º 45 —— Telefone 22-9263

ESTRADA DE RODAGEM "CAMPOS A ITAPERUNA"

Chamamos a atenção dos senhores interessados que no próximo dia 15 de abril, à rua Visconde do Rio Branco número 511, em Niterói, serão abertas as propostas para construção do trecho da estrada "Campos a Itaperuna", podendo tomar parte nessa concorrência todas as firmas que estiverem inscritas naquele Departamento, conforme edital publicado no "Diário de Notícias" dos dias 30, 1.º e 2.

Um certame pecuário no Estado do Rio

A inauguração, em junho, da V Exposição de Animais, em Cordeiro — Providências do govêrno fluminense através da Secretaria de Agricultura

O governo do Estado do Rio, ordenou à secretaria de Agricultura que fosse realizada, ainda neste ano, uma Exposição Regional de Animais, em Cordeiro. Há quatro anos consecutivos vem o governo do Estado levando a efeito esses certames que, incontestàvelmente, têm despertado grande interesse no meio criador. Grandes têm sido os benefícios trazidos aos fazendeiros da região norte fluminense podendo-se afirmar que não menores são os resultados obtidos, pelo melhoramento, sempre crescente, dos animais em geral, não só o ponto de vista qualitativo mas, sobretudo quantitativo.

Como anteriormente, esse certame será realizado aproveitando-se o recinto estadual onde se acha localizado o Posto de Monta, daquela cidade fluminense, que, por sinal, dispõe de boas acomodações para aquele mister. Afim de atender às necessidades da organização certame, o secretário de Agricultura ordenou ao órgão competente da secretaria, a Divisão da Produção Animal, para que tomasse todas as providências necessárias. Por sua vez a chefia da Divisão da Produção, em cumprimento à ordem recebida, já fez expedir circulares aos criadores do norte do Estado do Rio comunicando a resolução do governo e aguarda as respostas afim de lhes remeter os boletins de inscrição dos animais com os quais desejam concorrer.

À exposição, a ser inaugurada em junho, em data a ser fixada, concorrerão cêrca de 300 animais das espécies bovina, equina e asinina e aves, bem como produtos de origem animal como sejam manteiga, queijo mel, cêra, etc.

Espera-se que como nos anteriores, reinará grande animação da parte dos produtores fluminenses, em torno deste acontecimento.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é usar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. **Mendaco** começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá mais jovem e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que **Mendaco** acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

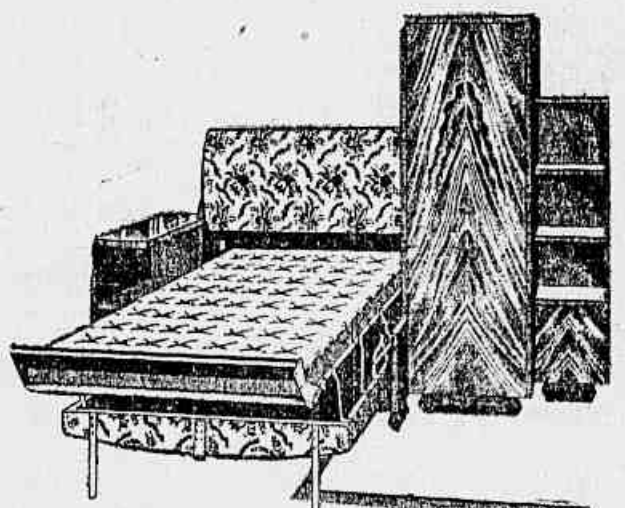
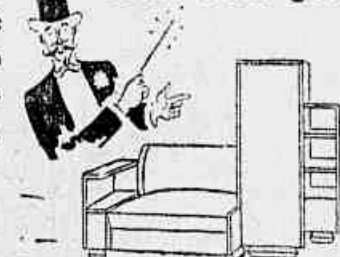
Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Em pouco tempo, **Mendaco** fará com que se sinta anos mais jovem e mais forte. Adquira **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

Onde falta espaço... falta um DRAGO!

Quando faltar espaço em sua residência — faltará também um "Drago". Não adianta mudar a posição dos móveis: o quarto continuará atravancado, porque V. não pode fazer com que dois móveis ocupem o mesmo lugar. V. não pode fazer, porém, Drago o faz! O modêlo 494 é uma combinação particularmente feliz: sofá, cama, armário com espêlho, estante para livros e criado-mudo — tudo isso conjugado em um só móvel harmonioso, sólido, discreto. A cama possui molas de aço e oferece perfeito confôrto. O esmêro no acabamento e o rigor na escolha do material garantem a excelência e a durabilidade dêsse elegante conjunto.

PREÇO
Cr$ 3.900,00

Como num golpe de mágica!

Uma criança faz esta operação num instante: o estrado de metal, com molas, independente do assento e encôsto do sofá, arma-se ou se recolhe ràpida e suavemente, ocultando tôda a roupa de cama.

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7093 • 48-2061
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131; Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5317; Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1233

Inter-Americana

PÂNICO NO COMÉRCIO !

Em face da grave situação que atravessa o comércio com o geral retraimento dos negócios, O Pavilhão toma uma iniciativa audaciosa: — Vender pela metade do preço, contanto que venda o dôbro do normal. Finalidade: — Reduzir o estoque a todo transe! Grande venda de emergência! Queda de preços nas seções de artigos para homens, senhoras e crianças. Abertura das portas, hoje, às 9 horas. Ver para crer em frente às vitrines do Pavilhão, Ouvidor 108.

Homenageado pelo gabinete do ministro da Fazenda o deputado Vasconcelos Costa

Realizou-se no gabinete do titular da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, a homenagem que os auxiliares do ministro prestaram ao Sr. Vasconcelos Costa, ex-assistente do gabinete, por motivo de sua eleição para deputado federal pelo Estado de Minas Gerais.

Constituiu-se a homenagem de um almoço, que se realizou no Restaurante do Ministério, ao qual compareceram o Chefe, oficiais, auxiliares do Gabinete do Sr. Corrêa e Castro, altos funcionários do Ministério, além de jornalistas acreditados junto ao gabinete.

Oferecendo o almoço, falou o Sr. Evandro Corrêa de Menezes, oficial de gabinete, tendo respondido, em agradecimento, o deputado Vasconcelos Costa.

Dr. Alcides Senra

Cirurgião, Ginecologista, parteiro
Rua México, 98, 8º — Tel. 22-1088

Doenças da Pele e Cabelos

CLÍNICA DE BELEZA

Dr. Pires Rua México nº 31 - 15º andar, Telefone 22-0425
Consultas com hora marcada, das 3 às 6.

Declaração dos alunos do Colégio Franklin Delano Roosevelt

Fomos procurados por numeroso grupo de alunos do Colégio Franklin Delano Roosevelt, situado à rua Ibituruna, nesta capital, os quais nos solicitam a divulgação da seguinte nota:

"Os alunos do Colégio Franklin Delano Roosevelt vêm a público declarar que a notícia divulgada pelo Diário da Noite de 25-3-947, afirmando que no referido colégio "as crianças só aprendem comunismo, pois tudo ali é marxismo" é inteiramente destituída de fundamento, como pode ser comprovado pelos inspetores federais: Da. Eudéa de Barros e Dr. Edgard Pinto Lima.

Ao mesmo tempo, os alunos do Colégio lastimam que aquele jornal torne pública uma denúncia, sem primeiramente fazer as necessárias sindicâncias".

Euvaldo Batista de Oliveira, Washington Fernandes Gonçalves, Wiliam Santos Hoyck, Luis Theodoro de Mesilva, Maria Gonçalves Verneck, Orlando de Jesus Souza, Adonir Basilio, M. F. Souza Neto, Galvão Robertowel, Ronaldo de Braga Mello, Aritoni de Almeida Emanoel, Helvecio da Costa Muniz Telles de Menezes, Antonio da Silva Soares, Ricardo Ribeiro Mocuold, João Fontes Filho.

Serviço Regular de Passageiros

RIO - LISBOA - GENOVA E NAPOLIS

Além dos vapores existentes nas carreiras diariamente divulgados para os meses de ABRIL — MAIO — JUNHO — JULHO até DEZEMBRO p. f. foram escalados os rápidos e confortaveis TRANSATLANTICOS: SAN GIORGIO — CIDADE DE LISBOA — PLUS ULTRA — U. VIVALDI — PORTUGAL — ARGENTINA — PHILIPPA — R. BRIGADE — ANNA — ALCANTRA e ANDREA GRITTI.

VIA AÉREA — com mais duas companhias em tráfego temos 10 aviões semanais na linha — RIO-LISBOA estendendo-se por toda a EUROPA.

A nossa organização de AGÊNCIA AUTORIZADA de VIAGENS que centraliza todas as linhas MARITIMAS e AÉREAS, sem acrescimo algum sôbre as tabelas de preços cobrados diretamente pelas COMPANHIAS aos senhores passageiros, "pela preferência" vos oferece todos os esclarecimentos além da garantia de embarque, a faculdade de escolher — ACOMODAÇÃO — TRATAMENTO, VELOCIDADE E PREÇO.

A experiência de 46 anos de estabilidade da nossa organização, tem sido a máxima garantia para os que nos honrarem com a preferência na compra de passagens e tudo o mais que nos for confiado para viajar, procurem pois a

AGÊNCIA ULTRAMARINA
CINELLI & CIA.
Avenida Rio Branco, 38-A, Loja
Fones: 23-4224 e 23-0302

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos órgãos das vias urinárias. Exames no Laboratório para controle da cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2417

Garbosa Bruleur (Rigoni) no grande prêmio "Henrique Possolo"

Excepcional "performance" da representante da coudelaria Buarque Macedo

Brilhante a corrida ontem efetuada pelo Jockey Club Brasileiro, tendo ao hipódromo comparecido tão elevado quão animado público, que encheu literalmente as arquibancadas.

O programa tinha atrativos e o principal era o grande prêmio "Henrique Possolo", no qual reaparecia a invicta Garbosa Bruleur, competindo com Hainan, Highland, Hesperia, Heliada, Divisa Ouro e Desforra.

Movimentada foi a carreira tendo o triunfo, de fórma notavel pertencido a Garbosa Bruleur, que nos últimos momentos alcançou e bateu Hainan, peritamente dirigida pelo Luiz Rigoni.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.400 metros — 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 — Venceram: 1.º, Coquetel, 56, A. Ribas; 2.º, Outono, 56/3, S. Ferreira; 3.º, Folgazão, 56/5, Reduzino Filho. Correram mais: Sunrey (P. Simões), Nedda (O. Coutinho), Sitron (L. Rigoni), Acatado (W. Cunha), Avahy (J. Portilho). Tempo: 94 3/5. Rateios do vencedor, 59,00; dupla (44), 312,50. Placés: 35,00. Apostas: 359.420,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

2.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Guaygassú, 56, W. Lima; 2.º, Gioconda, 54/1, S. Ferreira; 3.º, Araçagy, 56, E. Silva. Não correram: Iva, Apoteose, Guapeba, Giria e Guatapará. Correram mais: Yemanjá (L. Rigoni) e Excelente (A. Rosa). Tempo: 100 2/5. Rateios do vencedor, 98,50; dupla (34), 253,00. Placés: 23,00 e 19,00. Apostas: 361.170,00. Ganho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

3.º páreo — 1.400 metros — 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 — Venceram: 1.º, Luva, 52, S. Batista; 2.º, Vargem Alegre, 52, D. Ferreira; 3.º, Gougué, 54, O. Ullôa. Tempo: 62 3/5. Rateios do vencedor: 27,50; dupla (12), 40,00. Placés: não houve. Apostas: 201.730,00. Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

4.º páreo — 1.400 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Arirá, 55, D. Ferreira; 2.º, Cordon Rouge, 55, R. Pacheco; 3.º, Hero II, 55, O. Ullôa. Correram mais: Ecletico (A. Barbosa) e Majestade (E. Silva). Tempo: 91 3/5. Rateios do vencedor: 30,00; dupla (21), 51,00. Placés: 16,00 e 19,00. Apostas: 533.780,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

5.º páreo — 1.500 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Guido, 52, D. Ferreira; 2.º, Guaiára, 50/1, O. Ullôa; 3.º, Gin, 56, W. Cunha. Não correu Gadir. Correram mais: Floreio (L. Rigoni), White Face (E. Silva), Encoraçado (A. Barbosa), Estrilo (A. Rosa) e Naalvo (A. Araujo). Tempo: 98 4/5. Rateios do vencedor: 66,00; dupla (13), 37,00. Placés: 19,00, 15,00 e 27,00. Apostas: 675.440,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 — Venceram: 1.º, Judas, 55, A. Ribas; 2.º, Jaspe, 55, D. Ferreira; 3.º, Caviar, 55, R. Pacheco. Não correram: Camacho, Dulipé, Libertador, Huron e Champagne. Correram mais: Chaim (J. Santos), Rio Azul (G. Costa), Bicudo (O. Coutinho), Jingo (Red. Filho), Jutú (L. Mezaros), Itajassê (E. Silva), Jús (Greme Junior). Tempo: 79 4/5. Rateios do vencedor: 28,60; dupla (34), 58,00. Placés: 12,00, 13,00 e 14,00. Apostas: 588.340,00. Ganho por pescoço; do 2º ao 3.º 4 corpos.

7.º páreo — 1.600 metros — Grande prêmio "Henrique Possolo" — 100.000,00; 20.000,00 e 10.000,00 — Venceram: 1.º, Garbosa Bruleur, 55 ,L. Rigoni; 2.º, Hainan, 55, O. Ullôa; 3.º, Heliada, 55, D. Ferreira. Não correu: Hecuba. Correram mais: Divisa Ouro (J. Maia), Desforra (G. Costa), Hesperia (I. Souza), Highland (E. Castillo), Chapada (A. Rosa). Tempo: 99 4/5. Rateios do vencedor: 19,00; dupla (12), 19,00. Placés: 14,00 e 16,00. Apostas 605.980,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, 4 corpos.

8.º páreo — 1.300 metros — 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00 — Venceram: 1.º, Fritz Wilberg, 56, O. Macedo; 2.º, Mio, 54, R. Pacheco; 3.º, Grilo, 54/1, S. Ferreira. Correram mais: Coracero (A. Ribas), Hullera (O. Ullôa), Remolacha (P. Coelho), Baraja (Greme Jr.), Pink Rose (S. Batista), Defiant (A. Rosa). Tempo: 99 1/5. Rateios do vencedor: 107,00; dupla (24), 47,00. Placés: 25,00 e 24,00. Apostas: 762.580,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

Movimento geral de apostas: Cr$ 4.093.390,00.

CONCUROSOS

Bolo simples — 4 vencedores com 5 pontos, Cr$ 16.612,00.

Bolo duplo — 1 vencedor, com 12 pontos, Cr$ 40.730,00.

Betting Jockey Club — 13 vencedores, Cr$ 1.053,00.

Betting Itamarati simples — 152 vencedores, Cr$ 524,00.

Betting Itamarati duplo — 113 vencedores, Cr$ 1.620,00.

COMO SE DESENROLOU O JOGO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Saída dos brasileiros

O sorteio favoreceu os uruguaios cabendo a saída, portanto, aos brasileiros, após ser cumprido um minuto de silêncio, em homenagem à memória do Sr. Fernando Lyra Tavares.

Justamente às 16,19 horas Heleno movimenta o balão. Claudio recebeu e a pelota saiu a lateral. A seguir Jair tenta um avanço mas Lorenzo rechassa.

Um pelotaço violento de Godart, no primeiro ataque uruguaio, é defendido por Luiz, com corner.

São os brasileiros que concedem novo corner, por intermédio de Nena, mas sem resultado.

Burgueño perdeu um goal certo

Nova investida dos orientais. Aproveitando um "cochilo" da zaga, o meio esquerda Bugeño entrou sozinho na area e na frente da meta, atirou para fora, perdendo um goal quase certo.

Ademir atirou, finalizando um ataque conduzido por Jair, mas não é bem sucedido.

Os uruguaios jogam melhor nos primeiros vinte minutos de ação. Medina conduz um novo avanço dos orientais e atira para fora.

Assim não é possivel

O quadro brasileiro não se armou ainda enquanto os uruguaios jogam dentro de suas caracteristicas. Inexplicavelmente, a torcida do Pacaembú vaia os jogadores nacionais, quando acusam algumas falhas.

Reatacam os brasileiros e Heleno passa a Jair, para atirar por cima da trave. Claudio, recebendo de Heleno, investiu perigosamente e atirou. Maspoli defendeu com dificuldade, enviando a corner.

O juiz Armental marca erradamente uma falta de Danilo em Medina. E' assinalado um foul de Rui que a torcida reclama.

Nada feito

A árbitro Armental dá por encerrado o primeiro tempo quando ainda faltavam dois minutos. Os bandeirinhas corrigem sua marcação e o juiz fez prosseguir o jogo. Todavia nada se registra de interessante até o fim regulamentar do primeiro período.

O ataque brasileiro deixou patente nessa etapa a sua falta de agressividade.

Reinicia-se a luta — Nenhuma alteração

Os dois quadros voltam para a luta. Não se observa nenhuma alteração entre os dois adversários.

Saíram os uruguaios, por intermédio de Medina e Jair interceptou, assinalando o juiz foul dos uruguaios. Noronha bateu, mas Godart reconquistou a pelota. Foul de Augusto que Tejera cobra.

Jair conduz a pelota e depois de bater dois adversários deu a Heleno, que passou a Lima. Em ótima situação, o dianteiro paulista não aproveitou. Foul de Noronha, em Castro, involuntariamente. Gambeta cruza em direção à área, recebendo José Garcia, que entra sobre Nena. Falha a defesa nacional, que acaba concedendo corner. Luiz defendeu, entretanto.

No contra-ataque, Heleno cedeu ótimo passe a Lima, porem novamente atirou para fora, decepcionantemente.

Sai Manay

Os uruguaios fazem uma substituição, saindo Manay, e entrando Luz para o centro da linha média.

Foul de Lorenzo em Lima, que Jair bate perigosamente. Avançam os brasileiros e Lima atira violentamente, mas o couro bate na parte exterior da trave.

Tejera contundido

Atacam os brasileiros e Ademir chuta perigosamente, passando o couro rente ao poste superior da meta oriental. Depois de um choque com Heleno, o zagueiro Tejera contundiu-se e fica caido no gramado, por dois minutos. Restabelece-se, depois, e o jogo recomeça.

Na entrada da área uruguaia, Gambeta faz hands junto a área. Jair cobra, com um pelotaço, e Maspoli defende com corner.

Melhoram os brasileiros

Observa-se melhor produção da equipe nacional, cujo ataque se torna mais agressivo. Novo avanço conduzido por Jair, que passa a Heleno, porem Tejera cortou.

"Queremos Maneco"

Continua bastante baixo o nivel técnico das ações desenvolvidas pelos dois adversários. A torcida do Pacaembú impacienta-se com o 0 x 0 do placard e começa a pedir a inclusão de Maneco, o meia "colored" reserva. No lance que se segue, Medina provoca uma situação dificil, que termina com corner.

Maneco em campo

Atendendo aos pedidos da torcida, a direção do selecionado brasileiro retira Ademir de campo e faz entrar Maneco, para a meia direita. Os brasileiros atacam por intermédio de Jair e Maneco e o meia direita provoca confusão. Os uruguaios concedem corner. Rui concede corner contra os brasileiros.

Claudio perdeu

Continua jogando fracamente o quadro brasileiro. Heleno consegue apoderar-se do couro e passa rapidamente a Claudio. O ponteiro nacional escapa e, em situação favoravel, atirou mal, perdendo excelente oportunidade.

Sai Burgueño entra Clavarez

Nova alteração na equipe uruguaia. Saiu Burgueno, entrando Clavarez, que vai para a meia direita, passando Garcia para a esquerda.

Avançam perigosamente os brasileiros. Heleno, Maneco e Lima combinam e o ponteiro perde boa oportunidade atirando para fora.

Últimos momentos

Chega a partida aos seus momentos derradeiros. Os uruguaios procuram manter-se na defesa, para assegurar o empate, enquanto os brasileiros realizam uma pressão fortissima. Vários avanços perigosos são levados a efeito, mas sem resultado.

Zero a zero

E, assim, o match termina, acusando o empate de zero a zero.

A renda

Foi apurada a importância de 597.617 cruzeiros. Esperava-se uma arrecadação superior, mas a antecipação do jogo para a tarde prejudicou a concorrência.

VASCO E BOTAFOGO VENCERAM

Nos jogos de que participaram ontem no interior, o Vasco venceu o Americano, de Campos, por 6 x 4 e o Botafogo ganhou do Curitiba, por 4 x 2.

Astro de xadrez aos doze anos de idade

VITÓRIA, 31 (Asapress) — No torneio noturno de xadrez que vem sendo realizado nesta capital, sob os auspicios do Capixaba Xadrez Clube, vem se destacando sobremaneira, e despertando a admiração de todos os amantes do enxadrismo, o menino Fernando Sonegat, de apenas 12 anos de idade, mas que tem revelado a classe de um autêntico campeão. Fernando, além de outros, derrotou o próprio campeão capixaba, estando somente com uma derrota, para o provavel vencedor do torneio, numa partida que teve a duração de 2 horas.

O Icaraí sagrou-se bi-campeão carioca de natação infanto-juvenil

(Titulos principais na última página)

Com o brilhantismo esperado, teve lugar ontem, á tarde, na piscina do Guanabara, a disputa do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação. A competição máxima do aquática mirim despertou invulgar interesse tanto pela luta que prometia oferecer entre as representações mais poderosas, como pelo magnifico preparo ostentado por muitos dos pequenos "ases".

Na verdade, a tarde de ontem foi de inteiro sucesso para a natação infanto-juvenil da cidade, pois que o desempenho de várias equipes concorrentes ao campeonato proporcionou verdadeira prova de eficiência e vitalidade.

Bi-campeão o Icaraí

Repetindo o feito do ano passado, o Icaraí levantou o titulo máximo, com uma vantagem de quase cem pontos sôbre o segundo colocado. A petizada niteroiense marcou, sem dúvida alguma, brilhante vitória, fruto do trabalho dedicado e incessante dos seus preparadores e dirigentes.

Ao América, que procura reconquistar a antiga situação de lider, coube o segundo posto. Brilharam tambem os rubros, assinalando expressivas vitórias e obtendo honrosa colocação.

Destacado foi tambem o desempenho do Tijuca, que foi superado pelo América pela infima diferença de meio ponto. Embora com menor numero de elementos, o gremio "rajuti" logrou aparecer com sucesso.

Fluminense e Guanabara seguiram-se na classificação final, com menor numero de pontos.

Dois "records" — A derrota de Celia Brasil

Como nota de relevo, tecnicamente, assinalou-se a queda de dois records. Talita Rodrigues, do Fluminense, na prova de 100 metros, meninas juvenis, nado livre, obteve o tempo de 1.15'3, superando a marca anterior de Marlene Pinto, em 1'16'5.

E Ricardo Capanema, na prova de 100 metros, aspirantes, nado de costa, melhorou em dois decimos o seu proprio record, fazendo 1'14'6.

Outra nota destacada da competição foi a derrota de Célia Brasil frente a Marlene Pinto, na prova de 100 metros, meninas juvenis, nado de costas. Não convenceu, entretanto, o resultado, pois a todos se evidenciou o pouco empenho da campeã sulamericana em lograr o primeiro lugar.

O resultado das provas

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º lugar: Ricardo Capanema (Tij.), em 1'05"6; 2º — Luiz Sodré, (Ic), em 1'10"5; 3º, Latino S. Fontes (Amer).

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas — 1º lugar, Aristarco Oliveira (Flu), em 48"6; 2º, Leonel Senoch (Ic), em 54"1; 3º, Gabriel J. Pedras (Flu).

3ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1º lugar, Delcio F. Santos (Am.), em 41"4; 2.º, Flavio Figueiredo (Ic), em 47"1; 3º, Léo C. Melo (Graj).

4ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre — 1º lugar, Hugo Felix (Tij), em 1'19"1; 2º, Adalmir Brondi (Graj), em 1'21"5; 3º — Francisco Lomelino (Ic).

5ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas — 1º lugar Arthur Pinheiro (Guan), em 1'24"6; 2º, Cicero Guard Ley (Ic), em 1'27"3; 3º Sergio S. Fontes (Am).

6ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — 1º, Maria Stela M. Sarahes (Ic), em 50"7; 2º, Maria H. S. Dias (S. Ter), em 53"5; 3º Valquiria F. Cruz (Am).

7ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre — 1º, Ana Maria M. Lobo (Ic), em 36"7; 2º, Jane Young (Vasc), em 38"6; 3º Carmencita Costa (Ic).

8ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1º, Marlene Damiani Pinto (Ic), em 1'23"6; 2º, Celia Brasil (Flu), em 1'25"9; 3º, Talita Alencar Rodrigues (Flu).

9ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1º lugar, Romulo C. L. Franco (Bot), em 3'14"3; 2º, Floriano R. Peixoto (Ic), em 3'21'5; 3º, Fernando Daneman (Guan).

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1º lugar, Aristarco de Oliveira (Flu), em 40"4; 2º, Tomás Kenedy (S. Ter) em 41"5; 3º, Walter D. Silva (Am).

11ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1º lugar Mauro Oiticica Lanola (Guan), em 43"5; 2º, Carlos A. M. Ferreira (S. Ter), em 44"1; 3º, Heitor Carvalho (Am).

12ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito — Amintas S. Junior (Tij), em 1'36"7; 2º Robinson Hasselman (Ic), em 1'39"7; 3º, Hilton Cordeiro (Vasco).

13ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — 1º lugar, Alexandre Kitzinger (Tij), em 1'13"8; 2º Carlos Fasskeher (Tij), em 1'15"2; 3º, Sergio S. Fontes (Am).

14ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — 1º, Ema Froese (Ic), em 45"9; 2º, Isa de Almeida (Flu), em 46"1; 3º, Ana Lucia Rita (Flu).

15ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — 1º, Carmencita Costa (Ic), em 45"5, 2º, Ivone R. Campelo (Am), em 48"9; 3º Stela S. Fontes (Am).

16ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — 1º lugar, Talita Alencar Rodrigues (Flu), em 1'15"3; 2º Marlene D. Pinto (Ic), em 1'17"7; 3º Maria E. Alentejana (Flu). O tempo da vencedora é o novo record da classe.

17ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1º lugar, Ricardo Capanema (Tij), em 1'14"6; 2º, Antonio Faria (Ic), em 1'21"6; 3º, Ney Fasbeler (Tij). O tempo do vencedor é o novo record da classe.

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — 1º, Ayrton Luserra (Am), em 51"3; 2º, Cristiano Leal (Ic), em 54"7; 3º, Alberto Castro (Vasco).

19ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1º lugar Mauro O. Lavrola (Guan), em 35"7; 2º, Carlos A. M. Ferreira (S. Ter), em 36"5; 3º, Delcio Santos (Am).

20ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de costas — 1º lugar, Hugo Felix (Tij), em 1'31"7; 2º, Francisco Loureiro (Ic.), em 1'36"3; 3º, Antonio Dias (Vasco).

21ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — 1º lugar, Marcio Dias (Tij), em 1'25"8; 2º, Antonio Kunz (Tij), em 1'29"9; 3º, Claudio Farias (Am).

22 prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1º lugar, Ema Froeze (Ic), em 42"8; 2º, Ana L. Rita (Flu), em 43"; 3º, Isa de Almeida (Flu).

23ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito — 1º lugar, Ana Lobo (Ic), em 42"5; 2º, Maria do Carmo P. dos Santos (Flu), em 46"9; 3º, Orlanda Paes Leme (Ic).

24ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — 1º lugar, Célia Brasil (Flu) e Nancy Passos (Am), empatadas, em 1'38"1; 3º, Leda Azevedo (Guan).

25ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º lugar, Romulo C. L. Franco (Bot), em 6'00"3; 2º, Luiz Sodré (Ic), em 6'14"; 3º, Antonio Faria (Ic).

A contagem de pontos

	Pontos
1º — Campeão, Icaraí	221
2º — América	131,5
3º — Tijuca	131
4º — Fluminense	100,5
5º — Guanabara	47
6º — Botafogo	37
7º — Santa Teresa	35
8º — Vasco	31
9º — Gragoatá	21

AQUILES VARZI

Venceu a prova automobilistica "Interlagos — Francisco Landi o segundo na empolgante competição — Sério acidente com o carro do concorrente Viloresi deu causa a quinze feridos entre os espectadores

S. PAULO, 30 (Dos enviados especiais de A NOITE) — A tradicional prova automobilistica realizada hoje no autódromo de Interlagos, esteve técnicamente e tambem quanto ao interesse do público, perfeitamente à altura dos maiores certames automobilisticos do continente.

O conjunto de disputantes tinha a valorizá-lo a presença de ases de remarcada expressão internacional e tambem os nossos volantes presentemente em melhor forma e com cartaz no estrangeiro como o miudo Francisco Landi, que foi, por sem dúvida, o maior adversário do famoso Varzi.

A competição tanto quanto se esperava, resultou empolgante e inteligentemente disputada, cabendo ao referido corredor nacional, a liderança dos concorrentes na maioria das voltas, parecendo mesmo, até a última fase, que seria o vencedor.

Faltando quatro voltas, Francisco Landi viu-se obrigado a parar e fazer substituir uma das rodas do carro, o que permitiu a Varzi, sempre no encalço do hábil volante nacional, a assumir a ponta, que não deixou mais, para conquistar novo e brilhante triunfo em pistas do continente sul-americano.

Viloresi bateu o record da volta e deu causa a grave acidente

Outro concorrente que despertou grande entusiásmo da assistência, foi o corredor italiano Viloresi, que ao terminar a prova tentou arrancar o segundo lugar de Landi, logrando apenas o recorde da volta na pista com o magnífico tempo de 3' 50" 2/10.

O esforço do volante italiano foi notavel, mas logo sobreveio rutura de um pneu o que provocou três voltas na pista em torno do próprio carro, precipitando-se contra parte da assistência de tal sorte, que nada menos de quinze pessoas foram socorridas pela assistência pública algumas com certa gravidade.

Viloresi que manobrou com grande habilidade para evitar o desastre pouco sofreu além do susto notando-se-lhe alguns arranhões.

Palmieri não completou a prova

Nada menos de cinco concorrentes à grande prova deixaram de disputá-la praticamente, pois logo após à saída, os espectadores e com eles o controle foi assinalando a falta. Dentre eles destacou-se o volante italiano Palmieri, que estava com um carro de boa classe.

Os resultados

Primeira prova — Turismo — Treze concorrentes — 1.º: número 12 — Tulguin, Mercury. 2.º: número 16 — Francisco Matos — Ford. 3.º: número 6 — Antonio Tonini, Mercury. 4.º — número 18 — Henrique, Mercury.

2.ª prova — Carros de corridas e carros adaptados — Quatorze concorrentes. Vencedor — Aquiles Varzi, com Alfa Romeu de 3.800 c.c., 1 hora, 19 minutos e 23 segundos. 2.º — Francisco Landi, Alfa Romeu, 3.800 cc.cc. 3.º — Gino Bianco, Masserati. Quarto lugar — Moacir Leite, Masserati. Quinto lugar — José Ferreira Guedes.

Os prêmios

Primeiro lugar — Cr$ 30.000,00. Segundo lugar — Cr$ 20.000,00 e uma medalha. Terceiro lugar — Cr$ 10.000,00. Quarto lugar — Cr$ 6.000,00. Quinto lugar — Cr$ 4.000,00.

Chico Landi obteve ainda mais Cr$ 10.000,00 por ter sido o brasileiro melhor colocado.

1.º SORTEIO DO CUPÃO BRINDE

Calendário de 1947 — da Patente 104 — do AO MUNDO LOTÉRICO — Rua do Ouvidor, 139 — couberam aos cupões de números 8438 e 8438-A — 1005 e 1005-A — 5441 e 5441-A — 0095 e 0095-A — 2163 e 2163-A — 1741 e 1741-A — 1753 e 1753-A — 8424 e 8424-A e 8145 e 8145-A respectivamente do 1º ao 9º prêmio conforme o sorteio realizado sábado pela Loteria Federal de Cr$ .... 2.000.000,00. No próximo dia 2 de Abril correrá Cr$..... 1.000.000,00 e Sábado, 12 de Abril, 2 Milhões de cruzeiros, à venda ali, no "Ao Mundo Lotérico", Rua do Ouvidor, 139.

No vestiário dos uruguaios

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

Garcia queixa-se de Noronha

Garcia queixava-se da maneira brusca com que Noronha procurava afastar o couro da sua área. O meia-direita da equipe azul celeste achou que o empate foi justo. Afirmou que o quadro uruguaio não produziu o que dele se esperava. Acredita que no Rio, a seleção satisfará plenamente.

Burgueño e a torcida paulista

Burgueno, o "colored" da seleção uruguaia fez bôa estréia em gramados brasileiros, cumprindo bôa atuação. O meia esquerda uruguaio falando á A NOITE, declarou:

— "Achei justo o resultado. Reconheço que os brasileiros atacaram muito nos vinte minutos finais. Mas, um revés seria uma injustiça para o nosso quadro. Agora, uma coisa me causou sensação. Como os "hichas" brasileiros torcem contra os seus patricios. Amigos, no Rio é assim?".

— "Não!... Respondeu Tejera. Na Cidade Maravilhosa, a parada é durissima. Lá, teremos que enfrentar um quadro de fucebol e toda a torcida carioca".

Maspoli venceu Jair

Maspoli, corado como um holandês, sorridente e calmo. A principal figura de sua equipe. O notavel arqueiro mostrava-se satisfeito e declarou á A NOITE:

— "Por três vezes defrontei-me com Jair. Aquele jogador que tem pernas parecidas com dois bambús e que distribue torpedos tremendos. Pois bem, nas três vezes, Jair venceu-me espetacularmente, marcando tentos fenomenais e alguns de longa distancia. Ontem, vi Jair pela frente e digo com sinceridade, receiei a sua presença.

Bateu três penalidades e em todas fui feliz, não permitindo que o couro fosse ás rêdes. Como atira o pequenino".

E, Maspoli, concluiu:

— "Desta feita, eu venci a Jair".

Consequências do 0 x 0

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

nhando seu trabalho sempre probo e honesto, incluiu no quadro o médio Rui em substituição a Eli, positivamente mais indicado para uma partida de responsabilidade como a de ontem e Lima no posto de Chico, este o ponteiro que à vista dos exaltados torcedores bandeirantes provou que no momento está em melhores condições para ocupar o lugar reclamado para o simpatico representante do Palmeiras.

Certamente como os jogadores a incluir pertencem ao seu clube Flavio, adotou métodos mais politicos do que técnicos, no que se saiu mal pelo visto sábado no Pacaembú.

Em suma, o onze que a rigor deveria impor sua classe para obrigar os visitantes a desenvolver e empregar todos os os seus recursos, constituiu-se um quadro o que chamariamos de colegiais inofensivos, com alguns deslises que em nada aproveitam os profissionais do desporto.

Em consequência desse resultado, como já divulgamos em nota em separado, tal como ocorreu com o scratch carioca, o team nacional será relocado convenientemente para a segunda partida que se realizará amanhã à noite no estádio do Vasco da Gama.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO NO RIO DE JANEIRO

Na Assembléia Geral Ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizada no dia 28 de março de 1947, na sede social, à rua Sete de Setembro, número 188, 2º andar, às 21 horas, foram aprovadas as seguintes resoluções:

a) — Enviar um telegrama de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, pela alta mensagem dirigida ao Congresso Nacional.

b) — Enviar uma mensagem ao ministro de Educação e Saúde congratulando-se pelas comemorações ao grande poeta brasileiro Castro Alves.

c) — Enviar u moficio ao comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comunicando-lhe que foi aprovado um voto de pezar pelo desaparecimento do soldado Jorge Alvarenga, que sacrificou a sua vida no cumprimento do dever.

d) — Em homenagem à memória do saudoso ex-presidente do S. E. C. Sr. Eugenio Autran Domont e à do progenitor do Conselheiro Domingos Leoni, suspender a sessão durante dois minutos.

e) — Enviar um oficio de agradecimento ao Sr. Ney da Cunha Costa por ter assumido a direção do gabinete juridico da Sucursal de Madureira sem acarretar onus para o S. E. C.

f) — Tomar conhecimento da carta do associado Sr. Miguel de Souza Santos, cujo assunto será tratado oportunamente.

g) — Aprovar o relatório da Diretoria com algumas retificações e o parecer do Conselho Fiscal sôbre a prestação de contas e balanço do exercicio do ano de 1946.

h) — Enviar um oficio a Diretoria comunicando-lhe que a Assembléia aprovou por unânimidade um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados à classe, desejando que durante a atual gestão continue as belas iniciativas e resoluções que vem tomando em prol da Instituição.

i) — Aprovar a proposta do associado Moacyr de Almeida Prado da não inclusão na ordem do dia, de acordo com os Estatutos do item — Interesses Sociais.

(a.) ROSSINI PACHECO. — Presidente da Assembléia Geral.

MENSAGEM DOS DEPUTADOS DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os deputados eleitos pelo Partido de Representação Popular para as Assembléias Legislativas dos Estados da Federação, achando-se reunidos em conclave na Capital da Republica — fato que pela primeira vez se verifica na historia dos partidos no Brasil — visitaram o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, na manhã de 29 do corrente.

Recebidos no Palacio do Catete pelo Chefe da Nação, e apresentados pelo deputado federal daquele partido Sr. Gofredo da Silva Teles, foi lida pelo deputado Luiz Compagnoni, do Rio Grande do Sul, a seguinte mensagem, assinada por todos aqueles parlamentares:

Os deputados às Assembléias Legislativas dos Estados, eleitos pelo PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR e reunidos em conclave na Capital da República, solicitaram a V. Excia. a honra de serem recebidos nesta visita, a fim de manifestarem ao Chefe do Estado Brasileiro a expressão das suas homenagens, expondo-lhe, ao mesmo tempo, os propósitos que os animam no exercicio dos mandatos que lhes foram conferidos pelo povo.

Pela primeira vez em toda a História do Brasil, reunem-se deputados estaduais de diferentes zonas geográficas, para estabelecer em comum programas da ação uniforme e tendentes ao maximo fortalecimento da unidade nacional. Este fato, só por si, revela a significação histórica do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Trazendo a Vossa Excia. esta comunicação de tão relevante importância e que as gerações futuras certamente irão apreciar com o espirito de justiça cuja luz só esplende, como observou Tácito, quando cessam as vozes dos interesses e das paixões, muito são os motivos de contentamento com que aqui nos apresentamos.

De inicio, diremos que, decorrido um ano das eleições das quais saiu vitorioso o nome de V. Excia. para a suprema magistratura da Nação, a estatistica eleitoral demonstrou ser o nosso partido um dos quatro cujo crescimento se tornou patente a 19 de janeiro p.passado. Já não somamos apenas os 134 mil votos que concorreram para a vitoria de V. Excia., contribuindo tambem com sua atitude decisiva para atrair outros coeficientes até então indecisos. No transcurso deste ano, sem que dispusessemos nem de cargos públicos de qualquer hierarquia ou categoria, nem de avultados recursos financeiros de propaganda, nem da influência de fatores externos, e sem que explorassemos em nosso favor os interesses regionalistas que formam a trama de uma politica nociva no sentido da Unidade da Patria, — as urnas, apesar da grande abstenção em todo o país — revelaram, entretanto, um aumento de 21% em nossas fileiras. Essa percentagem, exatamente por ser moderada, revela a natureza do nosso crescimento, que se processa no ritmo normal de um desenvolvimento orgânico pela gradativa soma de consciências esclarecidas doutrinàriamente, e não pelo fenomeno passageiro das hipertrofias eleitorais indicativas de meras crises de opinião pública sob o imperio de fatos transmitidos e volúveis.

Não é porem, a expressão quantitativa que faz da nossa agremiação uma das forças vivas da Nacionalidade. O nosso grande significado no momento presente baseia-se no fato de constituirmos o único partido verdadeiramente nacional, pela uniformidade doutrinária e pela conformidade de atitudes em todos os Estados da Federação. Existimos, não em consequência de um artigo de lei, mas em função de um pensamento e de um sentimento que já se tornaram verdadeira consciência individual e coletiva.

Grande parte dos nossos correligionários pertenceram à Ação Integralista Brasileira, aquela admiravel escola de civismo, aquela poderosa fonte de espiritualidade cristã e de amor á Patria, aquela doutrina de verdadeira democracia, que foi criminosamente caluniada e deturpada, num periodo de colapso das liberdades públicas em nosso pais, em cuja vigência não se permitia a defesa oral ou escrita por parte dos acusados, que facilmente demonstrariam ser causa de seus infortunios a oposição coerente e digna contra todos os totalitarismos, quer os da esquerda, quer os da direita, quer ainda os desse agnosticismo que considera os regimes politicos, não como instrumentos da felicidade humana, mas como fim em si mesmos.

Procedendo de origem tão pura de democracia cristã e conglomerando hoje no seu seio brasileiros oriundos das mais diversas correntes partidárias, os quais se convenceram da excelencia doutrinária do populismo, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR antes de fixar numa Carta de Principios e num programa governamental o seu idiário, — documentos esses aceitos e reconhecidos pela Justiça Eleitoral do pais — já entesourava no espirito de cada um dos seus adeptos, transformados em sentimentos vivos, as concepções de Deus, da Pátria e da Familia, da unidade politica e historica da Nação, sem as quais não será possivel a salvação do Brsail em face da onda de anarquia que o ameaça.

Vimos à presença de V. Excia. Sr. Presidente, numa hora gravissima de nossa Pátria. Contra a onda de uma demagogia dissolvente, que se alastra sob o influxo e estimulo de factores externos, a Nação só poderá evitar a sua ruina se conseguir opor, aos tremendos males que a enfermam, a ação construtiva de verdadeiros partidos nacionais. No entanto, as eleições de 19 de janeiro provaram que, na prática, não funcionam os partidos chamados nacionais, porquanto a atitude de cada um deles variou em cada Estado ao sabor dos interesses regionalistas.

Evidente é o conflito entre os fatos e o § 1.º do art. 22 da Lei Eleitoral vigente, que preceitua só poderem ser admitidos a registo os partidos de ambito nacional. Aparentemente — e só aparentemente — são "nacionais" os partidos no Brasil. As coligações partidárias cingindo-se aos limites estaduais, anula aquela disposição, determinando a desagregação dos partidos, os quais assumem, em cada Estado, colorações especificas expressivas de interesse puramente locais. Essa desagregação não se opera somente no sentido de levar cada partido chamado nacional a atitudes contraditórias nos diferentes Estados, mas influi dentro das proprias seções estaduais desses partidos, provocando dissidências que se unem a facções antagônicas, visando objetivos restritos aos ambitos provincianos. Assim, as ultimas eleições provaram que as realidades foram mais fortes do que a lei e que esta ficou praticamente abrogada pelos acordos numerosos que tiraram todo o caráter nacional dos partidos.

A causa principal de tão variadas fórmulas de entendimentos, que constituiu verdadeira contradança das correntes partidárias ditas nacionais, deriva da circunstancia de os nossos homens públicos não fazer politica nacional baseada numa disciplina ideológica, ou para melhor dizer: fazerem politica nacional em função exclusiva de politicas estaduais. Desta sorte, os Diretorios Nacionais não orientam os Diretorios Estaduais, mas são orientados por estes.

Além dessa grave perturbação no funcionamento uniforme dos partidos nacionais, perturbação que não permite uma obra de educação politica no sentido de criar uma consciência nacional no povo brasileiro, temos ainda a considerar a variedade de atitudes das diferentes bancadas em cada casa dos legislativos estaduais. Não se cingem estas, quer, em matéria, constitucional, quer em matéria de legislação ordinária, a principos comuns uniformes em todas as unidades da Federação. Consoante esteja um partido no govêrno ou na oposição, variam as atitudes em face dos mesmos temas propostos. E' esse mais um fato a demonstrar a inexistência prática de partidos nacionais.

Cumpre ainda asinalar que, imediatamente após as eleições para governadores, recomeçam as negociações dos partidos em cada Estado, com o objeto único de facilitar a obra administrativa do vitorioso e esquecidos com isso de que esse bem local custá a mais preciosa das perdas nacionais, ou seja a existência de partidos que, pela coerência de doutrina e de atitudes incutam no povo brasileiro o sentimento da unidade da Pátria. Caimos, dest'arte na politica outrora chamada "dos governadores", os quais se tornam fulcros das fôrças politicas de cada região do país, anulando dessa forma, pela hipertrofia do seu poder, a existência prática dos partidos nacionais.

E' diante desse quadro geral de debilidade politica, diante desse panorama de conchavos que desagregam todo o poder de verdadeiras correntes nacionais capazes de se opor á estratégia e à tática de um partido que representa o maior dos solapadores da democrácia e que possui uma inegavel consciência doutrinaria, uma surpreendente plástica de ação e uma disciplina rigida em seus quadros, que nós, deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR temos resolvido reunirmo-nos na Capital da República para traçar rumos de trabalho uniforme, coerente, proficuo e fecundo, objetivando sempre exprimir os mesmos conceitos e adotar as mesmas atitudes em todas as Casas dos Legislativos Estaduais. Com isso pretendemos realizar obra de educação politica, de formação de uma consciência nacional que saiba colocar acima dos interesses da região os interesses supremos da Pátria.

Neste momento, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR acha-se reunido em Convenção constituida de delegados de todo o Brasil, e presidida por Plinio Salgado, eleito em outubro do ano p. findo para o cargo cheio de responsabilidades de presidente da nossa agremiação partidaria.

Sob a direção desse brasileiro, que através de todas as incompreensões e sob o peso de muitos sofrimentos, tem dedicado toda a sua vida ao Bem da Pátria, servindo-a sem interesse, pois nada deseja para si nem pleiteia outra lugar senão o de educador e de apóstolo das idéias cristãs e de um pensamento de grandeza do Brasil — o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR leva, nas suas lutas, a firme certeza de cumprir honradamente a sua missão histórica.

E' V. Excia., Sr. Presidente, testemunha de que, passadas as eleições de dezembro de 1945, em que os populistas sufragaram o nome ilustre de V. Excia. para a suprema curul presidencial, outra coisa não temos feito senão trabalhar desinteressadamente pelo Bem do Brasil. Jamais cruzando as portas deste palácio para solicitar posições, pleitear cargos, requerer beneficios ou lembrar compensações em troca dos votos que constituiram espontânea deliberação dos nossos correligionários, os quais entre dois candidatos igualmente dignos, optaram por aquele que revelou maior compreensão da nossa presença na História do Brasil.

Com estes propósitos continuamos a trabalhar, jamais visando outra recompensa do que a da própria alegria do dever cumprido e daquela consolação que nunca poderá vir dos homens, porque somente Deus conhece o intimo dos nossos corações e a sinceridade com que sacrificamos muitas vezes a nossa vida particular para empregar nosso tempo ,atividade e paciência no aliciamento de nossos irmãos brasileiros em torno da sagrada bandeira da Nação.

Na defesa dessa Bandeira, que simboliza todo o nosso ideal de nacionalistas cristãos, e no esforço, cada vez maior, de transmitir aumentado aos nossos descendentes o patrimonio moral que temos recebido de nossos antepassados, pode o querido Brasil contar com os populistas, que nada querem para si, mas tudo querem pelo bem da nossa Pátria.

Receba, pois, V. Excia., com a segurança destes sentimentos, as homenagens respeitosas dos deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.

Seguem-se as seguintes assinaturas da mensagem:

Carlos Mauricio Verland — Claudio Lorenzoni — Helmuth Closs — Jayme Ferreira da Silva — João Baptista Zagonell Passos — Padre Joel Barbosa Ribeiro — Josaphá dos Santos Gomes — José Agostinho de Lara Vilela — José Cezar Soraggi — José Loureiro Junior — Julio Buskei — Lidio Parahyba — Luiz Alexandre Compagnoni — Luiz Felipe Pereira Leite — Raymundo Aristides Ribeiro — Rubem Nogueira — Sebastião Maneco — Wolfran Metzler.

Os ladrões carregaram 30.000 cruzeiros em jóias

Ao comissário Antunes, de dia à Delegacia do 1.º Distrito Policial, foi queixar-se José de Araujo Silva, residente à rua Faro, número 201. Contou o queixoso que ladrões penetrando em seu domicilio, roubaram várias jóias avaliadas em 30 mil cruzeiros.

REGRESSOU DO SUL O MINISTRO DA VIAÇÃO

Regressou, sábado, em avião da carreira, de Porto Alegre, o Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas, que fôra ao Sul, especialmente para assistir a posse do governador do seu Estado natal, a 25 do corrente.

S. Excia. aproveitou o ensejo para tratar de assuntos relativos aos serviços de sua Secretaria de Estado em execução no Rio Grande do Sul, com o Sr. Walter Jobim, novo governador, demorando-se, por isso, mais de dois dias ali.

O ministro Clovis Pestana foi recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo chefe de seu gabinete engenheiro José Pedro Escobar, pelo seu secretário particular, Sr. Claudio Pestana de Magalhães, pelos seus oficiais de gabinete e diretores dos diversos departamentos subordinados ao Ministério da Viação, estando o diretor dos Correios e Telégrafos representado pelo Sr. Manoel da Silva Gaspar.

BELEM DO PARA' 30 (Serviço especial de A NOITE) — Encalhou nas proximidades do municipio de Vigia o vapor "Tulu Victory" que está recebendo socorros a fim de serem evitadas avarias ao grande carregamento que traz de Nova Orleans para Belem.

Vai ser elaborada a Carta dos Direitos Humanos

O Chile representará a América Latina no grupo de oito nações que vai redigi-la

LAKE SUCCESS, 30 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas designou um grupo de 8 nações, em que o Chile representará a América Latina, para elaborar o projeto da Carta dos Direitos Humanos. Esse projeto será submetido, em seguida, à apreciação da Comissão Internacional dos Direitos Humanos, presidida pela Sra. Eleanor Roosevelt, e depois aos países membros das Nações Unidas a fim de que estes possam introduzir modificações ou apresentar sugestões.

Ocorrências lamentáveis

Uma funcionária dos Correios e Telégrafos, doente, caiu no seu posto de serviço, sem obter licença

A imprensa vem noticiando fatos, quasi diariamente, que merecem a atenção do ilustre militar a que se acha à frente do Departamento dos Correios e Telegrafos porque se referem a clamorosas injustiças praticadas pelo diretor regional contra humildes servidores e contrariam vitais interesses do próprio Estado, empenhado como está em assegurar a saude do povo e, principalmente, daqueles que estão ao seu serviço. Em abono das queixas quotidianas veiculadas pelos jornais desta capital e do interior, um médico do Serviço de Assistência Social mostrou-nos um documento convincente da injusta atuação do diretor regional do Distrito Federal: uma papeleta pedindo médico para a funcionária Olindina Bach, com um despacho prévio do Sr. Braz Baltazar da Silveira, escrito e assinado a lápis vermelho, mandando que não concedesse mais de um dia à dita servidora. Isso, em princípios do corrente ano.

Agora, um outro caso, de consequências mais graves, vem de ocorrer. É o seguinte:

A funcionária Elza Deslande, da Agência da Praça da Bandeira, há dias pediu médico para justificar 3 faltas. O facultativo negou estivesse ela doente. Pediu, então, a funcionária, licença para tratamento da saude. Foi à inspeção, os mesmos médicos reafirmaram que ela não estava doente e o diretor Braz negou-lhe a licença. Em vista disso a pobre senhora, que é casada e mãe de uma filhinha, não suportando o grave mal que a atormentava caiu na Agência, ante-ontem, quando expedia as malas.

Foi chamada a Assistência Pública e uma ambulância levou-a para o hospital da Praça da República em estado grave.

Lá está o boletim para quem quiser constatar a veracidade do que noticiamos aqui mais no propósito de contribuir com os poderes públicos para uma bôa administração que simples obrigação de registrar acontecimentos.

Ficaram queimadas

Quando procediam a operações de limpesa em sua residência, no Adro de São Francisco, 14, na Prainha, foram vitimas de dolorosas queimaduras nos pés, Amalia Silva Rosa, de 34 anos, viuva, brasileira, sua filha Dirce, de 18 anos, solteira, brasileira, e Maria do Espirito Santo, de 47 anos, casada, portuguesa, tambem ali residente. O fato teve lugar ao explodir um vidro de eter com que lidavam. Após medicadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se em seguida para sua residência.

STALIN E TRUMAN DEVERIAM CONFERENCIAR

A fim de resolverem a crise relacionada com a Grécia e a Turquia — A sugestão apresentada por Karl Mundt, membro da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento americano

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Sr. Karl Mundt, membro da comissão de relações exteriores da Câmara dos Representantes, sugeriu que fossem iniciadas negociações entre Washington e Moscou para resolver a crise relacionada com a Grecia e a Turquia e outros problemas de alcances mundiais que tornam graves as relações entre os Estados Unidos e a Russia. Indicou também que, para isto, seria melhor a realização de uma conferência entre Stalin e Truman. Por fim, declarou que apresentará ao Congresso dos Estados Unidos um projeto de lei em que afirma que o Partido Comunista não é uma organização politica e sim uma "conspiração internacional dirigida por Moscou".

QUEIXAS DE ROUBOS

— Ao comissário Noronha, do 2.º distrito policial, queixaram-se de roubo, Kurt Joseph residente na rua Nascimento Filho 351, e Renata Contente, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana 346, apartamento 201. Da residência de Kurt, os amigos do alheio carregaram roupas gos do alheio, carregaram roupas, dinheiro e um rádio, tudo avaliado em 5 mil cruzeiros, e, da casa de Renata Contente, onde entraram usando chaves falsas, roubaram cerca de 70 mil cruzeiros em joias e dinheiro. Ambas as queixas foram devidamente registradas.

Os EE. UU. porão em vigor enérgica política exterior

Para isso já foi iniciada uma série de mudanças entre os seus representantes diplomáticos

WASHINGTON, 30 (INS) — Nos circulos autorizados desta capital informou-se ontem que o governo norte-americano iniciou uma série de mudanças radicais entre seus representantes diplomáticos, a fim de pôr em vigor enérgica politica exterior.

Um dos principais acontecimentos das ultimas horas foi a revelação, feita pela Casa Branca de que Staton Griffis, conhecido industrial de Nova York, será logo nomeado embaixador dos EE. UU. na Polônia. Essa noticia foi interpretada como indicio de que o embaixador norte-americano na Iugoslávia, Richard Patterson, que regressou aos EE. UU. há algum tempo, será igualmente substituido dentro em breve.

Mudanças adicionais entre os representantes diplomáticos dos EE UU. foram antecipadas na América Central. A este respeito se observou que o atual governo de Guatemala está solapando a tranquilidade das republicas circunvizinhas. Allett Johnson, embaixador em Costa Rica, renunciou, recentemente. Asseverou-se igualmente que é também iminente a renuncia do embaixador norte-americano em Honduras, John Erwin.

E' um bruto o "Tamanduá"

É um individuo de péssimos antecedentes, já tendo sido várias vezes processado, o contumás desordeiro Armando Rangel, vulgo "Tamanduá", apelido esse que lhe vem de sua força incomum.

Ontem, defrontando-se com a doméstica Julia Mateus da Silva, residente na Travessa Sára, s. n., no Cubango, Fonseca, sem que se justificasse, "Tamanduá" agrediu-a a socos e ponta-pés.

O caso ocorreu na esquina das ruas Tavares de Macedo e Presidente Baker, na ocasião que aquela doméstica ali transitava, o que provocou revolta a quantos o assistiram.

Ciente do caso, o agente Silvio Coelho do 2.º distrito policial de Santa Rosa, em Niterói, ali compareceu e efetuou a prisão do desordeiro. A vitima, com ferimentos pelo corpo, procurou a Assistência, onde ficou em observações.

O desastre da "Cubana"

Teve alta do hospital uma vitima

Teve alta, ontem à tarde, do Hospital de Pronto Socorro, onde fôra internada em consequência de ingestão involuntária de agua salgada e asfixia por afogamento, Robertina Pereira da Silva, que viajava na lancha "Cubana", da Frota Carioca, que fôra presa de incêndio na Guanabara, nas proximidades do Cais Pharoux, tendo A NOITE noticiado com abundância e dramático episódio.

Comunicados fúnebres

ANTONIO STORINO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Francisco da Cunha Storino, filhos e genro; Maria Luiza Storino; Telasco da Cunha Storino, senhora, filhos e genro; Augusto Canalini, senhora, filhos, genros, nora e netos; Domingos Pereira, senhora, filhas, genros e netos; Adriano da Cunha Storino, senhora e filhos; Abilio da Cunha Storino, senhora e filhas; Armando da Silva Araujo, senhora e filhos; Jaime da Silva Araujo, senhora e filho; Vicente Mérola, senhora e filhas, e Augusto Storino Araujo, agradecem profundamente sensibilisados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô,

ANTONIO STORINO

acompanhando o féretro, enviando corôas e telegramas, e convidam a assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 1.º, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Domingos de Castro Sá Reis

(FALECIMENTO)

✝ A esposa, filho, sogra, cunhados, nora, neta e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, pai, genro, cunhado, sogro e avô DOMINGOS DE CASTRO SÁ REIS e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

ISAURA BRAZ MOURA

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para seu enterro hoje, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Barão de Mesquita n.º 466, para o Cemitério de São Francisco Xavier

GUARACY CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Miguel Caldas e filhas, José Caldas, Viuva João Ferreira de Mattos e filhos, Mario Teixeira e familia, Luiz Caldas de Carvalho e senhora, agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia GUARACY e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 9 horas no altar-mór de N. S. das Dores da igreja de S. José.

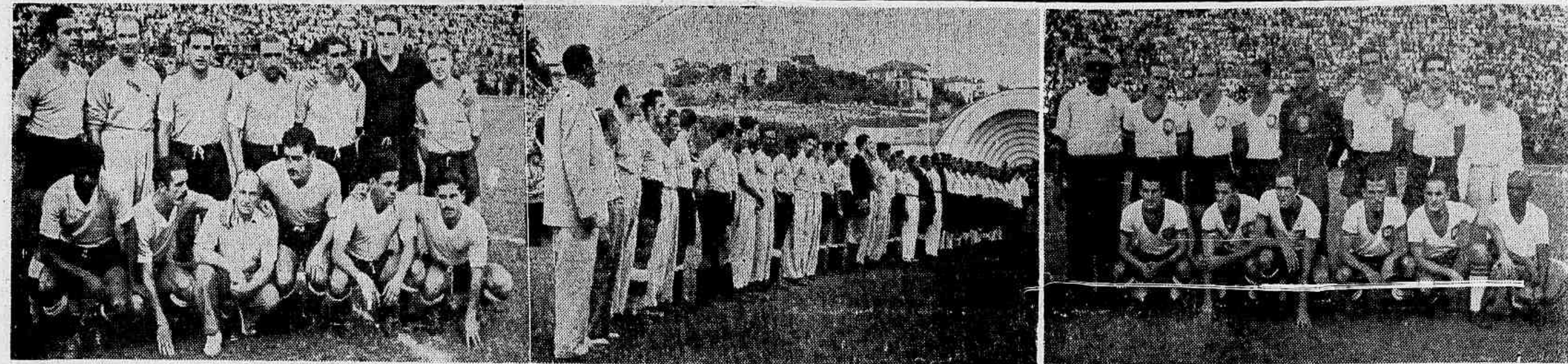
Antecipadamente agradecem.

Clery B. Grottera

(1.º aniversário)

✝ Ovidio Grottera e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam rezar por alma de CLERY B. GROTTERA, terça-feira, 1.º de abril, às 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

A C. B. D. designará Mario Viana para o segundo encontro da Copa Rio Branco

ELI, TESOURINHA E CHICO — Flavio Costa viajou pelo "Cruzeiro do Sul" em companhia de Heleno. Ouvido pelo representante de A NOITE, o conhecido "coach" declarou que serão feitas pequenas alterações no scratch para o jogo de amanhã. Informou mais que os "scratschmen" serão examinados hoje, mas não quis revelar o quadro, uma vez que o mesmo estava dependendo do exame médico. Sabe-se todavia que Eli, Tesourinha e Chico substituirão Ruy, Claudio e Lima, respectivamente.

Os dois teams que participaram da peleja de sábado no Pacaembú, em disputa da "Copa Rio Branco" e os jogadores em fila em saudação às bandeiras dos dois países.

Consequências do 0x0

Determinadas substituições no onze nacional para o segundo jogo da Copa Rio Branco

No Rio, os "cracks" da C.B.D.

Hoje, pela manhã, serão submetidos a exame médico — Liberdade, o dia de ontem

Com exceção de Heleno, que viajou pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia de Flávio Costa, todos os demais defensores da seleção brasileira, chegaram ontem, pela manhã, viajando por via aérea.

Todos os jogadores tiveram liberdade, com permissão do técnico Flávio Costa. Entretanto, todos deverão comparecer pela manhã, no estádio de São Januário, a fim de serem submetidos a exame médico e ficarem concentrados para o sensacional cotejo de amanhã, á noite. Assegura-se que o quadro brasileiro será alterado. Fala-se no aproveitamento de Haroldo na zaga, em lugar de Nena. Eli, no pôsto de Rui e de Tesourinha e Chico em lugares de Claudio e Lima, respectivamente.

Também é pensamento de Flávio Costa, ao que apuramos, conservar Luiz Borracha, no "arco", mesmo sabendo que não tem sido muito feliz em pelejas noturnas. Flávio Costa, entretanto, confia plenamente no guardião do Flamengo.

A NOITE — 2.ª-feira 31/3/47 — N.º 12.528

O match de sábado no Pacaembú e seu resultado — Faltou fibra ao conjunto para vencer a própria torcida que se mostrou hostil — Criticadas as escalações de Ruy e Lima. — Outros cracks que atuaram apagadamente

SÃO PAULO, 29 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O público carioca já está naturalmente informado em seus pormenores do resultado do primeiro jogo da Copa "Rio Branco", da série que está realizando com a aguerrida embaixada da Federação Uruguaia.

Foi um resultado decepcionante não tanto pelo escore, pois em verdade, os adversários lutaram com bravura e poderiam tê-lo conseguido em outras condições de luta, mais decepcionante pelo comportamento técnico da equipe nacional, evidentemente, bastantante abaixo do que normalmente deve produzir em cotejos internacionais como tem sido observado em campos estrangeiros, nos últimos campeonatos continentais.

Além da atitude hostil do público paulista, extremamente faccioso nos últimos tempos, a equipe dirigida e escalada por Flavio Costa sofreu a influência das vacilações do treinador nacional, que sob estupefação de quantos vinham observando e acompa-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

CHEGARAM OS URUGUAIOS

Rumaram para a concentração em São Januário — Hoje, à noite, um ligeiro "bate-bola"

Os "cracks" uruguaios chegaram ontem, á tarde, por via aérea. Logo que deixaram o Aeroporto Santos Dumont, os integrantes da seleção oriental rumaram para a concentração em São Januário. Com exceção do zagueiro Tejera que contundiu-se num choque com Heleno, tendo fratura no nariz, os demais chegaram animados e dispostos a uma excepcional atuação na segunda peleja da "Copa Rio Branco" marcada para amanhã, á noite, no estádio do Vasco da Gama.

Um ligeiro "bate-bola"

Marcelino Perez, o preparador da turma uruguaia, segundo conseguimos apurar, fará realizar hoje, á noite, um ligeiro exercicio individual — vinte minutos de ginásticas e vinte minutos de "bate-bola", a fim de adaptar os seus pupilos aos refletores do estádio de São Januário. É pensamento do "coach" uruguaio apresentar o mesmo quadro para o segundo cotejo. Entretanto, há dúvidas quanto a presença do zagueiro Tejera, em virtude da fratura sofrida no nariz.

Embarcarão os atletas paulistas para a Competição Preparatória de domingo

Competem nesta capital, sábado e domingo próximo, os atlétas brasileiros para organização da equipe que nos representará no próximo internacional de atletismo a realizar-se em fins de abril e primeira quinzena de maio próximo.

Os atlétas paulistas embarcarão para esta capital, no próximo dia 3, ás 7,15. A volta dar-se-á na segunda-feira, dia 7, tambem pelo trem das 7,15 horas.

COMO SE DESENROLOU O JOGO

Em resumo os lances principais da peleja do Pacaembú

SÃO PAULO, 31 Dos enviados especiais de A NOITE) — Embora sem a concorrência esperada, o estádio do Pacaembú abrigou uma assistência numerosa, sábado, quando se enfrentaram brasileiros e uruguaios, na 1ª partida da "Copa Rio Branco". A capital bandeirante acompanhou com viva ansiedade o grande cotejo, que acabou como se sabe o empate de 0 x 0, após um transcurso tecnicamente fraco

Aparecem os uruguaios

Os uruguaios são os primeiros a dar entrada no gramado, sendo recebidos com fortes aplausos pelo numeroso público.

Surgem os brasileiros

Depois de alguma demora que o público condena com apupos, surge o quadro brasileiro, com um pavilhão uruguaio.

Segue-se a cerimônia da execução dos hinos nacionais dos dois paises e o hasteamento dos respectivos pavilhões.

Formam as duas equipes

Os dois quadros, finalmente, tomam posição no gramado assim formados:

Brasileiros:

Luiz; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir (Maneco), Heleno, Jair e Lima.

Uruguaios:

Maspoli; Lorenzo e Tijera; Gambeta, Manay e Cajiga; Castro, Garcia, Medina, Burgueno e Godart.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

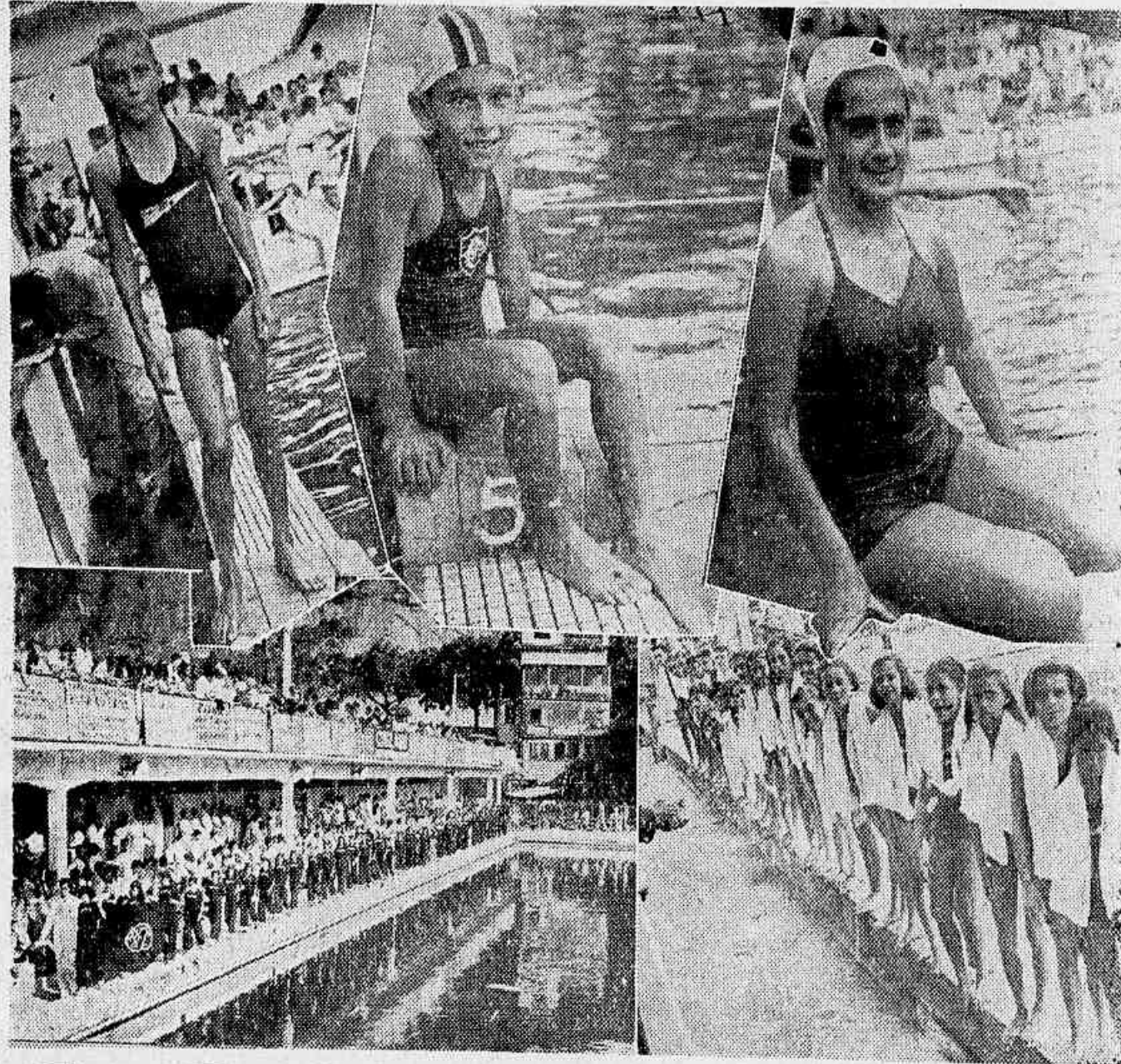
NO VESTIARIO DOS URUGUAIOS

Marcelino Perez satisfeito com o empate — Acredita na vitória no segundo cotejo — Danilo, a figura máxima dos brasileiros — Garcia e Godart queixaram-se de Noronha e Augusto — Burgueño e a torcida bandeirante

S. PAULO, 30 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Era de invulgar alegria o vestiário dos uruguaios, após a peleja. Consideravam o empate como uma autêntica vitória. Empatar no campo do adversário, sem dúvida, representava um feito de valor. Aliás, a equipe chegou a cumprir bom desempenho. Um trio final seguro, uma linha média com marcação cerrada e um ataque, em certos momentos perigosos. Pontas ativos e um trio central com bôa combinação.

Marcelino Perez abraçava um por um e quando avistou o repórter de A NOITE, declarou:

— "Estou satisfeito com o resultado Não resta dúvida, tivemos "chance" para conseguir a vitória, principalmente no primeiro tempo, quando Burgueno esteve frente a frente com Luiz. Espero no Rio — concluiu Marcelino Perez — que alcançaremos uma vitória, mesmo reconhecendo o valor incontestavelmente da equipe brasileira, onde possue um centro-médio de primeira ordem. Na minha opinião é "numero um" dos vinte e dois em campo".

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O Icaraí

sagrou-se bi-campeão carioca de natação infanto-juvenil

Brilhante performance do grêmio niteroiense — Coube ao América o segundo lugar — Dois novos "records" de classe — Celia Brasil vencida por Marllene Pinto (TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

A realização, ontem, do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, constituiu destacado acontecimento no movimento esportivo. Vemos, nos quadros, vários aspectos da competição: em cima, da esquerda para direita, a vencedora da 6ª prova, Maria Stela Saraiva, do Icaraí, o defensor do Fluminense, Aristarco de Oliveira, vencedôr da 2ª prova, e Marlene Pinto, do Icaraí, que bateu a campeã sul-americana, Celia Brasil; e em baixo: um aspecto do desfile, vendo-se a passagem da equipe do América, vice-campeã, e a representação do Icaraí, que se sagrou bi-campeã carioca.

Limitação dos lucros na venda do calçado

(Texto na sexta página, oitava coluna)

Volta aos preços de 1946, quanto aos produtos farmacêuticos

-- Opina a sub-comissão da C. C. P. que são ilegais os aumentos feitos posteriormente a maio de 1946

(Texto na [illegible] página, sétima coluna)

Contrôle das importações e das exportações pela C. C. P. —

O presidente da Comissão Central de Preços designou o major Olivio de Melo representante dessa entidade junto à Alfândega, com o objetivo de estabelecer o contrôle das importações e das exportações no porto do Rio de Janeiro

Assunção novamente bombardeada

Mortos e feridos em Campo Grande, onde a aviação concentrou o seu ataque — Grande pânico na capital, onde se espera que haja um levante — Tudo faz crer que os rebeldes lançarão vigorosa ofensiva nestas quarenta e oito horas.

(Texto na 11.ª página, sexta coluna)

100 MILHÕES DE CRUZEIROS REDUZIDOS A CINZAS!

O marco inicial da política financeira do atual govêrno – A cerimônia de hoje na Caixa de Amortização presidida pelo ministro da Fazenda

(Texto na segunda página, segunda coluna)

O ministro Correia e Castro lança vários maços de cédulas no elevador que conduz o material para o fôrno crematório.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de março de 1947 — N. 12.528

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

Deputado Cirilo Junior, líder da maioria da Câmara dos Deputados, em flagrante de tribuna, colhido pelo lapis de Alvarus, para A NOITE

160 TONELADAS DE PEIXE EM ESTOQUE, NO ENTREPOSTO

O vice-presidente da C. C. P. providencia diretamente para que não falte o pescado

O coronel Mario Gomes da Silva tem estado diariamente no Entreposto de Pesca e com os pescadores, tomando providências para o abastecimento do peixe durante a Semana Santa. Hoje, o

(Continua na sexta página, oitava coluna)

O perito Appelt, da Polícia, quando iniciava seus trabalhos na "Cubana"

Constitucional o regime das sobras

(Texto na sexta página, sétima coluna)

-- Darei tudo pela Bahia e pelo Brasil

Partiu o Sr. Octavio Mangabeira

O Sr. Otávio Mangabeira, governador eleito da Baía, partiu, hoje, de avião, para Salvador.

(Continua na 11.ª página, quinta coluna)

Renunciará coletivamente a diretoria do S. E. C.

Interferência de elementos extremistas na vida sindical — Perturbada uma assembléia geral

Teve lugar, sexta-feira, no Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro uma Assembléia Geral Ordinária da Classe com o objetivo de serem discutidos e aprovados os atos e contas da diretoria referentes ao exercício de 1946.

Os trabalhos prosseguiram normalmente, sendo debatidos e aprovados os mencionados atos, até que, no final da reunião, um associado comunista pediu a palavra para discutir assuntos gerais. Como os estatutos do S.E.C. não permitissem que fossem discutidos assuntos que não os administrativos em Assembléia Geral Ordinária, a diretoria resolveu não conceder a palavra ao associado em questão. Movimentou-se, então, a assistência. Um grupo de extremistas, sob a direção do se-

(Continua na 11.ª página, oitava coluna)

POLITICA E POLITICOS

(Texto na sexta página, primeira coluna)

CHEGARAM OS ONIBUS DE 80 LUGARES

(Texto na terceira página, sétima coluna)

Examinada pela perícia a lancha da "Frota Carioca"

As possiveis causas do incêndio — Só uma pesquisa minuciosa poderá determiná-las

(Texto na quarta página, quinta coluna)

Quem der um receberá 256...

Depois das correntes milagrosas e das listas para remeter mil réis, aparece, agora, a "cadeia do lenço"

(Texto na 11.ª página, oitava coluna)

Pedradas misteriosas

(Texto na sexta página, terceira coluna)

O médico Vitor Hugo

Sr. Geraldo Moreira

TABELADO O CARVÃO

A saca desse produto custará 28 cruzeiros no atacado e 32 cruzeiros no varejo

(Texto na sexta página, oitava coluna)

Josephine Backer voando para o Rio

(Texto na sexta página, segunda coluna)

Algumas senhoras foram atingidas no desastre de ontem em Interlagos, focalizando a gravura acima uma delas esperando socorros médicos

FINAL TRAGICO DO "INTERLAGOS"

A competição automobilística de Interlagos foi marcada por um final trágico: o volante italiano Villoresi, quando lançou sua "Masserati" a 180 quilômetros na última volta do percurso sofreu espetacular derrapagem, sendo cuspido fora de seu carro que

(Continua na sexta página, quarta coluna)

Henrique Neves dos Santos

Preso o salteador de mulheres

CONFESSOU JA' DOIS ASSALTOS

(Texto na sexta página, sexta coluna)

-- NÃO VEJO COMO POSSAM SER IMPUGNADOS OS ATOS DO PREFEITO

O voto em separado do vereador Geraldo Moreira na Comissão Especial da Câmara do Distrito Federal — O exame periódico do caso

Está assim redigido o voto em separado do vereador Geraldo Moreira, representante do Partido Trabalhista na Comissão Especial da Câmara do Distrito Federal nomeada para dizer da legalidade de atos do prefeito:

"A lei n. 30, de 27-2-47, que outorgou Lei Orgânica provisória ao Distrito Federal, revigorando a Lei n. 196, de 18-1-36, foi promulgada em 27-2-47 e publicada no "Diário Oficial" de 11-3-47.

Por decretos datados de 27-2-47 e de 6-3-47, publicados no "Diário Oficial", de 1-3-47 e de 7-3-47, portanto no período compreendido entre a promulgação e a publicação da Lei Orgânica

(Continua na 11.ª página, primeira coluna)

MORREU NO CONSULTÓRIO

E o médico responsavel procurou cercar o caso de sigilo — A queixa à polícia e as diligências que estão sendo feitas — Intimado o médico Vitor Hugo dá [illegible]

(Texto na 11.ª página, quarta coluna)

Pacifico vai ao dentista...

Otimas as condições sanitárias da cidade -- Declarações do secretário de Saude da Prefeitura

(Texto na segunda página, sétima coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	—
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suíço	4,2914
Franco belga	—
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tchéca	—

VENDAS

Libra	75,1116
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7579
Coroa sueca	5,2101
Coroa dinamarquesa	3,9098
Peso argentino	4,5967
Peso uruguaio	10,0004
Peso chileno	0,5039
Peso boliviano	0,1457
Coroa tchéca	0,3744

Café

Mercado sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 46,604

Açucar

Mercado sustentado.
Cotações — Por 60 quilos — branco cristal, Cr$ 161,00; Cristal amarelo, Cr$ 152,50; Cascavinhos, Cr$ 141,00, e Mascavo, Cr$ 144,00.
Entradas, 2.485; saidas, 13.507; existência, 250.771.

Algodão

Mercado firme.
Cotações — Fibra longa — Seridó, tipo 5, Cr$ 142,00 a Cr$ 145,00 e tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00. Fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 130,00 a Cr$ 132,00, a tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,44. Ceará, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 112,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 5, nominal Paulista, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 123,00 a Cr$ 124,00.
Entradas, não houve; saidas, 530; existência, 21.612.

Exposição de Pinturas Pró-Monumento a Castro Alves

A Ação Cultural Castro Alves avisa a todos os concorrentes à Exposição de Pinturas pró-monumento de Castro Alves, que a data da abertura da Exposição foi adiada por quinze dias para oferecer oportunidades a pintores dos Estados que se queiram fazer representar. Esse adiamento foi sugerido pelo contacto que a Ação Cultural Castro Alves teve com a Escola de Belas Artes da Bahia, onde grandes pintores, como Presciliano Silva, Mendonça Filho, Raimundo Aguiar e outros aderiram ao movimento artístico no dia 15 de março, por ocasião da visita da embaixada da A. C. C. A. à Escola de Belas Artes, e sugeriram o adiamento em benefício, sobretudo, dos pintores baianos.

A exposição continua sendo patrocinada, no Rio, pelo Museu de Belas Artes, A.B.I., Sociedade Brasileira de Belas Artes e a Ação Cultural Castro Alves, e, na Bahia pela Escola de Belas Artes, de Salvador.

Os quadros devem ser enviados à Ação Cultural Castro Alves, no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, sendo definitivamente encerrado o prazo de recebimento em 15 de abril do corrente ano.

100 milhões de cruzeiros reduzidos a cinzas!

(Títulos principais na 1.ª página)

Sacos cheios de cédulas para queimar

Teve lugar, na manhã de hoje, na Caixa de Amortização, a cerimônia da incineração de cem milhões de cruzeiros, retirados da circulação, não por tratar-se de cédulas dilaceradas ou velhas demais, porém em consequência da execução do plano financeiro do govêrno, de debelar a crise inflacionista do país.

A incineração da vultosa soma decorre do fato de o Banco do Brasil possuir o suficiente numerário, podendo assim dispensar êsse adiantamento que, em virtude de lei, é feito à sua Carteira de Redescontos, para atender às necessidades da produção.

A fim de dar maior realce à cerimônia, compareceu à Caixa de Amortização o Sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, que se fazia acompanhar de todos os seus oficiais de gabinete. Também se achavam presentes o diretor da Caixa, membros da respectiva Junta Administrativa e altos funcionários da repartição.

As 10 horas, teve início a operação da queima das cédulas, depositadas em 17 sacos, com um total de 314.172 notas de valores diversos, tôdas carimbadas e perfuradas. Os sacos eram conduzidos à caçamba junto ao forno e seu conteudo nesta despejado. Em seguida, a caçamba deslisava, puxada por um elevador, até a boca superior do forno, diante da qual se abria e deixava cair os pacotes das cédulas a serem incineradas. Terminada a operação, foram fechadas a chave as bocas do forno e aceso o gás. O calor por êste produzido regula, em média, 1.800 gráus. Depois do início da combustão das cédlas o gaz é apagado, passando então a funcionar as ventoinhas, que alimentam o fogo. A operação dura cerca de vinte e quatro horas, findas as quais são abertas as bocas do forno, pelo diretor da Caixa de Amortização, a fim de comprovar a destruição total do dinheiro ali colocado para tal fim.

Semanalmente, são incineradas 550.000 cédulas, imprestáveis à circulação, trabalho êsse executado em poucos dias pelos funcionários da Caixa.

A cerimônia de hoje, porém, fugiu à regra geral, por não se tratar de dinheiro velho ou dilacerado, mas em virtude da melhoria da situação monetária do país, graças à política financeira adotada pelo atual govêrno.

Uma rua de Praga terá o nome de Roosevelt

PRAGA, 31 (A.F.P.) — O rádio de Praga anunciou que, por ocasião do segundo aniversário da morte do presidente Roosevelt, uma das ruas da capital tcheca receberá o nome do grande estadista norte-americano.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Desde que o nefasto regime de 10 de Novembro caiu por terra, com a deposição do ditador que o personificava, tem o Brasil atravessado períodos de maior ou menor gravidade, na sucessão dos acontecimentos decorrentes da restauração da vida democrática tanto tempo suspensa no país. Mercê de Deus, com temor que se resolveu em alívio e satisfação, todas as crises foram transpostas até aqui sem maior transtorno para a ordem e a tranquilidade, imprescindíveis à reconstrução moral e material a realizar para remover todos os malefícios legados pela ditadura aos sucessores dos seus agentes no poder público.

As eleições estaduais de 19 de Janeiro, penúltima etapa da reestruturação democrática do país, após uma benéfica agitação da opinião nacional, reafirmaram o sentimento tradicional do povo brasileiro na identificação com os princípios políticos de formação histórica da nacionalidade. Os seus resultados, na livre manifestação do voto popular, sobrepujaram a propaganda do partido antidemocrático e antiliberal, vencendo nas urnas os adeptos do crédo estrangeiro que recebem de fora a inspiração política para a obra de destruição das liberdades e escravização doutrinária que sonham realizar no mundo ocidental.

Teríamos motivo de júbilo e poderíamos repousar com relativa tranquilidade e confiança, se não houvesse infelizmente ocorrido o imprevisto acontecimento verificado na mais importante unidade da federação, onde, por uma série de erros e equívocos, os comunistas lograram uma posição que os compensa vantajosamente das decepções sofridas em quase todo o resto do país.

Estamos, pois, diante de uma situação de fato, gerando um perigo que seria estultice negar ou desprezar. Muito mais depressa do que se acreditava, desvaneceram-se as esperanças ingênuas dos que admitiam possível e acertado contemporizar com o mal para absorvê-lo, confiantes nas reservas de energia do organismo em que ele se infiltrara. O otimismo dessa terapêutica passiva, fundado em um erro de observação, não via que num período de recuperação de forças a vitalidade de qualquer organismo é precária e a infiltração do mal é sempre insidiosa e de consequências sombrias.

São Paulo é, neste momento, o órgão enfermo da federação brasileira. Para conjurar o mal que ali se localiza e evitar a sua propagação são urgente medidas orientadas pelo conhecimento do perigo a combater. Não é possível, no entanto, adotar tais medidas e executá-las sem um plano traçado com segura inteligência, com o descortino que demanda a técnica das grandes operações, na continuidade de ação aconselhada pelos riscos e imprevistos que podem ocorrer.

Infelizmente, o que sentimos faltar neste momento, no setor das grandes responsabilidades políticas, é a compreensão superior do metabolismo que se opera no organismo nacional, o que nos alarma é a invasão em face do inimigo, por uma série de circunstâncias que envolvem desde a tibieza de ânimo até a cumplicidade deliberada, no mais triste dos espetáculos de abandono de postos a que é dado assistir, quando se acumulam no horizonte as nuvens prenunciadoras de tempestade.

Nesta hora, em que o céu se escurece, as responsabilidades se diluem no retraimento dos atos que encerram uma definição patriótica, no sofisma das interpretações medrosas, na acomodação com o fato consumado, na barganha de transigências e acôrdos, para que a vida continue suave, no imediatismo dos postos e honrarias alcançados pelos favores do destino.

Enquanto isso, o perigo cresce para a tragédia de um desfecho imprevisível. Esse perigo não é só do Brasil, mas do mundo inteiro que sofre, como nós, as consequências da imprevidência, do espírito de transação, do engano em pensar possível lutar lealmente com a deslealdade, a felonia e a traição.

Está hoje na consciência democrática do mundo, como um imperativo categórico, que o comunismo constitui um mal e precisa ser enfrentado e combatido como um perigo para a humanidade.

Nos Estados Unidos da América do Norte, baluarte de todas as liberdades e garantias jurídicas, o governo resolveu combater a doutrina comunista pela ação ativa sobre os seus orgãos de difusão e prática. A série de medidas tomadas pelo Presidente Truman contra os que, dentro das atividades públicas, conspiravam contra a Constituição e o Estado americano, mesmo por pensamento, encontrou o apoio da Côrte Suprema da grande República do norte. O Congresso, coligindo as opiniões mais autorizadas em favor da política defensora da democracia, prepara as resoluções que ponham o comunismo fora da lei.

Isso no quadro da vida interna do país. No cenário internacional os Estados Unidos levam a sua ajuda moral e material à Grécia e à Turquia, para que o imperialismo soviético não elimine do Mediterrâneo essas duas expressões democráticas da política internacional.

Em Moscou, o General Marshall fala, afinal, a linguagem clara e positiva da maior nação do mundo, em favor dos generosos princípios que defende, para preservar a humanidade da escravidão totalitária.

E nós, o que fazemos?

Assistimos de braços cruzados à ameaça de contaminação dos nossos escolares pela criação da Juventude Comunista, esperamos inertes que, em nossos lares, a traição se implante pela influência da catequese doutrinária dos agentes soviéticos do Brasil. Estamos apáticos, céticos, conformados, à espera que caia o raio.

O processo sobre a aplicação dos princípios constantes do art. 141, § 13, da Constituição, para o fechamento do partido comunista, dorme na protelação dos dias que a hesitação da justiça eleitoral encontra para não julgá-lo. Ao determinismo do texto insofismável opõe-se a dilação aleatória do tempo, para o recurso dos imprevistos e a solução providencial do inesperado, numa renúncia em que toga cedit armis.

A lei que o governo pediu ao Congresso, para defesa das classes armadas, com o expurgo dos elementos extremistas de conspiração que nas fileiras agem contra a segurança nacional, lei que deve ser extensiva a todos os servidores da nação, jáz nas pastas das comissões, nos escaninhos da burocracia ou onde seja, sem que, no domínio dos casos políticos e das questiúnculas pessoais em que se compraz, o legislador tenha até agora tido tempo de atender à urgência da medida solicitada.

Enquanto isso, São Paulo, o maior Estado da Federação, por sua população e riqueza, vai-se transformando em campo experimental das doutrinas extremistas, com a insensatez no governo, a conjura no partido anti-brasileiro, a briga nas hostes expulsas do poder, a indiferença sibarita na sociedade dos gozadores e felizardos, a mistificação no povo pela audácia de uma demagogia infrene, o abandono espiritual na mocidade, sem guia, sem exemplo, sem proteção.

É esse o quadro angustioso que estamos contemplando. Bem quiséramos calar os nossos receios, que se traduzem na sinceridade das palavras ditadas pela preocupação oriunda dos sintomas alarmantes que só podem escapar a quem não queira ver nem ouvir.

A inconsequência dos homens imobilizados pelo fatalismo, pelos interesses ou pela incapacidade não afeta o ambiente de inquietação em que vivemos. Mas aos que mantêm em vigília a defesa do nosso passado e se empenham na proteção do nosso futuro, não podem escapar os sinais alarmantes que um sereno exame dos fatos facilita a todos os que têm o pensamento e o coração voltados para os destinos do Brasil.

(Do "Jornal do Comércio" de ontem)

Colaboração do Exército para o engrandecimento agrícola do país

Está tendo grande repercussão nos meios militares e agrícolas a iniciativa do comandante do 7º Regimento de Infantaria, sediado em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o qual, verificando que a maioria dos conscritos ali chegados provinha da lavoura, resolveu mandar ministrar-lhes ensinamentos úteis à sua profissão.

Para êsse fim, contratou os serviços de um engenheiro-agrônomo, dando início, no próprio quartel, a um curso, com palestras ilustradas sôbre agricultura e todos os seus ramos de atividade, ao lado de demonstrações práticas.

Os soldados receberam com entusiasmo a medida, que lhes foi realmente proveitosa. De regresso aos lares, depois de cumprido o seu dever de cidadãos, não terão dificuldades em realizar, na prática, o que aprenderam no quartel. Além de bons soldados, tornar-se-ão também ótimos lavradores. O Ministério da Agricultura, nesse sentido, vem colaborando com o Exército.

Seguro Social

Um pouco de história da Previdência (III)

Não seria demais dar a conhecer aos que nos lerem, um rápido quadro da história da Previdência Social no Brasil. A evolução é interessante, atendendo-se às várias épocas em que o assunto foi debatido. Muitos dos que sonharam com ela já não mais existem. Mas o povo deve conhecer-lhes os nomes, pois foram eles os pioneiros de uma grande idéia. E isso é ainda mais interessante, se nos recordamos que neste ano de 1947, o primeiro decreto assinado por um governante de amparo a uma classe de trabalhadores, vai completar as suas bodas de prata. Mas, o início da história é mais recuado ainda. Segundo alguns estudiosos do assunto, a assistência social no Brasil começou quando ele tinha, apenas 43 anos de existência. Braz Cubas, o fundador da cidade de Santos, ergueu, no Outeiro de Santa Catarina, a "Casa de Deus para os homens", destinada a amparar todos os que ali aportassem necessitando de abrigo e lenitivo para seus sofrimentos, sem distinção de nacionalidade. Essa é a versão de Pacheco da Silva. Alguns anos mais tarde, conforme Adauto Fernandes, Anchieta lançava no Rio os fundamentos de um hospital, exatamente no local onde hoje se ergue a Santa Casa da Misericórdia, afim de dar socorros aos doentes da armada de Diogo Baldez, que aqui arribara, em 1582. Eis, então bruxoleante, o aparecimento dessa luz que se irradiava do sentimento religioso, procurando amparar os infelizes, os que sofriam e não tinham recursos. Vão surgindo, aos poucos, os hospitais, as créches, os orfanatos e asilos. Era o particular que se condoia da sorte de seus irmãos e procurava auxiliá-los em seus transes de amargura. Nenhuma interferência havia do Estado. Já nos fins do Império, surgiram algumas leis de amparo ao trabalho, logo revogadas quando do advento da República. Mais tarde, em 1895, o Legislativo aprova e amplia tais leis, vetadas entretanto pelo presidente da República de então.

PAULO CABRAL

CARIOCA-REPORTER
PREMIO DIÁRIO

Foi distribuido o prêmio diário de 50 cruzeiros: a Jorge Alberto de Lima, que comunicou o acidente na rua Triunfo, 63, em que um homem foi colhido por um fio elétrico; a Braz, a morte por trem, na estação de Mangueira; a Landiosa, o desastre de trem em Pavuna, com mortos e feridos; a Manoel Pereira, o conflito na estrada Tambá no Leblon e atropelamento, no mesmo local, de uma menina; a Maria Isabel Rodrigues, o encontro de uma ossada, no fôrro da casa n. 143, da rua Operário Sadock de Sá; a Valdir Mendes, o desmoronamento no morro da Matriz, rua Alzira Valdetaro, soterrando duas casas; a Aguiar, a explosão da lancha "Cubana", da Frota Carioca; a Braz, o crime de morte, na rua São Cristovão, de que foi autor um guarda municipal.

—— Foi distribuido mais o prêmio: a Pachá, que avisou da morte de uma jovem no consultório médico, da rua São José, 27, e a M. M., o roubo de 300 mil cruzeiros na rua Badajez.

NA GAIOLA DE OURO

Democracia, totalitarismo e "blagues" — O vereador não conhece mais os eleitores — Uma frase que está correndo de boca em boca

Ninguém de bôa fé pode ser contra o funcionamento livre de uma Câmara no Distrito Federal. Sòmente os "Fàsciiistas!" — como diz o vereador Luiz Paes Leme, o cabelo caindo na testa e espetando o dedo no ar, ao se dirigir ao seu companheiro Jaime Ferreira, — é que podem se bater contra o debate amplo das coisas que interessam à população. O Distrito Federal está com uma Câmara que reflete o clima agitado de seu povo. Há elementos de vários partidos, alguns brilhantes, outros ponderados, muitos agitados e figurões medíocres. Até o momento os vereadores que estão se distinguindo pela serena análise das questões cariocas são os Srs. Adáuto Lucio Cardoso, Carlos Lacerda, Frota Aguiar, Napoleão Alencastro Guimarães Sagramor de Scuvero, João Machado e Ligia Lessa Bastos.

O Sr. Jaime Ferreira é brilhantíssimo, embora defenda abertamente o fascismo. Esse vereador e o Sr. Carlos Lacerda, nas discussões, são os mais ageis, mais firmes nas respostas. Os Srs. Paes Leme, Benedito Mergulhão e Tito Livio, os mais enérgicos e combativos. Há três elementos que parecem de real valor e deverão distinguir-se mais tarde, serenos e bem intencionados: os Srs. Jorge de Lima, Murilo Lavrador, Bartlet James e Nilo Romero. Os comunistas, dentro de seus pontos de vista demagógicos e totalitários, não revelaram nenhuma grande figura. Os Srs. Luiz Carvalho Braga e Agildo Barata são os "únicos que intervêm nos debates, como sempre refletindo a teoria dissolvente da doutrina de Moscou.

Os comunistas não querem nada e fazem parte do parlamento sonhando com o poder. São hipócritas e insinceros, pois combatem o fascismo e cogitam implantar no mundo o regime de Moscou, isto é, a cessação da liberdade individual, o partido único, o govêrno ao Sr. Prestes, um teórico confuso e que não sabe o que quer...

Nesta secção abordaremos os problemas da cidade, se possivel, com todo o critério e bom senso defendendo os legítimos interêsses do povo, coerentes com o passado e presente de A NOITE, cujas campanhas não se confundem com a orientação venenosa, demagógica, mentirosa e negativista das folhas que defendem o totalitarismo de Moscou.

As "blagues" que temos feito são um espelho da vida carioca, o bem humorado de sempre. Na Câmara do Distrito Federal aliás, surgem, sempre, momentos que amenisam a aridez dos assuntos sérios. Seremos entretanto, intransigentes defensores do povo e da Democracia, da liberdade absoluta do pensamento — o que não há em Moscou — acérrimos e serenos inimigos dos totalitaristas.

* * *

O CARRO DO VEREADOR E UM BOATO SÔBRE O ARI — O Sr. Alvaro Dias, sem que ninguém percebesse, outro dia deu um aparte ao Sr. Gama Filho. Foi uma coisa horrorosa, sôbre troca de favores... O vereador por Jacarépaguá, eleito para a secretaria à custa de uma crise no P. R., depois que recebeu o carro, segundo dizem, ficou "importante"... Queixam-se disso os seus clientes e eleitores, que não merecem mais nem seu olhar... Ouvimos, a propósito, um comentário dizendo que assim o Sr. Ernani Cardoso, e Armando Mesquita, no próximo pleito, conseguirão maiores votações na paróquia do Tanque e da praça Sêca...

Por falar em "importância". O Sr. Ari Barroso é um homem das massas, do povo, embora ao microfone dos "calouros", seja sempre causticante com alguns pobres de espírito. Há quem esteja se queixando do consagrado autor de "Maria" e "Brasil, meu Brasil brasileiro". Ele passa pela turma do Rio Branco enfatuado? Dizem que outro dia perguntou ao Toddy quem era êle... O Scassa, autor do véto de sua candidatura, desmente, entretanto, esses "venenos". Não é verdade que êle na Tupi, outro dia, tenha dito ao Boqui, "que agora é vereador e não quer mais intimidades..."

* * *

"QUE É QUE HA COM O "SEU" PERÚ?" — O padre Olimpio anda preocupado com a Câmara. Com o regimento e a Lei Orgânica debaixo do braço e sem as mesas e tapetes da "Gaiola", teme a devassa em seus atos. O caso das demissões do dia da Imaculada Conceição estava no esquecimento... Parecia que estava...

O padre gosta de fazer politica na hora do almoço, comendo frangos a "cocotte" e bebendo vinho "Delicias do harém". Anteontem o padre almoçou com o Sr. João Alberto, traçando os planos para sua defesa na Câmara por êle fechada.

Haverá alguma trama por aí? "Que é que há com o "seu" Perú?"

* * *

A "GAITA" — Não é a do Arí, mas a dos vereadores. Ainda não ficou resolvida a questão do subsidio dos vereadores, que na antiga Câmara do Distrito percebiam Cr$ 4.500,00. Sabe-se que os atuais vereadores perceberão Cr$ 9.000,00 fixos e Cr$ 200,00 por sessão.

* * *

PORQUE O SR. MERGULHAO FALA POUCO... — O Sr. Mergulhão é um homem de palavra fácil. Todavia, tem falado pouco. Fez um discurso politico e dois ou três outros, curtos, no encaminhamento de votações. Fóra disso, tem se limitado a apartear, revelando, mesmo, certa predileção para intervir dêsse jeito nos debates. A atitude do conhecido comentarista radiofônico é perfeitamente equilibrada, decorrendo sua discreção do fato de julgar inoperantes, na prática, todas as iniciativas tomadas pela Câmara Municipal nêste período extraordinário dos seus trabalhos. Quando o legislativo puder fazer leis, isto é, realizar algo de útil pela cidade, trabalhando de fórma objetiva, crêmos que o Sr. Mergulhão e tantos outros até aqui mais ou menos reservados, terão ensejo de dizer o que foram fazer na Câmara Municipal.

Otimas as condições sanitárias da cidade

Declarações do professor Samuel Libânio — O fornecimento de "Promin" aos doentes de Curupaití

Após a visita do prefeito Hildebrando de Góis ao Hospital Carlos Chagas, os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete e o acompanharam àquele hospital, visita aliás minuciosa, ouvimos do secretário geral de Saúde e Assistência, professor Samuel Libânio, a afirmação de ser absolutamente tranquilizador o atual estado sanitário da cidade. Mostrou, então, aos jornalistas o último boletim da seção de epidemiologia que até registra, como exemplo, apenas quatro casos de febre tifóide, o que é realmente situação muito satisfatória para uma população de dois milhões de habitantes. Não se tem interrompido o serviço de vacinação, havendo sido mesmo intensificado em Santa Cruz, onde ocorreu ùltimamente excepcional enchente. Como expressão do interesse do prefeito pelas condições sanitárias da metrópole basta assinalar que só com o fornecimento de "Promin" aos leprosos que Curupaiti, medicamento que está sendo empregado com êxito impressionante, foram despendidos em fins do ano passado mais de cento e oitenta mil cruzeiros, havendo sido pedidos a firmas da América do Norte preços e sondada a possibilidade do fornecimento, em condições favoraveis, do "Promin" para uso dos doentes de Curupaiti.

Céd. de Impôsto de Renda

Autoria do Dr. Mozart da Gama

Acaba de ser publicado, contendo tudo o que está em vigor para 1947, o livro, em 2ª edição, de autoria do Dr. Mozart da Gama.

É um guia muito prático e accessivel, e se encontra à venda nas livrarias.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE COMERCIO — Reuniu-se em assembléia anual o Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Comércio, com a presença de delegações de todas as entidades de classe regionais. Tomando conhecimento dos atos da diretoria da Confederação, o Conselho aprovou um voto de louvor aos dirigentes da Confederação e em especial ao seu presidente, Sr. João Daudt de Oliveira. No "clichê", um aspecto da reunião do Conselho da Confederação Nacional de Comércio

ÉCOS E NOVIDADES

Os comunistas e a segurança nacional

EXAMINA agora o congresso norte-americano a possibilidade de declarar fóra da lei o Partido Comunista. O mesmo problema que se agita entre nós, surge igualmente nos Estados Unidos. Na realidade o de que se trata é de um problema do continente.

As transigências que as democracias tiveram com Hitler, quando o nazismo preparava a guerra e a conquista do mundo, tiveram como epílogo a Segunda Grande Guerra, que bem poderia ter sido evitada se a França, a Inglaterra e os Estados Unidos houvessem adotado uma atitude firme desde o primeiro dia em que o perigo se caracterizou à face de todos. Os erros dessa politica internacional de imprudente contemporização devem estar na memória dos povos democráticos para que não incidam agora nas mesmas culpas.

Stalin é hoje o que Hitler foi ontem. E' o perigo. E' a ameaça. Representa a opressão. E' o anti-democrata por excelência. Sonha com a guerra, com a expansão russa, com o domínio universal de suas idéias negregadas. Se as nações amantes da paz e de sua liberdade não se unem desde já para enfrentar a onda vermelha, a terceira guerra será inevitavel. Stalin precisa ser colocado, quanto antes, em condições de não poder lançar o mundo na catástrofe.

O que neste momento estamos presenciando no continente americano são os pródromos do drama que se maquina por detraz das muralhas do Kremlim. A Europa na situação de ruina e de penúria em que se encontra não oferece maiores perigos aos designios expansionistas de Moscou, tanto mais quanto grande número de nações já se encontra em poder e sob a tutela dos agentes da III.ª Internacional. A campanha preliminar, mas fundamental para a Rússia, é a conquista dos paises americanos pelo método tortuoso da infiltração bolchevista. Se não percebemos essa realidade e ainda hesitamos nas medidas decisivas que devem ser tomadas, caminhamos francamente para o suicidio.

Não constitui segredo para ninguém que as duas nações americanas mais alvejadas pelos soviets são os Estados Unidos e o Brasil. Os Estados Unidos estão se defendendo com medida de extrema severidade, inclusive a demissão sumária e imediata de todos os funcionários que sejam filiados ou simpatizantes do credo moscovita. A qualquer momento pode sair a decisão que exclui o Partido Comunista da proteção legal.

E nós? Que fazemos? Dia a dia cresce a audácia dos partidários de Prestes. A linguagem de que se utilizam, os recursos de que lançam mão, as ameaças que proferem atestam a confiança ascendente que os anima diante da versatilidade e da inconsistência das forças que deveriam enfrentá-los e anulá-los.

Assustadoramente o comunismo vai-se alastrando, visando a imprensa, o rádio, as repartições públicas, os quarteis, as academias, as fábricas, os escritórios, os estabelecimentos comerciais, sem falar na quinta coluna que se instalou no Congresso nacional e nas Câmaras estaduais.

Enquanto realizam êsse assalto sistemático a todos os pontos fundamentais da ordem e segurança do regime, o que vale dizer da própria nação, sua imprensa teima em confundir o fascismo com o anti-comunismo, seguindo uma velha tecla que lhes serviu a êles e aos seus adversários e semelhantes, — os totalitários fascistas e nazistas. Pretendendo cobrir-se e subsistir nesta situação privilegiada, nesta licença para êles paradisiaca — conspirar contra a nação dentro da nação e garantidos pela lei da própria nação — os comunistas recorrem à impudência, a incoerência, à insolência, e invocam clamorosamente a democracia que pretendem destruir, e atacam tôda expressão de defesa democrática acoimando-a de fascista. E' êsse um jogo de ilimitada baixeza, só justificavel pela desesperadora emergência em que se encontram.

Os bons democratas aguardam, no entanto, a decisão da justiça, que, exercida por brasileiros dignos, tem o poder de eliminar essa monstruosa felonia politica plantada à sombra mesma da nossa bandeira.

A LEI ORGANICA DO DISTRITO

O senador Ivo de Aquino apresentou à consideração do Senado um projeto de lei organica do Distrito Federal. Já começaram a surgir as primeiras criticas a esse trabalho do lider da maioria e é natural que assim esteja acontecendo. De admirar no caso, seria precisamente o contrário, isto é que todos, a una voce, achassem excelente a proposição e não tivessem restrições a lhe opor.

O projeto do representante catarinense pode ser emendado e melhorado, inclusive pelo próprio autor no correr dos debates parlamentares. De modo geral, entretanto, a proposta de lei orgânica satisfaz plenamente o Distrito Federal. O que há de necessário e de fundamental está no projeto, que dentre outras coisas salvaguarda em termos decisivos a autonomia da terra carioca.

A politica do Distrito, entretanto, como todos sabemos, é uma das mais complicadas e irriquietas que existem no Brasil. As correntes em choque são numerosas e mais numerosos ainda os interesses em jogo. E' de importância capital para a administração da cidade que essa politicagem seja colocada bem à distância e se assim não se fizer acabaremos pagando caro as consequências. Muito do que se tem dito contra o projeto do senador Aquino corre, assim, por conta da demagogia de certos politicos, muitos dos quais apenas fingem que se preocupam com o Distrito Federal, quando tratam principalmente de suas conveniências politicas e eleitorais.

Lendo-se com atenção a proposta de Lei Orgânica verifica-se que ela está redigida em termos amplos e democráticos, conferindo até imunidades aos vereadores, o que eles nunca tiveram, e estabelecendo que nenhum poderá ser processado sem prévia licença da sua câmara. Temos destarte os vereadores equiparados aos próprios membros do parlamento nacional. O que o projeto não fez foi estabelecer uma ditadura do legislativo municipal, dando-lhe poderes absolutos de mandar e desmandar, o que seria absurdo não só em face da situação da capital federal que tem o Distrito, como porque isso seria entregar a cidade ao entrechoque dos politicos e dos partidos.

A Câmara dos Vereadores precisa ser situada em seu verdadeiro papel. Ela é um órgão do governo, mas não o próprio governo. E' um dos poderes do Distrito, mas não o poder integral. No dia em que se elaborasse uma Lei Orgânica que colocasse o Prefeito como um boneco nas mãos dos vereadores, isto seria um desastre. Precisamos também não esquecer que o Prefeito é uma autoridade federal, escolhida de comum acordo entre o Presidente da República e o Senado, e que as suas funções são muito mais administrativas do que politicas.

★

CALUNIADORES

No estilo grosseiro com que costumam agredir a quantos lhes vetam os baixos interesses, os escribas a serviço do milionário Prestes estão investindo contra A NOITE. Pelo jornal de que se fez proprietário o ex-Cavaleiro da Esperança à custa do dinheiro extorquido dos incautos e de outros dinheiros de paternidade incógnita, eles nos dão como fascistas porque denunciamos documentadamente as mazelas do comunismo, e como vendidos ao Departamento de Estado norte-americano porque aplaudimos as diretrizes da politica internacional dos Estados Unidos, sobretudo quando representam firme e enérgica reação às manobras imperialistas de Moscou.

São acusações idiotas, que nem mereciam qualquer resposta. Tôda a gente está farta de saber que, para os adeptos do credo rubro, quem não é comunista é partidário do fascismo. E a pecha não poderia deixar de ser atirada contra nós, que vimos abrindo os olhos das massas contra as repelentes explorações dos agentes soviéticos.

Quanto à nossa atitude em face da ação do govêrno americano, ela se acha evidentemente em consonância com a da Chancelaria brasileira, o que quer dizer que estamos com o Brasil e não somos, como o Sr. Prestes e seus comparsas, meros caixeiros a serviço de país estrangeiro, pelo qual confessam que pegariam em armas contra a própria pátria. Pelo Brasil e pela democracia, combateremos sempre e com o máximo vigor os totalitários de qualquer espécie, sejam da cruz swastica ou da foice e o martelo, sejam da Alemanha de Hitler ou da Rússia de Stalin.

Note-se que nos seus ataques a A NOITE o diário do partido mistificador se mostra descaradamente contraditório: chama-nos jornal oficioso e procura ao mesmo tempo intrigar-nos por escrevermos criticas contra órgãos do poder público. Quem sabe ler e entender compreende logo que ai somos agredidos porque estamos com os interesses da nação e, quando louvamos ou criticamos a nossa palavra é uma colaboração construtiva e não obra demolidora como a que fazem por sistema, os embusteiros subversivos do comunismo. Porque assim procedemos — dizem os comparsas do Sr. Carlos Prestes — somos vendidos a certas empresas.

Sabem eles, e muito bem, que o patrimônio de A NOITE se erigiu em perto de quatro décadas de árduo trabalho e penosos sacrificios, e os que atualmente a dirigem, caluniados torpemente pela banda do P. C., são velhos profissionais que lhe dedicaram tôda a sua existência e ainda hoje vivem na pobreza, de mãos limpas e de nome limpo no seio da sua classe. Que provem o contrário os agressores. E que venham contestar também que isso não é muito diferente da conduta daqueles que, não possuindo um niquel, de um dia para outro se transformam em nababos, donos de emprêsa jornalistica reunindo vários milhões de cruzeiros, cuja origem não se conhece e que certamente não poderão ser explicados com dignidade.

Paixão

— Não, não há nenhuma dúvida sobre a dependência do comunismo do dinheiro e das ordens de Moscou, dizia o Sr. Silvestre Péricles na Câmara, enumerando alguns perigos do totalitarismo da esquerda.

Enquanto o governador eleito de Alagoas discorria, ao seu lado os jornalistas acentuavam o campo em que se dividem as fôrças internacionais e a insistência com que a Rússia, por todos os meios, e notadamente por intermédio das seções comunistas do seu partido, procurará lançar a confusão e a desconfiança sobre os ideais da verdadeira democracia.

— Agora, os comunistas brasileiros estão brigando, prossegue o politico de Alagoas, e lendo trechos de um manifesto em que se acusam certos ditadores do Partido de viver à tripa forra, em bons palácios, com automóveis e dinheiro no Banco, esclarece: também tudo no comunismo brasileiro cheira a russismo. O jornal deles só se ocupa de interesses russos: abriu páginas para homenagear o exército soviético, mas nunca se lembrou de homenagear as nossas fôrças armadas, e assim por diante.

— Mas a paixão pelo russismo não para aí, aparteou um jornalista.

E exemplificando:

— Até o secretário politico do partido mudou de nome: agora chama-se Russildo...

OS "CARONAS" DE TEATRO

Viriato Corrêa

Ninguém imagina a quantidade de criaturas que, no Rio de Janeiro, assistem gratuitamente às representações nos nossos teatros. Vinte por cento, pelo menos, da platéia carioca, é de gente que não paga. São os "caronas", como a gíria os denomina.

Para os empresários não há praga maior. Os "caronas" chegam às casas de espetáculos por várias vias: os "caronas" amigos dos empresários, os "caronas" amigos dos criticos teatrais, os "caronas" amigos dos autores das peças, dos artistas ou de quaisquer outros funcionários de teatro e os "caronas" da policia — os parentes, os agregados, os intimos das autoridades policiais.

Qual dêsses é a pior das modalidades? O "carona" da policia. O "carona" da primeira modalidade é sempre um intimo do empresário. Se a venda de bilhetes está forte, este lhe pede que transfira para outro dia o bilhete de favor e êle cede sem o menor aborrecimento. Aos amigos dos criticos, dos autores e dos atores também se pode fazer a mesma coisa sem grandes inconvenientes. O "carona" da policia não admite transferências nem restrições.

Em geral, os "caronas" são criaturas exigentíssimas: querem sempre as poltronas mais próximas do palco, as frisas e os camarotes das melhores posições, a zona da platéia em que é melhor a acústica. Conheci um que, nos espetáculos musicados, não aceitava localidades perto da orquestra, do lado em que ficavam os instrumentos de metais. Faziam muito barulho; preferia o lado da familia das madeiras.

Mas os "caronas" das amizades dos criticos, dos empresários, dos artistas e dos autores, são geralmente razoaveis: escolhem quase sempre os dias fracos ou esperam que a peça, já cansada, tenha assistência pequena. O "carona" policial êsse não tem a menor consideração pelos interêsses comerciais do empresário: quer localidades, às vezes, no dia seguinte à "première", ou nos sábados, domingos e feriados — dias em que o público mais aflui à bilheteria.

Isso leva os empresários a situações dificeis. São, às vezes, quatro da tarde de um sábado, quando chega o cartão de uma autoridade policial, pedindo um camarote ou duas ou três ou quatro poltronas. A venda está maravilhosa: restam pouquíssimas localidades. Mandar o que a autoridade pede é prejuizo certo, porque as localidades, inevitavelmente, se venderão todas. Deixar de mandá-las, explicando a verdade, é melindrar a autoridade que as solicita. O remédio é mandar. Pior ainda é quando não há mais localidade alguma. Que fazer? Dizer a verdade? Ninguém acreditará. Já vi mais de uma vez, empresários comprarem, aos cambistas, bilhetes de seu próprio teatro, para que as autoridades não se melindrem.

E foi sempre assim no Brasil? Houve sempre "caronas" no Rio de Janeiro? Não. É possivel que tivesse havido os "caronas" da amizade dos atores, dos autores, dos jornalistas e dos empresários, mas os "caronas" policiais, êsses não existiam há pouco mais de século.

Antigamente, as autoridades não tinham teatro gratuito. Todos pagavam, todos. Pagavam os ministros, pagavam os encarregados do govêrno de armas. Pagava o próprio chefe de policia. O próprio chefe de policia que comparecia ao espetáculo, para o exercício de suas funções! Até êle.

Eis um documento que nos mostra quanto eram diferentes os tempos de antigamente. É um aviso de 12 de janeiro de 1821:

"El-Rei Nosso Senhor, querendo auxiliar o Real Teatro São João (o João Caetano de hoje) com providências que facilitem a sua existência é servido ordenar que pelo Real Erario se pague ao empresário do dito teatro 150$000 por mês, com o aluguel dos três camarotes ocupados pelo ministro dos Negócios do Reino, pelo encarregado do govêrno de armas e pelo intendente geral de Policia: levando em conta esta despesa pelo competente conhecimento do recibo. Deus guarde a V. S. Paço, 12 de janeiro de 1821) — Tomaz Antonio de Vila Nova Portugal. — Sr. Visconde de São Lourenço."

29 MILHÕES DE CRUZEIROS DE MERCADORIAS POR PREÇOS MUITO ABAIXO DO CUSTO

ROUPAS FEITAS

Roupas em linho Extra..................	DE CR$ 595,00	por CrS 375.00
Roupas em casimira, pura lã	DE CR$ 600,00	por CR$ 465.00
Roupas em tricotine de lã	DE CR$ 600,00	por CR$ 465.00
Roupas de linho rigor	DE CR$ 920,00	por CR$ 635.00
Roupas de tropical "Crespi"	DE CR$ 920,00	por CR$ 635.00
Roupas de Palm Beach americano.........	DE CR$ 1.280,00	por CR$ 895,00
Capas de shantung double-face	DE CR$ 395,00	por CR$ 275,00
Capas de shantung impermeavel, double-face	DE CR$ 480,00	por CR$ 375,00

OFERTAS ESPECIAIS

Camisas de cambraia branca.............	DE CR$ 85,00	por CrS 58,00
Pijamas de popeline	DE CR$ 125,00	por CR$ 85,00
Cuecas "Du-plex"	DE CR$ 25,00	por CR$ 16,00
Gravatas de rayon	DE CR$ 22,00	por CR$ 16.00
Meias Pico	DE CR$ 25,00	por CR$ 14.00
Sapatos de diversos tipos	DE CR$ 265,00	por CR$ 198,00

Aproveite! Porque... por preços iguais... jamais!.

AVENIDA

AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

COLMÉIA DE PINTORES DO BRASIL

A próxima Exposição e o Concurso "Castro Alves"

As aulas de desenho e pintura que "Colmeia" proporciona aos seus filiados, continuam a ser ministradas, nos domingos, na Quinta da Boa Vista (junto à Escola Prado Junior), pelo seu orientador, professor Levino Fânzeres. As excursões artisticas, nas tardes de sábados, decorrem sempre animadas e com frequência numerosa. Levino Fânzeres, o pintor patricio que orienta as aulas, ao ar livre, tem um curioso e insinuante método de ensino, similar ao de Pestalozzi, aplicado às letras — ensinar recreando.

Tais foram os resultados obtidos por Levino, que êle sugeriu ao Conselho Diretor da "Colmeia", uma Exposição Geral, a inaugurar-se em maio. Será, então, constatado o progresso dêsses futuros artistas, cujas telas dentro em breve empolgarão os cultores da arte pura e honesta.

Para organização dêsse certame, foi nomeada a seguinte comissão: Alberto Pinedo (presidente), Drs. Beltrão Junior e René Mango, professora Maria Lydia Batista, Domingos Braga, Inez Gouvea, Pedro Cunha Filho e Próspero Karam.

Além do trabalho intenso do preparo da exposição "Colmeia", por sugestão de Fânzeres, instituiu o Concurso "Castro Alves", com prêmios aos vencedores na importância de mil cruzeiros, entre os alunos das escolas primárias municipais e as do ensino particular, com o intuito de difundir entre as crianças o gôsto pelas artes.

O motivo dêsse concurso será a ilustração de um verso ou pensamento do inolvidável cantor de "Navio Negreiro".

A exposição e concurso de "Colmeia" têm o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

ACEITOU OUTRO CARGO

Por ter sido nomeado para o cargo de ajudante de tesoureiro da Casa da Moeda, foi exonerado das funções de Agênte da Economia Popular o nosso confrade de imprensa João Salim Tomaz.

Imagens e sugestões

Umberto Peregrino

Deixando o cáis de Belém do Pará, vamos beirando a baía debruada de navios-gaiolas, "canoas" (nome com que se designam na Amazônia os barcos em geral), cascos em decomposição, tudo sinais de uma grandeza antiga...

A melancolia dos barcos em ruina!

O casco de um do transporte de madeira, fora dágua, imenso, intacto, despojado da mastreação, é um fantasma.

Outro enterrado na papa mole da margem, se desconjuntando, apodrecido, mutilado, inspira menos emoção. Não resistiu, não guardou dignidade, não evoca. Simbolos...

Val de Cães. Nome antigo como o sítio que designa. Por volta de 1677 era uma fazenda, oito quilômetros abaixo de Belém, e coube, em doação testamentária de D. Maria de Mendonca, ao convento das Mercês. Um século mais tarde, por força de Bula pontificia, foi extinto o convento e os bens dos frades passaram à coroa. Avaliou-se a fazenda em 21:789$830. Val de Cães era então a casa de residência, a capela, casas onde se alojavam 82 escravos, olaria (onde se fabricavam, além de louça comum, tijolos, telhas, formas para açucar, botijas para aguardente), engenho de descascar arroz, movido a água, ferraria, forno para cozinhar cal, e possuia 1.836 pés de café.

Um dia Val de Cães recebeu as instalações da Port of Pará. Teve edificações importantes, oficinas, diques, trapiches, conheceu agitação, conforto, riqueza. Escutou apitos poderosos que convocavam homens, dispersavam homens. Aprendeu linguas estranhas, costumes estranhos, tostou mulheres louras...

Agora só se avistam navios envelhecidos, descascados e alquebrados, que forem jovens e arrogantes no tempo da grandeza que os criou. Ainda simbolos...

Val de Cães! Alguns escrevem Cans, alegando que a fazenda era asilo da velhice fradesca, que lá iam viver o fim da vida velhos frades de "cabeça nevada de cans". Argumento falso. O nome precedeu aos frades. É "caens" que vem em todos os documentos antigos e nos cronistas, desde Baena. E ninguém pronuncia senão Val de Cães.

Eis o forte da Barra. Uma muralha boiando no caminho histórico. Foi responsavel pela cidade. Hoje tem um farol. Guia os navegantes, mas também pode ser como quem diz:

— "Cuidado, não tropecem em mim, ainda existo".

Os canhões conservam-se lá, bocas apontadas, certamente, para as idades... Simbolos também.

As ilhas se sucedem. São enormes toucas de mato exuberante. Com o binóculo assinalam-se algumas brechas, a água que penetra em linguas obscuras — os igarapés. Sairão do outro lado, o cabloco na "montaria" deslisa por eles...

Ônibus para 80 passageiros

Logo que assumiu a Prefeitura, o Sr. Hildebrando de Góis, com intuito de melhorar o transporte da cidade, mandou adquirir nos Estados Unidos cerca de trinta auto-ônibus com capacidade para oitenta passageiros cada um. Dez desses modernos veículos já se acham no Cais do Porto, e é pensamento da Prefeitura cedê-los às empresas interessadas.

"BANHA" DE SEBO

CAMPOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A policia prendeu Manoel Nunes Teixeira, que fabricava "banha de porco" com sebo de carneiro. O produto apreendido seguiu para o Rio, onde será examinado pelo Laboratório Bromatológico.

O PARA-QUEDAS PRENDEU-SE NO AVIÃO!

Mas, felizmente, abriu logo

NATAL, 31 (Asapress) — José Guilherme Saez, conhecido desportista, tentou bater o record brasileiro de salto retardado com paraquedas, caindo no mar. Quando o avião estava na altura de 4.000 metros, Saez lançou-se ao espaço. Teve, porém, sua tentativa prejudicada logo ao saltar, pois um dos paraquedas se prendeu na fuselagem do aparelho, abrindo-se. Saez pretendia praticar essa operação sómente quando estivesse a 500 metros do solo.

Levado pelas correntes aéreas, o paraquedista caiu a cerca de milha e meia da costa, à altura da praia de Areia Preta. Lanchas partiram em seu socorro, tendo recolhido-o depois de 10 minutos.

Guilherme Saez não desanimou e afirmou que fará uma nova tentativa, nesta capital ou na Baía, para onde seguirá brevemente.

Sociedade

Semana Santa

Há quarenta anos passados a Semana Santa exigia da Sociedade do Rio de Janeiro uma indumentária toda especial, em particular na quinta e na sexta-feira. Naqueles dias, só se saía à rua em trajos rigorosamente pretos. Quem não os possuía nas condições necessárias ficava em casa...

Tanto homens como mulheres.

Naquela época, as "toilettes" eram as menos higiênicas possíveis, em função do clima carioca.

Assim, as senhoras se apresentavam com vestidos de tecido muito espesso, luvas de pelica, chapéus enormes, véus densos, etc., enfim, como se estivessem na Sibéria ou coisa parecida...

Quanto aos cavalheiros, todo mundo sabe, era apenas isto: botinas, calças, colete e sobrecasaca ou fraque, de casemira preta; cartola ou "côco"; camisas de peito, colarinhos e punhos gomados, etc., qualquer coisa assim como "ersatz" de banho turco...

Os ricos transportavam-se em "landaus", "coupés" e "vitórias"; os remediados, em "tilburys"; o resto, a pé ou de bonde.

Enfim há quarenta anos passados, no Rio de Janeiro, a mentalidade reinante era a de que o hábito é que faz o monge.

Hoje...

Hoje, a história é toda outra. Entre os moços, predomina o "ensemble" esportivo; em alguns casos, aliás, nenhum trajo, pois, passam eles os dias a fio, daquela oportunidade, nas praias de banho.

Quanto aos que não são moços, sempre se nota uma certa discreção no seu modo de vestir.

Aliás, compreende-se; são reminiscências dos tempos idos... Muitos, porém, não cogitam sequer do assunto, pois, desertam a cidade, indo repousar nas montanhas e no campo.

Em resumo: sob o ponto de vista de indumentária o aspecto urbano do Rio de Janeiro durante a Semana Santa agora está em profundo antagonismo com o que era há quarenta anos passados.

Mas perguntar-se-á: o sentido religioso dos nossos conterrâneos declinou nessas mais recentes quatro decadas?

A resposta se impõe como fácil e simples: não, ao contrário, elevou-se.

Basta atentar com discernimento nos recentes resultados eleitorais.

Apenas hoje a mentalidade reinante acha que não é o hábito que faz o monge.

Os antigos preocupavam-se com o aspecto externo; os modernos, com o fôro íntimo. É evidente, pois, que a Bôa Razão está com estes.

Por isso, no caso em apreciação, convém que muita gente deixe de resmungar: — Ah! No meu tempo!...

DICK

A Moda de París

PARA O INVERNO QUE SE APROXIMA

(De Raquel Gayman da France Presse)

A moda do inverno é toda feita de contrastes. Eis aqui um manteau ajustado, cujas linhas simples trazem a assinatura de Marcel Chaumont. Preso à cintura por um único botão, a capinha drapeada que cobre os ombros alargando o busto e pondo o toque de originalidade neste modêlo.

As pequenas capas vêm sendo muito preferidas, tanto Balenciaga como Marcel Chaumont usam-na em inúmeros modelos, simples ou guarnecidas com peles. Grès apresenta diversos tipos de capa, mais ou menos curtas, duas superpostas e, às vezes, uma em lã, outra em veludo. Nos modelos de Worth, a capa é tripla, no tipo de pelerine de cocheiro francês.

World copyright 1947 by A.F.P. Paris.

ANIVERSARIOS

DESEMBARGADOR SABOIA LIMA

Na data de hoje decorre o aniversário natalício do desembargador Saboia Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Figura de grande projeção na magistratura brasileira, onde tem exercido todos os postos e se destacado através de brilhantes sentenças, jurista e sociólogo ilustre, já consagrado como autor de tratados de direito, livros, monografias e conferências sobre os diversos problemas sociais e jurídicos do país, o aniversariante terá hoje, ainda uma vez, a oportunidade de receber as mais expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores e da nossa sociedade, onde é também figura de alto destaque.

Fazem anos hoje: o general Alcides Gonçalves Etchegoyen; o desembargador Augusto Saboia Lima, presidente do Tribunal de Apelação da Justiça Local; monsenhor Isauro de Araujo Medeiros, diretor do Colégio Cardeal Arcoverde; o laureado pintor Heitor de Pinho, chefe de Serviço da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; o Dr. Roberto Gonçalves Lima, cirurgião do Hospital de Pronto Socorro; o Sr. Armando Marcondes da Luz, conhecido químico industrial; o Sr. Acilino Nuel, funcionário do Hospital dos Servidores da Prefeitura; o Sr. J. B. F. Neele, diretor-gerente da Leopoldina Railway e diretor-presidente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense; o menino Roosevelt Pinto Sampaio, filho do Sr. Norival Sampaio e sua esposa, senhora Zenaide Pinto Sampaio; o Sr. Vandir Soares Martins, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, lotado na Polícia Marítima.

Major Carlos Amorim — Registrou a data de ontem o aniversário natalício do major Carlos Amorim, oficial dos mais distintos do nosso Exército e com larga fé de ofício de serviços relevantes prestados ao país.

Atendendo aos conhecidos méritos desse oficial, o govêrno resolveu nomeá-lo para dirigir o Departamento de Vigilância da Prefeitura. Ali o major Carlos Amorim mostrou mais uma vez suas conhecidas qualidades de administrador esclarecido e justo. O aniversariante recebeu expressivas demonstrações de apreço do grande círculo de amigos e admiradores.

CONFERENCIAS

Sobre "Castro Alves, através dos tempos", a escritora patrícia senhora Lourdes Pedreira de Freitas Dias, fará interessante palestra hoje, às 17,30 horas, no salão do Conselho da ABI. Entrada franca.

A SEMANA DA ABI

No decorrer desta semana, realizar-se-ão na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes reuniões: hoje, no auditório, às 17,30 horas, exibição cinematográfica de documentário, promovida pela ABCC; na sala do conselho: às 17,30 horas, conferência da senhora Lourdes Pedreira, sobre Castro Alves; às 20,30 horas, sessão de eleição do Departamento de Imprensa Esportiva; quarta-feira, no auditório, às 17,30 horas, sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias; às 20,30 horas, conferência da senhora Alice de Toledo Ribas Tibiriçá; domingo, no auditório, às 15 horas, sessão de cinema infantil, para os filhos dos sócios da ABI.

SALÃO DAKIR PARREIRAS

Amanhã, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, inaugurar-se-á a XXV Exposição de Pintura de Dakir Parreiras. O salão encerrar-se-á a 15 de abril próximo.

A ABI NA SEMANA SANTA

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa resolveu encerrar o expediente da sua secretaria, tesouraria e biblioteca, na Quinta-Feira Santa, às 12 horas, não funcionando Sexta-Feira da Paixão nem Sábado de Aleluia. O Salão de Estar, no entanto, funcionará no sábado. O restaurante está aberto todos os dias, com exceção da sexta-feira.

SESSÃO DE CINEMA

Promovida pelo Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 2 de abril, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem, sendo o programa iniciado com 15 minutos de músicas sacras, de Handel (gravação da BBC), e está assim organizado: I — Concerto grosso n. 7 op. 6. Orquestra de Boyd Neels. II — Israel no Egito — Orquestra Filarmônica de Londres. Regente, Thomas Beachen. III — Largo. Organista G. Thalben. Catedral de Londres. IV — Todos nós damos graças a Deus — Organista G. Tabell. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Dr. Plácido de Sá Carvalho — Causou, como era de esperar, o mais profundo e sincero pesar, o falecimento do Sr. Plácido de Sá Carvalho, primeiro sub-procurador geral do Distrito Federal. O extinto, através de longo e brilhante tirocínio, tornara-se uma figura de relêvo em nossa justiça, dados os seus predicados culturais e morais e, na sociedade carioca, um cavalheiro muito apreciado, mercê do seu bondíssimo coração e sua acentuada polidez. À sua memória, foram prestadas homenagens muito expressivas. Com extraordinário acompanhamento, o enterro efetuou-se ontem, pela manhã, no cemitério de São João Batista.

O Dr. Plácido de Sá Carvalho deixa viúva a senhora Maria Maura Pinto Lima de Sá Carvalho e quatro filhos, o Sr. Plácido Eduardo de Sá Carvalho, advogado, e os menores Cesar, Augusto, Roberto e Mauro.

—— Em sua residência, na rua General Roca n. 798, praça Saenz Peña, faleceu a senhora Maria Virgínia de Araujo, viúva do médico do Exército, Dr. João Climaco de Araujo, sogra do Sr. Adriano Ferreira, conferente da Alfândega desta capital e avô do Dr. Murilo Adriano Ferreira, cirurgião do Instituto dos Marítimos. O enterro é hoje, às 17 horas.

—— Faleceu a senhora Anita Duarte, esposa do Sr. José Duarte de Oliveira, que deixa uma filha, senhora Julieta Lázaro, e 3 netos, o capitão Darcy Lázaro, a senhora Haydée Lázaro e o Sr. Milton Lázaro.

O enterro realizou-se ontem.

—— Faleceu esta madrugada, em sua residência, na rua Nambi n. 13, apartamento 102, o antigo jornalista Carlos Leite, que deixa viúva a senhora Clotilde Ferreira Leite e os seguintes filhos: Carlos, funcionário da Aeronáutica; Hilear, jornalista; Daniel, da Polícia Militar; Wolfgar, funcionário do Banco do Brasil e as filhas Hilda, Julia e Carmen do Amaral, casada com o Sr. Waldemar Carvalho do Amaral.

BANCO DO BRASIL S. A.

DECLARAÇÃO AO PÚBLICO

Declaramos, para os devidos fins, que por lamentavel omissão verificada ao ser traduzido um telegrama, foram protestadas em 17 dêste duas promissórias emitidas por Joaquim de Figueiredo, residente à rua Bolivar, 61, apt. 401, nesta cidade, endossadas pela firma Figueiredo & Cia. Ltda., estabelecida em Manaus, de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) cada uma, vencidas em 12 do vigente, as quais já haviam sido resgatadas em nossa similar daquela praça, no dia seis do corrente mês. Estamos promovendo nesta data o competente cancelamento dos protestos e as respectivas baixas em Cartórios.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1947.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Metropolitana da Glória
José Toledo Lanzarotti — Gerente".

Grandes reformas no Estádio baiano

SALVADOR, 31 (Asapress) — Foram iniciadas ontem, as grandes obras de melhoramentos do Estádio da Graça, esperando-se que dentro de cinco meses, esteja o mesmo em condições de ser utilizado para grandes jogos, podendo, tanto o seu campo oferecer condições melhores, para os grandes esquadrões se locomoverem mais à vontade, como as arquibancadas e gerais, que poderão oferecer muito maior conforto ao público.

Vamos rir em VAMOS LER !

Nas suas páginas de rotogravura encontram-se, em interessantes reportagens fotograficas, os seguintes assuntos:

OS ANJOS DA CARA LIMPA — Eis o título da reportagem de sentido social assinada por José Leal e J. Souza para A NOITE Ilustrada — Há muitas crianças no Rio que enveredam pelo caminho do crime, rumando para um fim trágico. Mas existem centenas de meninos-responsáveis, que vivem do trabalho honrado, trilhando o caminho do bem. São os Anjos da cara limpa.

TERRITORIO INTERDITADO — O que viram dois reporteres na região de Xavantina — Um museu no coração da mata virgem — A Fundação Brasil Central e seu eficiente trabalho civilizador — Descobertas no campo da zoologia e da botânica.

QUANDO A PAZ É O MÁXIMO ANSEIO DO MUNDO — S. S. Pio XII, candidato ao Prêmio Nobel — A morte rouba a Roosevelt o Prêmio da Paz — Os últimos contemplados e suas carreiras gloriosas.

UM SINISTRO NA GUANABARA — Com 150 passageiros a bordo, a lancha "Cubana" é presa de violento incêndio, próximo da Escola Naval — Em pânico, homens e mulheres atiram-se às águas — O trabalho de salvamento — As vítimas.

EIS HOLLYWOOD — Os "astros" do cinema e sua vida social — O que os filmes não contam — Últimos flagrantes de Hollywood, exclusivos em todo o Brasil.

MODA FEMININA — A moda e seus aspectos atuais — Modernos e exclusivos modelos desenhados.

E MAIS:

Contos e crônicas — Esporte — Leitura rápida — Curiosidades mundiais — Conselhos de beleza — "O que dizem dos astros" — "Gente do rádio e suas novidades" — Quirosfoia — "As aventuras de Mutt e Jeff" — "Como julgaria você êste caso?" — E outros assuntos variados, de interesse geral.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relêvo da semana

Examinada pela perícia a lancha da "Frota Carioca"

(Títulos principais na 1ª página)

A estas horas ainda se encontram nos estaleiros da Frota Carioca, examinando os escombros da "Cubana", os peritos policiais Appelt e Macedo Soares, designados para apurar as causas do incêndio que lavrou a bordo daquela embarcação. A tarefa não lhes será fácil. Todo o interior da lancha sinistrada carbonizou-se completamente, desde a proa até a popa. Até mesmo as ferragens estão retorcidas o que equivale dizer que os próprios vestígios, que poderiam averiguar o ponto de partida do fogo, ou as suas causas, dificilmente poderão ser encontrados.

Entretanto, sem recuar diante desses óbices, os dois técnicos da Polícia estão se empenhando a fundo no minucioso exame que lhes foi confiado. Inicialmente voltaram a sua atenção para os dois motores, [illegible] trabalham num compartimento acanhado, cuja metragem cúbica não corresponde, a rigor, às necessidades de ventilação e arejamento reclamados pelo volume e pela potência das referidas máquinas. As emanações naturais da gasolina decorrentes de uma carburação irregular, mal compensada nas suas misturas de gás e ar, são motivos de sobra para uma explosão inesperada. Basta a centelha de um insignificante curto-circuito para a combustão violenta dessas emanações.

Verificaram ainda os peritos vestígios um tanto duvidosos nas instalações elétricas. Alguns fios apresentavam indícios claros de fusão e, somente um cuidadoso exame de laboratório poderá determinar a origem desse fenômeno, pois, dando-se somente em consequência de um forte curto-circuito, resta saber se isso aconteceu antes ou depois do incêndio. Há mesmo enormes extensões de fios descobertos pela destruição, pelo fogo, do respectivo encapamento.

O que ficou constatado desde logo foi que não houve, como se supôs, a explosão dos tanques de gasolina. Estes, em número de três, estão intactos e ainda com gasolina.

E assim, tateando nessas conclusões, continuam os senhores Appelt e Macedo Soares o seu trabalho em busca de um resultado positivo. Este só poderá aparecer depois de minuciosa e inteiramente examinadas todas as dependências da embarcação e seus dois motores de grande potência.

O novo presidente da Associação Comercial de Manáus

MANAUS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleito presidente da Associação Comercial, o Sr. Jaime Bittencourt Araujo.

Código de Impôsto Adicional de Renda sôbre Lucros

Acaba de ser publicado, contendo tudo o que vigora em 1947, êste conhecido livro, em 2ª edição, de autoria do Dr. Mozart da Gama.

É um trabalho esclarecedor utilíssimo, que se encontra em todas as livrarias.

Declaração de guerra entre as duas ideologias

LAKE SUCCESS (Nova York), 31 (I.N.S.) — Prevê-se que o representante russo no Conselho de Segurança ataque a posição dos Estados Unidos no que diz respeito ao plano de Truman de combate ao comunismo. Pelo que se espera, Gromiko caracterizará tal plano de intervenção nos assuntos internos da Grecia e Turquia e como uma declaração de guerra entre duas ideologias.

Correspondência do "Carioca-Reporter"

Holmes — êsse o pseudônimo que assina a carta — sugere uma providência para facilitar a identificação do carioca-reporter. O "futuro carioca-reporter" não atenta, como devera, no próprio título do esplêndido auxiliar com que sempre A NOITE conta. Se assim fosse verificaria que carioca-reporter são todos os leitores dêste jornal, cujo maior mérito está justamente em que todo o filho desta linda terra ou nela viva, pode ser um carioca reporter, colaborando, aprimorando mais ainda o nosso serviço de informações.

Como se vê, a sugestão seria materialmente impossível. Contudo, registramos com prazer o interêsse de Holmes. E seja também um dos milhares de cariocas reporter.

Vamos rir em VAMOS LER !

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Um terreno baldio na rua Voluntários da Pátria que é uma ameaça aos moradores

Moradores da rua Voluntários da Pátria reclamam providências da Saude Pública contra um terreno baldio existente naquela rua, próximo à Agência dos Correios e Telégrafos.

Além das imundícies ali existentes, tornou-se esse terreno um matagal onde as ratazanas vivem e à noite invadem as residências próximas.

Como se vê, trata-se de um foco perigoso à saude dos moradores da rua Voluntários da Pátria.

O CARRO PROJETOU-SE SOBRE A MULTIDÃO

Um acidente na corrida automobilística de Interlagos — Morto um assistente e vários feridos

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando se aproximava do seu epilogo o grande premio de Interlagos, houve um desastre de consequências graves. O carro do corredor Villoresi, quando estava colocado em terceiro lugar, bem próximo de Varzi e Chico Landi, que disputavam a liderança, teve um pneu rebentado e derrapou violentamente, projetando-se sobre a multidão. Os populares, que previram consequências gravissimas da dolorosa ocorrência, procuraram safar-se o mais depressa possivel do ponto em que o carro do automobilista italiano se precipitara. Populares se atiraram em massa de um barranco abaixo, resultando dai sairem muitos feridos, se bem que o carro de Villoresi tenha apanhado de raspão, um militar e uma moça.

Foram socorridos pela Assistência e hospitalizados os seguintes feridos do desastre de Interlagos:

Manoel Martin, de 33 anos, casado; Ari Veiga, de 35 anos, solteiro, sua noiva Maria José de Souza, de 30 anos; Joaquim Raimundo Castilho, de 33 anos, casado; Vicente Caschino, militar, de 21 anos, solteiro; Delvino Viteli, de 19 anos, solteiro; Michel Goutierrez, de 29 anos, casado, sua esposa, Claude, de 28 anos; José Schpallier, sua esposa Amélia e uma filha menor; José Gil e um desconhecido.

Acaba a reportagem de ser informada que morreu um dos feridos do trágico dsastre registrado no autódromo de Interlagos.

Rádio ? Leia CARIOCA

A viagem do presidente da República ao Rio Grande

Encontro com os chefes de Estado da Argentina e do Uruguai

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim recebeu telegrama do presidente da República comunicando-lhe que virá ao Rio Grande do Sul, no dia 4 de maio. Em Uruguaiana, o general Eurico Dutra encontrar-se-á com o presidente Peron, da Argentina; em Quaraí, com o presidente Berreta, do Uruguai.

Ganhou 4 dedos novos . . .

Uma extraordinária operação plástica de enxerto

BIRMINGHAM, 30 (R.) — Um jovem operário que perdera quatro dedos da mão direita em uma máquina, foi submetido a uma operação plástica, recebendo um enxêrto de dedos e podendo, agora, utilizar-se novamente da mão perdida.

O prefeito de Birmingham declarou esta noite que a operação fôra feita por um hábil cirurgião, no Hospital de Acidentes e Centro de Rehabilitação de Birmingham, onde se realizam pesquisas avançadas de cirurgia.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na seguinte ordem:

Segunda-feira, 31, costureiras de ns. 501 a 1.000.

Quinta-feira, 3, costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

SEM PERNAS E BRAÇOS

O corpo do desconhecido estava enterrado no lôdo — A polícia às voltas com o mistério

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, às autoridades policiais da Delegacia Regional de São Gonçalo, no vizinho município fluminense, estão às voltas com um macabro achado na localidade de Itaóca, no 1.º distrito do município gonçalense.

No terreno lodoso alí existente, onde se abrigam alguns barcos de pescadores, estavam as menores Naizira Felix Machado e Nilceia Precioso da Silva, moradoras na redondeza, à procura de caranguejos, que abundam no local.

De repente, quando em perseguição de um dos crutáceos mais arisco Nilcéia atravessou pequeno matagal, e deparou com a cabeça de um homem que emergia do lodaçal.

Aterrorizada, ante o que presenciara a menor gritou e, logo depois, saiu a correr para junto da sua companheirinha.

Já a essa altura outras pessoas acudim a criança que, em prantos e em voz tremula, exclamava, apontando para a tou ceira:

"Um homem está se atolando alí". "Estava com a cabeça de fóra!"

A principio julgou-se tratar de uma fantasia, mas diante da insistência da menor, procurou-se apurar o que de verdade alí existia.

Apenas, cabeça e tronco

Não foi sem surpresa, pois, para quantos se dirigiram para o local, que se deparou com o estranho e impressionante quadro.

Com o auxilio de cordas, entregaram-se agora, os que alí se encontravam, aos serviços da retirada do cadaver do desconhecido. Ao primeiro impulso emergiu do lodo, ante o olhar atonito de todos, o tronco de do um homem, sem braços e pernas. Apenas, a cabeça.

Os despojos estavam em adiantado estado de decomposição, bastante destruidos pelos crustáceos.

Trazia o corpo, unicamente, um calção, de cor escura. Ao que parece, tratava-se de um homem, de cor branca, com 35 anos presumiveis, sendo desconhecido inteiramente, na localidade.

O investigador Precioso, da delegacia gonçalense, requisitou os serviços periciais e fez remover os despojos para a morgue local.

Foram encetadas diligências para elucidação do estranho caso.

No Recife, altas patentes navais inglesas

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o contra-almirante William Tennant, comandante em chefe da Esquadra britânica na América e Indias Holandesas, acompanhado do seu adido naval no Rio de Janeiro e oficiais de seu Estado Maior.

ANTIGO CHEFE DE POLICIA DO PARAGUAI SERA' O EMBAIXADOR NO RIO

Morinigo teria solicitado "agreement" para o novo representante de seu govêrno

Embora os circulos paraguaios nesta capital e mesmo a própria embaixada se neguem a tecer comentários não só acêrca da luta intestina que ora se desenvolve naquele pais, como também sôbre a questão do futuro embaixador no Rio de Janeiro — visto que o senhor Celso Velasquez renunciou ao cargo para recolher-se à vida privada, — nossa reportagem foi seguramente informada de que o general Morinigo já nomeou para as funções de seu representante diplomatico no Brasil o coronel Raimundo Rolon. Trata-se do antigo chefe de Policia do Paraguai, amigo pessoal do general Morinigo.

Segundo ainda fomos informados, o govêrno paraguaio já solicitou "agreement" ao govêrno brasileiro para o coronel Raimundo Rolon.

POLITICA E POLITICOS

INQUIETAÇÃO EM MINAS

O município é, afinal, o que vale e o que importa. O homem do interior vibra com os grandes acontecimentos brasileiros, torce com ardor nas partidas internacionais de football, mas, no íntimo, o seu interêsse é pelo município, pela pequena cidade em que nasceu e onde vive, reservando o melhor da sua ternura para o Largo da Matriz, a rua torta, a banda de música da sua terra.

É assim no Maranhão, na Bahia, em Pernambuco, no Brasil inteiro, em toda parte.

Toquem em tudo, menos no município. Senão, a tempestade é certa e inevitável.

Daí todo êsse rebuliço que anda por São Paulo e agora também chega a Minas.

Os Srs. Ademar de Barros e Milton Campos boliram nos municípios, começaram a mudar prefeitos. E, em consequência, as coisas tomam novo aspecto...

Em Minas, onde as atividades políticas, a princípio, transcorriam num clima de harmonia, os debates se agitam, agora, com a mudança dos prefeitos. Convidados para uma recepção no Palácio da Liberdade, os constituintes pessedistas mineiros não compareceram. Estão em desacôrdo com recentes atos do Sr. Milton Campos. Não é só. O líder da bancada pessedista na Assembléia estadual proferiu um discurso, pelo qual se conclui que êste partido adotará uma atitude de "oposição construtiva" ao govêrno do Estado.

Em todo o caso, a substituição de prefeitos, em Minas Gerais, tem causado menor agitação que em São Paulo.

O DISCURSO DE POSSE DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

MACEIÓ, 31 (A. N.) — Discursando na cerimônia de sua posse, o governador Silvestre Péricles Góes Monteiro, depois de enaltecer as qualidades do interventor Guedes Miranda e a atuação dos grandes alagoanos na História Republicana do Brasil, aludiu à campanha política regional dos últimos doze anos, relembrando os companheiros desaparecidos, Rodolfo Lins e Rodrigues Melo. Discorrendo sôbre o seu programa, disse que estimulará as iniciativas individuais que formam o aprimoramento coletivo. Acentuou que já passou o tempo da função do govêrno ficar restrita a policiar e cobrar os impostos, assumindo hoje maior amplitude e elevação ativa e objetiva no sentido humano e coletivo. Exaltou o preceito constitucional do trabalho e obrigação social como remédio único para dominar os obstáculos da crise atual e preparar melhores dias no futuro. Frisou que também o conteúdo moral de cada pessoa, principalmente quando representa qualquer parcela de poder público, exerce influência no bem estar e na tranquilidade coletiva. Lembra, a respeito, o acertado ato do ex-interventor Ismar Góes Monteiro, tornando obrigatória a declaração de bens por parte do funcionalismo. O orador disse que aproveitava a oportunidade para fazer idêntica declaração, no momento em que assumia o govêrno, o governador Silvestre Péricles Góes Monteiro, então, historiou a origem da casa que comprou para suas duas filhas menores, com empréstimo do IPASE, sendo também proveniente do comprador outro imóvel para a sua família, a qual está sendo paga com consignação de vencimentos, financiadas pela Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Guerra. Possui, finalmente, um pequeno terreno e trinta mil cruzeiros em moeda corrente. Textualmente fez a seguinte declaração: "Esta afirmação terá o seu complemento necessário quando terminar o exercício do meu mandato". Frisou que é dever moral do homem público dedicar-se ao serviço do povo e não aos seus interêsses particulares ou inconfessáveis. O Sr. Silvestre Péricles assim concluiu seu discurso, coroado de demorados aplausos de toda a assistência: "Governarei Alagoas como um cidadão que se julga igual a todos os cidadãos desta terra. Compreendo e reconheço a liberdade de crer e amar. Compreendo e reconheço a liberdade de pensar e descobrir. Compreendo e reconheço a liberdade de trabalhar e progredir."

As surpresas da fatalidade

Depois de escapar da morte e de ficar deformada num desastre impressionante — Faleceu subitamente a jovem que teve os cabelos arrancados por uma engrenagem de moer cana

Maria Vidal de Lima

Faleceu na Cruz Vermelha Brasileira a senhorita Maria Vidal de Lima.

O falecimento ocorreu de modo surpreendente, quando a jovem se encontrava já em franca convalescença. Devido a isso e à dramáticas circunstâncias anteriores, que rememoraremos em seguida, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal e sujeito a autopsia. Praticou a perícia o médico legista Dr. Mario Martins Rodrigues, que constatou não se associarem os fatos diretamente, a morte da moça e os antecedentes. Era Maria Vidal de Lima portadora de uma hipertrofia do coração, e, consequentemente, sofria de complicações hepáticas, renais e distúrbios circulatórios. Fulminou-a, na Cruz Vermelha, um edema agudo do pulmão. Essa foi a "causa-mortis" atestada.

Os funerais de Maria Vidal de Lima foram já realizados às expensas de sua família.

A jovem em questão — e é o que prometemos rememorar — foi vítima, há tempos, de um acidente impressionante, dramático. Trabalhando num estabelecimento de moer cana, teve a sua cabeleira envolvida na engrenagem da máquina, sofrendo horrível deslocamento do couro cabeludo, com perda de substância. Ficou em estado gravíssimo e foi para o Pronto Socorro ameaçada de morte ou de ficar deformada, sem que mais lhe voltassem os cabelos à sua bonita cabeça. Graças aos cuidados cirúrgicos, nem uma coisa nem outra aconteceu. E Maria Vidal de Lima transferiu-se depois do Pronto Socorro para a Cruz Vermelha Brasileira, onde entrou em franca convalescença.

Sua morte, de modo súbito, surpreendeu por isso e parecia ligada ao acidente. Daí, a necropsia. Não se ligavam diretamente os acontecimentos. Mas, na verdade, sendo já a desditosa jovem portadora de uma lesão cardíaca, o acidente teria concorrido para agravar a própria enfermidade de que padecia.

Contava a jovem apenas 18 anos de idade, era solteira e residia com sua família na rua Rodrigo Santos, 288, Estácio de Sá.

NO CATETE

Estiveram na manhã de hoje, no Palácio do Catete os Srs. Milton Santos, presidente do Instituto dos Transportes; ministro Morvan de Figueiredo e Costa Neto; senador Ivo de Aquino e delegado Orris Barbosa.

Terá novos diretores o Banco da Borracha

BELÉM, 31 (A. N.) — A fim de presidir a Assembléia Geral do Banco da Borracha, em que serão eleitos os novos diretores deste estabelecimento, chegou, hoje, a esta capital, o Sr. Firmo Dutra seu atual presidente.

Falando à imprensa o Sr. Firmo Dutra disse que a medida do presidente da República, mantendo o preço da borracha, veio atender os justos anseios da gente do interior.

Chega, hoje, o novo embaixador do Paraguai

Conforme A NOITE antecipou, em "furo" de reportagem, o general Higino Morinigo, presidente do Paraguai, nomeou seu embaixador nesta capital — em substituição ao Sr. Celso Velasques, que recentemente renunciou ao cargo — o coronel Raimundo Rolon, ex-chefe de Polícia.

O novo representante da nação guarani é esperado, hoje, à tarde, nesta capital, viajando por via-aérea.

Agrediu a furador de gelo os inquilinos de seu pai

Austregesilo da Silva, operário, de 25 anos de idade, e sua mulher Maria Dantas da Silva, residentes na rua Júlio César número 1.056, em Bangú, foram agredidos a furador de gelo por Hugo Alexandre das Neves, de 19 anos, filho do proprietário da casa em que mora o operário e que foi à residência do inquilino de seu pai cobrar aluguéis atrasados. Discutiram Austregesilo e Hugo Alexandre, passando à luta corporal, em que se meteu também Maria Dantas da Silva.

No fim de tudo, havia fugido o cobrador, deixando o operário e sua mulher, estendo esta, aliás, em adiantado estado de gestação, bastante contundidos, sendo que feridos ainda Austregesilo, com certa gravidade, no ventre, e Maria Dantas num das coxas.

As vítimas, depois de pensadas, foram internadas no Hospital Carlos Chagas, onde se encontram. O comissário Milton Supira, do 27.º distrito policial, prendia, mais tarde, o agressor, que não negou a autoria da agressão.

Josephine Backer voando para o Rio

Josephine Backer, a famosa "midinette" de Paris, dançarina aplaudida em todo o mundo, e "chanteuse" de grande popularidade vem ao Brasil, em viagem de recreio.

Refugiada em Casablanca durante o período de ocupação alemã, vários boatos surgiram sôbre sua figura. Disseram alguns que a Venus de Ébano estava gravemente enferma. Outros que deixara de cantar e bailar. Mas, veio a vitória das Nações Unidas e Josephine voltou a Paris. Novamente no "Moulin Rouge" arrancando aplausos. Agora, em companhia de seu marido, J. O. Bouillon, dirigente de orquestra, a artista viaja para o Rio de Janeiro, devendo desembarcar, hoje, à tarde, no Aeroporto Santos Dumont.

Ao que se afirma, Josephine Becker não pretende exibir-se na América do Sul, apresentando-se com uma simples turista em busca de descanso e novidades.

Concessão de aproveitamento de energia hidráulica

O chefe do govêrno assinou decreto outorgando à Rio Negro Industrial Ltda, concessão para o aproveitamento da energia hidráulica do Salto do Rio Negro, no rio Negro, município de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro.

O estado em que ficou o "Masserati" de Villoresi ainda no local em que se verificou o desastre

Um dos feridos sendo conduzido por pessoas que assistiram ao acidente de que resultaram novos feridos e um morto

Final trágico do "Inter-lagos"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

se projetou em clima da assistência. A imprudência do volante italiano — ele havia recebido sinal do box de que os pneus trazeiros não suportariam mais uma volta — resultou em ferimentos graves em nove pessoas e a morte de uma. A reportagem de A NOITE que estava presente focalizou alguns aspectos do acidente que publicamos nesta edição.

PEDRADAS MISTERIOSAS...

Os episódios estão se verificando, segundo a queixa, na rua Aracatuba, em Thomaz Coelho, localidade situada na Linha Auxiliar. Duas casas daquela rua, as de ns. 14 e 16, respectivamente, residências do Sr. Antonio Pinto Lopes e D. Noemia de Souza, vêm sendo constantemente apedrejadas misteriosamente. E não é só isso. Objetos do interior dessas residências são jogados no chão, as portas batem, panelas caem das prateleiras, sozinhas, sem que se encontre uma explicação para semelhante fenômeno. Tudo isso é o que narram as pessoas que levaram o caso à polícia.

A crendice popular faz conjeturas, criando em tôrno do assunto uma série de lendas de casas mal assombradas.

Os fatos tiveram estranha recrudescência na noite de sábado último. Pedras, vindas não sabe de onde, caiam sôbre as duas moradas, causando inquietação e alarma aos moradores.

Curiosos se agrupam nas imediações fazendo os comentários mais disparatados.

Tais proporções tomou o caso que os moradores das casas visadas resolveram pedir o auxílio do Socorro Urgente, que compareceu no local, sendo, também, apedrejado.

Sem atinar com o local de onde partiam as pedras, os policiais fizeram vários disparos. Afinal, reconhecendo a inutilidade de sua presença ali, o Socorro Urgente retirou-se, sob uma chuva de pedras.

A reportagem de A NOITE, avisada pelo "carioca-reporter", esteve na rua Aracatuba, ouvindo os moradores das casas 14 e 16, bem com dos vizinhos.

Grande é o número de curiosos que vai ao local certificar-se do que está ocorrendo.

Visita a sala de imprensa do Catete o Sr. Pereira Lyra

O Sr. José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, esteve hoje, na sala de imprensa do Catete, em visita aos jornalistas ali credenciados.

Demorou-se aquele auxiliar do presidente Eurico Dutra, em prolongada palestra com os reporteres e redatores presentes.

Reconhecimento do estado de beligerância no Paraguai

O deputado Café Filho, deverá apresentar hoje à Câmara de Deputados, uma indicação em que sugere seja reconhecido estado de beligerância no Paraguai.

Uma "batida" no Morro da Mangueira

O morro da Mangueira sofreu na manhã de hoje, uma séria "limpa" levada a efeito pela Delegacia de Vigilância. A polícia, como se sabe, vem tratando de expulgar os morros da cidade de malandros, ladrões e outros delinquentes.

Foram presos durante a batida da manhã de hoje vários desocupados, delinquentes, contumazes e três indivíduos que há muito a polícia vinha procurando. São eles Argemiro Barros, vulgo "85"; Aleides da Silva, vulgo "Charuto" e Herculano Mariano.

A polícia aprendeu no morro grande quantidade de armas, facas, punhais, revólveres, pistolas, etc.

Morto por um trem o proprietário da "Rosa de Ouro"

Um trem colheu e matou na estação de Magno, na passagem de nível da rua Conselheiro Galvão, Lourenço Dias, de 59 anos, padeiro.

O corpo foi recolhido ao necrotério, com guia do comissário Magalhães Couto.

Lourenço Dias era proprietário da Padaria "Rosa de Ouro", que fica na rua Turiçú, ns. 6 e 8.

O ministro do Trabalho homenageado pelo Sindicato dos Estivadores

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado do Sr. Alírio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho e outras autoridades do Ministério do Trabalho, visitou a séde do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, onde lhe foi prestada uma homenagem por parte dos trabalhadores que integram aquela coletividade sindical.

O INCIDENTE COM O BALLET DA JUVENTUDE

Responde o diretor da Difusão Cultural da Prefeitura

A propósito de uma nota da União dos Estudantes e de uma entrevista do Sr. Milton Rodrigues, um dos animadores do Ballet da Juventude e conhecido produtor, cinematográfico, defendendo o famoso coreógrafo Igor Schewzoff, de acusações assacadas pelo "Diário Trabalhista", publicamos abaixo a resposta de nosso confrade e companheiro Antonio Vieira de Melo, do Departamento de Difusão Cultural, em forma de uma carta aberta.

É o seguinte o texto da carta de Vieira de Melo:

"Caro Milton Rodrigues. — Só aproveitando a folga deste claro domingo, no gorgeio de dois pardais na minha janela manchada de um tímido sol, é que posso responder ao seu repto pelos colunas de "O Globo", para eu explicar os têrmos de uma reportagem aparecida no "Diário Trabalhista", sôbre o coreógrafo Igor Schewsoff.

Antes do mais, cumpre-me frisar que, não em sua entrevista, você procurou misturar maliciosamente minha condição de diretor da Difusão Cultural, com a de diretor do vespertino, que editou as garatujas fulminadas por sua zanga e geradoras de seu repto, bem como de uma nota das classes estudantis, aborrecidas com minha pobre pessoa.

Ora, a minha situação de jornalista profissional, face à lei básica do país, me garante não haver tal alçada de apreciação do que m'o permite, dentro dos regulamentos, a minha sujeição de funcionário.

Claro que, na hipótese de as duas se tornarem irreconciliáveis, optarei pelo meu jornalismo.

Acresce, no caso vertente, que a reportagem hostil ao Sr. Schewzoff é um texto de redação, pelo qual juridicamente respondo, mas que nem fui eu a redigir. Logo, só o "Diário Trabalhista", como pessoa jurídica, é responsável por ele.

Tirante, porém, alguns adjetivos que o meu repórter se excedeu, não há inverdade substancial na reportagem. Schewzoff referiu-se mesmo ao nosso corpo de baile oficial, na imprensa dos Estados Unidos, em têrmos os mais deprimentes, isso no momento em que se ofereceu para vir dirigi-lo. Contou nessas declarações que dormia, um dia, no Municipal, quando um bailarino tentou matá-lo. Isso e outras coisas li eu mesmo num recorte de jornal.

Você próprio, caro Milton Rodrigues, reconhece que não me seria possível a colaborar com os estudantes, sempre que pude. O que não alcanço é a vantagem de se organizar o Ballet da Juventude desorganizando o do Municipal, tomando-lhe as bailarinas, que ali estudaram e se aperfeiçoaram, através de formar novas pelo próprio esfôrço. O corpo de baile do Municipal faz parte de um bom ballet, e não se pode admitir que a companhia de fora, na temporada oficial de bailados, excluindo a concorrência dos conjuntos estrangeiros, para que o Ballet da Juventude, desbrigado, fará uma estréia menos sozinho, no seu teatro. Eu entendo que não deve sofrer prejuízo, numa situação de ninguém, em a sua organização, aliás as mesmas que não fôra as lacunas de alguns de nossos corpos estáveis do Municipal, reflexo, sempre, do pessimo regime burocrático, sob que vive ou desvive esse teatro, e insanaveis enquanto não for colocado no serviço do Departamento que dirijo. Procurei dar-lhe uma direção competente, colaborando com a Sociedade Artística Brasileira na aquisição de Nina Verchinina, autoridade em dança clássica e moderna, de reputação mundial.

regime de autonomia financeira e direção autarquica de um conselho administrativo de especialistas, conforme o sistema atualmente em preparo na Comissão de Planejamento da Prefeitura, aliás por minha iniciativa.

A estrutura burocrática atual, transformada as bailarinas em funcionárias, não me faculta nem a ninguém liberdade de movimentos para melhorar o corpo, nem sequer os meios de defendê-lo contra as investidas da concorrência particular, como agora está acontecendo, para gaudio da vingança de Schwesoff.

Essa razão, e não outras de ordem técnica, como você declarou na sua entrevista, com injustiça à capacidade e devotamento da Sra. Verchinina, é que determinou a deserção dos melhores valores do nosso ballet para o seu. Tanto não se trata de razões coreográficas e sim financeiras que até hoje, e por isto, Schwesoff não preparou nenhum ballet novo, limitando-se a repassar os já conhecidos por nosso conjunto, e, pelo menos, a informação que me fizeram pessoas fidedignas me dizem.

Quanto aos conceitos emitidos por meu jornal, estou pronto a explicar-me melhor sôbre eles em juízo, dada a delicadeza do caso. O filho de Mario Rodrigues sabe a que surpresas está exposto um diretor de jornal: — até a de não poder a sua folha, na sua própria terra, opinar, com liberdade, sôbre um gringo malcriado, pelo menos tão bom com que ele considera, que fôra as nossas colsas e trata aqui dentro nossos artistas. Já calejado nas encrencas de meu "métier", confesso, caro Milton Rodrigues, ser com desgosto e tédio, que, numa hora de luta pela carne e o feijão, me vejo metido nestas brigas de alecrim com a mangerona, por demais provincianas e tolas.

Mas, afinal, e visto que trata-se de coreografia, a gente tem de dançar conforme tocam. — *A. VIEIRA DE MELO.*"

Preso o salteador de mulheres

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Na edição anterior, A NOITE noticiou o estranho caso da prisão de um indivíduo, sôbre o qual recaem suspeitas de assaltar jovens em lugares ermos. E êle Henrique Neves dos Santos de 30 anos, residente na travessa Jambeiro, 17, no Santíssimo.

As autoridades do 22º distrito já vinham tratando de casos idênticos que haviam chegado ao seu conhecimento. Foi, então, que se deu a prisão de Henrique, na Praça Inhoaíba. Fôra reconhecido pelo mecânico Walter Cardoso, de 21 anos, morador na rua Capitão Sampaio, 71, em Del Castillo, como o indivíduo que assaltara a sua prima, Leda Faria dos Santos, também residente na mesma rua, 69, quando essa moça passava, com outra, em local próximo à sua residência. Walter ouvira com todos os detalhes o assalto e os sinais do assaltante. Daí poder reconhecer Henrique. Na ocasião em que detinha este, foi ferido pelo audacioso indivíduo a canivete. Preso, afinal, e levado para a delegacia do Meyer, foi ouvido pelo comissário Fernando Maia. Depois de muito negar, acabou confessando o seu criminoso. E mais: fôra o autor de outro assalto idêntico na localidade de Colégio, cometendo uma agressão a canivete.

Diante dessas declarações de Henrique, a polícia crê, e deve ter para isso, razão, de supor seja êle o mesmo indivíduo que andava assaltando moças nos lugares ermos.

O Tempo

MAXIMA, 27,8 — MINIMA, 21,5 Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.

Ventos — De sul a este, frescos.

Seguiu para a Bahia o Sr. Otavio Mangabeira — A foto é flagrante do embarque, de que damos notícia na primeira página

Cuidado com o peixe deteriorado!

Um caso fatal de intoxicação alimentar — Repetem-se as intoxicações de tal origem

Linéia Vieira Dias

Os postos da Assistência Municipal, têm registrado numerosos casos de intoxicação alimentar, principalmente causadas por peixe em mau estado. Ainda esta madrugada mais um caso de intoxicação alimentar causou a morte a uma jovem comerciária.

Ontem, na feira-livre da rua Pacheco Leão, na Gávea, a Srta. Linéa Vieira Dias, solteira, de 2? anos de idade, residente na rua Jardim Botânico, número 733, casa 1, adquiriu um peixe, que foi servido horas depois, no almoço. Decorrido algum tempo, Linéa foi presa de forte intoxicação, sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, onde foi internada em estado desesperador. Na madrugada de hoje, a jovem, a despeito dos cuidados médicos veio a falecer.

A polícia do 1.º distrito foi cientificada do fato, tendo removido o corpo da jovem para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chega, hoje, o novo embaixador do Chile

Chegará hoje, a esta capital, desembarcando às 16,30 horas, no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Emilio y Duarte Bello, recentemente nomeado embaixador do Chile junto ao govêrno brasileiro.

A Imagem de Cristo no necrotério do H. P. S.

O Hospital de Pronto Socorro reformou o necrotério, ampliando-o, além de outras obras. Os funcionários desse hospital, por subscrição, adquiriram a imagem de Cristo, a qual foi colocada, ali, solenemente, hoje, às 13 horas. A imagem foi benta por monsenhor Felício Magaldi, vigário da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

O tabelamento dos cereais

A Comissão Central de Preços continua desenvolvendo atividades no sentido de baratearnento dos gêneros. Pela manhã, o coronel Mario Gomes, recebeu uma comissão da Bolsa de Cereais de São Paulo, com a qual palestrou demoradamente, ventilando os problemas referentes ao tabelamento dos cereais.

Os preços dos remédios

(Títulos principais na 1.ª página)

A sub-Comissão da CCP, que estava estudando o tabelamento dos produtos farmacêuticos já concluiu o seu trabalho e encaminhou ao coronel Mario Gomes da Silva o seu parecer, que será debatido na reunião de amanhã.

Segundo se apurou, essa sub-Comissão opina que se deve voltar aos preços legais estabelecidos em maio de 1946, pois, os aumentos e majorações feitos depois dessa data, que são de 25 a 70 por cento, são considerados ilegais.

CONSTITUCIONAL O REGIME DAS SOBRAS

O Tribunal Superior Eleitoral julgou hoje o importante assunto, firmando, em definitivo, a sua jurisprudência

Importante reunião realizou hoje o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada. Figuras as mais representativas do mundo político compareceram à séde da Justiça Eleitoral que se encontrava cheia. Ao iniciar a sessão o presidente convidou para assistir o local destinado aos julgadores o Sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

Iniciados os trabalhos foi dada a palavra ao desembargador José Antonio Nogueira, relator de um recurso interposto pelo P. S. D. da Paraiba, contra a diplomação dos eleitos pela aplicação do artigo 43 naquela circunscrição. Prosseguindo no seu relatório, longo e minucioso, aquele magistrado concluiu pela inconstitucionalidade de manifesta do dispositivo em causa, por disvirtuar a finalidade do voto, arrazando o regime democrático. Acrescentou ainda que na sua aplicação não existia a proporcionalidade razoavel exigida pela Constituição.

Em seguida o ministro Ribeiro da Costa proferiu o seu voto. O fundamento desse voto foi de que os tribunais brasileiros declaram a inconstitucionalidade de uma, apenas, quando esta inconstitucionalidade é manifesta, evidente e irredutível. Arguiu muitas outras razões, contrárias às alegações levantadas, inclusive sôbre as muitas maneiras de proporcionalidade, procurando ainda esclarecer o pensamento do legislador constituinte.

Votaram, ainda, apoiando a conclusão do voto do ministro Ribeiro da Costa, os desembargadores Rocha Lagoa e Candido Lobo e os professores Sá Filho e Plínio Pinheiro Guimarães.

Não apareceram os delegados do partido para defender o recurso que teve provimento negado contra o voto do desembargador Nogueira. O parecer do procurador geral da República foi, em tese, acolhido pelo Tribunal, feitas várias referências ao Sr. Temistocles Cavalcanti.

Outro processo igual foi julgado na mesma reunião. Do Ceará, contra os eleitos pelo P. S. D. em face da aplicação do mesmo dispositivo. Foi negado provimento nas mesmas condições.

160 toneladas de peixe em estoque, no Entreposto

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

vice-presidente da C. C. P., amanheceu no Porto dos Pescadores, na Praça 15 Novembro.

A reportagem de A NOITE, ciente de que o coronel Mario Gomes se encontrava no referido local, ali compareceu e, ouvindo-o, foi cientificada de que existem no Entreposto de Pesca 160 toneladas de peixe em estoque.

Adiantou o coronel Mario Gomes que está controlando a distribuição de peixes aos vendedores varejistas, entregando aos mesmos 7 caixas por dia e deixando consignados em seu nome, no Frigorífico, 5 caixas para serem distribuidas nos dias de abstinência de carne.

Declarou ainda que o Entreposto de Pesca irá vender diretamente ao público, em bancas localizadas nas suas portas laterais e em 10 barracas que serão armadas na Praça 15 de Novembro além da instalação de outras barracas noutros pontos da cidade.

TABELADO O CARVÃO

(Títulos principais na 1ª página)

A Comissão Central de Preços vem de fixar os preços da saca de carvão em 28 e 32 cruzeiros, respectivamente para o atacado e varejo desse produto.

O TABELAMENTO DAS VERDURAS

Na reunião de amanhã seria discutido o tabelamento de verduras. Entretanto, como êsse tabelamento depende de informações que foram solicitadas a São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, foi adiado o seu debate para a reunião seguinte.

O noturno mineiro somente chegará às 18,50

Tendo se verificado, sábado, à noite o descarrilamento dos carros dormitórios e buffet do noturno mineiro (N-1), fato de que resultou ficarem feridos dois empregados da Central que são Otavio Neto e Gustavo de tal e danificados os dois vagões, aquele trem só chegou a Belo Horizonte, ontem, à tarde.

Em consequência, ainda, desse acidente, o N-2 (noturno mineiro) só chegará hoje à estação D. Pedro II às 18,50 horas, isto é, com 8,20 de atrazo.

Descarrilou o RP-1

Quando passava pela manhã de ontem em frente à cabine do Derby, com destino a capital bandeirante, o RP-1 (rápido paulista) sofreu um acidente que felizmente maiores consequências senão um atrazo ligeiro no seu percurso.

A posse do secretário geral dos Correios e Telégrafos

Assumirá amanhã, às 14 horas, as funções de secretário geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, o major Rubens Rosado Teixeira, que ali recentemente desempenhava as funções de secretário da interventor do Estado do Rio, coronel Hugo Silva.

A posse se revestirá de simplicidade e será realizada no gabinete do coronel engenheiro Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Limitação dos lucros na venda do calçado

(Títulos principais na 1ª página)

A Sub-Comissão que está trabalhando no projeto de tabelamento dos preços do calçado, continua nos seus estudos e reunindo-se diariamente, presentes interessados, no intuito de apresentar conclusões perfeitas a respeito da indústria e do comércio nesse setor. Coadjuvando o trabalho dessa sub-Comissão, o coronel Mario Gomes da Silva, determinou que os agentes de Economia Popular, procedessem a uma pesquisa nas casas comerciais do Rio de Janeiro, a fim de apurar a percentagem de lucro que obtém sôbre os preços das fábricas. Esses funcionários já entregaram os seus trabalhos, e opinam que há uma margem de lucro de 20 a 135% sôbre o custo da fábrica, verificação esta feita através das faturas de compra que, entretanto, não precisam o valor real dos mesmos, em face das comissões sôbre a fatura, que variam de 10 a 15%, conforme o artigo.

É pensamento da CCP limitar os margens de lucros, na parte a produtor como para o varejista, a exemplo do que fez no tabelamento dos tecidos. Provavelmente serão os seguintes: 50% sôbre os artigos até Cr$ 100,00; De Cr$ 100,00 a Cr$ 200,00, 40%; De Cr$ 200,00 e 200,00 a 300,00 35% e 25% nos preços superiores. Foi tudo pode mais adiante que o Conselho Central de Preços cogita, também, da fixação de preços nas olas.

A NOITE ILUSTRADA a revista que reflete os acontecimentos de maior relevo da semana

"Revista Taquigráfica"

Está circulando mais um número da "Revista Taquigráfica", editada pela Organização Taquigráfica Brasileira.

Especialmente dedicada à maior difusão da taquigrafia, elevação de seu conceito entre os conhecimentos humanos e constante intercâmbio cultural entre os taquigrafos do país e do exterior, "Revista Taquigráfica" vem atingindo plenamente suas altas finalidades. Em suas trinta e duas páginas de texto, independentemente de escolas ou sistemas seguidos, encontram os estudiosos colaborações da maior atualidade. "Revista Taquigráfica" aparece bimestralmente.

O PRECEITO DO DIA

REVERSO DA MEDALHA

Goticulas de saliva e mucosidade das fossas nasais e da garganta (perdigotos) contém o germe da gripe. Expelidos pelo nariz e pela boca, podem alcançar pessoas próximas e transmitir-lhes a doença.

Livre-se de contrair a gripe, fugindo dos perdigotos. Mas também evite propagá-la lançando perdigotos sôbre os outros. — SNES.

AUDACIOSO ASSALTO

Os larápios carregaram jóias e prataria avaliadas em mais de trezentos mil cruzeiros — E ainda casaca, smokings e um grande aparelho de rádio — Teriam utilizado um auto para remover a preciosa presa — Recolhidas pelos peritos impressões digitais no local

Os ladrões estão ativos em todas as zonas da cidade, sendo múltiplos os furtos e roubos que se vêm verificando em toda a parte. Aliás, o mesmo vem acontecendo em outras grandes capitais, em todo o mundo, como se consignava um dia destes, em Londres, onde os larápios parecem zombar da própria e famosa Scotland Yard, reconhecida como uma das melhores organizações policiais que se conhecem.

Na tarde de ontem, entre às 12 e às 18 horas, os amigos do alheio levaram a cabo sensacional sortida contra uma residência, no bairro das Laranjeiras, conseguindo carregar objetos de subido valor, orçando tudo, segundo a pessoa roubada, em mais de Cr$ 300.000,00.

O fato que foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", verificou-se na rua Badajoz, nas Laranjeiras, na última e aristocrática casa situada naquela via pública, em local ermo, junto a um morro ali existente.

Reside ali o Sr. João Lourenço da Silva, que serve na Embaixada Britânica nesta capital. Cerca das 12 horas de ontem o Sr. João Lourenço da Silva saiu de casa, não ficando nela nenhuma outra pessoa. Só voltou pouco depois das 18 horas. E ao regressar do passeio que foram fazer teve uma surpreza dolorosa. Uma janela estava arrombada e todo o interior da casa revolvido.

Um ligeiro exame bastou para certificá-lo de que os ladrões, agindo com calma e perícia, tinham esquadrinhado todo o imovel, revolvendo movel por movel, carregando apenas o que representava maior valor. Com os objetos furtados haviam feito um embrulho e posto outros, de maior peso, dentro de uma maleta de viagem que também carregaram, uma vez que a maleta lá não estava e havia sôbre um movel visiveis sinais de alguem que dobrara papel de jornal como para fazer um embrulho. O mais dificil era chegar-se a conclusão de que modo haviam carregado um rádio que se constituia de um movel pesado e valioso.

Imediatamente o queixoso dirigiu-se à delegacia do 4.º distrito policial, apresentando queixa ao comissário ali de dia, que fez seguir para o local uma turma de peritos da Divisão de Policia Técnica que examinou a casa longamente, recolhendo impressões digitais deixadas pelos larápios sôbre várias superficies polidas, o que permitirá à policia compará-las com fichas de ladrões já conhecidos.

Os ladrões carregaram, entre outras jóias, pulseiras de ouro, com encrustações de pedras preciosas, medalhas com brilhantes e diamantes, todo um serviço de luxo de prata lavrada inglesa com mais de cem anos de fabricação e ainda toda a roupa fina, como casaca, smokings, ternos de passeio, enfim, tudo que lhes ficou ao alcance das mãos.

O local foi minuciosamente examinado, acreditando as autoridades que os meliantes hajam usado um automovel para levar a preciosa presa uma vez que a casa n. 79 da rua Badajoz onde reside o Sr. João Lourenço da Silva é a última casa da rua que, como dissemos, é erma, raramente se vendo, ali, em determinadas horas do dia, um único transeunte.

Teatro do Trabalhador Brasileiro

O elenco do Teatro do Trabalhador Brasileiro, iniciativa do Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, fará realizar na próxima segunda-feira, 31 do corrente, no Teatro Ginástico, às 20 e 30 horas, mais um espetáculo dos que têm sido oferecidos às entidades sindicais. Desta feita caberá ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas, do Rio de Janeiro apreciar a fina comédia de Joracy Camargo, "Maria Cachucha", encenada sob a competente direção de Ernesto Francisconi e estrelada por um homogêneo conjunto de amadores, trabalhadores vinculados a diversos sindicatos.

BELEM DO PARA' 30 (Serviço especial de A NOITE) — Encalhou nas proximidades do município de Vigia o vapor "Tuba Victory" que está recebendo socorros a fim de serem evitadas avarias ao grande carregamento que trás de Nova Orleans para Belém.

Comunicados fúnebres

ANTONIO STORINO

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco da Cunha Storino, filhos e genro; Maria Luiza Storino, Telasco da Cunha Storino, senhora, filhos e genro; Augusto Canalini, senhora, filhos, genros, nora e netos; Domingos Pereira, senhora, filhas, genros e netos; Adriano da Cunha Storino, senhora e filhos; Abilio da Cunha Storino, senhora e filhas; Armando da Silva Araujo, senhora e filhos; Jaime da Silva Araujo, senhora e filho; Vicente Mérola, senhora e filhas, e Augusto Storino Araujo, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô,

ANTONIO STORINO

acompanhando o féretro, enviando corôas e telegramas, e convidam a assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar, amanhã, terça-feira, dia 1.º, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Domingos de Castro Sá Reis

(FALECIMENTO)

A esposa, filho, sogra, cunhados, nora, neta e demais parentes participam o falecimento de seu querido esposo, pai, genro, cunhado, sogro e avô DOMINGOS DE CASTRO SÁ REIS e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

ISAURA BRAZ MOURA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para seu enterro hoje, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Barão de Mesquita n.º 466, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Joaquim Lopes de Oliveira

(FALECIMENTO)

Francisco do Couto, participa com grande pesar, aos seus amigos, o falecimento do seu sócio, e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo da capela de Sta. Terezinha para o cemitério de São Francisco Xavier.

Joaquim Lopes de Oliveira

(FALECIMENTO)

A familia Lopes de Oliveira, participa aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe JOAQUIM LOPES DE OLIVEIRA e convida para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Sta. Terezinha para o cemitério de São Francisco Xavier.

GUARACY CALDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Miguel Caldas e filhas, José Caldas, Viuva João Ferreira de Mattos e filhos, Mario Teixeira e familia, Luiz Caldas de Carvalho e senhora, agradecem a todos os que manifestaram o seu pesar e os confortaram na perda de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada e tia GUARACY e convidam os amigos e demais parentes para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 9 horas no altar-mór de N. S. das Dores da igreja de S. José.

Antecipadamente agradecem.

Clery B. Grottera

(1.º aniversário)

Ovidio Grottera e filha, convidam os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que mandam rezar por alma de CLERY B. GROTTERA, terça-feira, 1.º de abril, às 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Newton Magalhães Perdigão

Viuva, Maria da Glória Silva Perdigão e filhos participam aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso e pai, ontem, às 19 horas, em sua residência, à rua São Francisco Xavier, 321, de onde sairá o féretro, hoje, às 14 horas, para o cemitério de Inhaúma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato cristão.

Notícias do Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura baixou portaria designando uma comissão de técnicos a fim de apreciar e estudar meios de intensificar a prática de adubação no Brasil.

— Em 1946, o Brasil produziu 8.778.120 quilos de cevada, no valor de CR$ 10.308.919,00.

— Está sendo organizado pela Divisão de Pessoal, do Ministério da Agricultura, um curso de puericultura para as funcionárias dessa repartição.

— O ministro da Agricultura resolveu manter, êste ano, as bolsas de estudo, no valor de seis mil cruzeiros, concedidas no ano passado aos alunos da Escola de Agronomia que lograram promoção de ano.

— Vem progredindo, de modo acentuado, a indústria de laticinios no Brasil. Em 1946, existiam, registradas na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, 2.512 estabelecimentos explorando a referida indústria e devidamente fiscalizados pela aludida Divisão.

— Os govêrnos de várias nações dedicam sua atenção para o fomento do cooperativismo, por considerar êsse o caminho acertado para solução da crise econômica, gerada pela guerra, que avassala o mundo.

— Na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural, serão realizadas no dia 28 de março, às 9 e 10 horas, respectivamente, as provas do Segundo Concurso de Habilitação para matricula inicial nas Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária.

— Conferenciaram, ontem, com o ministro da Agricultura, tratando de assuntos de maior interesse dos respectivos Estados, os governadores do Espirito Santo e Sergipe.

EM FAVOR DOS ÍNDIOS

O ministro Daniel de Carvalho examinou o relatório apresentado pelo diretor do Serviço de Proteção nos Índios, verificando e notando as providências ou resultados das mesmas decorrentes. A primeira diz respeito à movimentação da Seção de Orientação e Assistência daquele Serviço, que estava praticamente paralisada há quase dois anos, com evidentes prejuizos da fiscalização sôbre as Inspetorias Regionais e Postos Indigenas e que agora voltou a pleno e regular funcionamento.

Outra refere-se ao levantamento de todo o acêrvo dos patrimônios nacional e indigena, à obrigatoriedade da escrituração das rendas desses Postos e seu depósito no Banco do Brasil bem como à fiscalização da Diretoria na aplicação dessas mesmas rendas.

Além disto, a distribuição de suprimentos às Inspetorias Regionais passou a ser feita na base do recenseamento da população indigena, visando aplicação melhor dos recursos anuais postos à disposição daquelas repartições, no total de CR$ 50.000.000,00 em números redondos.

Por último, o ministro da Agricultura examinou o programa de trabalho do Serviço, ora incorporado ao plano geral do Ministério, e a demonstração de suas vantagens em face dos resultados obtidos no Posto Indigena "Guido Marliére", onde há, agora, abundância de safras e melhoramentos recentemente inaugurados, como sejam luz eletrica, locomovel, duas máquinas de beneficiamento de cereais, tudo com renda do próprio Posto em vias de emancipação econômica.

De regresso o general José Pessoa

Outras personalidades a bordo do "Cantuária"

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Cantuária", procedente dos Estados Unidos, transitaram por aqui o general José Pessoa, ex-adido militar do Brasil em Londres; o brigadeiro Alvaro Hochsher, ex-adido aeronautico do Brasil em Londres; o tenente-coronel Lourival Serôa da Motta, ex-interventor federal no Maranhão; o engenheiro José Caitano Rodrigues Horta Netto, diretor da 5ª Divisão da E. F. Central do Brasil.

O general Pessoa foi recebido a bordo pelo general Gil Castelo Branco, comandante da 7ª Região Militar e interventor federal no Estado, e numerosas pessoas.

EXPLODIU A LATA DE PÓLVORA

Um morto e três feridos

CURITIBA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade denominada Capivari, na estrada São Paulo-Curitiba, o menor Antonio Milton, de 12 anos de idade, filho do comerciante Manoel Alves Cordeiro, encontrou em plena rodovia uma lata contendo polvora, certamente caida de algum caminhão. O garoto não teve dúvida e levou a lata para o estabelecimento comercial de seu pai, deixando sôbre o balcão. Logo depois, João Siniski, que ali se encontrava fazendo compras, ascendeu o cigarro e jogou o fósforo fora, indo esse cair dentro da lata, que explodiu. Em consequência morreu Antonio Milton e ficaram gravemente feridos João Siniski, Manoel Alves Cordeiro e o garoto Clovis Batista, que foram trazidos e hospitalizados nesta capital.

Homenageado o deputado Vasconcelos Costa pelo gabinete do ministro da Fazenda

Por motivo de sua eleição para o cargo de deputado Federal, o Sr. Vasconcelos Costa, ex-assistente do Gabinete do Sr. Corrêa e Castro, foi homenageado pelos seus colégas daquele Ministério, com um almoço que realizou-se no 14.º andar do Palácio da Fazenda. Saudou o homenageado o Sr. Evandro Muniz Corrêa de Menzes, oficial de gabinete, que enalteceu as qualidades morais e inlectuais do jovem politico. O Sr. Vasconcelos Costa, agradeceu a homenagem. Estiveram presentes, o Sr. Oscar Santamaria, chefe de gabinete do ministro, representando tambem o Sr. Corrêa e Castro, o Sr. Augusto de Bulhões, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, e os oficiais de gabinete José Lopes Cury, Evandro Muniz Corrêa de Menezes, Aloisio Affonseca, Cap. Anibal Faro, Djalma Nunes, Jorge Carvalho de Brito Davis, José Vale e o Sr. Oswaldo Alves da Silva, delegado do Impôsto de Renda em Lavras.

Inundada uma cidade baiana

SALVADOR, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Informes recebidos da cidade de Encruzilhada revelam que aquela cidade está completamente inundada pelo rio Agua Preta, cujas águas transbordaram e já destruiram dezenas de casas, duas pontes, o prédio da estação telegráfica e outros próprios municipais.

NA ASSEMBLÉIA GAUCHA

Salários e habitação

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Brito Velho falou na Assembléia sobre a insuficiência dos salários médios pagos aos trabalhadores e suas consequências no "standard" da vida das nossas populações. Tratou, também, documentalmente, do problema da habitação, prestando oportuno depoimento, fruto das suas observações durante o inquérito que a comissão parlamentar está realizando, para resolver a situação de centenas de pessoas pobres em risco de serem despejadas de suas habitações, quando se esgotar o prazo da lei do inquilinato.

INAUGURAÇÃO

Com a inauguração das suas novas instalações, à rua Alcindo Guanabara, Ed. Regina, 4.º andar, a CASA MIRANDA, da firma Barros & Romeu, enriquece o comércio do Rio com mais uma casa onde o povo carioca poderá adquirir o que desejar: Alta costura, rádio, geladeiras, automóveis, etc., tudo pelo Crediário. A foto acima reproduz o sr. R. Barros, chefe da firma, palestrando com o reporter

cinema

CINCO "BÓLIDES"

O assunto é curioso. Não acontece sòmente aqui no Rio. Em outras cidades de qualquer parte do mundo também aparecem os "bólides". No vocabulário dêsse singular "firmamento" cinematográfico é o têrmo mais apropriado para definir os celulóides "fantasmas". Da mesma forma que existem famosos "astros" e "estrêlas", há também as "starlets" — candidatas a "despontar" nas regiões do astral — despercebidas, "apagadas". Assim também acontece com os filmes! Por múltiplas razões há os que são afastados dos centros luminosos. Esse destino sem sorte e "brilho" obedece a estranhos contrastes. Alguns são julgados demasiadamente artísticos — venenos para as bilheterias — e verdadeiros atentados são cometidos. "Como gostéis", peça de Shakespeare, com Laurence Olivier e Elisabeth Bergner, teve sua "première", há vários anos atrás, em cinema da rua da Carioca! "Sangue de pantera", "Homem leopardo" e "Janosick" — autênticas obras primas — foram estreadas nos bairros. E, assim, dezenas de casos semelhantes. Ainda no corrente ano, "A morte caminha só" — film bizarro, muito bom, no seu gênero — foi lançado alhures. Com pequeno esfôrço da nossa parte, a crítica do mesmo foi publicada durante sua exibição no Cine Grajaú. Parece incrível mas "Saiá passeia à noite", da mesma produtora, explorando também o setor fantástico, foi apresentado no São Luiz. E fez sucesso! Portanto, há qualquer coisa de singular no destino dos "bólides". Devido ao grande interêsse que a matéria tem despertado entre os leitores, continuamos atentos, procurando localizá-los nêsse complicado "firmamento". Hoje revelaremos mais cinco "aerólitos". Desta vez não são obras primas. Trata-se de ligeiras "luminosidades". Nenhum dêles justifica crônica detalhada e sim o indispensável registro na coluna. Há cêrca de dois anos, ininterruptos, mantemos contrôle — excetuados filmes em série e "westerns" de linha — de todas as estréias observadas no Rio. De acôrdo com o critério adotado criticamos com minúcia os "bólides" de destaque — a partir da classe "B", bons. Por falta de espaço, os inferiores são alvo de análises rápidas — no padrão do ligeiro "fulgor" dos mesmos... Há sempre os leitores que têm a curiosidade despertada sôbre qualquer motivo, mas a questão toda é encontrar êsses filmes em cartaz. Em "A Manhã" com maior espaço, os que se interessem pela matéria, encontrarão diàriamente a lista completa das películas em exibição. Em geral, os "aerólitos" são projetados muito poucas vezes. Quando os procuramos, já foram "retirados do espaço"... De quando em vez, fornecem surpresas que compensam perfeitamente a atenção dispensada aos pequenos focos luminosos. Os de hoje, por exemplo, todos de classe "D"!...

"ELA ERA UMA DAMA" (Eadie Was a Lady, Columbia, 1945) — Ann Miller é engraçadinha. Dança muito bem. No final, há um número coreográfico excelente. Todavia, a parte musical torna-se dispersa em virtude do principal trio de razões contrárias. Dois "palhaços" procuram imitar Alson e Johnson e terminam "massacrando". O argumento é muito tolo e a direção de Arthur Dreifuss bem fraca. Além de Ann, estão presentes: Joe Besser, Jeff Donnell, Marion Martin e outros. Classe "D", mas quem se contentar com alguns bailados e com Ann... ainda poderá ver êsse mau filme.

"VIDA DE CACHORRO" (It Shoudn't Happen To a Dog, 20th C. Fox, 1946) — Até certo ponto consegue manter o interêsse. É que a história é interessante e com aspectos pouco explorados. O caso do cachorro e de uma loura (Carole Landis) falsamente acusados de assalto em um bar era assunto para Frank Capra. Mesmo desperdiçando o assunto, o diretor Herbert I. Leeds obteve filme de linha que não satura o espectador. A presença de Alyn Joslyn impede que saia da classe "D". Além do par citado: Julia Andrews, Henry Barton, Henry Morgan e outros.

"A LOURA DE BROOKLYN" (Blonde from Brooklyn, Colúmbia, 1945) — Comedia ligeira com música e canções. O único fator aproveitável é a presença do irmão de Dick Haymes — que figura com o nome de Robert Stanton. A narrativa começa de forma razoável mas depois degenera até saturar mesmo. Del Lord continua um exemplo perfeito do cineasta medíocre. Lynn Merrick é a pequena. Thurston Hall, Mary Treen, Walter Soderling, Arthur Loft, etc., figuram no "cast".

"CÓDIGO DESCONHECIDO" (The Unwritten Code, Colmbia, 1944) — Reaparece o velho caso de um nazista que assume a personalidade de um oficial. Desta vez procura libertar prisioneiros em campo de concentração. Assunto fora de época, com direção arrastada de Herman Rotsten. Mesmo assim, relativamente à sua classe, não é dos piores. Ann Savage e Tom Neal são os mais conhecidos do elenco, onde surgem: Howard Freeman, Mary Currier, Bobby Larson e outros.

"O ÚLTIMO CRIME" (Deadline for Murder, 20th. C. Fox, 1946) — Filme policial de rotina. Tudo ultra-repisado. Entretanto, consegue manter alguma expectativa. Falta melhor "climax". Aquele "pega-pega", no desfecho, na casa em densa escuridão, desvaloriza o conjunto. Enfim, apesar de algum interêsse, as intenções não foram completadas. História e cenário corretos pelo filho de Irving Cummings. Direção sofrível de James Tinling. Elenco comum, sem martirizar: Paul Kelly, Kent Taylor, Sheila Ryan, Jerome Cowan, Joan Blair e outros.

"A ÚLTIMA DECISÃO" E "O DESTINO BATE À PORTA"

Eis as duas "avant-premières" que serão oferecidas na presente semana, aos associados da A.B.C.C. Às 17 horas em ponto de hoje, segunda-feira, será focalizado no auditório da A.B.I., exclusivamente para os cronistas, o celulóide russo "A última decisão" filmado sob os moldes de documentário. Às 15 horas de amanhã terça-feira, a Metro ofertará a primeira sessão de 1947, aos membros da A.B.C.C. Trata-se de "O destino bate à porta" de Tay Garnett, com Lana Turner e John Garfield.

J O N A L D.

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Regeneração", com John Garfield e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O Grande Segredo", com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Virgem Morena", com Amparo Morrilo e Abel Salazar. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A Última Porta" com E. G. Morrison e John Hoy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX e IPANEMA — "Entre a Cruz e a Espada", com José Mojica. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passa tempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PATHÉ (3.ª semana) — "Tamára, a Pecadora da Sibéria", com Vera Korene e Victor Francen. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien, Lionel Barrymore e Edward Arnold. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O Espectro da Rosa", com Judith Anderson e Michael Chekhov. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, REPÚBLICA e STAR — "Mentirosa", com Betty Hutton e Sonny Tufts. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RITZ — "Sob o Manto Tenebroso", com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "São Francisco de Assis", com José Luiz Gimenez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Êste Mundo é um Pandeiro", filme nacional, com Oscarito e Marion — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O Corcunda de Notre Dame" e "Valentona Alegre". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Pés Inquietos". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O Grande Segredo, com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Anjo Diabólico", com Dan Duryea e June Vincent. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Um Trono Por Um Amor" e "Defensores do Prado". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Grande Segrêdo", com Gary Cooper e Lilli Palmer. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Tem a mania de assaltar mulheres

Preso, em movimentado episódio, um individuo suspeito — Feriu o homem que queria prendê-lo

Está preso na delegacia do 22.º distrito policial, no Meier, um individuo a quem se atribui o assalto a numerosas moças em ermas ruas dos subúrbios da Central do Brasil e que foi preso na noite de ontem, na praça de Inhaúma, em singulares condições, após haver agredido a canivete da um operário.

O individuo em questão é Henrique Neves dos Santos, que conta 30 anos, é solteiro, diz-se operário e reside à Travessa Jambeiro número 17. As autoridades policiais o estão interrogando com minúcia, a fim de verificar se lhe pode atribuir o assalto a outras mulheres, cujos casos permanecem ainda sem solução.

Henrique é acusado pelo mecânico Walter Cardoso, de 21 anos, solteiro, residente à rua Capitão Sampaio número 71, de ter, na noite de sábado, em lugar ermo, assaltado sua prima Lêda Faria dos Santos, residente à rua Capitão Sampaio numero 69. Aos gritos de socorro de Lêde o assaltante fugiu. No dia imediato Lêda contou a Walter o que lhe acontecera, fazendo uma minuciosa descrição do seu assaltante. Na noite de ontem, quando passeava pela praça de Inhauma, Walter reconheceu em Henrique o assaltante de sua prima. E para ele se dirigiu para prendê-lo. Interpelado, Henrique tentou fugir, sendo impedido pelo mecânico que com ele se atracou. Nessa ocasião Henrique sacou um canivete e cravou a sua lamina longamente no hipocondrio esquerdo de Walter que o soltou. E teria mesmo fugido se não fosse em sua perseguição o soldado número 182, da 1.ª Companhia, do Batalhão de Carros de Comba.

Assumiu o cargo o novo prefeito de Barretos

BARRETOS, São Paulo, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o cargo de prefeito deste municipio o Sr. Mario Marcondes, do Partido Social Progressista, o qual foi recebido na estação com grandes festividades.

Restabelecida a bandeira paranaense

CURITIBA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Moisés Lupion, em homenagem à data da fundação da cidade de Curitiba, baixou um decreto, restabelecendo a Bandeira, o Hino e o Escudo do Estado.

Famoso aviador esperado no Recife

RECIFE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado aqui hoje, o aviador Alfredo de los Rios, que foi o organizador da famosa esquadrilha inter-americana.

Está em Recife um cruzador inglês

RECIFE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Está neste porto o cruzador inglês "Sheffield", cuja tripulação será aqui alvo de diversas homenagens.

Assaltada a casa de um deputado paulista

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo apurou a reportagem de A NOITE, acaba de ser assaltada a residência do deputado estadual pelo PDC Alfredo Farah, à Alameda Campinas número 450. Os audaciosos ladrões visitaram o domicilio do parlamentar do Partido Democrata Cristão e carregaram joias de alto valor, bem assim todas as roupas do Sr. Alfredo Farah, inclusive uma farda de oficial da Reserva.

"PÃO DURO"

S. PAULO, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A Policia acaba de prender, quando pedia esmolas, no Viaduto do Chá, um homem de nacionalidade húngara. O eslavo, que pedia esmolas e estava maltrapilho, tinha verdadeira fortuna consigo, trazendo em seus bolsos mais de cem mil cruzeiros. O novo "Pão Duro" foi encaminhado às autoridades policiais para ser ouvido.

Registros de diplomas de Ensino Comercial

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De auxiliar de comércio: Alvaro Eulalio Neves. De secretário: Layla Macari, Judith Aparecida Favero. De Guarda-livros: Wilson Martinho Sales, Wilson Duarte Metri. De técnico em contabilidade: Ely Diniz de Andrade, Dixmer Vallini. De perito contador: Zoroastro Gomes de Almeida, Hamilton M. da Conceição, José Lima Dias. Do contador: Renato de Andrade, Antonio Ferreira Junior, Maria Jacy Padilha da Luz, Maria José Couto Sampaio, Maria de Lourdes Jorge de Castro Lima, Mariam Padilha da Luz, Noemia • Miguel Gidi, Odaiza Lima de Oliveira, Ruth Prates Ribeiro, Therezinha Gordilho Sepulveda da Cunha, Therezinha Silveira Prado, José Ferreira da Silva, Flavio Augusto dos Santos, Arthur Jorge, Diniz Corrêa da Silva, Cyro Mendes, Nivaldo de Jesus Baptista, Salvador Guattrocchi, Oswaldo Giraldes, Alberto Ferreira, Florencio Giaunini, Irineu Desgualdo, Teodoro Djigov, José Maurício da Cunha, Wilson de Almeida Pacheco, Antonio Arisl, José Fuchs, Joaqkim Ferreira de Carvalho, Neusa Ventura, Hilda Garcia Santana, Arthur Gama, Francisco Perez Veiges, Vilma Branca, Rubens da Silva Ramos, Ernany Mylus, Alcindo Dell'Agniesi, Marialda Pinto Ojeda, Ely Marques da Rocha, Francisco Bambonatti, Maria Mercedes da Silva Barros, Rosa Fernandes, Alice Sampaio, Rosa Sampaio, Walter Jotta, Arnaldo Graner, Carmo Panucci Filho, Paulo Arthur Tomassini Barreto, Genezio Pereira de Avila e Oscar Fernandes.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

"Abaixo o prestismo"!

Brigam os comunistas — Querem substituir Carlos Prestes por Otavio Brandão — O caso da Câmaar Municipal

O Partido Comunista está se tornando um saco de gatos. Prestes é o ditador. Manda fazer campanhas financeiras para a "Imprensa popular" mas não apresenta as contas aos trabalhadores, que contribuem com o dinheiro dos seus salários; escolhe candidatos aos cargos eletivos; obriga os eleitos a dar mais de metade do subsidio para o "partido"; determina renúncias, o diabo, enfim. É êle o dono do P.C., seu proprietário exclusivo. Mas o pessoal não está mais disposto a aguentar o prestismo. E está reagindo, mormente agora que Prestes exige a renúncia de vários vereadores para que ingressem na "Gaiola de Ouro", como suplentes que são, vários dos seus amigos e sua própria irmã. Pelo manifesto abaixo dos comunistas dissidentes, pode-se avaliar como vai o P. C. por dentro. Só ambições, sêde de posições, ânsia de ganhar dinheiro. Não bastam a venda de retratos do "chefe", a receita dos pires na praça pública, e o produto das subscrições entre os trabalhadores de boa fé. É preciso também o gôrdo subsidio da vereança...

Eis o manifesto:

"Camaradas!

Esbulho no nosso Partido! Prestes quer desrespeitar a vontade de milhares de camaradas, vontade essa manifestada pelas urnas, em 19 de janeiro último!

Conchavo de amigos e conselho de familia dentro do nosso Partido.

Elegemos para vereadores do Distrito Federal, no último pleito, os nossos dignos camaradas, filhos do povo, humildes, mas comunistas convictos: Arlindo Antonio de Pinho (3.189 votos); João Massena Melo (3.187 votos); Ary Rodrigues da Costa (2.907 votos); Odilia Schmidt (2.129 votos); e Joaquim José do Rego (2.121 votos), todos considerados vereadores. Mais ainda Joaquim Barroso (2.079 votos); Carlos Fernandes (1.800 votos); Sebastião Luiz dos Santos (1.768 votos); José Laurindo (1.756 votos); José Luiz Calazans (1.563 votos); Sirio Ribeiro (1.388 votos) e Astrogildo Pereira (1.293 votos). Pois bem, Prestes impõe que os cinco primeiros renunciem no cargo de vereador, e que os demais renunciem o direito de suplentes, para que Eloisa Prestes, Lia Corrêa Dutra, Pedro Paulo Sampaio Lacerda, Sinval Palmeira e Pedro Mota Lima ocupem aqueles cargos, embora com votação inferior.

Mas Otávio Brandão, fiel aos principios doutrinários do nosso Partido, vem de se opor firmemente a tal esbulho!

Abaixo o "prestismo" dentro do nosso Partido. Combatamos a formação de uma "carta dirigente"! Os nossos companheiros, intimados a renúncia, por não serem doutores, não serão menos dignos! Eleitos por milhares de companheiros, são, verdadeiramente, os representantes da nossa vontade! Para tal fomos às urnas! Extirpemos do nosso seio o "prestismo", do contrário seremos esbulhados e iludidos torpemente!

Que Prestes dê o exemplo de respeito e acatamento à vontade popular e que os "chefes e orientadores", se ainda querem continuar como tais, dêem atenção e valor a nós, homens do povo, que os observamos e vigiamos!

Abaixo o Prestismo!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Viva a vontade popular!

Viva o direito consciente de voto!

Viva Otávio Brandão, intérprete do direito da massa!"

Rádio ? Leia CARIOCA

Despacho do presidente do Tribunal de Apelação

O presidente do Tribunal, sobre a publicação de expediente no "Diário de Justiça", exarou o seguinte despacho:

"Arquive-se. O excelentissimo senhor desembargador corregedor no exercicio de suas funções "de inspeção e correição permanente dos serviços judiciários (art. 38 do Código de Organização Judiciária (Decreto-lei n. 8.527 de 31-12-1945), pela circular n. 121, publicada no "Diário de Justiça" de 22 do corrente mês, no sentido de ser dado exato cumprimento ao Decreto-lei n. 1.705, de 27 de outubro de 1939, recomendou aos senhores doutores juizes as providências necessárias a fim de que a publicação do expediente judiciário no "Diário de Justiça" se limite aos despachos e demais termos processuais, cuja divulgação seja indispensavel.

Assim, o senhor diretor da Imprensa Nacional, está cumprindo a lei, de acôrdo com a interpretação do excelentissimo senhor desembargador corregedor, executando as determinações da autoridade judiciária que tem por função a correção permanente dos serviços judiciários".

Notas do Casa Turuna F. C.

Assumiu a presidência do Clube o Sr. Américo Condé que se achava em férias em Teresópolis há dois meses em sua residência.

—— Alvaro Silva Rodrigues, continuará na direção técnica; são falsos os boatos de sua demissão.

—— Dia 31, assembléia geral com inicio às 21 horas em ponto.

AMANHÃ - "MANON LESCAUT"!

O impressionante romance de amor do padre Prevost, numa excelente novela de Eugênio Figueiredo, para a Rádio Nacional!

Eugênio Figueiredo

O nivel literário das rádio-novelas continua subindo, graças à orientação que Vitor Costa vem imprimindo ao Departamento Rádio-Teatral da PRE-8. Nem podia ser de outro modo: aos poucos, os próprios ouvintes vão sentindo a necessidade de espetáculos mais apurados, que contribuam para educar-lhes o gosto artistico.

Como documento expressivo dessa evolução, lenta mas inevitável, a Rádio Nacional apresentará, amanhã, no famoso horário das 10,30 da manhã, às terças, quintas e sábados, o primeiro capitulo da novela "Manon Lescaut", que Eugênio Figueiredo escreveu baseado na obra-prima do padre Prevost.

Para dar uma idéia do valor dessa obra, basta citar aqui a opinião do grande critico francês Jules Janin: "Manon Lescaut é uma dessas obras-primas que só os homens de genio podem conceber num monumento único de sua vida!"

A célebre obra do padre Prevost é geralmente conhecida através de óperas liricas em que, para adaptação cênica, é consideravelmente resumida, não nos mostrando mais que rápidos traços das personagens. A novela de Eugênio Figueiredo apresenta aos ouvintes a obra integral de Prevost, com todos os requisitos da técnica radiofônica.

Ao lado de Chiaroni, Eurico Silva, Raimundo Lopes, Oranice Franco, Pedro Anizio, Dilma Lebon, Nestor de Holanda, Ruy Costa, Berliet Junior, Gilberto Martins, Armando Louzada, Saint-Clair Lopes, Mário Brasini, José Roberto Penteado, Haroldo Barbosa, Rodolfo Maier, Ligia Sarmento, Paulo Cesar e tantos outros intelectuais que lutam pela elevação do nivel literário das novelas, Eugênio Figueiredo muito poderá realizar em beneficio do rádio e dos ouvintes. Nesse sentido, "Manon Lescaut" já é uma demonstração de sua capacidade de rádio-novelista.

Amanhã, portanto, numa gentileza da Perfumaria Myrta S. A., criadora dos produtos Eucalol, o primeiro capítulo de "Manon Lescaut", na interpretação do grande elenco de rádio-teatro da emissora-leader do Brasil!

OUÇA HOJE

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA
11.15 — GRAVAÇÕES
12.00 — SELEÇÕES DE UM MILHÃO DE MELODIAS
12.30 — GRAVAÇÕES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — A VOZ DE BELEZA
14.30 — GRAVAÇÕES
16.30 — AMIGOS DO JAZZ
17.25 — "CARNET" SOCIAL
17.30 — HOMEM PASSARO
17.45 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
18.15 — PROGRAMA VARIEDADES PHILIPS
18.30 — ANA MARIA
18.45 — AUDIÇÕES GLOSTORA
19.00 — A VOZ DA R. C. A.
19.15 — ARSENE LUPIN
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANÇÃO ROMANTICA
21.00 — RADIO NOVELA
21.30 — RADIO ALMANAQUE KOLYNOS
22.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
22.30 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — HORA CERTA
23.01 — A NOITE INFORMA
23.30 — VALE A PENA OUVIR DE NOVO
00.00 — SÓ PARA HOMENS
00.15 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — RADIO REPRISE
1.00 — ENCERRAMENTO

AMANHÃ

7.45 — GRAVAÇÕES
8.00 — REPORTER ESSO
8.05 — GRAVAÇÕES
10.15 — CALENDARIO MUSICAL ROSS
10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — A FILHA ADOTIVA

Rádio Nacional
PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRE8
ONDAS MÉDIAS E CURTAS
a emissora lider do Brasil

MENSAGEM DOS DEPUTADOS DO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR AO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os deputados eleitos pelo Partido de Representação Popular para as Assembléias Legislativas dos Estados da Federação, achando-se reunidos em conclave na Capital da República — fato que pela primeira vez se verifica na história dos partidos no Brasil — visitaram o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, na manhã de 29 do corrente.

Recebidos no Palacio do Catete pelo Chefe da Nação, e apresentados pelo deputado federal daquele partido Sr. Gofredo da Silva Teles, foi lida pelo deputado Luiz Compagnoni do Rio Grande do Sul, a seguinte mensagem, assinada por todos aqueles parlamentares:

Os deputados às Assembléias Legislativas dos Estados, eleitos pelo PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR e reunidos em conclave na Capital da República, solicitaram a V. Excia. a honra de serem recebidos nesta visita, a fim de manifestarem ao Chefe do Estado Brasileiro a expressão das suas homenagens, expondo-lhe, ao mesmo tempo, os propósitos que os animam no exercicio dos mandatos que lhes foram conferidos pelo povo.

Pela primeira vez em toda a História do Brasil, reunem-se deputados estaduais de diferentes zonas geográficas, para estabelecer em comum programas da ação uniforme e tendentes ao maximo fortalecimento da unidade nacional. Este fato, só por si, revela a significação histórica do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Trazendo a Vossa Excia. esta comunicação de tão relevante importância e que as gerações futuras certamente irão apreciar com o espirito de justiça cuja luz só esplende, como observou Tácito, quando cessam as vozes dos interesses e das paixões, muito são os motivos de contentamento com que aqui nos apresentamos.

De inicio, diremos que, decorrido um ano das eleições das quais saiu vitorioso o nome de V. Excia. para a suprema magistratura da Nação, a estatistica eleitoral demonstrou ser o nosso partido um dos quatro cujo crescimento se tornou patente a 19 de janeiro p.passado. Já não somamos apenas os 134 mil votos que concorreram para a vitoria de V. Excia., contribuindo tambem com sua atitude decisiva para atrair outros coeficientes até então indecisos. No transcurso deste ano, sem que dispusessemos nem de cargos públicos de qualquer hierarquia ou categoria, nem de avultados recursos financeiros de propaganda, nem da influência de fatores externos, e sem que explorassemos em nosso favor os interesses regionalistas que formam a trama de uma politica nociva ao sentido da Unidade da Patria, — as urnas, apesar da grande abstenção em todo o pais — revelaram entretanto, um aumento de 21% em nossas fileiras. Essa percentagem, exatamente por ser moderada, revela a natureza do nosso crescimento que se processa no ritmo normal de um desenvolvimento orgânico pela conquista de consciências esclarecidas doutrinàriamente e não pelo fenômeno passageiro das [illegible] eleitorais [illegible] crises do [illegible] e olvido.

Não é, [illegible], a expressão quantitativa que faz da nossa agremiação uma das forças vivas da Nacionalidade. O nosso grande significado no momento presente baseia-se no fato de constituirmos o único partido verdadeiramente nacional, pela uniformidade doutrinária e pela conformidade de atitudes em todos os Estados da Federação. Existimos, não em consequência de um artigo de lei, mas em função de um pensamento e de um sentimento que já se tornaram verdadeira consciência individual e coletiva.

Grande parte dos nossos correligionários pertenceram à Ação Integralista Brasileira, aquela admirável escola de civismo, aquela poderosa fonte de espiritualidade cristã e de amor à Patria, aquela doutrina de verdadeira democracia, que foi criminosamente caluniada e deturpada, num periodo de colapso das liberdades públicas em nosso pais, em cuja vigência não se permitia a defesa oral ou escrita por parte dos acusados, que facilmente demonstrariam ser causa de seus infortunios a oposição coerente e digna contra todos os totalitarismos, quer os da esquerda, quer os da direita, quer ainda os desse agnosticismo que considera os regimes politicos como instrumentos da felicidade humana, mas como fim em si mesmos.

Procedendo de origem tão pura de democracia cristã e conglomerando hoje no seu seio brasileiros oriundos das mais diversas correntes partidárias, os quais se convenceram da excelencia doutrinária do populismo, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR antes de fixar numa Carta de Principios e num programa governamental o seu idiário, — documentos esses aceitos e reconhecidos pela Justiça Eleitoral do pais — já entesourava no espirito de cada um dos seus adeptos, transformados em sentimentos vivos, as concepções de Deus, da Pátria e da Familia, da unidade politica e historica da Nação, sem as quais não será possivel a salvação do Brasil em face da onda de anarquia que o ameaça.

Vimos à presença de V. Excia. Sr. Presidente, numa hora gravissima de nossa Pátria. Contra a onda de uma demagogia dissolvente, que se alastra sob o influxo e estimulo de factores externos, a Nação só poderá evitar a sua ruina se conseguir opor, aos tremendos males que a enfermam, a ação construtiva de verdadeiros partidos nacionais. No entanto, as eleições de 19 de janeiro provaram que, na prática, não funcionam os partidos chamados nacionais, porquanto a atitude de cada um deles variou em cada Estado ao sabor dos interesses regionalistas.

Evidente é o conflito entre os fatos e o § 1.º do art. 22 da Lei Eleitoral vigente, que preceitua só poderem ser admitidos a registo os partidos de ambito nacional. Aparentemente — e só aparentemente — são "nacionais" os partidos no Brasil. As coligações partidárias cingindo-se aos limites estaduais, anula aquela disposição, determinando a desagregação dos partidos, os quais assumem, em cada Estado, coloracões especificas expressivas de interesse puramente locais. Essa desagregação não se opera somente no sentido de levar cada partido chamado nacional a atitudes contradictórias nos diferentes Estados, mas influi dentro das proprias seções estaduais desses partidos, provocando dissidências que se unem a facções antagônicas, visando objetivos restritos aos ambitos provincianos. Assim, as ultimas eleições provaram que as realidades foram mais fortes do que a lei e que esta ficou praticamente abrogada pelos acordos numerosos que tiraram todo o caráter nacional dos partidos.

A causa principal de tão variadas fórmulas de entendimentos, que constituiu verdadeira contradança das correntes partidárias ditas nacionais, deriva da circunstancia de os nossos homens públicos não fazer politica nacional baseada numa disciplina ideológica, ou para melhor dizer: fazerem politica nacional em função exclusiva de politicas estaduais. Desta sorte, os Diretorios Nacionais não orientam os Diretorios Estaduais, mas são orientados por estes.

Além dessa grave perturbação no funcionamento uniforme dos partidos nacionais, perturbação que não permite uma obra de educação politica no sentido de criar uma consciência nacional no povo brasileiro, temos ainda a considerar a variedade de atitudes das diferentes bancadas em cada casa dos legislativos estaduais. Não se cingem estas, quer, em matéria, constitucional, quer em matéria de legislação ordinária, a principos comuns uniformes em todas as unidades da Federação. Consoante esteja um partido no govêrno ou na oposição, variam as atitudes em face dos mesmos temas propostos. E' esse mais um fato a demonstrar a inexistência prática de partidos nacionais.

Cumpre ainda asinalar que, imediatamente após as eleições para governadores, recomeçam as negociações dos partidos em cada Estado, com o objeto único de facilitar a obra administrativa do vitorioso e esquecidos com isso de que esse bem local custa a mais preciosa das perdas nacionais, ou seja a existência de partidos que, pela coerência de doutrina e de atitudes incutam no povo brasileiro o sentimento da unidade da Pátria. Caimos, dest'arte na politica outrora chamada "dos governadores", os quais se tornam fulcros das fôrças politicas de cada região do país, anulando dessa forma, pela hipertrofia do seu poder, a existência prática dos partidos nacionais.

E' diante desse quadro geral de debilidade politica, diante desse panorama de conchavos que desagregam todo o poder de verdadeiras correntes nacionais capazes de se opor à estratégia e à tática de um partido que representa o maior dos solapadores da democrácia e que possui uma inegavel consciência doutrinaria, uma surpreendente plástica de ação e uma disciplina rigida em seus quadros, que nós, deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR temos resolvido reunirmo-nos na Capital da República para traçar rumos de trabalho uniforme, coerente, profícuo e fecundo, objetivando sempre exprimir os mesmos conceitos e adotar as mesmas atitudes em todas as Casas dos Legislativos Estaduais. Com isso pretendemos realizar obra de educação politica, de formação de uma consciência nacional que saiba colocar acima dos interesses da região os interesses supremos da Pátria.

Neste momento, o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR acha-se reunido em Convenção constituida de delegados de todo o Brasil, e presidida por Plinio Salgado, eleito em outubro do ano p. findo para o cargo cheio de responsabilidades de presidente da nossa agremiação partidaria.

Sob a direção desse brasileiro, que através de todas as incompreensões e sob o peso de muitos sofrimentos, tem dedicado toda a sua vida ao Bem da Pátria, servindo-a sem interesse, pois nada deseja para si nem pleiteia outro lugar senão o de educador e de apóstolo das idéias cristãs e de um pensamento de grandeza do Brasil — o PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR leva, nas suas lutas, a firme certeza de cumprir honradamente a sua missão histórica.

E' V. Excia., Sr. Presidente, testemunha de que, passadas as eleições de dezembro de 1945, em que os populistas sufragaram o nome ilustre de V. Excia. para a suprema curul presidencial, outra coisa não temos feito senão trabalhar desinteressadamente pelo Bem do Brasil, jamais cruzando as portas desse palácio para solicitar posições, pleitear cargos, requerer beneficios ou lembrar compensações em troca dos votos que constituiram espontânea deliberação dos nossos correligionários, os quais entre dois candidatos igualmente dignos, optaram por aquele que revelou maior compreensão da nossa presença na História do Brasil.

Com estes propósitos continuamos a trabalhar. Jamais visando outra recompensa do que a da própria alegria do dever cumprido e daquela consolação que nunca poderá vir dos homens, porque somente Deus conhece o intimo dos nossos corações e a sinceridade com que sacrificamos muitas vezes a nossa vida particular para empregar nosso tempo, atividade e paciência no aliciamento de nossos irmãos brasileiros em torno da sagrada bandeira da Nação.

Na defesa dessa Bandeira, que simboliza todo o nosso ideal de nacionalistas cristãos, e no esforço, cada vez maior, de transmitir aumentado aos nossos descendentes o patrimonio moral que temos recebido de nossos antepassados, pode o querido Brasil contar com os populistas, que nada querem para si, mas tudo querem pelo bem da nossa Pátria.

Receba, pois, V. Excia., com a segurança destes sentimentos, as homenagens respeitosas dos deputados estaduais do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR.

Rio de Janeiro 29 de março de 1947.

Seguem-se as seguintes assinaturas da mensagem:

Carlos Mauricio Verland — Claudio Lorenzoni — Helmuth Closs — Jayme Ferreira da Silva — João Baptista Zagonell Passos — Padre Joel Barbosa Ribeiro — Josaphá dos Santos Gomes — José Agostinho de Lara Vilela — José Cezar Soraggi — José Loureiro Junior — Julio Buskei — Lidio Parahyba — Luiz Alexandre Compgnoni — Luiz Felipe Pecelca Leite — Raymundo Aristides Ribeiro — Rubem Nogueira — Sebastião Maneco — Wolfran Metzler.

* * *

Solidários com o Sr. Borghi

Cêrca de 200 diretórios do P. T. B., reunidos, em assembléia, resolveram fundar outro partido — A adesão de deputados federais e estaduais

S. PAULO, 30 (Da Sucursal d'A NOITE) — Estiveram reunidos em assembléia geral estadual cerca de 200 diretórios municipais do Partido Trabalhista Brasileiro, que hipotecaram solidariedade ao deputado Hugo Borghi, em face da sua expulsão do Partido, conforme resolução tomada pela convenção nacional. Resolveram, por isso, desligar-se da agremiação que tem como patrono o senador Getulio Vargas e constituiram-se em Movimento Popular Trabalhista. Para a formação do novo partido politico em que se transformará esse movimento, será escolhida uma comissão de trinta membros.

Segundo apuramos, o Movimento Popular Trabalhista, que deverá ser de âmbito nacional, recebeu já a adesão dos deputados federais de São Paulo Hugo Borghi, Berto Condé, Guaraci Silveira e Emilio Carlos, contando também com a adesão dos deputados estaduais Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia Estadual; Silvio Pereira, Salvador de Toledo Artigas, lider da bancada trabalhista; Gabriel Migliore, Antonio de Paula Leite Neto, Waldyr Rodrigues, Arimonde Falcone, Arnaldo Borghi e Oliveira Mathias. Não se manifestaram sôbre a criação do novo partido trabalhista os deputados Cunha Melo, Porfirio da Paz e Conceição Santamaria. O Sr. Valentim Amaral, suplente do Sr. Cassio Ciampolini, que acaba de ser nomeado secretário do Trabalho, ao que se sabe, também já deu adesão ao Movimento.

Em favor dos colonos da Baixada Fluminense

Com o ministro da Agricultura uma comissão de vereadores cariocas

O ministro Daniel de Carvalho recebeu, em audiência, uma comissão de vereadores da Câmara do Distrito Federal, composta dos Srs. Breno da Silveira e Tito Livio de Santana, da U.D.N.; Sagramor de Escuvero, do P.R.; Arlindo Pinho, do P.C.B., e João Luiz de Carvalho, do P.T.B. A referida Comissão, que já debatera o assunto na Câmara, expôs ao ministro a situação dos colonos localizados em Piranema, Santa Cruz, solicitando providências em favor dos mesmos. O Sr. Daniel de Carvalho informou sôbre as providência que já vinham sendo tomadas, entre elas o fornecimento de 70 mil cruzeiros para a aquisição de medicamentos e alimentos, prometendo remeter um novo auxilio de 50 mil cruzeiros. O diretor-geral da Produção Vegetal e o diretor de Terras e Colonização estavam também presentes à reunião prestando também outros esclarecimentos. Cogitou-se da necessidade de desapropriar a Casa de Caridade de Santa Cruz para instalação ali de um hospital rural, com a cooperação do govêrno fluminense, do Serviço Nacional de Malária e do Departamento Nacional da Criança. O ministro prometeu também tomar providências enérgicas para facilitar a aquisição de caminhões, máquinas e adubos, destinados aos referidos colonos.

Com o fim de melhorar as condições de saneamento local, o ministro vai enviar uma exposição de motivos ao presidente da República, visando seu encaminhamento ao Congresso Nacional, para obtenção de recursos destinados à construção de fossas e poços nas casas residenciais daqueles colonos. Os vereadores cariocas mostraram-se satisfeitos com as providências ajustadas em favor dos pequenos sitiantes da Baixada Fluminense.

1.º SORTEIO DO CUPÃO BRINDE

Calendário de 1947 — da Patente 104 — do AO MUNDO LOTÉRICO — Rua do Ouvidor, 139 — couberam aos cupões de números 8438 e 8438-A — 1005 e 1005-A — 5441 e 5441-A — 0095 e 0095-A — 2163 e 2163-A — 1741 e 1741-A — 1753 e 1753-A — 8424 e 8424-A e 8145 e 8145-A respectivamente do 1º ao 9º prêmio conforme o sorteio realizado sábado pela Loteria Federal de Cr$ .... 2.000.000,00. No próximo dia 2 de Abril correrá Cr$..... 1.000.000,00 e Sábado, 12 de Abril, 2 Milhões de cruzeiros, à venda ali, no "Ao Mundo Lotérico", Rua do Ouvidor, 139.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO NO RIO DE JANEIRO

Na Assembléia Geral Ordinária do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, realizada no dia 28 de março de 1947, na sede social, à rua Sete de Setembro, número 188, 2º andar, às 21 horas, foram aprovadas as seguintes resoluções:

a) — Enviar um telegrama de congratulações ao Exmo. Sr. Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, pela alta mensagem dirigida ao Congresso Nacional.

b) — Enviar uma mensagem ao ministro de Educação e Saúde congratulando-se pelas comemorações ao grande poeta brasileiro Castro Alves.

c) — Enviar u moficio ao comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, comunicando-lhe que foi aprovado um voto de pezar pelo desaparecimento do soldado Jorge Alvarenga, que sacrificou a sua vida no cumprimento do dever.

d) — Em homenagem à memória do saudoso ex-presidente do S. E. C. Sr. Eugenio Autran Domont e à do progenitor do Conselheiro Domingos Leoni, suspender a sessão durante dois minutos.

e) — Enviar um oficio de agradecimento ao Sr. Ney da Cunha Costa por ter assumido a direção do gabinete juridico da Sucursal de Madureira sem acarretar onus para o S. E. C.

f) — Tomar conhecimento da carta do associado Sr. Miguel de Souza Santos, cujo assunto será tratado oportunamente.

g) — Aprovar o relatório da Diretoria com algumas retificações e o parecer do Conselho Fiscal sôbre a prestação de contas e balanço do exercicio do ano de 1946.

h) — Enviar um oficio a Diretoria comunicando-lhe que a Assembléia aprovou por unânimidade um voto de louvor pelos relevantes serviços prestados à classe, desejando que durante a atual gestão continue as belas iniciativas e resoluções que vem tomando em prol da Instituição.

i) — Aprovar a proposta do associado Moacyr de Almeida Prado da não inclusão na ordem do dia, de acordo com os Estatutos do item — Interesses Sociais.

(a.) ROSSINI PACHECO. — Presidente da Assembléia Geral.

Comunicados fúnebres

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Gaspar Sabino de Souza Leão e senhora, Armando Padula, senhora e filha agradecem, profundamente sensibilizados às demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Administração da Leopoldina Railway, associando-se à dor da Exma. família pela perda do seu saudoso chefe, convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia em intenção à alma do seu grande amigo e Consultor Jurídico, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, amanhã, dia 1.º de abril, terça-feira, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de solidariedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Administração da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, lamentando profundamente a perda do seu grande amigo e Consultor Juridico, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, convida seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia do seu falecimento que será celebrada amanhã, terça-feira, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar de São José da Igreja de São Francisco de Paula, ficando desde já agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ary Costa Vieira, Dionisio Silveira e Souza, Oswaldo Magen, Alfredo de Freitas Bahiense, Edmundo Lins Neto, Meneleu Venancio e João Aguiar, e Paulo Bicudo e Leonan Mota, advogados e funcionários do Serviço Forense da The Leopoldina Railway Company, Limited, e da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, profundamente consternados com o falecimento do seu grande amigo e chefe, PROFESSOR DR. DOMINGOS CAVALCANTI DE SOUZA LEÃO JUNIOR, mandam celebrar em intenção à sua inesquecivel memória missa de sétimo dia, amanhã, dia 1.º de abril, às 10 horas, no altar de N. S. do Perpétuo Socorro, da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Professor Dr. Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os amigos do saudoso PROFESSOR DOMINGOS CAVALCANTI SOUZA LEÃO JUNIOR, que foram seus colegas no Conselho da Ordem dos Advogados (Seção do Distrito Federal), mandam celebrar uma missa em sufrágio de sua alma, amanhã, 1.º de abril, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na Igreja de São Francisco de Paula, convidando para êsse ato seus parentes, amigos, colegas e discipulos.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4030

ANÚNCIOS
Seção de Publicidade — Tel. 23-1910, ramais: 38, 39 e 35

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

-- Não vejo como possam ser impugnados os atos do prefeito

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

provisória, o prefeito fez promoções, nomeações e aposentadoria, no quadro da Secretaria da Câmara do Distrito Federal; e pelo Decreto n. 8.813, de 8-3-47, publicado no "Diário Oficial", de 10-3-47, reestruturou os quadros de funcionários e reajustou a situação dos extranumerários, da Prefeitura.

Esses atos são arguidos de ilegais:

1) quanto à Secretaria da Câmara e quanto à Prefeitura, porque compete ao Poder Legislativo do Distrito Federal organizar os respectivos serviços, mediante leis básicas, no primeiro caso de iniciativa de sua Mesa, no segundo caso propostas pelo prefeito (Lei Orgânica provisória, art. 12, par. 4 e art. 13, item I): a Lei n. 30 é de 27-2-47 — portanto, a partir de 27-2-47 o prefeito não poderia, dentro da lei, praticar tais atos, só a Câmara tinha competência para o fazer;

2) quanto à Secretaria da Câmara, em particular, porque estando o presidente da República com funções legislativas para o Distrito Federal, por força do disposto no Decreto-lei n. 96, de 22-12-37 (Art. 31), validado pelo Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (Art. 12), não podia cometer ao Prefeito, como o fez, pelo Decreto n. ..... 21.963, de 16-10-46 (Art. 2), a expedição de atos complementares, necessários à efetivação do restabelecimento do quadro e dos direitos dos funcionários do Poder Legislativo do Distrito Federal, entre êles o provimento de cargos, mediante promoção e nomeação: haveria, no caso, "delegação de poderes" e, consequentemente, os atos de promoção, de nomeação e de aposentadoria seriam inconstitucionais (Constituição, art. 36, parágrafo 2) — a delegação de poderes se verificaria do presidente da República, investido de funções legislativas com relação ao Distrito Federal, para o prefeito, que exerce o Poder Executivo no Distrito Federal.

Os atos em causa do Prefeito foram baixados após a promulgação da Lei Orgânica provisória, quando a competência para fazê-lo, em relação a todos êles, já era da Câmara do Distrito Federal, e, por isso, são inquinados de ilegalidade.

Parece-me, entretanto, que só depois de constituídas as Câmaras Legislativas, com as respectivas instalações, cabem-lhes, como é curial, os poderes que lhes são privativos, pelas Constituições, ou leis orgânicas, que lh'os atribuem.

Quer-me parecer, também, que não está fazendo confusão entre promulgação — simples ato de assinar e ordenar a executoriedade da lei — com a publicação oficial, que dá à lei a sua essência principal — que é a obrigatoriedade.

A publicação é face constitucional da elaboração das leis, decretos e regulamentos (Constituição, art. 87, I).

A própria Constituição só entrou em vigor na data de sua publicação (art. 218).

A validade da lei, como se verifica, não se efetiva com a promulgação, mas, sim, com a publicação. Isto é doutrina pacífica e firmada em direito.

"Com a promulgação diz-se que a lei se torna executória; mas é sómente depois de publicada que ela adquire a obrigatoriedade, porque, sem ser conhecida, não poderia reclamar obediência aos seus preceitos" — afirma Clovis Bevilaqua, em seus "Comentários do Código Civil", referindo-se ao art. 1º. "A promulgação — continua Clovis — é ato governamental, que declara a existência da lei e ordena a sua execução. "A publicação é um fato, que torna conhecida a lei promulgada". Em nossos dias, a publicação se faz nos "diários oficiais", ou dos govêrnos.

Aurelino Leal pondera que "não se compreende lei sem publicação" (Teoria e Prática da Constituição Federal, vol. I, pág. 839).

Pontes de Miranda nos ensina que "a publicação tem por fito fazer conhecida a lei e fá-la obrigatória pela presunção, que estabelece, de que todos a conhecem. Executoriedade "e obrigatoriedade", caracterizam, respectivamente, a promulgação e a "publicação". (Comentários à Constituição, tomo I, pág. 537, n. 2).

Como se verifica, juristas eminentes põem em relêvo que a obrigatoriedade decorre não da promulgação, mas da publicação da lei, e oficial, da lei.

Isto posto, passo a responder os quesitos formulados pela comissão.

I QUESITO

— Está ou não o prefeito constitucionalmente nomeado?

A nomeação do atual prefeito do Distrito Federal é anterior à promulgação da Constituição de 18 de setembro de 1946 e foi, consequentemente, regulada pela Constituição de 10 de novembro de 1937, então vigente, que no seu artigo 30 estabelecia que "o Distrito Federal será administrado por um prefeito de nomeação do presidente da República, com a aprovação do Conselho Federal e demissível "ad nutum"..." Não existindo o Conselho Federal, a nomeação do prefeito ficava ao arbítrio exclusivo do presidente da República.

A Constituição de 18 de setembro, no seu artigo 26 reproduziu o disposto no artigo 30 da Constituição de 1937, que é, aliás, a da tradição do nosso Direito Público, subordinando, porém, a nomeação pelo presidente da República ao assentimento do Senado Federal.

Argumenta-se que não tendo o Senado dado o assentimento em questão, será inconstitucional a nomeação do atual prefeito. Não sou do mesmo parecer.

Nomeado, como já vimos, antes da promulgação da atual Constituição o ato do presidente da República estava a salvo de tal exigência e o constituinte de 46 não determinou uma "revalidação" das nomeações anteriores e, no silêncio da Lei Magna, prevalece o princípio universal de Direito de respeito ao ato jurídico perfeito ou seja aquele já consumado, segundo a lei vigente, ao tempo em que se efetuou.

A nomeação do prefeito é anterior à Constituição e não estava conseguintemente subordinada ao assentimento do Senado. E não tendo a Constituição determinado qualquer formalidade especial para o caso, em boa doutrina, a referida nomeação é ato perfeito e acabado, não cabendo sôbre o mesmo dúvidas de qualquer espécie.

II QUESITO

— É ou não constitucional o decreto n.º 21.963?

O decreto n.º 21.963, de 16 de outubro de 1946, pelo qual o presidente da República restabeleceu o quadro e os direitos dos funcionários da Câmara Legislativa de 1937, no Distrito Federal, autorizando o prefeito a expedir os atos complementares, necessários àquele fim, é constitucional.

A situação é de uma clareza meridiana. O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias promulgado juntamente com a Constituição de 18 de setembro de 1946 dispõe no seu artigo 12:

"Art. 12 — Os Estados e os Municípios, enquanto não promulgarem as Constituições estaduais, e o Distrito Federal até ser decretada a sua lei orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação deste ato."

A legislação a que se refere o artigo está consubstanciada nos seguintes dispositivos da Constituição de 10 de novembro de 1937 e do decreto-lei n.º 96, de 22 de dezembro de 1937:

"Art. 53 da Constituição de 1937 — Ao Conselho Federal cabe legislar para o Distrito Federal e para os territórios, no que se referir aos interesses peculiares dos mesmos."

"Art. 31 do decreto-lei n.º 96, de 22-XII-37 — Enquanto não entrar em funcionamento o Conselho Federal, as atribuições a ele conferidas, no que diz respeito ao Distrito Federal, serão exercidas pelo presidente da República."

Em face de tais preceitos não há como duvidar da constitucionalidade do decreto n.º 21.963. O presidente da República ao promulgá-lo usou de atribuições que lhe foram conferidas expressamente por lei.

III QUESITO

— Caso seja constitucional o decreto n.º 21.963, tinha o prefeito poderes para promover funcionários da Câmara e nomear novos?

A resposta a este quesito se me afigura bastante complexa. Argumenta-se que houve delegação de poderes quanto às promoções, nomeações e aposentadoria no quadro da Secretaria da Câmara, do presidente da República (com funções legislativas, [illegible] no Distrito Federal) para o prefeito do Distrito Federal (que exerce funções executivas).

Sou de parecer que não houve delegação de poderes. Vejamos.

A Constituição da República estabelece, no art. 36, parágrafo 2.º, que "é vedado a qualquer dos Poderes delegar atribuições". Que é, pois, na expressão constitucional "delegar atribuições"?

É transferir um poder constitucional a outro poder constitucional da mesma organização constitucional as atribuições que lhe são exclusivas, privativas. Não pode, em assim sendo, o poder executivo federal transferir para o poder legislativo federal ou para o poder judiciário federal atribuições de sua exclusiva competência. Não pode o poder legislativo federal deferir ao poder executivo federal ou ao poder judiciário federal suas atribuições privativas. E não pode o poder judiciário federal atribuir ao poder legislativo federal ou ao poder executivo federal as funções que lhe são, constitucionalmente, deferidas com privatividade.

Não é, porem, delegação de poderes usar o presidente da República da atribuição do artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e restabelecer o quadro e os direitos dos funcionários da Câmara do Distrito Federal, **antes de reconstituida essa Câmara**, para a restauração do regime constitucional interrompido em 1937. Quem, nessa hipótese, teria realizado delegação de poderes? O legislativo do Distrito Federal? **Esse legislativo ainda não existia, ainda não era um poder, ainda não exercia** qualquer atribuição. Como, por conseguinte, poderia delegar atribuições?

Haverá delegação de poderes na disposição do Decreto número 21.963, de 16-10-946, que autorizou o prefeito do Distrito Federal a expedir os atos complementares, necessários à efetivação do que estabelece o artigo 1º do mesmo decreto? O que se verifica nessa disposição não é delegação de poderes do executivo nem ao legislativo, nem ao judiciário. Poder Executivo Federal é o presidente da República e Poder Executivo do Distrito Federal é seu prefeito. O presidente da República, determinando que o prefeito expeça os atos complementares necessários à efetivação do que estabelece um seu decreto, não lhe delega poderes, como não delega poderes o legislativo ao executivo quando o presidente da República expede decretos e regulamentos, para a fiel execução da lei (Constituição Federal, artigo número 87, I). Estando o presidente da República e o prefeito do Distrito Federal, antes da restauração do poder legislativo do Distrito Federal com a instalação da Câmara do Distrito Federal, a exercer, simultaneamente, as funções executivas e legislativas, no diagrama da competência quanto ao Distrito Federal, o fato de expedir o prefeito atos complementares à perfeita execução de um decreto, ou lei de carater local, não é, **de nenhuma forma, delegação de poderes, mas, apenas, o** exercício regular, em período pre**constitucional de funções que lhe cabem de fato e de direito, pela inexistência da Constituição, ou lei orgânica, que fixe a competência de cada poder local, e ainda pela inexistência de orgãos de todos os poderes locais, que não podem, por isso, queixar-se de usurpação de sua competência.**

A Câmara do Distrito Federal, desde que instalada, organizada e em função, cabe, privativamente, exercer todos os atos que lhe forem atribuidos pela Lei Orgânica do Distrito Federal. Antes de estar funcionando, antes de se organizar por si mesma, antes de sua instalação, nem podia delegar poderes, nem podia ter poderes usurpados pelo poder que exerceu, de fato e de direito, as atribuições e realizou os atos que somente ela pode exercer e realizar depois de se achar instalada, completamente organizada e em pleno funcionamento.. Antes de existir, não podia a Câmara do Distrito Federal ter competência para coisa alguma, nem atribuições de qualquer espécie, nem funções de qualquer natureza. Isso não é apenas juridico: é lógico, razoavel, simples bom senso.

Não houve, pois, no caso em foco, qualquer delegação de poderes.

Por outro lado, o exame frio do texto do decreto n.º 21.963 demonstra que o prefeito agiu dentro das atribuições que lhe foram conferidas pelo presidente da República.

"Decreto n.º 21.963, de 16 de outubro de 1946.

Art. 1.º — Ficam restabelecidos o quadro e os direitos dos funcionários da Secretaria da Câmara Legislativa de 1937, do Distrito Federal.

Art. 2. — O prefeito do Distrito Federal expedirá os atos complementares, necessários à efetivação do que estabelece o art. 1.º deste decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Como se verifica desde logo, a medida destinava-se a permitir o funcionamento da Câmara dos Vereadores e para tanto seria mister dotar a sua secretaria do pessoal administrativo indispensavel. E, para tal fim, o decreto acima referido conferiu ao chefe do Executivo carioca poderes ilimitados, quais sejam os de expedir os atos complementares necessários ao cumprimento da determinação presidencial e não vejo como dentro de uma interpretação ainda que restrita do texto do decreto em questão, possam ser impugnados os atos do prefeito do Distrito Federal.

Examinando atentamente o texto do decreto n.º 21.963, vê-se que o mesmo deu poderes amplos ao prefeito e, por isso, sou de parecer que S. Excia. tinha poderes para nomear, promover e aposentar funcionários desta Secretaria, através dos ditos "atos complementares" como fez, tambem, o Executivo Federal, na organização das Secretarias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, sem que os seus atos fossem inquinados de ilegalidade.

IV QUESITO

— São legais ou nulos os atos do prefeito, praticados após a promulgação da Lei Orgânica do Distrito Federal?

A resposta está contida no quesito anterior.

V QUESITO

— Foi ou não ferida a soberania da Câmara do Distrito Federal, com os atos do prefeito baseados no decreto n.º 21.963?

Não houve ofensa à soberania da Câmara. Esta ainda não existia ao tempo em que se realizaram os atos do prefeito, ora sob exame, conforme ficou demonstrado no 3.º quesito.

Juridicamente, este é o meu voto, e.

Considerando que não houve ofensa à soberania desta Casa, conforme ficou amplamente demonstrado pelo exame frio e detalhado dos fatos, proponho à Câmara que dê por encerrado este incidente com o chefe do Executivo do Distrito Federal.

Sala das Sessões, 27 de março de 1947. — (a) Geraldo Moreira."

Novo plano na Conferência de Moscou

MOSCOU, 31 (INS) — Um plano de última hora para salvar do fracasso a conferência de Moscou foi preparado hoje pelo secretário de Estado Marshall e seus conselheiros, devendo ser submetido à consideração da União Soviética.

Segundo fontes bem informadas, o plano tem como base uma oferta dos Estados Unidos para aceitar, em princípio, as exigências sôbre as reparações de guerra feitas pela Rússia.

Os americanos pedem em troca que a Rússia assine uma aliança militar quadripártite, destinada a manter desarmada a Alemanha durante quarenta anos.

Reconhecido o Conservatório Paulista de Canto Orfeônico

O presidente da República ,por decreto de hoje, concedeu reconhecimento ao Conservatório Paulista de Canto Orfeônico anexo ao Instituto Musical de São Paulo.

Os extranumerários mensalistas do Ministério da Agricultura

Alteradas as tabelas ordinárias

O presidente da República assinou decreto alterando as tabelas numéricas ordinárias de extranumerários-mensalistas das repartições do Ministério da Agricultura.

Morreu no Consultório

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Em diligências orientadas pelo delegado Jaime Praça, do 7º distrito, está sendo apurado em todos os seus detalhes o estranho e complicado fato ocorrido no interior do consultório do Dr. Vitor Hugo, situado na rua S. José n. 27, sobrado. Conforme A NOITE divulgou, em primeira mão, sábado, a jovem Teresinha Medeiros de Mendonça, com 17 anos, filha de Maria de Medeiros Mendonça, residente na rua Jansen de Melo, 102, em São Cristovão, saiu de casa, não regressando mais. No dia imediato, isto é, sexta-feira, seu irmão Mario Medeiros de Menodança, que

Teresinha

trabalha num armazem de sêcos e molhados situado na rua Coronel Brandão, 44, foi avisado pelo médico Vitor Hugo que sua irmã Teresinha estava em estado desesperador no consultório da rua São José, para onde fora com seus próprios recursos, horas antes. Quando o rapaz chegou ao consultório, lá não estava mais a irmã. Recebera, então, nova e triste notícia. Teresinha havia sucumbido quando submetida a tratamento médico, e o sepultamento ocorrera momentos antes, feito por uma agência funerária da Praça da República.

O triste e esquisito caso foi levado ao conhecimento da polícia do 7º distrito, que instaurou imediatamente rigoroso inquérito, presidido pelo delegado Jaime Nraça. Assim logrou aquela autoridade esclarecer parte do mistério que envolvia a morte da jovem sepultada à revelia da família e às expensas do médico Vitor Hugo.

Procurou o médico, levada por uma conhecida

Está esclarecido que Teresinha Medeiros de Mendonça saíra muito cedo de casa e fora levada ao consultório da rua São José n. 27, sobrado, por uma senhora chamada Rita Tita Machado, moradora na rua Jansen de Melo, numa casa sem número, fronteira à residência da família da moça falecida, isto 5ª-feira, às 9 horas. Momentos após a moça foi submetida a uma intervenção cirúrgica, ao que tudo indica, entrando minutos depois em estado agônico, vindo a falecer pouco depois das 12 horas, isto é, três horas após sua entrada no consultório. O Dr. Vitor Hugo, autor da intervenção médica, cuidou do sepultamento da infeliz moça sem, contudo, comunicar com antecedência a sua morte à família.

Ficou com o cadáver no consultório até às duas horas da madrugada de sexta-feira

A tarde o médico tomou as providências para o sepultamento de Teresinha Medeiros de Mendonça, tendo o seu corpo sido removido para a Capela Santa Teresinha, situada na praça da República. A remoção foi feita às duas horas de sexta-feira última, e finalmente dado à sepultura no cemitério S. Francisco Xavier, na tarde do mesmo dia, entre doze e quinze horas.

Os termos do atestado de óbito

Os têrmos do atestado de óbito, firmado pelo Dr. Vitor Hugo segundou apurou a polícia do 7º distrito, são os seguintes:

"Colapso cardíaco. Insuficiência hepática (iterícia). Septcemia consequente de abortamento".

Intimado a comparecer à polícia

O Dr. Vitor Hugo foi intimado pelo Sr. Jaime Praça a comparecer hoje, às 10 horas, à delegacia do 7º distrito policial, a fim de esclarecer vários detalhes ainda em dúvida. Igualmente avistar-se-á com as autoridades daquela delegacia a Sra. Helena Zgoda, que se diz zeladora do consultório da rua São José, mas que é auxiliar do Dr. Vitor Hugo,

Quanto pagou pelos funerais

Ficou já esclarecido que realmente o sepultamento da infeliz Teresinha foi custeado pelo Dr. Vitor Hugo, que pagou ao agente funerário da praça da República oitocentos e cincoenta cruzeiros.

Até a última hora não havia comparecido ainda à delegacia do 7.º distrito policial o Dr. Vitor Hugo, que fôra juntamente com sua auxiliar, para isso, intimado. Rita Tita, a mulher que conduziu a jovem Teresinha ao consultório do médico, onde esta veio a falecer momentos após, está já sendo ouvida pelo delegado Jayme Praça.

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

Vai tentar bater o record de vôo ao redor do mundo

NOVA YORK, 31 (INS) — O milionário Milton Reynolds, de Chicago, com 54 anos de idade, iniciará no próximo sábado, 5 de abril, no aeroporto La Guardia, um vôo ao redor do mundo, pretendendo superar a marca estabelecida pelo milionário Howard Hughes.

O aparelho de que se servirá é um A-26 de bombardeio reconstruido. O itinerário de Reynolds é o seguinte: Paris, Cairo, Calcutá, Changai, Tóquio, Anchorage, no Alaska, e Nova York.

Calcula-se que o raid se fará num percurso de 55 horas.

- Darei tudo pela Bahia e pelo Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

onde vai tomar posse daquele cargo, para que foi eleito por uma coligação de partidos.

O ilustre parlamentar baiano, que acaba de deixar a Câmara e a presidência da União Democrática Nacional, para assumir a chefia do Executivo de sua terra, teve, no Aeroporto Santos Dumont, uma despedida afetuosíssima, a que compareceram numerosos políticos, deputados e senadores, jornalistas, amigos e admiradores, que lhe levaram os votos de felicidade pessoal e de seu governo.

Os jornalistas quiseram ouvi-lo, mas encontraram a maior dificuldade devido ao atropelo do momento e à massa de pessoas que ali se encontravam. O Sr. Otávio Mangabeira, tendo uma frase amavel para cada um, limitou-se a dizer, simplesmente:

— A Assembléia Constituinte de meu Estado deverá reunir-se a 7 de abril. Esperarei que o faça, para então tomar posse do cargo de governador, com que me honraram os meus coestaduanos. Creio que a posse se verificará a 10.

— E o secretariado?

— Sòmente depois de chegar à Baía tratarei definitivamente de sua organização e farei os convites. Espero não decepcionar a expectativa, pretendendo levar para meus auxiliares homens de experiência, patriotismo e caráter.

— O programa do seu governo...

— Já o enumerei tantas vezes, principalmente quando candidato, que me dispenso de fazê-lo agora. Darei tudo pela Baía e pelo Brasil!

Os alto-falantes do aeroporto já chamavam para bordo os passageiros e braços nervosos, em torno do novo governador da Baía, cercavam na despedida. O Sr. Otávio Mangabeira, sob palmas, tomou o rumo do aparelho que o havia de levar a Salvador, sob os votos sinceros e enfusiastas de seus amigos e correligionários, de um feliz governo para o grande Estado do Norte.

Fatos diversos

O Sr. Pedro Jacateli, morador na rua Pereira Nunes, 176, apartamento 1, queixou-se ao comissário Lacerda Vieira, do 18.º distrito, de que os ladrões assaltaram a sua morada e, usando de chaves falsas, carregaram jóias avaliadas em Cr$ 3.000,00, e a quantia de Cr$ 5.100,00, em dinheiro.

Logo depois, compareceu à delegacia o Sr. Alfredo Motta, morador no apartamento n. 2, do mesmo prédio, que também se queixou de terem os ladrões assaltado o seu domicílio de onde levaram jóias avaliadas em Cr$ 5.000,00, e alguns objetos de uso.

O guarda civil 809, prendeu em flagrante na Avenida Epitacio Pessoa, na ocasião em que extorquia a quantia de 20 cruzeiros, do casal Djalma Ferreira de Jesus-Maria Pessoa, o indivíduo Arquiminio dos Santos, de 26 anos, morador na Praia do Pinto, 622, que se intitulou chefe do "Socorro Urgente" da Polícia.

Arquiminio foi autuado por falsa autoridade, pelo comissário Viçoso, do 2.º distrito.

A condessa Candido Mendes de Almeida, moradora na rua Marquês de Abrantes, 64, queixou-se ao comissário Alfredo Santos, do 4º distrito, de que um seu empregado fugiu de sua casa, carregando, uma bolsa de mão, uma caneta-tinteiro, um par de brincos de ouro com brilhantes e a quantia de 500 cruzeiros em dinheiro.

Glória Thomas, hoje, na Rádio Nacional

Às 20,30 — No "Programa Royal Briar"

Abrilhantando a parada de melodias em que tomam parte Lirio Panicalli e Nelson Gonçalves, ocupará, nesta noite, o microfone da Rádio Nacional a famosa soprano Gloria Thomas, artista de renome que pertenceu aos melhores elencos dos Cassinos. Como convidado especial de Royal Briar, a artista húngara interpretará dois maravilhosos números líricos, realçados por magníficas orquestrações do maestro Lirio Panicalli.

Quando falava o major brigadeiro Gervasio Duncan

INAUGURADA A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Às 10 horas de hoje foi inaugurada solenemente a Escola de Estado Maior da Aeronáutica, situada na rua das Laranjeiras n. 192.

Com a presença de altas patentes dos Estados Maiores do Exército, Armada e Aeronáutica, àquela hora foi hasteada a Bandeira Nacional pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski. Em seguida, teve lugar a sessão solene, no salão de aulas, aberta pelo ministro da Aeronáutica, ocasião em que foi lida a ordem do dia pelo tenente aviador Lino Machado Filho. A seguir usou da palavra o major-brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que proferiu um discurso no qual expôs as vantagens que a Escola de Estado Maior da Aeronáutica virá trazer à quinta arma, hoje admiravelmente desenvolvida no Brasil.

Terminadas as cerimônias, o diretor da Escola franqueou todas as dependências aos visitantes, aos quais foram servidas águas minerais e champagne.

O presidente da República fez-se representar.

Assunção novamente bombardeada

(Títulos principais na 1.ª pág.)

BUENNOS AIRES, 31 (R.) — Despachos recebidos de Assunção hoje pela manhã revelam que a capital do Paraguai foi novamente atacada pelos aviões rebeldes. A população de Assunção está tomada de grande pânico, ante a ofensiva aérea dos insurretos, cujos aviões se concentraram agora no bombardeio do baluarte governista de Campo Grande.

Ao que revelou um comunicado oficial registraram-se mortos e feridos em Campo Grande.

DENTRO DE 48 HORAS A OFENSSIVA REBELDE

CLORINDA, 31 (Do enviado especial da "France Presse") — Tudo faz supor que nas próximas 48 horas as tropas revolucionárias lançarão violenta ofensiva a partir de Capitan Bado, onde ate esta madrugada continuavam a chegar importantes reforços, procedentes de Concepcion.

Por informações que chegam à fronteira, sabe-se que na dita zona foram concentradas importantes quantidades de material bélico, contando-se numerosas peças de artilharia leve e metralhadoras pesadas, bem como morteiros.

Ao sul da dita cidade se encontram as forças de Morinigo, que tambem vem sendo reforçadas nos últimos dias, prevendo-se um encontro que poderia ser decisivo para a marcha dos acontecimentos que estão se registrando no Paraguai.

Segudo se noticiou, o comandante em chefe das forças legalistas estaria preparando desde há dias uma ofensiva nesse stor, a fim de procurar ocupar Capitan Bado e iniciar dali o ataque final contra o principal foco rebelde, que é Concepcion.

Outras informações não confirmadas, que circulam insistentemente, anunciam que existe un clima de tensão em Assução, e não seria de estranhar que se estivesse em vésperas de um "levantamento".

Diz-se que as autoridades estão adotando toda classe de medidas para prevenir qualquer alteração da ordem, que nesses momentos seria fatal. Segundo manifestações de pessoas que conseguiram deixar o território paraguaio, a população está sendo submetida a estreita vigilância e as prisões continuam sendo realizadas em massa.

À noite de ontem o rádio de Concepcion anunciou que se registraram novos choques de patrulhas em toda a frente que abrange desde San Pedro a Rosario, intervindo nessas operações a aviação rebelde, que bombardeia a retaguarda governamental. Acrescentou o rádio que os aviões revolucionários atacaram as instalações militares e o campo de aviação situado a 12 quilômetros de Assunção, causando consideraveis danos.

Por sua parte, a Rádio Nacional, referindo-se aos ataques da aviação rebelde, assinala que nenhum projetil atingiu o alvo.

COMUNICADO DAS FORÇAS GOVERNISTAS

ASSUNÇÃO, 31 (U.P.) — O alto comando das forças governistas expediu o comunicado número 14, ontem à noite, o qual diz:

"Pelas declarações de prisioneiros rebeldes capturados em combate na zona de Piripu, revela-se que os efetivos das fôrças atacantes eram de 1.500 homens. Repelido o ataque, os assaltantes internaram-se nos bosques. Foram feitos mais de 100 prisioneiros. Até o momento, foram apreendidas 5 metralhadoras pesadas 20 fusis-metralhadoras e numerosos fusis abandonados pelos rebeldes em fuga. Nossa aviação, com seus bombardeios sistemáticos e inplacáveis, contribue para quebrar o moral dos rebeldes. A aviação rebelde lançou algumas bombas sôbre localidades indefesas sem resultado".

EPIDEMIA DE DIFTERIA EM ASSUNÇÃO

POSADAS, 31 (AFP) — Os habitantes de Assunção devem abandonar a cidade para evitar o bombardeio a que será submetida hoje. Tal é a recomendação irradiada pela emissora dos revolucionários paraguaios, que aconselham também aos navios de bandeira estrangeira surtos no porto de Assunção que abandonem as águas da capital.

A mesma fonte de informação anunciou que a situação sanitária da capital do Paraguai é desesperadora e que já apareceu uma epidemia de difteria.

Do mesmo modo deu conta de que nos carceres repletos de presos que aderiram ao movimento revolucionário não há alimentos.

Poderosos tri-motores argentinos passaram hoje pela cidade de Posadas, dirigindo-se para Clarinda. Afirma-se que transportam médicos e elementos sanitários para evitar que a epidemia de difteria que irrompeu em Assunção se propague à Argentina, trazida pelos refugiados.

O lado argentino da fronteira com o Paraguai está praticamente militarizado.

CIRCULARÁ UM JORNAL REVOLUCIONÁRIO

PONTA PORÃ, 31 (Asapress)— Os revolucionários de Pedro Juan Caballero vão soltar esta semana um orgão revolucionário, cujo título será o seguinte: "La Voz de Amambai".

NOMEADO NOVO CONSUL PARAGUAIO

PONTA PORÃ, 31 (Asapress) — Assumiu o Consulado paraguaio nesta cidade o Sr. Ramon Gil Sanchez, recentemente nomeado pelo general Morinigo, procer colorado aqui refugiado.

PRESOS VÁRIOS OFICIAIS DE MARINHA

PONTA PORÃ, 31 (Asapress) — Notícias chegadas de Assunção informam que foram presos o capitão Ramon Martino, ex-ministro da Guerra; capitão de fragata Jessus Branco Sanches e capitão de corveta Felipe Quevedo, que se negaram a utilizar a Marinha de Guerra contra os revolucionários.

Renunciará coletivamente a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nhor Rossine Pacheco, candidato a vereador pelo Partido de Representação Popular e hoje ao lado dos elementos do PCB, protestou contra a decisão tomada pela diretoria, sendo o protesto devidamente lavrado em ata.

Em virtude desses incidentes, e não desejando dirigir a classe num ambiente de discórdia, a atual diretoria do S.E.C., tendo à frente o seu presidente, senhor Nelson Mota, resolveu demitir-se coletivamente, e, para tanto, já foi solicitada uma audiência — a ser efetivada hoje à tarde — ao ministro Morvan Dias de Figueiredo, a fim de que o titular da pasta do Trabalho indique a maneira pela qual se deve processar a renúncia, visto a lei trabalhista ser obscura nesse ponto.

O senhor Rossine Pacheco, chefe da ala dissidente do Sindicato, é membro do Conselho Fiscal do S. E. S., tendo presidido a Assembléia Geral Ordinária de sexta-feira última.

Quem der um receberá 256...

(Títulos principais na 1ª página)

Um esperto, há alguns anos passados, teve uma idéia original e rendosa: inventou uma "cadeia". Mas, não se tratava mais daquelas antigas pelas quais todo o cidadão que recebesse uma cartinha e enviasse dez a pessoas de suas relações receberia uma graça ou a satisfação de um pedido. Essa nova era mais prática: recebia-se uma lista — com dez nomes escritos, os respectivos endereços, a cidade — enviava-se um cruzeiro para cada um dos nomes. Em compensação o endereço do remetente seguia, nas novas listas, em último lugar, dando direito, depois de um lapso de tempo condicionado ao desenvolvimento da cadeia, a receber vários milréis de diferentes pontos do país.

Isso aconteceu há seis ou sete anos. Depois disso muitas coisas sucederam: o milréis, por exemplo, foi substituido pelo cruzeiro e as "cadeias" desapareceram.

A cadeia do lenço

Mas se as "correntes" das cartinhas milagrosas e dos milréis que podiam fazer fortunas, desapareceram, surgiu agora outra modalidade para a sua sobrevivência: a "cadeia" dos objetos. Diante de nós, e inspirando essas notas, temos uma, que é a "cadeia" do lenço. Há quatro nomes com o respectivo endereço, ao primeiro dos quais, segundo as instruções, deve mandar-se um lenço. Acompanha a remessa uma cópia da "cadeia". Quem a receber deve retirar dos quatro nomes aquele mencionado em primeiro lugar e passar os três seguintes para os postos imediatos, preenchendo o que foi retirado com o seu próprio nome e endereço, colocando-se, assim, no quarto lugar da lista.

Eis aí como funciona a "cadeia" dos objetos. Se a "corrente" não falhar, cada um dos seus "elos" enviará um objeto e receberá em troca 256. Pelo menos é isso que afirmam os cálculos da missiva e, se os efeitos dessa contabilidade não estiverem sujeitos à fórmula clássica do "salvo erro ou omissão", a tal "cadeia" dos objetos não deixa de ser um bo mnegócio... Suponhamos uma "corrente" assim, fazendo circular objetos mais uteis ainda que o lenço. Um quilo de banha por exemplo...

Transferida de local a feira de Del Castillo

Atendendo à solicitação do Centro de Melhoramentos de Del Castillo, o diretor do abastecimento resolveu transferir o local da feira-livre desse subúrbio, da rua Bambojé para a avenida Suburbana, esquina da rua Luiza Vale.

NUMEROSAS CASAS DESTRUIDAS

E centenas de famílias desabrigadas — Inundada a cidade cearense de Lavras

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se inundada a cidade de Lavras em consequência da enchente do rio Salgado. Tomando providências imediatas o governador do Estado fez seguir para o local um trem especial transportando médicos, enfermeiras, gêneros alimentícios, bem como uma turma de bombeiros e soldados do Exército, posta à disposição do govêrno estadual pelo comando da 10.ª Região Militar.

Notícias procedentes de Lavras, revelam que existem ali centenas de famílias desabrigadas e grande número de casas destruidas pela avalanche das águas.

CAIRO, 31 (R.) — "Sob nenhum pretexto será renovada a concessão do Canal de Suez, ao expirar o prazo atual" — declarou aqui o ministro da Fazenda egípcio, Badri Pachá, anunciando que o Egito já tomara disposições para assumir a propriedade do famoso canal.

Badri Pachá anunciou mais que concitará capitalistas egípcios a investirem fortunas em ações do Canal de Suez, com o objetivo de se conseguir, por meios suasórios, a transferência da concessão, quando expirar a mesma, em 1968.

Aconselhou tambem o titular egípcio a seus compatriotas a que não comprassem ações em grande escala, a fim de evitar-se uma alta artificial.

Comunicados fúnebres

MINISTRO GREGORIO PECEGUEIRO DO AMARAL

Alice Pinto Pecegueiro do Amaral, Alice Pecegueiro Fernandse e Abel Jorge Fernandes, Marina Pecegueiro Kramer e Alfredo Kramer, Maria Helena Pecegueiro Rangel e Dr. José Luiz Rangel, Margarida Pecegueiro do Amaral, netos, sobrinhos e demais parentes convidam os amigos para assistir à missa de 7º dia, por alma do seu inesquecível e idolatrado esposo, pai, sogro, avô e tio, amanhã, terça-feira, dia 1º de abril, às 11 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Antecipadamente agradecem.

JOSE' MARQUES DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

Ayres Marques de Carvalho e senhora, Alcina Marques Moura, Antonio Marques de Carvalho, irmão, cunhada filha e sobrinho, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de JOSÉ MARQUES DE CARVALHO, às 8½ horas, na Igreja de Santa Rita, no dia 1 de abril.

MARIA VIRGINA DE ARAUJO

Adriano Ferreira e senhora, Murilo Adriano Ferreira, senhora e filha participam o falecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó MARIA VIRGINA DE ARAUJO, saindo o enterro da rua General Roca, numero 773, hoje, às 17 horas. Pede-se dispensa de corôas.

MARIA DA SILVA CAMPELO

Silvio Mario de Sá Freire e Milciades Mario de Sá Freire, por alma da sua [illegible] MARIA DA SILVA CAMPELO, mandam celebrar missa de [illegible] dia de seu [illegible], amanhã, 1º de abril, às 8,30 horas, na matriz dos Sagrados Corações [illegible]. Para esse ato de religião, convidam os parentes e amigos da finada.

Vamos ler em VAMOS LER !

Assassinado pelos nacionalistas ucranianos

A revelação feita pelo comunicado oficial sôbre a morte do general polonês Swerczewski

VARSOVIA, 31 (Assocoated Press) — Os restos mortais do coronel-general Karl Swerczewski, vice-ministro da Defesa Nacional, assassinado em Sanok, foram trazidos para esta capital, onde serão realizados os seus funerais.

O comunicado oficial publicado a respeito veio revelar que o general foi morto por nacionalistas ucranianos sexta-feira ultima, quando inspecionava os postos militares de Sanok. Em sua companhia pereceram também um oficial e dois soldados.

Swerczewski, que era um dos mais conhecidos lideres do exército polonês, lutou ao lado dos republicanos espanhóis, na guerra civil, sob o nome de "general Walter".

Roubaram a carteira do diplomata

Procurou a policia do 4.º distrito o barão Geraldo Elisa Von Ittersum, 1.º secretário da Legação Holandesa, residente na Praia do Flamengo, 91 e queixou-se de que, logo após saltar de um automóvel, à porta do mesmo edificio, deu por falta da carteira com 1.500 cruzeiros e uma carteira militar.

A queixa ficou registrada pelo comissário Melo Morais e estão sendo dadas providências para captura do ladrão.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Teatro

"Quando se vive outra vez"

Foi-nos contada, nos corredores do Municipal, a curta e rápida história de "Quando se vive outra vez", que foi primeiramente "As três encarnações de Romeu e Julieta". Ernani Fornari, quando aqui chegou, vindo dos pampas do Rio Grande, seu torrão natal, trouxe "As três encarnações de Romeu e Julieta" sua primogênita mimada. Isso há dez ou doze anos. Fez várias tentativas para vê-la representada, porém, sem êxito. O tempo corria, e o buril de Fornari infatigavelmente trabalhava no seu aformoseamento. Remodelava incansavelmente a sua peça, que, provavelmente, para êle, era uma obra de arte. Antes de ser representado pela primeira vez, antes de entrar em contato com a grande massa, era justo que assim pensasse o talentoso autor. Porém, depois de ter lançado a sua comédia "Nada"!, embora sem grande fôrça convincente, e mais tarde alcançado ruidosos, justos e merecidos triunfos com "Iaiá Boneca", "Sinhá moça chorou" e "Sem rumo", é imperdoável que Fornari, por quem temos grande admiração e estima, arriscasse o seu nome consagrado em um tentame de neófito. Sendo um dos mais talentosos teatrólogos de sua geração e, tendo amadurecido o seu espírito de observador e dissecador de almas, engolfado, dia a dia, no seu "metier", não poderia ter, por momentos, sequer, a fraqueza de supor que sua peça "Quando se vive outra vez", pudesse agradar, empolgando o público de escol que superlotava o Municipal. Foi deveras decepcionante. Espectadores, à saida entreolhavam-se, perguntando: — Isso teria sido escrito pela mesma pena que escreveu "Sinhá moça chorou"?

O 1º ato de "Quando se vive outra vez" é quase o mesmo 1º ato de "Romeu e Julieta", do grande Shakespeare, com ligeiras modificações. Nessa edição é monótono e arrastado, com a agravante de "Frei Lourenço" narrar, enfadonhamente, ao Principe, tudo o que o espectador já viu e ouviu. O 2º é um pouco melhor que o 1º, embora muito dialogado. O 1º quadro do 3º ato é desnecessário, pois uma das personagens, com meia dúzia de frases, explicaria os antecedentes do casal "Jurema"-"Roberto". Sente-se que houve apenas a intenção de mostrar a fuga pela escada, para ressaltar uma das passagens mais citadas da história do infeliz casal — a da escada de seda.

O desempenho é mediocre, mesmo porque o texto não dá margem a maiores arroubos de interpretação. São dignos de destaque a atriz Sarah Nobre, sempre correta, e Oswaldo Louzada que, no ingrato papel de Finot", manteve a personagem em perfeito equilibrio, não resvalando para o ridiculo. Há "cochilos" de "mise-en-scène" e erros de interpretação. Por exemplo: — no 1º ato a cotovia canta, canta e não amanhece nunca. O "Conde" (Ribeiro Fortes, ao entrar, mesmo no escuro, reconhece "Romeu" (Rodolfo Mayer), que está junto ao mausoléu. "Romeu" porém, só se certifica que é o "Conde", com o auxilio da lanterna. Logo a seguir, batem-se em duelo, no escuro. Depois de que o mausoléu "caminha", apresentando, inegavelmente, grande efeito cênico, era justo o contraste: — luz intensa do amanhecer na parte de fora e penumbra do "touro" auxiliar das lâmpadas, no interior do mausoléu. Nada disso foi feito. A "Marquesa" (Sarah Nobre), vem fugida de Paris, com as vestes sujas e rasgadas, depois de viagem exaustiva. Para no castelo, apenas para levar as freiras e mudar os cavalos da carruagem. Vai fugir para Londres. Pois bem, manda que todos vão dormir, deita-se também, dorme, e, quando reaparece, traz uma linda "toilette". Apesar da aproximação dos revolucionários há cenas longas, denotando tranquilidade absoluta. E, seria enfadonho enumerar os "cochilos". Há um, porém, que não pode ficar sem registro: o do Sr. Mario Salaberry em "Frei Lourenço". Esse ator, que inegavelmente é estudioso e hábil, apresenta-se com longas barbas e cabeleira brancas. Presume-se que seja um homem de setenta anos. Mas seu andar, suas atitudes e, sobretudo a voz, são de galã cômico de comédia ligeira. Os cenários não são maus. A Companhia Brasileira de Comédia deve sair para outra porque esta não valeu. — L. R.

Alma Flora e sua Companhia de Comédias no Teatro Ginástico

Do elenco de Alma Flora farão parte dois elementos estreantes no profissionalismo. Vindos do Teatro Universitário, onde sempre tiveram atuação destacada, Luiz Delfino e Jayme Barcelos terão ocasião de pôr à prova as suas possibilidades histriônicas. Ambos ainda há pouco tiveram ocasião de receber por parte da critica o maior incentivo, quando da apresentação de "Gonzaga", de Castro Alves, sendo que Luiz Delfino, no papel título, revelou-se um dos elementos mais promissores. Ao lado de Edmundo Lopes, que terá em "Seremos sempre crianças..." um papel de grande intensidade dramática, e que por uma curiosa coincidência, também veio do Teatro Universitário, Luiz Delfino e Jayme Barcelos terão ocasião de receber o aplauso do público carioca.

Os intérpretes de "Deus e a Natureza", no Teatro Carlos Gomes

Na Semana Santa, o apreciado ator Vicente Celestino apresentará com sua companhia, no Teatro Carlos Gomes, a linda peça sacra "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha.

Serão intérpretes: "Padre Oscar" — Vicente Celestino; "Leandro", Cunha Filho; "Amelia" — Carmen Tostes; "Pedro" — Arnaldo Coutinho; "Arthur" — Silva Filho; "Suzana", Georgete Villas, e "Cristo" — A. Ribeiro.

No intervalo do 2º ato, Vicente Celestino cantará a "Ave-Maria" de Schubert. Os espetáculos serão quarta e quinta-feira santas e sexta-feira da Paixão, por sessões.

"Mocinha", amanhã, no Serrador

Hoje, em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo no Serrador, voltando ao cartaz, amanhã, a linda e arrojada comédia "Mocinha", de Joracy Camargo, que já completou seu meio centenário de representações. Prosseguem os ensaios da notável peça "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Benicio de Abreu.

Outra grande atração para "Um milhão de mulheres"

Edson Lopes, baritono negro, que integrará o elenco de Chianca de Garcia.

Chianca de Garcia, o notável realizador dos grandes espetáculos musicados de 1946, continua contratando os maiores cartazes no gênero de teatro revista, para apresentar ao público carioca um elenco de real valor em "Um Milhão de Mulheres".

Assim sendo, Chianca de Garcia acaba de contratar outra grande atração, Edson Lopes, o formidavel baritono negro, que, com Salomé, Colé, Virginia Lane, Eva Lanthos e outros, estará na peça sensação de 1947, cuja estréia se dará no dia 10 de abril.

Darvalina Duarte foi operada

Acaba de ser operada na Beneficência Espanhola, pelos ilustres professores Roberto Leão de Aquino e Silva Telles, a querida atriz brasileira Darvalina Duarte. A enferma, cujo estado de saúde é lisonjeiro, tem sido muito visitada.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo, hoje, nos teatros da cidade.

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Causa verdadeira apreensão entre o funcionalismo público, o decreto do governador do Estado, declarando sem efeito todos os decretos executivos divulgados pelo "Diário Oficial" do Estado, a partir de 19 de janeiro do corrente ano, que dispõe sobre lotação e relotação de cargo, com exceção daquelas referentes ao quadro do ensino.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Dando início às suas atividades do corrente ano, fará a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizar amanhã, terça-feira, a primeira sessão ordinária do exercício, cuja ordem do dia é a seguinte:

1ª parte — Discussão e aprovação dos pareceres das Comissões Julgadoras dos prêmios de Medicina, Cirurgia, Vitaminologia, Amebiase e Rousselt. 2ª parte — Dr. Alveu Mariz — "A clinica psiquiátrica no Hospital Geral". Dr. Oswaldo Domingues de Moraes — "Alguns aspectos da medicina psicossemática".

Ensinando aos peões gaúchos métodos modernos de defesa sanitária animal

Entre os assuntos contidos no programa a ser cumprido durante a realização da "Semana Ruralista" de Pelotas, de 15 a 22 de maio próximo, salienta-se o que diz respeito com a defesa contra as moléstias contagiosas e parasitárias dos animais domésticos. Levando em conta o que se verifica, comumente, nos centros de trabalho pastoril, onde, ausentes muitas vezes os proprietários, os peões se vêm a braços com doenças, procurando combatê-las por meio de processos empíricos, a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, que é a organizadora dessa "Semana", incluiu na mesma um curso rápido de vacinação, assim como aulas, durante as quais serão ministradas aos empregados de estâncias noções práticas sôbre defesa e combate às citadas doenças.

CEARÁ, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à grande enchente do rio Salgado, a cidade de Lavras está completamente inundada, sendo que milhares de pessoas estão desabrigadas. Inúmeros prédios, invadidos pelas águas, estão desmoronando.

O governador cearense tomou imediatas providências, no sentido de auxiliar as vítimas da inundação, abrindo um crédito extraordinário e remetendo para aquela cidade um corpo médico e recursos outros.

CARIOCA, a revista das multidões

A reforma do Impôsto da renda

Desde o ano passado, que o Poder Executivo enviara à Câmara dos Deputados, projetos de lei propondo a reforma do impôsto da renda e a reorganização do Tribunal de Contas, que, pela Constituição em vigor, passou a funcionar simplesmente como órgão auxiliar do Congresso na fiscalização das despesas públicas.

Em mensagem agora remetida àquela Câmara, o presidente da República pede a devolução do projeto sôbre o impôsto da renda, sob o fundamento de que foram feitos novos estudos e modificações de maior alcance. O projeto em apreço já tinha sido distribuído, em fevereiro último, na Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa Legislativa, ao Sr. Aliomar Baleeiro, que o estudara e emitira parecer dentro de poucos dias.

O govêrno, segundo a mensagem de ontem, não considerara, para os efeitos do impôsto cedular, os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas, conforme preceitua a Constituição.

Quanto às taxas processuais que pretende adotar, se aprovadas pelo Congresso, são as seguintes:

Letra A, 3%; B, 10%; C, 2%; D, 2%; E, 3% e as seguintes tabelas progressivas: até 21 mil cruzeiros (isento); de 24 a 30 mil, 1%; de 30 mil a 60, 3%; de 60 a 90, 5%; de 90 a 120, 7%; de 120 a 150, 9%; de 150 a 200, 12%; de 200 a 300, 15%; de 300 a 400, 18%; de 400 a 500, 21%; de 500 a 600, 24%; de 700 a um milhão de cruzeiros, 30%; de um milhão a dois milhões, 35%; mais de 2 milhões, 40%.

Pessoas jurídicas, de 1 até 100 mil cruzeiros, 10%; de 100 a 500 mil, 15%; mais de 500 mil cruzeiros, 20%.

Tecidos em vez de aviões

LONDRES, 31 (B. N. S.) — O "Manchester Guardian" insere a notícia da conversão de uma fábrica do Mildon da produção bélica para a de paz. Durante a guerra, essa fábrica produzia motores Rolls-Royce Merlin para aviões. Em agosto de 1946 passou ela para a firma textil Flatt Brothers e, agora, voltou à produção de cardas. Trata-se de uma realização notavel — diz o "Manchester Guardian" — se se considerarem não apenas as dificuldades normais da conservação, como ainda os obstáculos que teve que enfrentar a indústria nos últimos meses.

O mais extraordinário da conversão é que a firma textil pôs em funcionamento mais de 1.500 máquinas-ferramenta utilizadas durante a guerra, assim como está empregando o método anterior de produção. Isso se baseia no sistema de "fluxo", o que significa que as máquinas são dispostas de maneira a assegurar a continuidade do processo de fabricação. O grande número de encomendas de todas as partes do mundo faz prever que essa fábrica terá muito que produzir.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuar-se-á hoje, às 20 horas, no salão da sede social, edifício do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária dêste mês. A ordem do dia constará de matéria de relevância para o movimento mariano, devendo comparecer numerosas representações dos sodalícios filiados à Federação.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 31 de março — Santa Balbina, virgem. Da féria, simples, roxo. Missa própria, 2ª pela Igreja ou pelo Papa, prefácio da cruz. Padroeiros: Amós, Amareu, Anésio, Benjamin, Felix e Cornélia.

Propagação da Fé

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Círculo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a reunião de março fluente da Obra Pontifícia da Propagação da Fé. Poderá nessa ocasião ser feita a entrega das contribuições paroquiais e outras.

Devoção de Santo Antônio

Sendo amanhã terça-feira, dia consagrado a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Outrossim, na matriz de Santo Antônio, onde se encontra exposta à veneração pública uma relíquia primária do milagroso santo, será celebrada, às 7 horas, missa de comunhão geral.

SEMANA SANTA

Santuário de Nossa Senhora das Dores — (Avenida Paulo de Frontin, 500 — Rio Comprido)

Segunda, terça e quarta-feira — Via Sacra e bênção do SS. Sacramento, às 20 horas. Quinta-feira Santa — Missa com comunhão geral, às 9 horas. Adoração do SS. Sacramento, das 9 às 20 horas — Hora Santa, às 20 horas. Sexta-feira Santa — Missa dos Pressantificados e Adoração do Crucifixo, às 8 horas. Exposição do Senhor Morto, das 14 às 22 horas. Via Sacra, às 15 horas. Novena Perpétua de Nossa Senhora das Dores, às 20 horas. Sábado Santo — Benção do fogo e da água, e missa, às 8 horas. Coroação de Nossa Senhora e Benção do SS. Sacramento às 20 horas. Domingo de Páscoa — Missas às 6, 7, 8, 9, e 10 horas. Benção do SS. Sacramento, às 20 horas. Confissões — Todos os dias das 6 às 11 horas, e das 15 às 21 horas.

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé — (Igreja matriz: Avenida Passos)

Quinta-feira Santa, 3 de abril — Missa solene do SS. Sacramento, à 10 horas, seguida de Exposição do SS. Sacramento até às 22 horas. Sexta-feira Santa, 4 de abril — Às 10 horas — Ofício solene, sermão da Paixão pelo erudito orador sacro monsenhor Benedito Marinho de Oliveira — Adoração da Cruz e Missa dos Pressantificados. Das 17 às 22 horas, exposição da Sagrada Imagem de Jesus Crucificado à adoração dos fiéis. Sábado Santo, 5 de abril — Às 9 horas — Cerimônias do Sábado Santo — Aleluia.

Domingo de Páscoa — 6 de abril — Às 10 horas — Missa rezada com cânticos.

A Venerável Irmandade comparecerá a todas essas cerimônias revestida das suas insígnias, a fim de emprestar maior realce e respeito a todas essas manifestações de fé cristã.

Matriz de Nossa Senhora da Glória — (Praça Duque de Caxias — Antigo Largo do Machado)

Segunda, terça e quarta-feira de Trevas, das 6 às 11 e das 14 às 18 horas, haverá sacerdotes para atender às pessoas que desejarem preparar-se para a comunhão pascal.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

A falsa agência de transportes marítimos

Preso em São Paulo um dos autores da "escroquerie"

SÃO PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegrama proveniente de Roma, divulgado pela imprensa, veio alertar as autoridades policiais dessa Capital, em tôrno de uma possivel escroqueria organizada pelos italianos Vitório Zucala e Cláudio Antignani, êste ex-capitão do Exército italiano, que já presa em Roma ambos organizadores de uma Agência de Transportes Marítimos, denominada "Lloyd Italiano" e que funcionava na sala n. 929, no prédio Martinelli.

A polícia conseguiu prender Vitório Zucala, nas proximidades da Igreja S. Judas Tadeu, no bairro do Jabaquara. Conduzido ao Departamento de Investigações e ouvido pelo delegado de repressão à vadiagem, Zucala procurou inocentar-se, afirmando que se houve alguem que teria ludibriado a boa fé de [illegible], seria êsse Cláudio Antignani, preso já pelas autoridades italianas. No entanto, [illegible] coincidiu [illegible] com a publicação do telegrama em que aparecia o seu nome, Zucala [illegible] Mogi das Cruzes e vir por estrada de rodagem para esta Capital, o que demonstra recear a ação da polícia.

Aviso ao público

A Editôra A NOITE participa aos seus amigos, fregueses, livreiros, ao comércio e ao público em geral que transferiu os seus escritórios e oficinas para a Avenida Rodrigues Alves, 435, onde terá o prazer de atender a todos aqueles que a distinguem com os seus negócios e sua preferência.

A Livraria da Editôra A NOITE continuará funcionando à Avenida Rio Branco, 120, lojas 18—20 (Galeria dos Empregados do Comércio), onde terá o prazer de receber a visita de todos os que quiserem adquirir os últimos novidades de literatura, ciência e jurisprudência, de autores nacionais e estrangeiros.

OS DESAPARECIDOS

De D. Maria Rodrigues Vicentino, residente na rua Antonio Rocha n.º 435, em São João del Rei, Minas Gerais, recebemos uma carta em que pede notícias de sua filha, Maria da Natividade Vicentino. Esta moça estava empregada na rua do Catete n.º 151, sobrado, casa de uma senhora de nome Nina, da qual saiu no dia 4 de fevereiro do ano passado e desde então não deu mais notícias suas.

Maria da Natividade Vicentino

Aí fica o apelo da senhora para lhe dar a atenção de sempre o "carioca-reporter".

Mais um centro de recreação do S. R. O.

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, instalará no dia 6 de abril próximo futuro, mais um Centro de Recreação. Esse Centro funcionará, provisoriamente, na sede do Cruzeiro Atlético Clube, situado no Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Realengo, onde se encontram cêrca de 3.000 residências operárias, perfazendo um total, aproximado, de 15.000 trabalhadores e respectivas familias. Nesse Centro de Recreação os trabalhadores e familias residente naquele Conjunto, encontrarão as seguintes atividades: football, volleyball, basketball, biblioteca e discoteca para empréstimo a domicílio, jogos sociais, tais como, tênis de mesa, dama, xadrez, etc.

Além disso, é realizada, semanalmente, uma projeção de filmes sonoros, bem como excursões às ilhas de Procoió, Flores, ao Corcovado, Volta Redonda, etc. Essas atividades são inteiramente gratuitas.

Para a escolha dos três nomes

Da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho recebemos a seguinte nota:

"O Sr. Joaquim Máximo de Carvalho Junior, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região designou o dia 3 de abril do corrente ano para a reunião sindical em que se procederá à escolha de 3 nomes que comporão as listas a que se refere o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho, dentre os quais serão escolhidos os que deverão exercer a função de vogal e de suplente de vogal de empregados e de empregadores nas juntas de conciliação e julgamento da 1ª Região no biênio de 18 de maio de 1947 a 30 de abril de 1949. As referidas listas deverão ser entregues até o dia 10 do próximo mês de abril no protocolo do Tribunal Regional do Trabalho".

DOMINGO, O "CLASSICO OUTONO" PRIMEIRA PROVA DA TRIPLICE COROA

25 inscrições dentre elas a de Garbosa, Holkar, Hainam e Jundiahy

Crônica de Turf

GARBOSA, A INVICTA

Assistiu-se ontem no Hipódromo da Gávea ao primeiro clássico de verdade da atual temporada, num desenrolar movimentadíssimo que valeu por todo o espetáculo da reunião. Estava em jogo, então, o título de invicta de Garbosa Bruleur, a magnifica filha de Tintoretto que na temporada passada não conhecera a derrota através de seis apresentações. E eram sete as pretendentes ao triunfo, destacando-se entre todas a Hainan, uma filha de Zaga que lhe oferecera séria resistência no Criterium de Potrancas de 46.

A carreira esteve à altura de suas tradições. Tiveram os carreiristas uma luta árdua e emocionante durante toda a réta entre as duas esplêndidas éguas. Afinal, no último galão, o triunfo sorriu à invicta, que demonstrando um grande coração, conseguiu quebrar sua teimosia adversária quando parecia que ia conhecer pela primeira vez o fel da derrota. Esplêndida, sob todos os pontos de vista, a "performance" da "crack" paulista. Bem que parece o título que ostenta. Acompanhou a carreira com vivacidade desde o pulo, seguiu de perto sua mais ferrenha rival e após ingentes esforços logrou dobrá-la a poucos metros do disco de chegada. Espetáculo soberbo!

Foi algo demorada a partida do G. P. Henrique Possolo. Dada, afinal, em bom momento, surgiu à frente Desforra, seguida de Hainan, Garbosa, Heliada e as outras. Mas esteve pouco na dianteira a representante do turf paulista, porque Hainan a dominou, o mesmo fazendo Garbosa. Hainan fez um "train" severo, entrando na grande curva com um corpo sôbre a rival. Ambas se distanciaram das adversárias e separada ainda por pequena diferença entraram na réta. Nêsse ponto, procurou então Ullôa fugir com Hainan, logrando tirar um corpo de diferença. Mas Rigoni fustigou sua Garbosa, a filha de Lolita correspondeu a seus apêlos, diminuindo gradativamente a superioridade da outra. A carreira esteve então indecisa até as pedras, não se sabendo se Hainan conservaria a pequena diferença ou se Garbosa a dominaria. Até que, em cima do disco, Garbosa livrou cabeça, conquistando o clássico e conservando seu honroso título. Estava vencida mais uma etapa da sua campanha sensacional.

Heliada foi terceira, correndo apreciavelmente, e as outras nunca estiveram no páreo. E o tempo foi relativamente bom, devido ao péssimo estado da raia.

A difícil vitória de Garbosa nos deixa dúvidas sôbre sua vitória no próximo domingo, no Outono, quando terá que enfrentar os machos. Diante de Holkar, Jundiahy, Havano e outros, seu título ficará ainda mais ameaçado. E teremos, caso ela corra, outro páreo sensacional.

Do programa de domingo próximo, fará parte o grande prêmio "Outono" (primeira prova da tríplice corôa), em 1.600 metros e dotação de Cr$ 150.000,00.

São em número de 25 os inscritos, entre eles Furão, Caxambú, Garbosa Bruleur, Garibalito, Heighland, Jundiahy, Hero II, Holkar e Hainan.

Teremos, assim, outra carreira sensacional.

Ramon Pacheco não estreou bem

Montando Editor, no sábado, e Cordon Rouge, Caviar e Mio, ontem, estreou o joquei Ramon Pacheco, importado pelo Jockey Club Brasileiro e em vias de ser contratado pela coudelaria Rocha Faria.

Não impressionou bem o jovem piloto, mas deve ser levado em conta a natural emoção por ser a primeira vez que se apresenta em público. A direção dada a Cordon Rouge, principalmente, deixou muito a desejar.

Contudo, é prematura para um juizo seguro sôbre Pacheco e, assim, aguardaremos suas atuações próximas.

Ótimo exercício de Miron

Preparando-se para o grande premio "São Paulo", o crack Miron fez, hoje, um exercício em 2.400 metros, montado pelo Reduzino Freitas.

O filho de Cartaginês foi esperado nos 1.500 por Taquemão (Geraldo) tendo no final deixado êsse companheiro a vários corpos e marcado o tempo 163", sendo a volta fechada (2.040) em 138,1/5 e os últimos 1.600 em 109, convindo salientar que a raia estava péssima.

Miron, cujo estado é ótimo deverá, assim, disputar aquela carreira para a qual sua presença estava dependendo do trabalho. E esse foi bom.

Trabalhos desta manhã

Animadíssima esteve a manhã de hoje no hipódromo, onde numerosos "turfmen" se encontravam para assistir aos trabalhos.

Os exercícios anotados pelo nosso representante foram os seguintes:

Giria — Waldir — 1.000 em 68
Hylas — Edio — 1.400 em 95
Cotiara — Lad — 1.400 em 96
Milagrosa — L. Coelho — 1.500 em 10 2/5
Folia — R. Filho — 1.600 em 111
Chachim — Claudemiro — 1.500 em 100 2/5
Jubal — J. Coutinho — 1.500 em 102
Zagreb — A. Araujo — 1.400 em 96 1/5
Fandango — Lad — 1.400 em 93
Bacharel — R. Pacheco — 1.600 em 107
Banco — Neves — 1.600 em 111
Sálaga — A. Araujo — 1.600 em 106 3/5
Helper — Leigton — 1.000 em 68 3/5
Iva — Salustiano — 1.000 em 66
Salvada — Greme — 1.400 em 94
Uristrio — Mezaros — 1.600 em 108 1/5
Apoteose — Irigoyen — 1.600 em 111
Camorra — A. Portilho — 1.500 em 102 3/5
Hurona — Irigoyen — 1.600 em 107
Evelyn — J. Ullôa — 1.000 em 67 3/5
Manduba — Câmara — 1.200 em 82
Old Plaid — Lad — 1.400 em 97
Scorpion — R. Filho — 1.00 em 115
S. Kid — J. Ullôa — 1.400 em 93 4/5
Jundiay — Castilo — 1.600 em 108
Havano — Barbosa — 1.600 em 101 (grama)
Helênico — Ullôa — 1.200 em 80
Mangil — Salomão — 1.000 em 68
Jacomi — Domingos — 1.600 em 102 (gramas)
Miron — Reduzino — 2.400 em 163
Miron — Reduzino — 2.040 em 138 1/5
Miron — Reduzino — 1.600 em 109
G. Lady — Waldir — 1.600 em 106
Caxambú — Domingos — venc. G. Lady
Nero — Irigoyen — 1.600 em 110
Ladyships — J. Ullôa — venc. Nero.
Glycinia — Leighton — 1.000 em 67
Crisete — Lad — venc. Glycinia
Halo — Ribas — 1.400 em 96
Izarri — Salustiano — venc. Halo
Cice — Expedito — 1.600 em 113 2/5
Binga — J. Coutinho — venc. Cice
Sobeo — Macedo — 1.600 em 114
Lotus — A. Araujo — Venc. Lotus.

GAMBETA NO CENTRO

Manay e Barreto, fora de combate — Alterações provaveis no "onze" uruguaio

O "placard" mudo do Pacaembú deu sangue novo aos uruguaios tão pessimistas, quando pisaram solo brasileiro para o primeiro encontro da "Copa Rio Branco". O próprio técnico Marcelino Perez de descrente passou a encarar o segundo jogo com grandes esperanças de vitória. Nem mesmo o fator desfavoravel do ambiente, aos brasileiros, influiu no espirito dos visitantes que pisaram ontem o Rio satisfeitos e cheios de entusiasmo e confiança. Aliás essa expectativa de otimismo dos uruguaios deve valer como advertência aos nossos "cracks". Necessário se torna pisar o gramado respeitando a força do adversário e tentar a vitória com sangue e disposição.

Gambeta no centro da intermediária

O scratch uruguaio deverá apresentar uma linha média diferente com Gambeta no "pivot", e Luz de médio direito. Essa modificação será feita em consequências do estado fisico de Manay e da conduta de Barreto no Pacaembú, que não satisfez ao treinador Marcelino Perez. Manay está contundido e fora de combate e Barreto mostrou-se moroso demais no gramado. Marcelino acha que Gambeta no centro da intermediária fortalecerá a vanguarda uruguaia, assim como também dará um ritmo de maior velocidade à intermediária.

Individual, à noite

Os uruguaios realizarão esta noite um bate-bola e um leve individual sob as ordens de Marcelino. O objetivo do exercicio é a maior adaptação aos refletores do São Januário.

Comentando a corrida de ontem

O reaparecimento da invicta Garbosa Bruleur em competição com a terrivel Hainan, explicava bem porque tão grande era a assistência, ontem, no hipódromo da Gavea. Arquibancadas e pelouses estavam repletas e motivo não houve para descontentamento.

Foi simplesmente sensacional o duelo travado entre aquelas excelentes eguas, desde o pulo à chegada e notável, sem dúvida o melhor de todos até agora, o triunfo obtido pela filha de Tintoretto, que deixou positivada, mais uma vez, sua valentia.

Hainan e Garbosa Bruleur sairam brigando e passaram de viagem por Desforra que ficara na frente, tendo nos 1.200 Rigoni, a pouco e pouco, permitido que a adversária livrasse um corpo, dando, assim, uma alça a sua pilotada, enquanto as outras ficavam longe. Depois da curva Garbosa Bruleur começou a descontar a vantagem e estava quase na mesma linha de Hainan quando, nos 160 metros, tropeçou e a inimiga fugiu-lhe um corpo, parecendo impossivel vencer a batalha.

Mas Rigoni firmou novamente sua pilotada e pediu um último esforço, vendo-se então, surpreendentemente Garbosa Bruleur em rápidos galões voltar à carga endente Garbosa Bruleur e, em cima do disco, livrar cabeça para obter o mais sensacional triunfo de sua campanha regressando à repesagem debaixo de verdadeira ovação.

O terrivel Luiz Rigoni inexcedivel na direção dada à filha de Tintoretto.

Hainan perdeu honrosamente, mostrando-se tão ligeira quanto dura. E' ótima egua, cuja campanha será brilhante. As outras concorrentes nunca estiveram na carreira, sendo Heliada a terceira, longe.

A tarde foi propicia aos azaristas, porquanto o único favorito a vingar foi Garbosa Bouleur. Todos os outros falharam, coisa, aliás, de corrida.

O consagrado Domingos Ferreira obteve dois belissimos triunfos, com Ariró e Guido, ambos em finais de sensação, pondo à prova que não lhe faz sombra qualquer profissional importado.

Adão Ribas, em evidente progresso, guiou de modo a receber elogios, os animais Coquetel e Judas, este no pareo lotérico da tarde.

A eliminatória dos 2 anos, teve como heroina a potranca Luva, muito bem guiada pelo Salustiano Batista. Vargem Alegre, que debutava, impressionou bem, o mesmo não podendo se dizer do Gonguê.

O pareo restante foi ganho por Fritz Wilberg, em boa atropelada, pilotado por O. Macedo, há muito afastado do vencedor. Mio formou a dupla, correndo bem.

No Rio será diferente...

Opinião unânime dos cracks brasileiros — Impressões de Ruy, Heleno, Cláudio e Augusto

SÃO PAULO, 31 (Dos enviados especiais de A NOITE) — O quadro brasileiro que realizou três ensaios de pleno agrado não correspondeu à expectativa. Não resta dúvida que a conduta dos torcedores paulistas, vaiando os nossos patricios, influiu consideravelmente na pouca produção dos players. É interessante salientar que no treino de quinta-feira última, o ponteiro Chico atuou debaixo de vaias. Mesmo assim, o extrema vascaino, que no momento ostenta magnifica forma, assinalou nada menos de três goals. Flavio Costa, diante disso, orientou-se por uma escalação psicológica e politica, colocando Lima na ponta esquerda. Entretanto, o ponteiro palmeirense não correspondeu e, foi mesmo um elemento quase que inutil em campo, tanto que a própria torcida paulista acabou por pedir a inclusão de Chico.

Quando terminou a peleja, a reportagem de A NOITE dirigiu-se para o vestiário dos brasileiros.

E' melhor jogar no Uruguai — Fala Ruy

Ruy não se mostrava triste com o empate. Assegura que no Rio, o Brasil vencerá, pois a torcida carioca sabe torcer pelo Brasil. O excelente médio sampaulino queixava-se da conduta da torcida bandeirante, dizendo:

— "O quadro brasileiro não vinha produzindo, mas, melhoraria com o decorrer do prélio. Mas as vaias puseram tudo a perder. Assim, é melhor jogar no terreno do adversário. Lá, as vaias, em vez de desanimar, incentivam o quadro à vitória."

Tambem Claudio

Tambem o ponteiro Claudio não gostou da conduta da torcida. Assegurou que as vaias levaram o quadro no descontrole e à quebra do conjunto. O ponteiro palmeirense afirmou que no Rio os uruguaios serão abatidos.

Regresso hoje mesmo para o Rio — disse Heleno

Heleno estava irritadissimo com o procedimento da torcida paulista. O notavel centro-avante, falando a A NOITE declarou:

— "Esperava seguir amanhã, pela manhã, para o Rio, mas diante do que se passou hoje, regresso esta noite, pelo "Cruzeiro do Sul" em companhia de Flavio Costa. A C. B. D. tem que tomar providências para que não se repita o triste espetáculo de hoje.

— Culpas à C. B. D.? — perguntamos.

— Sim. Em matéria de jogos internacionais, onde estiver em jogo o nome do Brasil, as partidas não podem ser disputadas em São Paulo. No estádio do Pacaembú têm-se a impressão de estar jogando em um país estrangeiro.

E, Heleno, concluindo:

— Regresso hoje mesmo para o Rio de Janeiro. Lá, sim. É diferente e a gente se sente em casa..."

No Rio, não tenho a menor dúvida — Fala Augusto

Augusto cumpriu na peleja de sábado a sua maior "performance" desde que atua no football. Esteve soberbo o zagueiro cascaino. Aliás, ele, Danilo e Luiz Borracha foram os únicos que escaparam das vaias. Augusto recebia os cumprimentos de seus companheiros e, em palestra com a reportagem de A NOITE, declarou:

— Em São Januário, dentro de um ambiente favorável, isto é, ambiente verdadeiramente nosso, o Brasil vencerá. O nosso quadro é bom e pode perfeitamente vencer no Rio.

Ademir e a falta de sorte

Ademir não se conformava com a sua atuação. O notavel atacante tricolor queixava-se da falta de sorte, em certos lances que poderiam ter perfeitamente definido a luta, principalmente um no 1.º tempo, quando, sozinho, em frente a Maspoli, atirou por cima do arco.

Ademir, a seguir, abraçou Flavio Costa e afirmou que no Rio o Brasil levará a melhor, porque a torcida carioca ajudará com o seu incentivo os brasileiros a levarem a melhor.

RECORDISTAS

Foi bastante apreciavel o nivel técnico do Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação, registrando-se resultados convincentes em várias provas. Dois "records" de classe foram superados, por Talia Rodrigues, na prova de 100 metros, meninas juvenis, nado livre, com o tempo de 1'15"3, e Ricardo Cayanema, na prova de 100 metros, aspirantes, nado de costa, com o tempo de 1'14"6. Na gravura aparecem os dois recordistas após as vitórias que assinalaram.

Facil vitória do América

Abatido o Madureira por 7 x 0 — Liminha, que estreou, foi o "scorer"

Depois de uma temporada razoavel, treinando em gramados gauchos, o onze do América reapareceu na tarde de ontem ante os seus torcedores para enfrentar a equipe do Madureira.

O jôgo em si foi de uma monotonia a toda prova, pois a equipe do América, senhora de jôgo mais vistoso e eficiente do que o de seu adversário não teve dificuldade para o vencer pelo espetacular escore de 7x0.

Depois de uma preliminar sem expressão na qual reuniu as equipes do Madureira (aspirantes) e o Irajá, que teve como vencedor a equipe local pelo escore de 8x0, teve inicio o embate principal. Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

MADUREIRA — Nenen; Mário Brandão (depois Bicudo) e Julinho; Valdo (depois Olavo), Nilton (depois Spina) e Esteves; Betinho, Denônio, Baiano (depois Bidon), Beijinho e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni (depois Vicente); Batista (depois Walter) e Grita (depois Ariovaldo), Oscar (depois Hilton), Humaitá e Castanheira Maxwell, Liminha, Cesar (depois Wilton) e Ari (depois Esquerdinha).

O jogo

Sob as ordens do sr. Alzilar Costa, tem inicio o encontro precisamente ás 15,40, coube a Cesar movimentar o encontro, depois de diversas investidas da equipe americana coube ao comandante rubro abrir a contagem quando eram passados 5 minutos de jôgo.

Novamente o América faz funcionar o placard sendo este de autoria de Liminha, passados 28 minutos do transcurso do embate, novamente o placard é movimentado para o América tento este de autoria de Maxwell. Regista-se nos 31 minutos um penalti contra o América e o ponta Betinho cobra mal, pois Osni defende colocando para escanteio. Liminha, ás 16,15 consigna o 4.º tento da equipe rubra. Aos 38 minutos de jôgo do primeiro tempo há um penalti, contra o Madureira que batido pelo ponta Ari não é aproveitado. Com um minuto e meio para finalizar o primeiro tempo, Cesar consigna o quinto goal para a sua equipe, tento este de penalti.

Na segunda etapa a equipe americana obteve mais dois goals, por intermédio de Lima e Esquerdinha e com o placard acusando o escore de 7x0 pró-América o arbitro Alzilar Costa dá por terminado o embate amistoso.

A renda

Pelos portões de Conselheiro Galvão passaram a importancia de Cr$ 15.326,00.

O juiz

Conforme já falamos arbitrou este encontro o sr. Alzilar Costa, que foi um bom arbitro.

Maneco no vestiário

No intervalo do primeiro tempo o vestiário americano recebeu a visita do insider Americano Maneco, que chegou hoje de manhã de São Paulo e foi assistir o jôgo de seu clube.

EM NITERÓI

O Niteroiense venceu o Canto do Rio por 1 x 0

Realizou-se, ontem à tarde, a rodada inaugural do campeonato niteroiense. Do programa de quatro partidas constou o jogo Niteroiense x Canto do Rio e que foi considerado como principal, em face da rivalidade, entre os dois tradicionais gremios. E a peleja, se foi falha de técnica, correspondeu, todavia, no que diz respeito ao entusiásmo, sendo renhidamente disputada. De principio a fim o jogo desenvolveu se com equilibro, só se definindo aos quarenta minutos da fase final a favor do alvi-negros. Esse resultado deve ser considerado como justo, como não seria injusta a vitória do Canto do Rio. O tento foi consignado por China, aproveitando-se de uma rebatida do arqueiro Aledio.

Sob as ordens do juiz Agenor Blening, que agiu bem. Assim formaram as equipes:

Niteroiense: — Fernando — Milton e Pacifico — Nelson Agnelo e Erdy — China — Odaleo — Antonio e Waldir.

Canto do Rio: — Aledio — Gerson e Ivan — Mario — João e Lecir — Luciano — Bolão — Musica — Juldemar e Carlitos.

O Espírito Santo levantou o Início da Segunda Divisão

Realizou-se sábado à noite, no estádio Caio Martins, o Torneio Inicio da 2.ª Divisão. O Certame que constituiu um ótimo espetáculo esportivo, teve como vencedor o quadro do Espirito Santo, que, de fato, fez jús ao triunfo final, pois apresentou uma boa equipe, demonstrando ótimo espirito de luta. A ordem dos jogos, foi a seguinte:

1.ª prova — Espirito Santo x Cruzeiro — venceu o Espirito Santo por 2 tentos e 1 corner x 1 corner.

2.ª prova — Maritimo x Paulistano — venceu o Maritimo por 1 tento e 1 corner x 1 corner.

3.ª prova — Uruguai x São Francisco — venceu o São Francisco por 1 corner x 0.

4.ª prova — S. C. Vila x Espirito Santo — venceu o Espirito Santo por 1 tento x 1 corner.

5.ª prova — Maritimo x São Francisco — venceu o Maritimo por um corner x zero.

Final — Maritimo x Espirito Santo — venceu o Espirito Santo por 1 corner x zero.

Duas fases da peleja América x Madureira

CARTAZ SUBURBANO

O quadro de aspirantes do Madureira venceu facilmente a equipe principal do Irajá — O tricolor suburbano manteve a sua invencibilidade — Nova América x Manufatura, a sensacional peleja de domingo próximo, na inauguração do novo estádio do Olaria — Outras notícias

O IRAJÁ NÃO ESCAPOU DA GOLEADA — O quadro do Irajá decepcionou no cotejo travado com o conjunto de aspirantes do Madureira. O grêmio da Segunda Categoria atuando fracamente viu-se abatido pelo tricolor suburbano pelo elevado score de 8 x 0. O Madureira, por sua vez, além de conseguir espetacular vitória, manteve a sua invencibilidade frente aos clubs da Segunda e Terceira Categoria.

*

NOVA AMÉRICA x MANUFATURA — Finalmente domingo próximo, teremos a inauguração de uma boa parte das arquibancadas do novo estádio do Olaria Atlético Club. Sem dúvida, um dos grandes acontecimentos do domingo esportivo. O Olaria, querendo prestar uma homenagem aos seus antigos companheiros de lutas, convidou para a peleja preliminar as equipes do Manufatura e do Nova América. Essa partida é aguardada com invulgar interêsse.

O Tiboim venceu o S. P. R.

Mais uma belissima vitória conseguiu o Tiboim F. C., desta vez sobre o valoroso quadro do S. P. R. F. C., pelo expressivo escore de 3x1, tentos de autoria de René (1) e Esquerdinha (2). No quadro do Tiboim F. C., não há valores individuais a destacar pois todos os elementos jogaram pelo afan da vitória.

O quadro do Tiboim F. C., entrou em campo com a seguinte constituição:

Silvio, Osvaldo e Marino, Orlando; Ademar e Helio, Zé Maria, Miro, René — (Celso) Alvaro e Esquerdinha.

O E. C. Norma venceu o Imparcial

Realisou-se o jogo amistoso entre o S. C. Norma X Imperial F. C. no campo de Cerâmica F. C., sagrando-se vencedor o primeiro pelo escore de 4x0 goals de Nelson 2, Waldemar, 1, Basilia, 1.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

Nilton (Rey), Walter I e Walderesse; Waldemar, Jorge Basilio, Ary e Nelson.

O Paulicéia venceu o Carioca F. Club

Em Duque de Caxias teve lugar o encontro entre o clube local, o E. C. Paulicéa e o Carioca F. C., de Ramos, cujo resultado foi favorável ao primeiro, pelo escore de 4x1, goals de Osmar, 2, Bira e Zizinho.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição: Belmiro — Américo e Clésio — Adalto — Diogenes e Wilson — Bira — Osmar — Zizinho — Jóca e Pedro.

Na preliminar venceu ainda o clube caxiense, por 1x0.

O Tiboim aceita jogos

A Diretoria do Tiboim F. C. avisa aos seus co-irmãos que se acha sem compromisso para os meses de maio em diante. Outrossim avisa que possue praça de esportes. Qualquer entendimento com Nilson, pelo telefone: — 20-3002 ou correspondência para a rua Tiboim n.º 741 — Braz de Pina.

Pacifico x Senhor dos Passos

No campo da rua Dois de Maio, realizou-se um encontro entre os "teams" do Pacifico e Senhor dos Passos cabendo a vitória a este último, pela contagem de 4x3.

24 de Maio x Harmonia

Preliaram, no campo do 24 de Maio, o conjunto local e o do Harmonia. A peleja teve um transcurso dos mais movimentados, farto de bons lances e terminou com a difícil vitória do primeiro pela contagem de 3x2.

Unidos de São Francisco x Santa Teresa

Em seus dominios, o Unidos de São Francisco deu combate ao Santa Tereza no qual se impôs pela contagem de 6x1.

Roial x Paula Matos

Em seu campo, na tarde de ontem, o Roial defrontou-se com o Paula Matos numa luta que deixou boa impressão e da qual conseguiu sair vencedor pela contagem de 4x1.

Progresso F. Club

Querendo completar o seu calendário para o corrente ano o Progresso F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu 1.º quadro, em festivais ou amistosos em campo adversário. Entendimentos para a Rua Vaz da Costa n.º 35 — Inhauma, endereçada p. Manoel Augusto Rosa.

Tupan x Oriental

O Tupan e o Oriental realizaram, num dos campos da "Cidade Olimpica" uma peleja que transcorreu monota e desinteressante, tendo, a vitória, sorrido ao primeiro, por 6x1.

O Atlântico aceita jogos

Estando sem compromissos para todos os sábados e domingos do mês de abril próximo, o Atlantico F. C., por nosso intermédio comunica que aceita jogos no campo do adversário. Correspondências para o Ginásio Leopoldo.

Ana Neri x Del Mare

Mediram forças, no campo da rua Marechal Bittencourt, os quadros do Ana Neri e do DelMare, levando a melhor o primeiro pela contagem de 3x1, após um bom jogo.

Geraldo, Antonio e Elmir foram os autores dos tentos do vencedor, que atuou assim organizado:

Orivaldo: Haroldo e Airton: Elmir, Hamilton e Frazio: Antero, Valquir, Geraldo, Felipe, e Antonio.

Engenho Novo x 11 Terriveis

Realizou-se no campo da rua Dois de Maio, um encontro entre os quadros do Engenho Novo A. Club e 11 Terriveis acusando o marcador um honroso empate de 1 tento. Paulinho marcou para o Engenho Novo cuja turma atuou assim constituida: Beto; Enoch e Pitanga; Dino, Milton e Gerson; Paulinho, Elumarro, Seita, Fernandosia e Helio.

O Dakar E. C. elegeu a nova diretoria

O Dakar Esporte Clube, constituido por estudantes, em assembléia geral ordinária realizada, esta semana, elegeu a nova diretoria para gerir os seus destinos no corrente ano, a qual está assim constituida: presidente, Osvaldo Florindo; vice-presidente, Ary F. Garcias; secretário, Pascoal Caputo; tesoureiro, Edno M. Negrão; diretor social, Humberto Coutinho; diretor de esportes, Milton V. Menezes; diretor de volleyball, David Lula; diretor de basketball, Acson Arezo; diretor de football, Aldo A. Coutinho.

Esporte Club Bola Sete

Em assembléia geral realizada foi eleita a nova diretoria do E. C. Bola Sete para o perodo de 1947, e que ficou assim constituida:

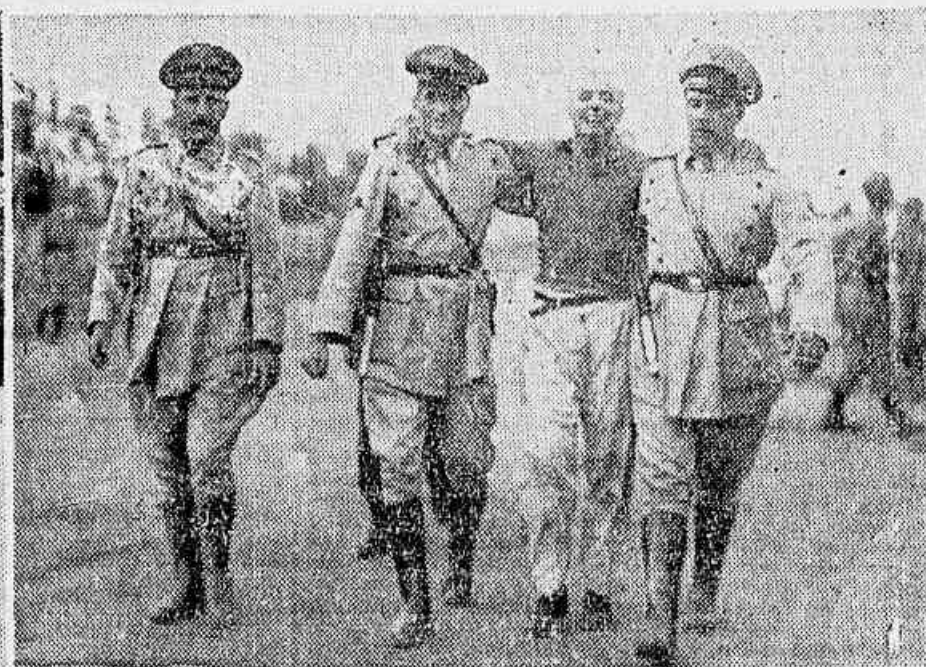
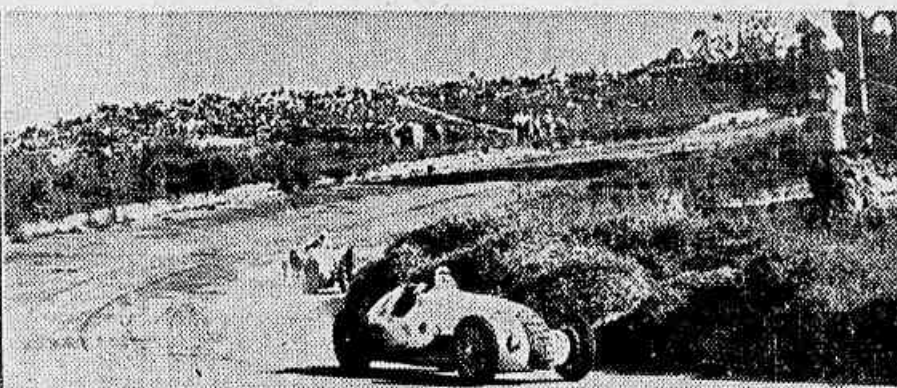
Presidente, José Liodato Alves da Silva; secretário, Nercilio de Souza; tesoureiro, Oswaldo Silva; diretor de esportes, José A. da Silva; diretor social, Jurandir Silva.

No Vitória Esporte Club

O Vitória E. C. em sua última reunião de assembléia geral, elegeu a seguinte diretoria, presidente, Archibaldo Omena; secretário, Enyr Amorim de Souza; tesoureiro, Mário Amorim de Souza; diretor social, Aldyr Aristides Guilhem, diretor de esportes, Roberto Amarim de Souza.

CONTRATADO PELO BOTAFOGO O PONTEIRO PORTUGUÊS ROGERIO

REFORÇOS DE MONTEVIDÉU

Os delegados uruguaios comunicaram-se com Montevidéu, pedindo reforços para o jogo de amanhã. Rodolfo Pini ou Obdulio Varela e W. Gomez, ou Schiafino são os elementos que Marcelino Perez aguarda para a escalação definitiva de sua equipe

NA PROVA DE INTERLAGOS — A prova de Interlagos monopolizou as atenções dos paulistas no domingo, o que se justificava pela presença de volantes renomados do estrangeiro e nacionais. Além disso, esperava-se um duelo entre Francisco Landi e o "ás" mundial do volante Achille Varzi, duelo que, realmente, se travou levando a melhor o italiano, que venceu quando tinha a corrida perdida, não fôra a parada forçada de Landi, quando faltavam quatro voltas para o término da prova, para mudança de pneus. Tudo teria sido brilhante não fôra o acidente provocado por uma derrapagem de Villaresi, que resultou em nove feridos e um morto entre os assistentes. Na gravura aparecem, nas extremidades, amparado por policiais, depois de ser cuspido fora de sua "Masserati", Varzi, saboreando uma água mineral depois de vencer a Chico Landi em uma das muitas curvas do percurso, sendo perseguido por Varzi

NOVO SCRATCH, PARA A VITORIA!

Os brasileiros pisam o gramado, animados e confiantes, mas são mal recebidos pelo público paulista, que trocou o incentivo dos aplausos pelo descontrole das vaias

Animados e confiantes os jogadores brasileiros - Quatro alterações em vista - Revisão medica antes da escalação oficial - Esclarecimentos oportunos do treinador à reportagem de A NOITE

Os cracks brasileiros já se encontram desde cedo na concentração de São Januário sob os cuidados médicos do Dr. Amilmar Giffoni e sob a assistência técnica de Flávio Costa. Aquela desolação pelo resultado de sábado no Pacaembú desapareceu para dar lugar a novas esperanças de vitória. Os jogadores brasileiros se sentem mais animados e dispostos para a luta decisiva com os uruguaios. Acham todos que dentro de um ambiente mais favoravel e com o estimulo do público carioca não será empreitada difícil derrotar o bravo selecionado da camisa celeste. Justificam os nossos cracks, a fraca atuação de sábado em face do tratamento hostil recebido por parte da torcida bandeirante. O próprio técnico Flavio Costa conversando com a reportagem de A NOITE a respeito do insucesso de sua equipe teve ensejo de fixar o fenômeno que se passa na paulicéia onde o público não chega a ser exigente mas é incontentavel. Hostilizaram Chico no treino, aplaudiram Lima e depois gritaram pela volta de Chico. Isso não chega a ser uma demonstração de conhecimentos futebolisticos e muito menos desejo incontido de vitória, e sim partidarismo, propósito de destruir um trabalho criterioso e honesto.

Chico não estava fisicamente bem

Encerrando as suas declarações a reportagem, Flávio Costa fez a seguinte revelação. "Respeito a crítica que considerou um erro a substituição de Chico por Lima. De fato o ponteiro carioca atravessa uma fase técnica superior a do dedicado jogador bandeirante. Todavia, de acôrdo com o médico, resolvi colocar Lima em campo exatamente porque Chico não estava fisicamente bem para a luta".

Alterações que serão resolvidas à tarde

As alterações a serem introduzidas na equipe nacional não estão oficialmente resolvidas. E' possivel que se confirme o aproveitamento de Haroldo na zaga ao lado de Augusto, de Eli na intermediária e dos ponteiros Tesourinha e Chico. Aliás quanto a Tesourinha a sua colocação por enquanto não está nas cogitações do técnico que poderá apenas aproveitar o grande ponteiro gaucho no transcurso do jogo de amanhã.

CORTANDO O PANO

Não se pode negar a ninguem o direito de critica. Mas mesmo áquele que critica não deve faltar o senso de equilibrio que é o responsavel direto pelas atitudes que dignificam. Isso é coisa que ninguem contesta desde que se deixe guiar pela razão, sem permitir que o partidarismo cego dite normas a seguir. O comentário vem a propósito do modo pouco correto com que se portou no Pacaembú, a torcida paulista. Vaiando os brasileiros, visando especialmente os elementos que não nasceram em São Paulo, os adeptos do football da terra do café deram uma prova cabal de um bairrismo inexplicavel e fora de tempo, uma vez que no campo da luta estavam onze rapazes defendendo as cores esportivas do Brasil. Grande parte da culpa do resultado do match se deve à torcida bandeirante. Não sabemos se ela se orgulha disso, ou, se agora, passado algum tempo, remoi o remorso de sua falta imperdoavel...

ALFAIATE

FIGURINO, a única no gênero — Sugestiva, interessante e vestida em rotogravura colorida

João Luiz Daudt na presidência da "FARG"

PORTO ALEGRE, 31 (A.) — Em reunião da Federação Atletica Riograndense, foi eleita a sua nova diretoria, que tem na presidência o conhecido esportista João Luiz Daudt, que na última reunião da antiga diretoria, foi suspenso por 90 dias. Essa penalidade entretanto, somente vigorará, após o compromisso do citado arremessador com a C. B. D., como integrante, que é da sua equipe, que tomará parte no próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

MASPOLI, O "CRACK" E "GENTLEMAN" — Mas entre os visitantes uma figura houve que se destacou sobremaneira. Referimo-nos a Maspoli. O atlético arqueiro uruguaio constituiu uma grata surpresa para todos; além de se revelar um goleiro extraordinário, mostrou ser tambem um verdadeiro "gentleman". Armental teve em Maspoli um ótimo auxiliar. Assim é que o arqueiro dos celestes se incumbia de acalmar os ânimos dos companheiros e no lance do Lorenzo foi quem chamou o zagueiro à ordem, fazendo-o compreender que não devia desrespeitar o árbitro. É esse arqueiro de valor incontestavel e de um cavalheirismo extraordinário que o Rio vai conhecer amanhã e nós o apresentamos aqui numa bela e dificil defesa

E' a mais linda pista do mundo...

Disse Viloresi, mas acrescentou: "as suas curvas elevadas constituem grandes dificuldades para o corredor

O volante italiano Luigi Viloresi, vencedor das provas internacionais realizadas na Argentina e, um dos mais renomados corredores europeus, não foi feliz em Interlagos. Antes da corrida, aliás, Viloresi em palestra com a reportagem de A NOITE, teve ocasião de esplanar o seu ponto de vista sobre o circuito:

— "Isso aqui é a mais linda pista do mundo, para o público. Mas, para o corredor é algo dificil, mormente por causa das curvas e as suas elevações".

Recordista da volta

Correndo em equipe com Varzi, o ganhador da prova, Viloresi competiu numa "Maseratti" de 1.500 c.c. E, no momento que julgou oportuno, pisou de tal sorte, que bateu o recorde da volta, com o tempo de 3' 50" 2/10, enquanto que os outros melhores foram de Varzi, 3' 52" 3/5 e Chico Landi, 3' 53" 3/5.

Perigo na Gávea

Segundo os observadores mais autorizados, Viloresi será o mais sério concorrente à Gávea. Isso por que, sendo cognominado o "Rei das Curvas", Viloresi terá corro e cenário ideais para as suas exibições.

Nada sofreu

Com referência ao desastre de ontem, por culpa do seu box, pois desde a 15.a volta os seus pneus estavam na lona, Viloresi foi quem menos sofreu. Nem precisou dos socorros da assistência, pois nada de grave sofreu. Aliás, não fosse a manobra ousada que fez por ocasião da derrapagem, o número de vitimas seria assustador.

SALVADOR, 31 (Asapress) — O "S. C. Baía", solicitou permissão à Federação Baiana de Desportos Terrestres, para convidar o Flamengo a realizar nesta capital, uma temporada no próximo mês de abril.

JOÃO ETZEL? MARIO VIANA?

O juiz brasileiro para funcionar no segundo jogo da Copa Rio Branco ainda não está definitivamente escalado. As opiniões estão divididas, e as informações confusas. Há os que antecipam a indicação de João Etzel, por iniciativa da C. B. D., e outros apontam Mario Vianna como o árbitro provável, exatamente, por preferência não só dos uruguaios como também por parte dos responsáveis diretos pela equipe nacional.

Somente hoje à tarde o Conselho Técnico de Football da C. B. D. vai manifestar-se sôbre o assunto.

LUIZ, AUGUSTO, DANILO E JAIR

Os principais elementos da seleção brasileira — Claudio e Lima não corresponderam e Ruy não cumpriu as determinações do técnico

SÃO PAULO, 30 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Foi a seguinte a conduta dos jogadores brasileiros que integraram a equipe da C. B. D. na primeira peleja da "Copa Rio Branco":

Luiz — Figura espetacular. Mostrou qualidades excepcionais. Defendeu com escanteio um pelotaço de Burgueno, no primeiro tempo, que empolgou a multidão que se encontrava no Pacaembú.

Augusto — Tal como Luiz. Outra figura de relevo. Para falar da sua atuação, basta dizer que cumpriu a sua melhor "performance" desde que jogue football. Não teve uma falha.

Nena — Jogo por alto é um bom elemento. Por baixo e nas rebatidas é muito fraco.

Ruy — Não cumpriu as determinações do técnico, pois em vez de jogar avançado, recuou demasiadamente, obrigando Danilo a grande trabalho.

Danilo — Outro elemento destacado da equipe. Marcou com precisão e auxiliou o ataque com eficiência notavel. Na opinião de Marcelino Perez, foi o melhor dos vinte e dois em campo.

Noronha — Esteve firme na marcação do ponta. Fez um "foul" desnecessário em Garcia. Gesto feio. Merecidamente advertido pelo juiz. Fora desse detalhe, Noronha trabalhou para a equipe.

Claudio — No primeiro tempo realizou duas boas jogadas. No segundo tempo, decepcionou. Perdeu dois tentos certos, inclusive um magnifico passe de Jair na entrada da área.

Ademir — Não teve sorte o atacante tricolor. Perdeu um goal certo e por diversas vezes deixou fugir a pelota em situações favoráveis.

Heleno — A torcida tomou conta de centro-avante patricio. Fez boas e más jogadas. Perdeu o controle e quiz abandonar o campo, o qual não teve o parecer favoravel de Flávio Costa. É interessante salientar que Heleno atuou enfermo, atendendo a inumeros apêlos. Como paga recebeu estrondosa... vaia.

Jair — Não cumpriu uma atuação cento por cento perfeita, mas mesmo assim, foi o melhor da ofensiva. Trabalhou com entusiasmo, proporcionando aos companheiros passes excepcionais.

Lima — Foi o mais fraco do quadro. Basta citar que sendo o querido da torcida paulista, não escapou das vaias.

Maneco — A sua entrada melhorou um pouco, quanto a agressividade, pois, Maspoli teve grande trabalho no final da contenda.

Torneio Início a 6 de abril

SALVADOR, 31 (Asapress) — A 6 de abril próximo, será levado a efeito o Torneio Início do Campeonato Baiano de Football da Divisão de Profissionais, que será disputado em dois turnos independentes, a exemplo do último, sendo campeão de cada turno, o clube que lograr 20 pontos.

Concentrando sete clubes o certame dará um total de 63 jogos, esperando a FBDT que o certame esteja terminado em fins de novembro.

A ESCALAÇÃO DE LIMA SACRIFICOU O SCRATCH E NÃO CONQUISTOU O PUBLICO

A surpresa verificada na escalação do selecionado brasileiro, que enfrentou os uruguaios, sábado último, no Pacaembú, foi a presença de Lima na ponta esquerda. Não se discutem os méritos do popular atacante bandeirante, aliás elemento disciplinado e reconhecidamente dedicado, todavia houve motivos de sobra para que surgisse a estranheza ao ser anunciado o nome do companheiro de Jair na ala esquerda.

Todos sabiam que o posto pertencia a Chico, que ainda no último treino produzira agradável atuação. No entanto, coube a Lima ocupar o posto do titular e, para pouca sorte do técnico, não se saiu bem na missão confiada, perdendo ocasiões decisivas para marcar. Sem dúvida alguma, o objetivo de Flavio Costa era agradar ao público paulista, que tem em Lima o seu "enfant gâté". Com Lima no scratch, naturalmente, a torcida bandeirante teria motivos para apoiar com os seus aplausos a turma que iria defender as côres da C. B. D.

Mas, infelizmente, não foi isso que aconteceu. Achamos que Flavio não andou certo, ao determinar a substituição do Chico por Lima, tanto mais que tal medida não aprovou. O prejuizo do selecionado em troca do apoio da torcida bandeirante não compensou, como todos viram.

Chico seria, na vanguarda nacional o elemento decisivo que faltou. Com vaia ou sem vaia, o ponteiro cruzmaltino não perderia as oportunidades que Lima deixou escapar.

Não compreendemos que Flavio tenha adoptado êsse critério para a escalação do scratch. Principalmente porque, até há pouco, era um técnico de convicções, que não se descontrolava nos momentos dificeis...

Contratado pelo Botafogo o maior ponta esquerda de Portugal

ROGERIO, O "CRACK" DO BENFICA, VEM FAZER UMA EXPERIÊNCIA DE TRÊS MESES

LISBOA, 31 (U. P.) — Há algum tempo, nos meios futebolisticos portugueses se vinha falando que o conhecido crack de football português, Rogério, extrema-esquerda do popular club Benfica havia recebido tentadoras propostas para jogar no Brasil. Um telegrama da United Press, publicado nos jornais lisboetas, veio confirmar esse boato, anunciando que era o Club de Regatas Botafogo, do Rio de Janeiro, que se propunha comprar o passe do famoso internacional português.

Rogério, que fez parte da equipe nacional que foi a Paris disputar no dia 23 último, o 8º match Portugal-França, no seu regresso a Lisboa foi assaltado no aeródromo, à saida do avião, pelos jornalistas que queriam saber da sua boca a confirmação da sua possivel transferência para o Brasil.

Apanhado de surpresa, Rogério esboçou um certo receio de falar. Depois de refletir um momento, começou por mostrar um contrato do Botafogo, firmado por dois dos seus dirigentes, assinado e pronto — tudo em regra. Só falta a assinatura de Rogério. São as seguintes as condições: Cr$ 3.500,00 mensais e despesas de estada, no Rio de Janeiro, alem do pagamento da viagem, por avião, e outras despesas, por um período experimental de três meses. Em caso de mútuo acordo, depois deste periodo, seria completado o contrato e Rogério receberia, imediatamente, Cr$ ... 70.000,00. Alem disso solicitaram-lhe apresentasse uma proposta sua, possivelmente em condições mais vantajosas. Seguidamente Rogério diz que o contrato lhe proporciona, ainda, um prêmio em cruzeiros, por desagio. Se não chegarem a acordo definitivo ser-lhe-ão pagas as passagens de regresso a Lisboa.

Depois de dizer que vai pensar na proposta que lhe é feita, declarou: "Sempre é uma viagem tentadora e o "prêmio" não é nada para desprezar. Tenho amigos, simpatias, gosto do [illegible]... mas é uma grande [illegible]nidade e, em Portugal, [illegible] pode um jogador conquistar benefícios?" Procurarei se[illegible] meu destino.

IMPORTANTE ENCONTR[O]

AVISTAR-SE-ÃO, ESTA TARDE, PAREDROS DO FOOTBALL CARIOCA E O PRESIDENTE DA C. B. D.

Os clubes da Federação Metropolitana, em sua última reunião tomaram conhecimento dos termos do oficio da C. B. D., através do qual a entidade máxima comunicava às sua filiadas que durante o desenrolar do campeonato sul-americano de atletismo estavam suspensas quaisquer competições esportivas.

A Federação Metropolitana, como se sabe, tem o inicio do Torneio Municipal marcado para o dia 13 de julho e consequentemente o seu proseguimento colocase com as datas do certame continental. Assim sendo, a proibição de jogos nas referidas datas iriam prejudicar o cumprimento de todo o calendário futebolistico de 47. Em face disso a Federação não aceitou em principio a determinação da C. B. D., e os termos do seu oficio foram apreciados e discutidos na última assembléia geral.

Entendimento com o presidente da C. B. D.

Ao final das discussões ficou resolvido nomear-se uma comissão de três presidentes para entender-se com o dirigente máximo da C. B. D., a fim de [illegible] os interesses das duas entidades sem maiores prejuizos ou consequências [illegible]. A Comissão composta dos presidentes [illegible], Max Gomes de Paiva e Sigismundo Caldas Barreto comparecerá hoje à séde da entidade máxima, a fim de conferenciar com o Dr. Rivadavia Corrêa Meier. Podemos confirmar já, o nosso noticiário a respeito do assunto, através do qual [illegible] que a Federação [illegible] pleitear da C. B. D., [illegible] para proseguir o Torneio Municipal dentro do periodo [illegible] [illegible], [illegible] das competições e [illegible] [illegible] nacional. O [illegible] Federação [illegible] desejo de não prolongar [illegible] tempo [illegible] oficial [illegible] com a interrupção do Municipal estender-se pelo mês de [illegible]bro.

A NOITE — 2.ª-feira
31/3/47 — N.º 12.528

LETRAS E ARTES

A batalha do direito autoral

Foi reeleito presidente da Associação Brasileira de Escritores o Sr. Guilherme de Figueiredo, e, conjuntamente, foi sufragado para vice-presidente o Sr. Rodrigo Octavio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras. É o encontro de dois espíritos modernos, perfeitamente identificados com o tempo, para enfrentar o grande problema, dos de maior importância para cultura: a questão dos direitos autorais, focalizada objetivamente no ante-projeto da A.B.D.E., já apresentado à Câmara dos Deputados, com o apoio de dezenas de parlamentares, milhares de escritores e algumas respeitáveis entidades do país. Trata-se, pois, de uma aspiração justa, de uma necessidade premente, de um imperativo imediato. Vai prosseguir, portanto, a batalha do direito autoral.

Nada mais simpático e nada mais justo. Corresponde, em primeiro lugar, à natural indenização de todo trabalho e de toda atividade criadora. Porque os intelectuais ficariam desamparados, quando, de um modo geral, se asseguram direitos aos trabalhadores de todas as categorias? Atende, em segundo lugar, a uma grande classe, em regra displicente e desorganizada, que relega para um segundo plano os mais vitais interêsses, seduzida apenas pelo brilho e pelo idealismo de suas manifestações e pronunciamentos.

Mas, acima dessas circunstâncias, que só por si já deveriam merecer a acolhida dos parlamentares e da opinião, há que considerar um interêsse mais amplo ainda, que é o interêsse de toda a coletividade. Não me canso de repetir: escritores e artistas, os intelectuais em geral, são elementos indispensáveis à sociedade e ao progresso, servem mais à coletividade do que cuidam de si. Nunca a inteligência se afirmou tão necessária: chegou a demonstrar que supera a própria fôrça, a mais bruta e violenta das fôrças, quando a solução das guerras passou a sair dos laboratórios de pesquisas e as possibilidades da agressão passaram a mães dos sabios e cientistas, deixando em plano secundário tudo quanto até então constituia o orgulho dos mais atrevidos e audaciosos conquistadores. Se até no terreno da guerra, a inteligência é a matéria prima por excelência, imagine-se o papel formidável que representa na paz e quanto poderá influir na reconstrução do mundo, para que possamos, de fato, antever um período mais longo de tranquilidade e prosperidade.

O papel dos escritores e dos artistas na sociedade moderna é dos mais relevantes. Seu desempenho está, porém, condicionado às condições de vida e sustento. Se forem prestigiados, recompensados, estimulados, darão o máximo de suas possibilidades. Malbaratados, entretanto, apenas tirarão de si aquilo que, em verdade, o seu temperamento não possa conter. Mas, há tanto que esperar deles que é naturalíssimo ampará-los e estimulá-los, menos pelo bem que se lhes faz, mas pelo bem que eles farão a todos nós.

Rodrigo Octavio Filho, ao lado de Guilherme de Figueiredo, será o novo elemento dessa campanha. Deve-se confiar no seu concurso pela lucidez de seu espírito e pela objetividade de seus atos, levando-se em conta ainda a circunstância de associar uma ilustre figura acadêmica a essa relevante tarefa.

C. K.

CENTENARIO DE CARLOS DE LAET — Transcorrendo a 3 de outubro deste ano o 1.º centenário de nascimento do Sr. Carlos de Laet, a Associação Carioca está organizando um programa de solenidades.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PINTURAS — A Ação Cultural Castro Alves realizará, no próximo mês, uma grande exposição de pinturas e esculturas no Teatro Municipal. Metade do produto da venda será em benefício do monumento de Castro Alves, a outra metade entregue aos autores. Grande número de artistas já aderiram. Cada artista que desejar colaborar deve dirigir-se ao Museu Nacional de Belas Artes ou para ali enviar os seus trabalhos, com autorização escrita endereçada à "Exposição Cultural Castro Alves".

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES — A diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes elaborou um ante projeto para o salão oficial, a fim de submetê-lo à apreciação do Sr. ministro da Educação. Foram convocados todos os interessados para submeter o referido estudo aos necessários debates. A Sociedade Brasileira de Belas Artes fará distribuir, exemplares do ante projeto.

INAUGURAÇÕES — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, a exposição de pintura de Dakir Parreiras, no Museu Nacional de Belas Artes.

ENCERRAMENTOS — 1. Ficará aberta até hoje, na Galeria Michel Couturier, a exposição de pintura de Lajos de Jánosa, cuja coleção de paisagens causou boa impressão a todos que a visitaram.

2. Também serão encerradas hoje, as exposições de pintura de F. d'Andréa e Eugenio Pfister, no Museu Nacional de Belas Artes.

CONFERENCIAS — "Castro Alves através dos tempos", pela Sra. Lourdes Freitas Dias, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17,30 horas.

— "Tratamento cirúrgico dos aneurismas artériovenenosos", pelo Sr. Herbert Olivecrona, no Colégio Brasileiro de Cirurgia, hoje, às 20,30 horas.

— "A personalidade de Alan Kardec, pelo Sr. Ismael Gomes Braga, na União Espírita Suburbana, hoje, às 20 horas.

— "Assunto evangélico", pelo Rev. J. M. Pinto, na Igreja Batista, no Meier.

— "Arte, necessidade vital", pelo Sr. Mario Pedrosa, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17 horas.

— "Tratamento cirúrgico da angina do peito", pelo Sr. Herbert Olivecrona, na Sociedade Brasileira de Neurologia, quarta-feira às 10,30 horas.

— "Paixão de Jesús Cristo", pelo Sr. João Moreira Guimarães, na União Espírita Suburbana, quinta-feira, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; Gravuras, na Biblioteca Nacional; Coleções do Museu Nacional, na Quinta do Boa Vista; Museu Simoens da Silva, na rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — Nadia Morlay, no Copacabana Palace Hotel; J. Carvalho no Bazar Stambul; Artes Gráficas, na Associação Brasileira de Imprensa; Henry Jordan Galleries, no Palace Hotel; Pintores nacionais e estrangeiros, na Galeria Montparnasse; Galeria de Arte "Da Vinci", à rua Domingos Ferreira, 59-A; George Downs, no Instituto de Arquitetos.

4.ª Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está organizando o programa da Quarta Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, comemorativa da data da Independência Nacional deste último país e a iniciar-se na primeira quinzena de maio vindouro. Haverá dois tipos de viagem: Itinerário A — por via terrestre, utilizando o trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil e o Trem Internacional da Estrada de Ferro Sorocabana.

Itinerário B — por via aérea — em grandes e modernos aviões dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

CHUVAS ABUNDANTES

CABACEIRAS (Pernambuco), 31 (Serviço especial de A NOITE) — Reina alegria geral em todo o município, devido às chuvas abundantes que fazem prever ótimas safras de gêneros.

NTERRADO VIVO DURANTE 24 HORAS

Impressionante cerimônia levada a efeito pelo "iogue" Swami — Os médicos que o examinaram manifestaram-se espantados

BOMBAIM, 31 (United Press) — Depois de permanecer 24 horas […]rado numa tumba de cimen[…]indo 7 x 1 metros, fican[…]nas e os braços cruza[…]n de provar que podia […] respirar e que podia […]as pulsações de seu co[…]ogue Ramanand Swami […]errado ontem, às 18 ho[…]vida. O yogue Swami […]do sábado, às 18 horas […] tumulo foi colocada […]nde massa de cimento […]

[…] de 10.000 pessoas se […]cam em tôrno do túmulo, […]e abandonando o local […] o yogue foi retirado. O Swami nada parecia ter […]

[…]dicos mostraram-se es[…] afirmando que ordina[…] as pessoas não podem […]a tal confinamento nem […]

[…]S DE TUDO, UM COPO DE LARANJADA

[…]OMBAIM, 31 (Reuters) — A […]são de uma demonstração […]foi presenciada ontem por […] pessoas, quando Shri Ra[…]d Swami, yogue do Hima[…]ol libertado de um pôço […]nereto rigorosamente es[…] onde fôra "enterrado", ali permanecendo durante 24 horas. Quando o pôço foi aberto, Swami despertou do seu "samadhi" (transe yoguistico) e abriu os olhos. Poucos minutos após sair do túmulo, sorriu e quebrou o jejum, tomando um copo de suco de laranja.

"Aqui fala a Casa Branca"...

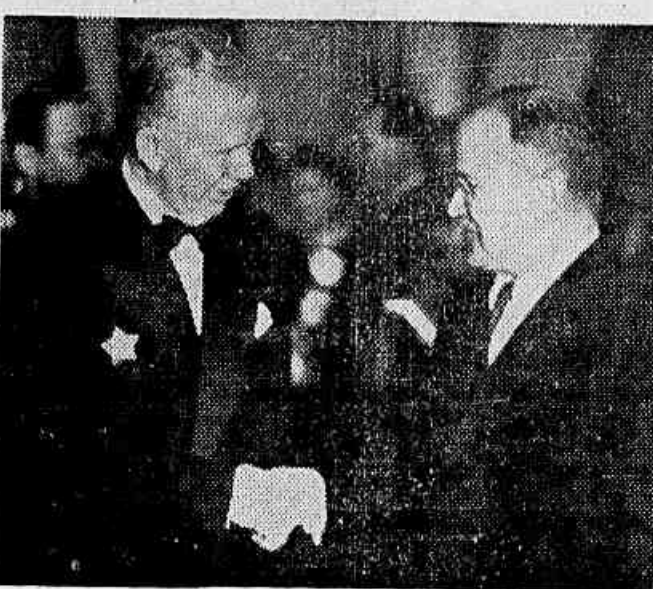
Bevin foi acordado, em Moscou, às três horas, para atender o telefone — E um americano ganhou a aposta

LONDRES, 31 (United Press) — O jornal "Sunday Chronicle" informa de Moscou, que às 3 horas de ontem, o operador telefônico da embaixada britânica recebeu um telefonema de Washington, na qual se dizia que "a Casa Branca desejava falar com mr. Ernest Bevin". Em vista disso, o operador não teve duvida em acordar mr. Bevin, que estava ferrado num bom sono em seus aposentos na embaixada. O sr. Bevin atendeu e a voz perguntou:

"É mr. Bevin quem fala?". E o chanceler britanico respondeu, sonolentamente: "Yes".

E a voz, novamente: "É mesmo mr. Bevin em pessoa?".

E o chanceler britânico: "Yes, yes".

E então, o importuno disse: "Muito obrigado. Sinto muito tê-lo incomodado, porém eu tinha apostado 4.000 dólares, há pouco, como o sr. seria encontrado em Moscou a estas horas...". E desligou o telefone...

HOMENAGEM DA RUSSIA AO GENERAL MARSHALL — Aspecto da recepção efetuada no Aéro Clube de Moscou, quando o general George Marshall acabava de receber, por intermédio de Molotov, uma condecoração russa. O general Marshall, como se sabe, está tomando parte na conferência dos "Quatro Grandes", em Moscou, como delegado dos Estados Unidos. — (Foto do serviço especial de A NOITE).

DESFAZENDO UMA DUVIDA

Ele é, realmente, filho da ex-atriz — Provas concludentes — De Portugal ao Brasil — Não falhou o trabalho do "Carioca-reporter"

João Américo Marques

Sempre que se procura uma pessoa, cujo paradeiro é desconhecido da família, assunto que constitui uma das seções deste jornal há longos anos, e que já realizou farta folha de serviços, temos o cuidado de, em torno das investigações, examinar cada caso dentro da maior discreação e, também, evitar incômodos desnecessários para terceiros.

Aliás, a própria natureza do assunto exige esses cuidados de nossa parte.

Na edição de 5 de novembro de 1944, A NOITE recebeu da Sra. Herminia da Conceição Marques, residente na capital de Lisbôa, rua Alves Corrêa n. 146, 1.º andar, uma carta em que mostrava desejo de conhecer o paradeiro de seu filho João Américo Marques.

Divulgamos essa carta da augustiada senhora. Logo, com a ajuda do "Carioca-reporter", tínhamos a informação de que a pessoa procurada vivia aqui, no Rio, morando na rua Benedito Hipólito. Era um comerciário. A notícia, tão jubilósa, não demorou a chegar a Lisboa. Trocaram-se telegramas entre mãe e filho.

Aconteceu, porém, que a Sra. Herminia da Conceição Marques, nutria dúvida sôbre a identidade do cavalheiro dado como seu filho. Essa senhora foi uma das mais festejadas atrizes do palco português, figura de relevo no gênero dramático e esteve também no Brasil há mais de trinta anos.

A dúvida tinha de ser desfeita. A reportagem de A NOITE, por isso, se pôs de novo em campo. Seria desagradabilíssima uma desilusão.

Provas concludentes

Fomos encontrar o Sr. João Américo Marques em sua residência, rodeado pelos filhos e pela esposa.

— Não tenho dúvidas em apresentar tudo o que me for exigido, a fim de provar que realmente sou filho de Herminia da Conceição Marques. Creio, mesmo, que já dei as mais concludentes provas de que não sou um aventureiro. Tenho mantido correspondência com minha mãe. Numas das suas cartas, fui submetido a um verdadeiro interrogatório. Digo melhor: a um "test". Perguntou-me minha mãe se eu me lembrava em que colégio fui matriculado, quando residíamos no Porto. Perguntou-me o nome da minha madrinha e outras tantas coisas. Apesar de transcorridos mais de trinta anos, ainda tenho gravados na memória muitos fatos ocorridos durante a minha infância. A tudo respondi satisfatoriamente. Aliás, em 1944, toda a minha vida foi divulgada pela A NOITE, ocasião em que mantive minha primeira correspondência com minha mãe.

Ao lado, de Marques, tudo ouvia, atentamente, o Sr. Antônio da Silva Campos, também de nacionalidade portuguesa, recentemente chegado de Lisboa. Afirmou categoricamente que João Américo Marques era filho de Herminia. Estivera com ela em Portugal.

João Américo Marques apresenta-nos, então, a sua certidão de casamento, na qual se lia ser sua mãe, Herminia da Conceição Marques, a ex-atriz dramática. Em seguida, apresenta-nos ainda a certidão de batismo, fornecida pela catedral do Porto, cujos termos são os seguintes:

"Certifico que do livro index de batismo desta freguesia, da Sé Catedral do Porto, referente ao ano de 1900, consta que João Américo, filho de Herminia da Conceição Marques, foi batizado nesta Sé Catedral e o seu assentamento foi lavrado sob o n. 160 e nada mais consta. Padre Antônio Gonçalves Porto."

Essa certidão, foi extraida em 30 de setembro de 1935.

Como se vê não pode haver a mínima dúvida a respeito. João Américo Marques é filho de Herminia da Conceição Marques.

Notamos a grande semelhança existente entre o comerciário e sua mãe, através de uma fotografia por aquele recebida há poucos dias.

CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Realizou-se no Salão Nobre da Policlínica Geral a aula do Prof. Antonio Austregésilo Filho, substituindo o Prof. Deolindo Couto, que se encontrava em visita hospitalar com o Prof. Olivecrona. Versou, sua aplaudida conferência, sobre a "História da Neurologia", em que teve oportunidade de focalizar o seu desenvolvimento, desde os tempos primitivos até os nossos dias, inclusive no Brasil. A próxima aula do curso a cargo do professor Ivolino de Vasconcelos terá lugar amanhã, versando sobre "A Medicina entre os povos da Mesopotamia e do Egito".

Hitler teria um túmulo digno de um faraó...

Custaria milhões de marcos e teria um hall capaz de conter cerca de três mil pessoas — O Fuehrer odiava cavalos e estava ficando paralítico — Revelações do Dr. Felix Kirstou, médico de Himmler

LONDRES, 31 (United Press) — O dr. Felix Kirston, médico de Heinrich e Himmler, que se suicidou pouco depois da capitulação da Alemanha, declarou hoje que Adolf Hitler era sexualmente incapaz, porém que o sentido de sua satisfação sexual derivou para o pronunciamento de discursos perante as massas. Desmentiu categoricamente que o finado Fuehrer fosse um homosexual e disse: "Himmler uma vez me mostrou a história médica de Hitler, a qual estava contida em 26 páginas". Acrescentou que "Himmler também me declarou que a amisade de Hitler e Eva Braun era puramente platônica". Destacou ainda que Hitler odiava todos os cavalos e que não podia vê-los sem que se fartasse no prazer de matá-los".

O dossier médico sobre Hitler mostra que o Fuehrer — segundo o dito médico — em 1942 começou a sofrer de uma paralisia que progredia cada vez mais, acrescentando: "Durante muitos meses ainda conseguiu trabalhar graças ao auxílio de injeções hipodérmicas, que lhe eram ministradas diariamente". Revelou ainda que, uma vez, em Roma, Himmler lhe dissera que havia planos para erigir na Alemanha um gigantesco túmulo para o corpo de Hitler, quando este morresse. O monumento custaria milhões de marcos e seria colocado na Koenigsplatz. O monumento teria 400 por 1.600 jardas. Seria mesmo multíssimo mais magnificente que os dos faraós da antiguidade. Além do mais, no monumento haveria um hall capaz de conter 2 ou 3.000 visitas. Nesse hall seriam colocados os retratos dos mais fiéis colaboradores do extinto Fuehrer.

Linha aérea Campos-Rio

CAMPOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Inaugurou-se a linha aérea Campos-Rio, da Companhia Wright.

LEWIS ORDENA UMA GREVE DE SETE DIAS

Em tôdas as minas de carvão betuminoso dos Estados Unidos — Homenagem à memória dos 111 mineiros mortos em Centrália — Causou surpreza a atitude do lider sindical

WASHINGTON, 30 (I. N. S.) John L. Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros Unidos, ordenou ontem uma greve de uma semana nas minas de carvão betuminoso do país, como homenagem póstuma à memória de 111 trabalhadores de minas que pereceram no recente desastre ocorrido em Centrália, Illinois.

SURPRESA NO CONGRESSO

WASHINGTON, 30 (I. N. S.) — Causou ontem surpresa entre os membros do Congresso a decisão do lider sindical Jonh L. Lewis, decretando uma greve de uma semana nas minas de carvão do país como tributo aos 111 mineiros que pereceram na explosão ocorrida terça-feira passada em Centralia, Illinois.

A propósito, disse o senador Joseph Ball: "Ocorrendo em momentos quando necessitamos de aumento de produçￜo nacional, este é um tributo muito mesquinho. Eis aqui uma demontração mais dos poderes ditatoriais que Lewis possui".

"UM GESTO PARA A GALERIA"

WASHINGTON, 30 (I. N. S.) — O secretário Executivo da Associaço Nacional Hulheira, Jonh D. Butler, acusou ontem o lider sindical John L. Lewis de haver feito um "gesto para a galeria" ao ordenar a suspensão do trabalho nas minas do país, durante uma semana em sinal de homenagem póstuma aos mineiros mortos recentemente num desastre na mina de Centralia, Illinois. Disse Butler: "A ordem de Lewis não devolverá a vida a nenhum dos que pereceram, mas privará 400 mil mineiros que estão em vida, de uma semana de salários".

Calcula-se que os trabalhadores perderão 15 milhões de dólares em salários em consequência da greve ordenada por Lewis.

Há quase dois mil anos Jesus entrava em Jerusalém

Milhares de peregrinos cristãos participaram da tradicional procissão de Ramos, na Cidade Santa

JERUSALEM, 31 (A. P.) — Milhares de peregrinos cristãos participaram ontem da tradicional Procissão de Ramos, dirigindo-se para as escarpas do Monte das Oliveiras, através de Gethsemani e da cidade velha. Altos dignatários eclesiásticos, autoridades, soldados e civis, participaram da cerimônia, carregando ramos de oliveira em comemoração da entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, há quase 2.000 anos.

Segundo a policia, mais de 8.000 pessoas tomaram parte na procissão, além de umas 20.000 que se encontravam pelo caminho.

A procissão foi encabeçada pelos altos dignatários católicos de Jerusalém.

DEPOIS DA AMARGURA, A FELICIDADE

A reclusa casou-se na capela do presídio de mulheres — Espera o término da sentença para juntar-se ao esposo — Não a abandonou na hora triste da sua vida — Um romance singular

Flagrante obtido quando o padre Sebastião celebrava a cerimônia

A NOITE, há tempos, contou o inicio desta história:

O jovem Antonio Pereira de Carvalho apaixonara-se por Maura de Andrade e aguardava melhores dias para realizar o casamento. Ambos, pobres, trabalhavam afanosamente para reunir algumas economias e realizar o sonho dourado. Ele, no pequeno comércio; ela, como doméstica. Acontece, porém, que Maura de Andrade, mocinha do interior, menos expediente, deixou-se influenciar pelas más companhias e foi envolvida em meio de maus elementos que praticaram um delito. O caso foi à Policia e daí à Justiça, que concluiu por condená-la a um ano de prisão.

Nessa altura, o noivo, já em melhores condições, lograra instalar um pequeno negócio num dos nossos subúrbios, não sendo possivel o casamento em virtude da reclusão da noiva.

Mas, o amor muito pode. Antonio Pereira de Carvalho, longe de desprezar a noiva, passou a assediar as autoridades, a cuidar carinhosamente de Maura, que para ele não era, em absoluto, uma reclusa. E tão bem trabalhou, que conseguiu a necessária ordem para realizar a cerimônia nupcial antes de terminada a condenação.

E após o ato que se realizou na Pretoria, houve uma festinha no Presidio das Mulheres, em cuja capela o padre Sebastião uniu Antonio e Maura pelos indissoluveis laços do matrimônio que tiveram por padrinhos a Senhorita Abigail Gonçalves, funcionária daquele estabelecimento, e o Sr. Pedro S. da Mota, secretário da Penitenciária do Distrito Federal.

As irmãs, que prestam os seus serviços religiosos na Penitenciária de Mulheres, gentis e caridosas, tudo fizeram para dar aspecto mais carinhoso ao ato, que foi assistido por numerosas reclusas e várias visitas. Aos noivos, padrinhos e convidados foi oferecida uma xicara de café, doces e licor.

Pela tardinha, muito contente, Antonio Pereira de Carvalho voltou para sua casa. Maura, que se recolhera ao seu alojamento, também não estava triste. E quando o reporter lhe fez uma pergunta, respondeu com o seu melhor sorriso:

— Daqui há cinco meses serei completamente feliz. Esquecerei para sempre este triste pedaço da minha vida!

CALAMITOSA ENCHENTE

Centenas de cabeças de gado estão morrendo — Prejuizos consideraveis

BELEM DO PARA' 31 (Serviço especial de A NOITE) — O inverno em todo o Estado continua rigorosíssimo chegando notícias de que assume proporções alarmantes a enchente de Marajó onde estão inundadas as pastagens de Soure e as sédes dos municípios sendo que Itaguary sofreu rudemente as consequências das enchentes. Uma casa de propriedade de Geminiano Maue, que tem dois andares, está desaparecendo sob as águas, que continuam subindo assustadoramente. Segundo declarações de fazendeiros, centenas de cabeças de gado estão morrendo, figurando entre os prejudicados o senador Adolfo e o deputado estadual José Viana, admitindo-se que pequenos criadores estão na iminência de perder todas as rezes. Também da via ferrea Bragantina chegam notícias descrevendo as consequências do rigoroso inverno que tem feito o leito dos rios subir inundando grandes áreas.

JANE POUCA-ROUPA
EXCLUSIVIDADE D'A NOITE NO BRASIL